CONVERTIDO EM DILIGENCIA O HABEAS-CORPUS DE ADEMAR

RIO, 2 (ASAPRESS) — Em sua sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal converteu em diligencia o julgamento do "habeas corpus" impetrado em favor do sr. Ademar de Barros, depois de terem votado os ministro Hanemann Guimarães, relator, e Macedo Ludolf, os quais, rejeitando a preliminar de incompetencia do Tribunal de Justiça de São Paulo, concediam a ordem por julgar extinta a ação penal, em virtude de se tratar de coisa julgada.

A diligencia, que foi provocada pelo ministro Afranio Costa e aceita pelo Tribunal, tem por fim a anexação, aos autos do atual processo, do processo relativo ao caso dos "Chevrolets" no qual o sr. Ademar de Barros foi absolvido, para verificar se há entrelaçamento entre os dois processos.

O advogado do sr. Ademar de Barros falou durante cerca de quinze minutos, defendendo a ordem impetrada.

PANICO NA RUA OTONIEL MOTA, 45

ESTAVAM SOB CENSURA DOIS DOS TRÊS TELEFONES DA RESIDENCIA DO PREFEITO

FOI VERIFICADA A EXISTENCIA DE UMA EXTENSÃO CLANDESTINA, LIGADA A UM PREDIO DA AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO, NAS PROXIMIDADES — REVOLTADO COM A DEMORA DE PROVIDENCIAS

Por volta das 18 horas, o prefeito da Capital recebera denuncia de que dois dos três telefones de sua residencia à rua Otoniel Mota 45, estavam sendo censurados. Incontinente, o sr. Toledo Piza determinou a assessores tecnicos de seu gabinete que examinassem, juntamente com funcionarios da CTB, por onde se fazia a censura dos telefones. Verificou-se, então, a existencia de uma extensão clandestina, ligada aos dois aparelhos, que se comunicava com a casa numero 4.852, da rua Brigadeiro Luiz Antonio, situada, aproximadamente, a 100 metros da residencia do prefeito e cujo morador é o sr. Luiz Matarazzo Silva.

O prefeito Wladimir de Toledo Piza, falando à reportagem do CORREIO PAULISTANO, declarou que se se constatar que a responsabilidade cabe à Companhia Telefonica Brasileira, decretará hoje mesmo a intervenção na empresa. Mais adiante, referiu-se a declarações que lhe foram feitas pelos srs. Carlos Reis, Portugal Gouveia e Maurice Belanger, diretores da CTB, os quais classificaram a existencia da extensão clandestina como "obra de "gangsters".

Declarou, ainda, o prefeito que supõe ter sido feita a instalação clandestina "no dia em que tomou posse."

PROVIDENCIAS POLICIAIS

O prefeito comunicou-se três vezes com o secretario da Segurança Publica, sr. Arruda Sampaio, pedindo medidas preventivas e acauteladoras, relativas ao fato. O sr. Arruda Sampaio declarou-lhe que ia enviar o delegado Ribeiro de Andrade, para verificação do fato. O sr. Wladimir Piza, em resposta, disse-lhe que mandasse outra autoridade, referindo-se com veemencia ao diretor do DOPS.

Depois, na terceira vez em que se comunicava com o secretario da Segurança, duas horas depois do primeiro telefonema, pedindo providencias, o sr. Wladimir Piza queixou-se de que "é preciso que a honestidade exista não apenas na aparencia, mas, tambem, na realidade".

Dentre as providencias pedidas, figuravam a chamada da Policia Tecnica, da Radio Patrulha e do policiamento geral, inclusive a presença do proprio secretario da Segurança, pois a gravidade do caso assim o exigia. O sr. Arruda Sampaio afirmou que procurará encontrar a prova do crime e que vai punir o seu autor. O prefeito, em vista da pouca atenção das autoridades policiais, deverá comunicar-se com a Zona Militar Centro, com a II Região Militar, com o II R. I. e com a IV Zona Aérea, pedindo providencias federais, conforme afirmou.

CERCADA A CASA

Dezenas de funcionarios municipais, com viaturas da Prefeitura, cercavam a residencia, ontem, à noite, onde estava ligada a extensão clandestina. Esses homens foram destacados, pessoalmente, pelo governador da cidade, para montar guarda, enquanto a Policia não chegava.

TAMBEM NA RESIDENCIA DE LINO

Tambem na residencia do senador Lino de Matos foi verificada a existencia de uma ligação clandestina, que se prolongava até a um apartamento nas proximidades. A casa do ex-prefeito à avenida Rebouças, 2.066, bem como o referido apartamento estava sendo guardado por elementos da Prefeitura, a fim de evitar a retirada de materiais ou pessoas.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.700

CORREIO PAULISTANO

★ BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA ★

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1956.

"GRONCHI & COTY" — PARIS — O Presidente René Coty da França, mostra sorridente ao seu colega Giovani Gronchi, a estatua da Loba proxima ao Arco do Triunfo, na Capital francesa, durante a visita oficial do presidente italiano à França. (Foto UNITED PRESS)

MINISTRO PAULISTA TOMA POSSE NO STF

DISCURSO DO SR. CANDIDO MOTA FILHO, NA SESSÃO SOLENE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 2 — Tomou posse, hoje, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o prof. Candido Mota Filho, recentemente nomeado para a vaga do ministro Mario Guimarães. Na ocasião, o novo ministro pronunciou o seguinte discurso: "Meus senhores. Esse extraordinario homem de pensamento que foi Montesquieu, que deixou na historia das liberdades politicas o sinal inestinguivel de sua passagem, relembrava, em discurso de recepção na Academia de Ciencias de Bordeaux, que os sabios da antiguidade recebiam seus discipulos sem exame e sem escolha, porque o saber deveria ser comum a todos os homens. Como ele sentiu, entretanto, sua responsabilidade, ele que, com a experiencia dos homens, tinha horror à injustiça. Ao relembrar Montesquieu, o faço para acentuar como vive em mim a consciencia das responsabilidades, ao revestir-me da condição de juiz da mais alta côrte do país. A presença de meus amigos e companheiros de luta e trabalho, a presença da minha inesquecivel Faculdade de Direito, de quem recebo, honradissimo, a toga de magistrado, enchem-me de animo e me fazem ver que aqui eu não sou só eu, mas o que em mim existe de homem publico que conheceu, na rispidez da vida politica, o sabor das exaltações partidarias e que, na idade provecta, pode transforma-las em serenidade e cordura".

"Para conviver nas tradições deste Egregio Tribunal, quero lembrar que na Escola de Direito de São Paulo, onde tenho vivido, pontificaram Pedro Lessa, companheiro de escritorio do meu pai; João Mendes Junior, que foi meu professor, e Herculano de Freitas que foi paraninfo de minha turma e em cuja catedra de Direito Constitucional tenho o justificado orgulho de lecionar. Aliás, o meu primeiro contato com a vida publica foi em companhia de Mario Guimarães, a primeira petição que levei a um juiz foi a Laudo de Camargo e no concurso que prestei na Faculdade de Direito tinha Costa Manso entre os que compunham a douta Congregação".

"A todo instante, se nos depara realmente o inconformismo intelectual, a acentuar a gravidade da crise juridica. Capograsi encontra uma imagem para assinalar o desajuste de nosso tempo, dizendo que o individuo não está à altura da concreta experiencia historica, como o garoto que sózinho não alcança a mesa onde se acha o seu alimento. Porem, com tudo isso e justamente pelo valor dessa inquietação, é que renovamos a nossa confiança na dignidade do homem e, com isso, nas instituições democraticas, no esteio moral da sociedade e na justiça como a mais nobre expressão do homem livre. Olho, assim, para este pretorio excelso, vendo-o em seu irredutivel significado, na harmonia dos poderes da Republica, como o defensor intransponivel da ordem juridica e das liberdades que constituem a razão de ser da vida. Nunca hei de me esquecer as palavras que Cariyle reviveu, inscritas no alto da catedral de Westminster: "Somos do material de que os nossos sonhos são feitos".

OFERECERAM A TOGA AO NOVO MINISTRO

O mesmo fizeram os professores da Faculdade de Direito com João Mendes, Pedro Lessa e Herculano de Freitas

No sentido de participarem do ato de posse do prof. Candido Mota Filho no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, embarcaram na manhã de ontem para o Rio de Janeiro o deputado Dervile Alegreti e o prof. Gama e Silva, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Em conversa com a reportagem em Congonhas, o prof. Gama e Silva afirmou que os colegas da Universidade, por seu intermedio ofertariam ao novo ministro a toga que deverá ser por ele usada no cumprimento daquele alto posto, a exemplo do que foi feito com João Mendes, Pedro Lessa e Herculano de Freitas.

O sr. Wladimir de Toledo Piza, à porta de sua residencia, conversa com os jornalistas.

JUSCELINO ANUNCIA PARA DENTRO DE UM MÊS O NOVO SALARIO MINIMO

Falando aos trabalhadores, durante as comemorações de 1.o de Maio, disse o presidente que o aumento do salario minimo marca o inicio de uma luta de vida ou morte com a realidade que estrutura a vida economica do Brasil — "Não conheço a paz de espirito, enfrentando sabotadores de toda a especie" — Garantiu o presidente que a Legislação Social de Getulio Vargas não só será mantida como ampliada — (Leia na 4.a pg.)

NÃO DECEPCIONOU EM CANNES O FILME BRASILEIRO "A ESTRADA"

A realização, a trama e a interpretação, admiraveis, mostram um cinema rico em possibilidades — Mais sucesso teria se fosse em cores — Se apresentado oficialmente no festival, talvez representasse melhor o cinema do Brasil — Sua fotografia é excelente, o mesmo podendo dizer-se de interpretação, direção e cenario

CANNES, 2 (A. F. P.) — "A Estrada", filme brasileiro que estava inscrito no Festival Internacional Cinematografico de Cannes, para representar oficialmente o cinema do Brasil, foi projetado ontem, à margem do festival, em virtude de ter chegado tarde a copia e, assim, não ter sido possivel inscreve-la em carater oficial. O filme de Osvaldo Sampaio é bem diferente do que fôra apresentado em seu lugar, "Sob o Ceu da Bahia". Este ultimo é todo luz e cor, serenidade e calma, enquanto que "A Estrada" é um filme dinamico, cheio de intensas emoções, mantendo, porem, ao mesmo tempo, o carater de uma pelicula tipicamente brasileira e internacional, porque seu tema é valido, tambem, para outros paises. Osvaldo Sampaio nos apresenta um Brasil totalmente diverso do filme de Remani, cujas cenas se desenvolvem "sob o ceu da Bahia", captadas pela camera de Nigel Huke, em sua maior parte debaixo de chuva, de tempestades, entre o barro e os abismos ameaçadores das cercanias de São Paulo. Quanta diferença entre ambos os filmes! E foi esse contraste, precisamente, que agradou aos numerosos espectadores que assistiram à representação de um e de outro. "A Estrada" não decepcionou em comparação com os filmes de emoções violentas já exibidos no festival, como, por exemplo, "O Homem que Sabia Demais", de Alfred Hitchcock. Em "A Estrada" o personagem principal não é nenhum de seus atores, nem Miro Cerni, nem Agnes Fontoura, nem Vera Sampaio, nem Pagano Sobrinho, mas a estrada terrivel, tortuosa, que serpenteia através dos campos e das montanhas, bordejadas de abismos. A realização do filme, sua trama e a interpretação admiraveis mostram um cinema brasileiro rico em possibilidades. "A Estrada", se apresentada oficialmente no festival, talvez representasse melhor o cinema do Brasil, relativamente a "Sob o Ceu da Bahia". Todavia, hoje em dia, a cor constitui base importante para o exito de um filme e, sendo colorido, "Sob o Ceu da Bahia", contou com esse triunfo a mais para agradar.

"A Estrada" foi filmado em branco e preto. Mais sucesso teria se o fosse em cores. Contudo, sua fotografia é excelente, o mesmo podendo dizer-se de sua interpretação, direção e cenario.

Juntamente com a pelicula brasileira, foram apresentados filmes importantes, como "O Cisne", com Grace Kelly e Alec Guinness, tambem em carater não oficial. — Francisco Diaz Roncero.

VAI CONFERENCIAR COM O GOVERNADOR

Noticiou-se que o sr. Wladimir de Toledo Piza, seriamente preocupado com a grave situação financeira do Municipio da Capital, dispusera-se a entabolar negociações com os governos da União e do Estado, visando a obtenção de recursos para amenizar esse problema. Caso não obtivesse resultados satisfatorios, "lavaria as mãos", lançando um manifesto, em que explicaria a atual conjuntura financeira da Prefeitura.

Sobre o assunto, limitou-se o prefeito a declarar à reportagem que hoje, às 8 horas, estará com o governador Janio Quadros, para debater diversos aspectos da situação financeira do Municipio.

APROVA O SENADO PROJETO CONTRA A ENTRADA DE CARROS

Suprimidas as medidas limitares nos recursos judiciais visando ao desembaraço nas alfandegas de mercadorias de procedencia estrangeira — O senador Attilio Vivacqua sustenta ser inconstitucional a proposição — (Leia em SENADO, na 3.a pagina)

Anuncia o Prefeito Toledo Piza: Concorrencia Publica Internacional Para Exploração do Serviço Telefonico

(Ler na 3.ª pagina)

Protesto do Prefeito Contra Atitude do Banco do Brasil

Negou-se a financiar o pagamento dos agios destinados à importação de peças para os veiculos da CMTC — O presidente da Republica e o problema dos transportes coletivos em São Paulo — Grande frigorifico — "O general Lott, o homem que encarna neste instante a defesa do principio da autoridade e a garantia da legalidade em nosso país" — Emprestimo de 300 milhões

O sr. Wladimir de Toledo Piza, falando ontem, à tarde, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, revelou-lhes alguns assuntos tratados, com altas autoridades federais, na sua recente viagem à Capital da Republica.

Inicialmente, visitara o ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, a quem pedira aceitasse a incumbencia de advogar os interesses do Municipio da Capital junto às autoridades federais. O ministro aceitou.

Com o presidente da Republica, tratou do problema do transporte coletivo em São Paulo, que "longe de ser municipal, é um problema nacional, pois um colapso no sistema de transporte em São Paulo terá proporções de uma catastrofe nacional." Obtivera do sr. Juscelino Kubitschek apoio para resolver o problema, através da Fabrica Nacional de Motores e de outros orgãos federais.

PROTESTO

Esteve, tambem, o prefeito, com o presidente do Banco do Brasil, a quem foi levar o protesto do Executivo da cidade pelo fato de esse estabelecimento de credito se ter negado a financiar o pagamento de agios necessarios à importação, de peças para movimentar os 400 onibus paralisados da CMTC, quando o referido estabelecimento de credito já havia financiado agios às Estradas de Ferro Sorocabana e Santos-Jundiai. E terminou dizendo que, diante da negativa do Banco do Brasil, foi forçado a suspender o pagamento dos fornecedores da companhia para não atrazar mais o reparo dos onibus, com a impossibilidade de importar as peças Contou-nos que, enquanto a CMTC lutava para conseguir os meios financeiros destinado ao pagamento dos agios, um banco particular oferecera emprestimo, mas a 9% de juros ao mês. Acredita o prefeito que, dentro de 75 dias, esses onibus retornarão ao trafego normal da CMTC.

FRIGORIFICO

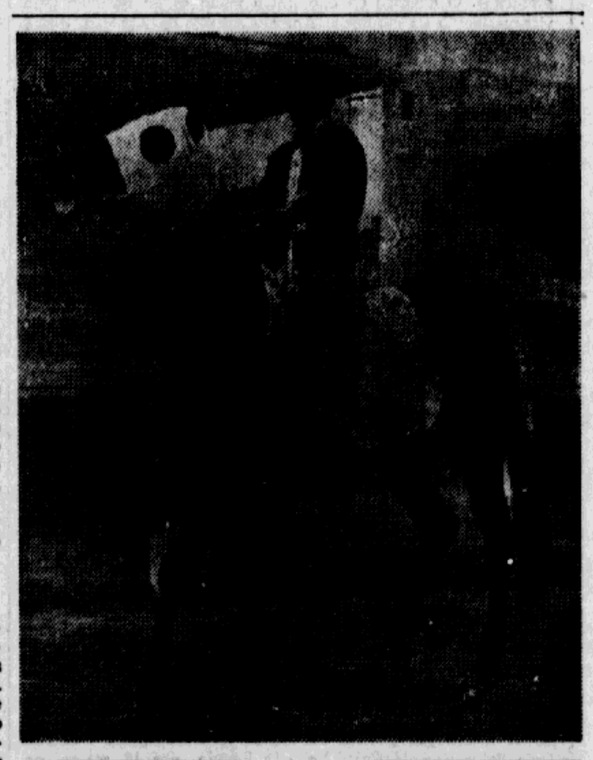
No Rio, o sr. Toledo Piza conferenciou, tambem, com o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico. Dois financiamentos foram solicitados. O primeiro, para a construção de um grande frigorifico, em São Paulo. O outro, para a construção de usinas de tratamento de lixo. Tecnicos municipais e do BNDE estudarão, em conjunto, o plano de financiamento.

COM O GENERAL LOTT

Visitara, ainda, o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, e o ministro da Guerra.

"Não quis deixar de visitar o general Teixeira Lott, o homem que encarna neste instante a defesa do principio da autoridade e a garantia da legalidade em nosso país, para render-lhe as homenagens do Executivo municipal e declarar que ele aqui terá um soldado às ordens para a defesa das instituições e do regime".

Na Caixa Economica Federal, o prefeito Toledo Piza pedira providencias para ativar o andamento do emprestimo de 300 milhões de cruzeiros, para a Prefeitura de São Paulo. Contou-nos o governador da cidade que a Caixa Economica Federal concedera, há dias, à Bahia um emprestimo de 220 milhões de cruzeiros.



O INIMIGO DE ADIL NA PISTA - Tatan, o "crack" argentino que chegou aos primeiros minutos de terça-feira, esteve na raia, horas depois, em exercicio de reconhecimento da pista. Galopou alegre na grama e depois foi passear na raia de areia. Impressiona pelo porte e pela vivacidade o inimigo de Adil no G. P. "São Paulo" de domingo.

Dagoberto Sales, Faixa Preta de "Jiu-Jitsu"

O deputado Dagoberto Sales, cujo nome tem sido posto em evidencia em virtude de sua luta em favor dos minerais atomicos brasileiros, participou, domingo ultimo, de uma luta diferente: sendo o parlamentar pessedista faixa preta em "jiu-jitsu", demonstrou seus conhecimentos desse dificil esporte com ONO I, o veterano lutador. Recordando sua luta, quer como esportista, quer como parlamentar, o "CORREIO PAULISTANO" apresenta, na 8.a pagina deste caderno, uma reportagem. Nas fotos, o parlamentar (faixa preta) confraterniza com Ono e, em seguida, um detalhe da luta precisamente na ocasião em que o deputado Dagoberto Sales preparava-se para lançar à lona o seu adversario.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

NOVA TENTATIVA PARA TORNAR EM REALIDADE O DESARMAMENTO MUNDIAL

OUTRA INFRUTIFERA REUNIÃO, EM LONDRES, DOS PAISES OCIDENTAIS E A RUSSIA — O TEMA RELATIVO À LIMITAÇÃO DOS ESTOQUES DE ARMAS NUCLEARES E O CONTROLE PACIFICO DA ENERGIA ATOMICA

LONDRES, 2 (U.P.) — Os representantes de quatro potencias ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá — e os da União Sovietica voltaram a reunir-se hoje sem resultados em seus esforços para chegar a um acordo mundial de desarmamento. A nota oficial ao terminar-se a sessão de hoje somente dá conta de que "se realizou a octogésimo quarta reunião" da subcomissão de desarmamento.

LONDRES, 2 (U.P.) — A Russia e quatro Nações ocidentais discutiram, hoje, a possibilidade de limitar os estoques de Armas nucleares de cada país.

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Canadá, e Russia reiniciaram as conversações iniciadas há dois meses, embora antes o delegado norte-americano, Harold E. Stassen, advertiu que são poucas as perspectivas de chegar a um acordo.

Fontes autorizadas disseram que "o centro e principal foco de atenção" da reunião do dia foi o tema de colocar a produção de materiais atomicos sob um controle pacifico ao invés de destiná-la à fabricação de novas armas nucleares.

Contudo, advertiram que "o acordo não está à volta da esquina".

O projetado limite da produção de armas nucleares foi proposto originalmente pelo presidente Eisenhower em sua carta de 5 de março ao primeiro ministro sovietico, Nikolai A. Bulganin.

Tambem se incluiu o assunto na lista de propostas norte-americanas apresentada à conferencia há um mês. O delegado sovietico, Andrei A. Gromyko, discutiu, hoje, a proposta com Stassen e os representantes das outras tres potencias.

Os observadores dizem que o limite proposto poderia ser "um primeiro passo importante" para atenuar a ameaça de guerra atomica. Contudo, os delegados parecem dispostos a pôr fim às conferencias de desarmamento se não se produzirem acontecimentos imediatos.

As cinco potencias que compõem a subcomissão de desarmamento das Nações Unidas ordenaram a suas secretarias que comecem a redação da minuta final das sessões.

Amanhã deverá efetuar-se uma nova reunião. Stassen e Gromyko celebraram conferencias bilaterais para intentar vencer os obstaculos que se interpõem a um acordo entre o Este e Oeste, mas ainda não lograram progresso notavel algum.

ENTENDIMENTOS FRANCO-ITALIANOS

J. N. MATHIAS

A visita do chefe de Estado e do ministro do Exterior da Italia à França foi um ato, alem de politico, tambem simbolico. Simbolizava a comunidade forçosamente existente entre os dois paises vizinhos e as duas nações, as mais europeias do Continente. Italianos e franceses, irmãos na sua radiante latinidade, e envolvidos numa comunidade de interesses sem fim, muitas vezes na sua historia se opunham às leis de natureza geografica, politica, economica, travando lutas uns contra os outros. De tais periodos da sua evolução, nunca resultou nada de prospero para nenhum dos dois litigantes. De outro lado, foram sempre as grandes epocas culminantes da civilização ocidental quando Roma e Paris juntaram, suas forças e seus talentos em prol do progresso da sua evolução comum.

★

Na ultima guerra mundial, a França e a Italia se encontraram nas trincheiras opostas. E no fim da conflagração quando os vencidos haviam de ajustar contas, entre os vencedores foram os franceses em primeiro lugar que exigiam que a Italia perdesse suas colonias na Africa do Norte. No delirio da vitoria, não se pensava em França no fato de serem italianos e franceses vizinhos, tanto na Europa, como na Africa, e de serem os seus interesses, em varios setores, alem de comuns bastante entrosados. Não se tomava em conta a possibilidade — e mesmo probabilidade — de tempos vindouros em que os dois paises haverão de enfrentar e de resolver problemas comuns.

★

A Italia perdeu a Libia na Africa do Norte, com a assistencia ativa da França. Agora, é a vez da França, que está em vias de perder o seu patrimonio islamico, principalmente a Algeria, espaço de significado vital para a Metropole. Neste momento, lembra-se tanto em Paris como em Roma da "comunidade de interesses, especialmente na bacia do Mediterraneo, e no continente europeu. Foram as dificuldades comuns que fizeram com que Paris e Roma se aproximassem para servirem de eixo à integração europeia. Os dois governos quiseram definir as suas posições comuns ainda antes da solução dos grandes problemas internacionais, sobretudo os que dizem respeito à Europa e ao Oriente Medio.

★

No comunicado, publicado após as conversações entre o presidente da Republica Italiana, sr. Giovanni Gronchi, e o presidente da Republica Francesa, sr. René Coty, foram salientadas as principais bases da cooperação dos dois paises, num regime de amizade e em estreita colaboração, a França e a Italia continuarão a dar à OTAN sua plena contribuição; darão seu apoio ao Conselho da Europa e ao plano da integração do Continente; empenhar-se-ão em resolver a reunificação da Alemanha e darão toda a eficacia desejavel à politica de paz, de estabilidade e de equilibrio do mundo, especialmente no que diz respeito à crise no Oriente Proximo e Medio.

A ESTADA DE JOÃO GOULART NOS ESTADOS UNIDOS

JANGO RECEBIDO PELOS CHEFES SINDICALISTAS

Foi as aspirações da classe operaria brasileira e seu desejo de intensificar os contatos pessoais e as trocas de informações entre sindicatos brasileiros e norte-americanos — Encontro com "Ike", com quem manteve demorada e cordial conversação — Entregou carta de Juscelino

O programa da estada oficial do sr. João Goulart na capital dos Estados Unidos reservou para o terceiro e ultimo dia atividades que se revestem de um interesse todo especial para o vice-presidente do Brasil: — uma tomada de contato com os dirigentes sindicalistas norte-americanos.

Foi às 11,30 horas (hora local) que o sr. Goulart realizou uma visita ao sr. George Meany, presidente da AFL-CIO, no novo edificio, todo de vidro e de cimento, construido no coração da cidade, não longe da Casa Branca, e que abriga os escritorios dessa poderosa organização sindical.

Durante essa visita como durante o almoço oferecido ao sr. Goulart pelo sr. Meany, o vice-presidente do Brasil e chefe do Partido Trabalhista Brasileiro expôs as aspirações da classe operaria brasileira e seu desejo de intensificar os contatos pessoais e as trocas de informações entre sindicatos brasileiros e norte-americanos.

"O movimento sindicalista brasileiro ainda não atingiu sua maturidade; nossos sindicatos têm ainda de fazer frente a grandes dificuldades, que os homens de boa vontade compreendem, mas que outros elementos, mais reacionarios, não podem ou não querem ver em sua realidade" — disse o sr. Goulart, em seu discurso perante os chefes sindicalistas norte-americanos, durante o almoço oferecido pelo sr. Meany.

O sr. Goulart havia falado desse mesmo problema no decorrer de sua entrevista à imprensa, ontem realizada.

"Queremos que os sindicatos brasileiros se tornem organizações independentes das pressões dos diferentes partidos politicos" — dissera ele.

E' com esse objetivo em mira que o vice-presidente brasileiro se propõe estudar a organização e os metodos da grande federação sindical norte-americana. A tomada de contatos de hoje será o primeiro passo para um estreitamento dos laços entre as classes operarias brasileira e norte-americana.

SAUDAÇÕES OPERARIAS

WASHINGTON, 2 (UP) — As organizações operarias do Brasil e Estados Unidos trocaram hoje cordiais saudações e promessas de cooperação por intermedio de seus representantes, durante um almoço em homenagem ao vice-presidente brasileiro, sr. João Goulart, oferecido pela Federação Norte-Americana do Trabalho e pelo Congresso de Organizações Industriais, os organismos sindicais recentemente unidos em um só.

Ao termino do almoço, Goulart pronunciou um discurso e, em seguida, entregou a George Meany, presidente da Central Trabalhadora Norte-Americana, uma mensagem assinada por 82 trabalhadores metalurgicos de seu país, no qual se expressa o desejo de que haja relações mais estreitas entre os movimentos operarios dos dois países.

Meany, que presidiu o almoço, aceitou a mensagem e declarou que a transmitiria a todos os trabalnadores norte-americanos, por intermedio das diversas publicações operarias. Por sua vez, enviou, por intermedio de Goulart, a saudação dos trabalhadores norte-americanos aos brasileiros, com a promessa de uma cooperação cada vez maior.

Goulart expressou sua admiração ante o novo edificio central do movimento sindical norte-americano, construido em Washington por três milhões de dolares, e que visitou pela manhã. Declarou que era um monumento ao movimento operario norte-americano. Acrescentou que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos tinham de ir mais alem do campo da diplomacia e existir positivamente entre os dois povos, e que seria para ele uma grande satisfação que George Meany e outros dirigentes operarios estadunidenses fossem ao Brasil.

Menay fez tambem promessas de cooperação entre o elemento trabalhador dos dois paises.

RECEBIDO POR EISENHOWER

WASHINGTON, 2 (ANSA) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, foi recebido pelo presidente Eisenhower, que o entreteve em demorada e cordial conversação.

No decorrer do encontro, segundo informações prestadas por fonte autorizada, foram examinados problemas relacionados às trocas entre os dois paises, e ao panamericanismo.

Ontem, o sr. Goulart foi homenageado com um almoço pela maxima organização sindical norte-americana, a AFL-CIO. O vice-presidente do Brasil, precedentemente mantivera uma animada palestra com o presidente da organização, sr. George Meany.

CARTA DE JUSCELINO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Eisenhower recebeu hoje uma carta do presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, na qual este reitera a amizade e a solidariedade de seu país para com os Estados Unidos.

A carta foi entregue ao presidente pelo vice-presidente do Brasil, João Goulart, na visita que fez ao primeiro mandatario nortea-mericano a primeira hora desta manhã.

O vice-presidente brasileiro e alguns membros de sua comitiva foram a Casa Blanca em dois automoveis, aos que abria passagem uma escolta motociclista da policia desde a Casa Branca, onde Goulart se encontra alojado durante sua permanencia nesta capital.

Foi acompanhado na visita pelo chefe de protocolo dos Estados Unidos John F. Simmons.

A sua chegada a residencia oficial do presidente, os visitantes passaram imediatamente a saudar Eisenhower, com quem conversaram durante 20 minutos com a ajuda de um interprete.

Eisenhower, Goulart e o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, sentaram-se arredor da mesa do primeiro magistrado norte-americano para que lhes tirassem algumas fotografias. O proprio embaixador Carlos Muniz serviu de interprete aos dois altos mandatarios.

Para as fotografias pousaram atrás de Eisenhower, Goulart e Muniz o secretario de Estado Herbert Hoover Filho, o senador do Estado brasileiro da Bahia, João Lima Teixeira, o vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, Roberto Silveira e João Pinheiro, adido economico da Comissão Nacional de Fomento Economico do Ministerio de Relações Exteriores do Brasil.

Antes de abandonar o edificio dos escritorios residenciais, Goulart falou brevemente com os jornalistas, servindo de interprete um funcionario da divisão de idiomas do Departamento de Estado.

CONTINUA CORRENDO SANGUE NO PROTETORADO DA ARGELIA

ARGEL, 2 (U.P.) — O sangue continuou correndo, hoje, na Argelia, desta vez principalmente perto da capital.

Sem importar-lhes a superioridade militar dos franceses, destacamentos rebeldes realizaram, hoje, uma serie de incursões velozes contra varios lugarejos proximos à capital, mas o Exercito francês informou que os insurretos foram rechaçados em todos os casos "com perdas esmagadoras" para eles.

As baixas impressionantes com que os rebeldes pagaram suas incursões, acrescentou o Exercito, são sinal claro de que o "Exercito de Libertação Nacional", argelino está resolvido a manter a chama da rebelião a todo custo.

O balanço das operações do fim de semana ultimo, deixou um total de 248 rebeldes mortos. A eles falta acrescentar 15 soldados franceses, inclusive um oficial, tambem mortos nas lutas, e 23 muçulmanos francofilos assassinados pelos rebeldes.

As autoridades estão naturalmente alarmadas pelos surtos de violencias produzidos na região habitualmente quita em torno à capital.

Em uma serie bem coordenada de operações, os rebeldes atacaram as localidades de Oufarik e Bellefontaine, a 38 e 45 quilometros, respectivamente ao este de Argel; Hamman Melouan, a 38 quilometros ao sul, e Rivet, a 48 quilometros ao oeste de Argel.

Os atacantes deram morte a tiros a dois muçulmanos francófilos e destruiram varias granjas de propriedade francesa. O objetivo principal contudo, foram os documentos militares e as carteiras de identidade da população masculina muçulmana. Acredita-se que os rebeldes necessitam essa documentação para seus agentes.

220 MORTOS NA ARGELIA NAS ULTIMAS 48 HORAS

ARGEL, 2 (ANSA) — Duzentos e vinte mortos dentre os quais 14 franceses constituem o balanço dos choques entre guerrilheiros e forças legais, em todo o territorio argelino, nas ultimas 48 horas.

Sacudida a Paz no Oriente Proximo em Virtude de Novos Incidentes Aereos

Hammarskjoeld, que corre apressado de capital a capital, decidiu no ultimo momento seguir para Damasco e conferenciar com os dirigentes sirios sobre a projetada canalização das aguas do Rio Jordão por Israel — Discrição em Jerusalem acerca das declarações do secretario geral da ONU

JERUSALEM, 2 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, concentrará hoje os seus esforços na inquieta fronteira setentrional de Israel, porém a paz do Oriente Proximo foi sacudida novamente por incidentes aereos registrados no Sul.

O chefe das Nações Unidas, que corre apressadamente de capital a capital, decidiu, no ultimo momento, viajar a Damasco para conferenciar com os dirigentes sirios sobre a projetada canalização das aguas do Rio Jordão por Israel.

Hammarskjold projeta reunir-se esta manhã com os dirigentes israelitas para voltar novamente à noite a Jerusalem. Um porta-voz das Nações Unidas manifestou que a viagem à Damasco foi decidida a pedido urgente dos dirigentes sirios.

Segundo se diz, a Siria se negou aceder a uma cessação de hostilidades a menos que Israel prometa não reiniciar as obras de canalização do Jordão. Israel insiste em que tem direito a reiniciar as obras quando o deseje.

No Sul do Egito anunciou-se que três aviões israelitas penetraram no setor do corredor de Gaza ontem. O Cairo enviou uma nota de protesto vigorosamente dirigida às Nações Unidas. Essa é a região onde se registraram batalhas aereas egipicias-israelitas há duas semanas.

Os funcionarios israelitas terminam entretanto uma investigação sobre um avião da empresa KLM obrigado a aterrissar em Lydda, ontem. Lydda se encontra em territorio israelita. As autoridades israelitas se negaram a dar detalhes sobre o incidente até haja completado a investigação. Um porta-voz egipcio declarou que o avião estava realizando reconhecimentos aero-fotograficos.

JERUSALEM, 2 (AFP) — Observa-se em Jerusalem a maior discrição em relação às entrevistas atuais do sr. Hammarskjoeld sobre a consolidação do Acordo de Armisticio entre Israel e a Siria.

A questão essencial, observa-se, continua sendo o problema que se apresenta com o reiniciamento eventual, por Israel, dos trabalhos de desvio do Jordão à fronteira siria. Julga-se em Jerusalem, que dado o fato dos sirios não terem respondido ao plano Johnston de divisão das aguas, Israel é em principio livre de reiniciar, quando lhe convier, os trabalhos interrompidos ha três anos, à espera da conclusão do Plano Johnston. Israel, acrescenta-se, considera que esses trabalhos não apresentam carater militar mas economicamente vital.

JERUSALEM, 2 (AFP) — O sr. Hammarskjoeld, que deixou Jerusalem esta tarde, para seguir a Damasco, tornará a passar amanhã por Israel, a fim de conferenciar com o sr. Ben Gurion.

Durante a conferencia que realizou esta manhã, das 10 h. às 12, o secretario geral da ONU, o primeiro ministro israeliano, o ministro do Exterior, sr. Sharett, e o general Burns estudaram as condições que permitiriam a melhor maneira de aplicar as convenções de armisticio.

Um comunicado laconico, publicado no fim da entrevista declara que "alguns pontos puderam ser esclarecidos".

Por Esmagadora Maioria, Obteve Guy Mollet o Voto de Confiança

A vitoria do primeiro ministro ficou assegurada, de antemão, quando o bloco comunista - 145 - anunciou seu apoio ao governo

PARIS, 2 (UP) — O primeiro ministro Gui Mollet desbaratou, hoje, um compló de rebelião entre os deputados direitistas e obteve da Assembléia Nacional um voto de confiança que reforçará sua posição em suas proximas conversações em Moscou.

O primeiro ministro socialista triunfou por u'a maioria esmagadora de 350 votos contra 68.

A vitoria de Mollet ficou assegurada de antemão quando o bloco de deputados comunistas — 145 — anunciou seu apoio ao governo.

A Assembléia votou sobre uma moção apresentada por Mollet sexta-feira passada para pôr fim às manobras com que os direitistas pretendiam atrasar o despacho de um projeto do governo que aumenta as pensões de velhice.

A posição dos adversarios de Mo'let ficou igualmente debilitada pela decisão do bloco poujadista de boicotar a sessão desta noite. Os 45 deputados poujadistas abandonaram a Assembléia como expressão de protesto pelo desaforo de sete de seus colegas.

O voto refletiu claramente o desejo dos deputados de não derrubar a um Gabinete cujo primeiro ministro e ministro de Relações Exteriores devem partir para Moscou, a 14 de maio, para conferenciar ali, três dias, com os chefes do governo soviético.

Dez jornalistas soviéticos atualmente em vista à França ouviram atentamente da galeria, uma animada discussão entre Mollet e seu ministro de Finanças, Paul Ramadier, de um lado, e varios deputados direitistas, do outro, sobre os perigos de inflação.

Em uma breve declaração que precedeu à votação, Mollet denunciou que os inimigos do Gabinete estavam realizando uma campanha de falsos rumores no sentido de que a policia social do governo tem em perigo a estabilidade da moeda.

SEM INCIDENTES

PARIS, 2 (AFP) — A Assembléia Nacional concedeu, hoje, por 350 votos contra 68, sua confiança ao governo para o prosseguimento do debate sobre a criação de um Fundo de Solidariedade, destinado a melhorar o padrão de vida dos trabalhadores idosos.

Ela rejeitou a moção prejudicial apresentada por um deputado camponês e pronunciou-se, a pedido do governo, para a passagem à discussão dos artigos do projeto de lei.

E' possivel que um novo voto de confiança intervenha ao fim da semana sobre as modalidades de financiamento do "Fundo de Amparo à Velhice".

O debate se desenrolou sem in[illegible] Chegou-se após uns dez jornalistas sovieticos, em viagem a Paris.

O ex-presidente do Conselho, Joseph Laniel, primeiro orador inscrito (camponês), aprovou o projeto de ajuda aos trabalhadores idosos, mas lamentou que as intenções do governo do dominio fiscal tendam a prejudicar sua ação na Argelia.

"Desconfiai daqueles que vos aconselham negociar a qualquer preço na Argelia, não importa quando e com quem, acrescentou o sr. Laniel, dirigindo-se ao presidente do Conselho que se encontrava na bancada governamental. Aqueles que vos prodigalizam com tais conselhos, respondei que a Republica não negocia nem com os assassinos, nem com seus cumplices, porque é preciso salvar a Argelia francesa".

Um orador comunista, a seguir, anunciou a adesão de seu grupo ao projeto governamental. Evocando, um instante, o problema argelino, afirmou "que a solução desse problema não reside na intensificação dos meios militares, mas na negociação".

Um progressista, sr. Pierre Cot, indicou que seu grupo votaria igualmente em favor do Fundo de Solidariedade.

Um deputado republicano popular deu, por sua vez, a adesão de seus amigos ao principio do Fundo Nacional de Amparo à Velhice, "do qual a economia do país pode absorver o encargo novo que representa".

Sabe-se que o financiamento do Fundo de Amparo à Velhice foi avaliado em cerca de 140 biliões de francos por ano.

O presidente do Conselho intervem em ultimo lugar. Lembra a posição do governo: melhoria da sorte dos trabalhadores idosos, luta contra a inflação: "Tenho necessidade, disse ele, de saber se o governo tem a confiança do Parlamento e, mais, a do país, para sua politica financeira. E' o sentido da questão de confiança que eu coloquei".

A abertura do debate, o presidente da Assembléia indicou que acabava de receber de um deputado um telegrama queixando-se da "falta de cortesia de que teria dado prova a Assembléia reunindo-se enquanto um grupo parlamentar participava do Congresso de seu partido".

Sabe-se que um Congresso Poujadista se realiza atualmente na pequena cidade de Saint Cere, no centro da França, berço do movimento inspirado pelo sr. Pierre Poujade.

TORNAR-SE-Á A OTAN UM TRATADO MELHOR DO QUE O PACTO MILITAR

PARIS, 2 (UP) — Urgente — O secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o ministro de Relações Exteriores francês, Christian Pineau, acordaram, hoje, ampliar a aliança da Organização do Tratado do Atlantico Norte, de forma que constitua algo mais que um simples pacto militar.

O objetivo é permitir-lhe fazer frente à nova estrategia russa de penetração pacifica nos diversos paises.

Os dois ministros de Relações Exteriores estiveram reunidos durante duas horas no Gabinete de Pineau, no Quai D'Orsay, celebrando a primeira conferencia da serie que manterão esta semana, e das quais se espera tenha decisiva importancia para o futuro do Ocidente.

Em circulos informados se disse que Dulles e Pineau abordaram imediatamente os quatro principais assuntos pendentes: futuro da Organização do Tratado do Atlantico Norte, Oriente Proximo, Extremo Oriente e desarmamento; este ultimo assunto, como se sabe, ficou novamente estancada nas gestões que estão sendo feitas em Londres.

Os dois ministros estiveram de acordo em que a Aliança do Atlantico Norte seja ampliada.

Pineau iniciou uma serie de criticas, quase no momento mesmo de assumir seu cargo, contra o que qualifica de concentração excessiva das ações e o interesse dos Estados Unidos no poderio militar unicamente.

Por sua vez, Dulles esteve de acordo, publicamente, em que chegou o momento de ampliar a Aliança.

Pineau expôs, hoje, um plano de ajuda economica para as nações pouco desenvolvidas, mas fora da orbita da Aliança Atlantica OTAN) com o objetivo de evitar, segundo se explicou em circulos franceses, uma "guerra fria" em torno à ajuda economica.

Os dois expressaram sua satisfação ante o progresso obtido pelo secretario geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, quanto ao problema do Oriente Proximo, com o logro de um acordo de cessação do fogo entre os Estados arabes e Israel.

Não Aceitou a Russia o Protesto dos EE. UU. Sobre os Marinheiros

Está causando mal-estar em Washington a pressão que dois delegados sovieticos na ONU estão fazendo junto aos tripulantes do "Tuapse" para retornarem à Russia

LONDRES, 2 (U.P.) — A Russia rechaçou esta noite o protesto dos Estados Unidos contra dois diplomatas sovieticos acusados de pressionar a quatro marinheiros russos refugiados na America do Norte, a fim de que os mesmos deixassem esse país e regressassem à Russia.

Os Estados Unidos protestaram a 25 de abril ultimo contra os supostos esforços desses funcionarios sovieticos para obrigar aos marinheiros, ex-tripulantes do petroleiro sovistico "Tuapse", a regressar a sua patria. O "Tuapse" foi apresado pelos nacionalistas chineses frente a Formosa, e os marinheiros em questão pediram asilo nos Estados Unidos.

Nove deles receberam asilo na America do Norte, mas cinco se arrependeram e regressaram à Russia a 7 de abril.

O governo dos Estados Unidos acusou a esses dois funcionarios sovieticos, membros da delegação de seu país às Nações Unidas, de haver exercido pressão indevida sobre os marinheiros. A nota afirmava que tal ato era incompativel com as funções dos membros da delegação russa.

A nota sovietica em que são rechaçadas as acusações norte-americanas foi entregue a 30 de abril p. p. Nela, a Russia "rechaça, por infundadas", as asseverações de que os representantes diplomaticos sovieticos acreditados ante as Nações Unidas "tomaram a liberdade de cometer ações incompativeis com o "status" da representação sovietica".

Por outro lado, mantem que os Estados Unidos "retiveram ilegalmente" nove marinheiros do "Tuapse", e acusa o Departamento de Estado norte-americano de impedir à embaixada sovietica o exercicio de seus direitos de entrevistar os marinheiros sovieticos.

Tambem acusa o Departamento de Estado de obrigar esses marinheiros, "sob ameaça e pressão", a assinar declarações nas quais, segundo se pretende, negaram-se a receber o pessoal da embaixada russa.

Os diplomatas em questão são Alexander Gaponov e Mikail Turkin. O Departamento de Estado declarou-os indesejaveis e pediu à União Sovietica que os chamasse a Moscou, negando-se a recebe-los de volta nos Estados Unidos.

A nota russa acusa os funcionarios de imigração norte-americanos de haver agido "de forma rude e inadmissivel" a 7 de abril passado, no incidente havido no aeroporto internacional novaiorquino de Idlewild, quando submeteram a um interrogatorio especial "injustificado" os cinco marinheiros russos que resolveram voltar à patria.

Depois de fazer diversas outras acusações aos Estados Unidos e seus funcionarios, a nota termina declarando que os representantes diplomaticos russos ante a ONU sempre cumpriram fielmente o acordo concluido com as Nações Unidas.

Os russos pediram aos Estados Unidos que aos cinco marinheiros russos que ainda se encontram em territorio norte-americano seja dada "uma oportunidade de decidir livremente seu regresso à patria".

PROTESTA A "ESTRELA" — Formula energico protesto contra a preterição do seu filme "A Estrada", no atual Festival de Cannes, a "estrela" Agnes Fontoura, principal interprete daquele celuloide nacional, já exibido com grande sucesso no R. G. do Sul e em Curitiba. A inscrição da pelicula no Itamarati e a sua remessa para a Embaixada do Brasil na França foram feitas obedecendo as normas para isso estabelecidas, conforme os documentos em poder da "estrela". Entretanto, para surpresa sua, um outro filme, "Sob o céu da Bahia", "pretensamente produsido pelo principe d. João, mas na verdade inteiramente rodado na Europa com "tomadas" brasileiras, substituiu "A Estrada" naquele Festival, alias conforme o noticiario distribuido pela A. F. P., transcrevendo palavras do sr. Jorge Guinle, presidente da representação do Brasil, na mostra de Cannes. Agnes Fontoura acredita firmemente que a preterição do seu filme (produzido por H. Peixoto Vieira nos estudios da Multifilmes) se deva a interferencias estranhas. Na foto, Agnes Fontoura.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

RESFRIADOS?

PASTILHAS VALDA

ANTISSÉPTICAS, CALMANTES E BALSÂMICAS

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

O NOVO PRESIDENTE DE S. PAULO

Francisco Diogo Pereira de Vasconcelos, que assumira o governo da provincia de São Paulo em 29 de abril de 1856, sucedera ao baiano José Antonio Saraiva e era o nosso 24.o presidente. O governo de São Paulo vinha sendo exercido pelo vice-presidente da provincia, Antonio Roberto de Almeida, desde o afastamento do dr. Saraiva, chamado a integrar a assembléia geral.

Diogo de Vasconcelos, mineiro de Ouro Preto, governou até 22 de janeiro de 1857, quando passou o governo ao vice-presidente Antonio Roberto de Almeida, que o transmitiu, em 27 de setembro daquele ano, a José Joaquim Fernandes Torres, outro mineiro, este de Mariana. Havia, já, governado a provincia de Minas, de 1853 a 1856, finalizando sua carreira como senador do Imperio, em 1857.

Do seu governo, cerca de dez meses, não se pode dizer que tivesse sido dos mais proficuos, principalmente pelo pouco tempo de exercicio. No setor da instrução publica, continuava a ser precario o seu desenvolvimento, por falta de professorado idoneo, fiscalização e escassez de verbas. Existiam, na época, 176 escolas primarias, 4 seminarios, uma escola normal, 29 aulas de latim e francês, e uma escola de desenho e pintura. O numero de alunos matriculados era de 5.690, dos quais 1.320 eram do sexo feminino. O seminario de Santana tinha 19 alunos, e do Acú 52 alunos. Os instituto de ensino secundario contavam 480 alunos e 98 alunas. A 9 de novembro de 1856 inaugurara-se o Seminario Episcopal, na hoje avenida Tiradentes, em predio que ainda existe, fundado pelo bispo D. Antonio de Melo. Existiam 19 comarcas eclesiasticas e 105 paroquias.

A população da provincia subia a 841.028 habitantes, dos quais 254.299 nacionais livres; 89.853 estrangeiros; 196.876 escravos. A capital contava com 48.260 habitantes. Acima dela vinham Guaratinguetá, com 58.313 habitantes; Taubaté, com 55.782; Jacareí, com 70.774; Campinas, com 53.479; Mogi Mirim, com 63.571; Sorocaba, com 61.360 e Itapetininga, com 62.586. Depois da capital, vinham Santos, com 30.146, e Franca, com 35.777.

A iluminação publica da capital fôra contratada com Antonio Salustiano de Castro, a gás liquido, por 18 mezes, ao preço de 7$000 mensais por lampião das ruas, e 10$000 por lampião da Penitenciaria. A Força Publica constava de 58 praças da guarda nacional; 227 homens de corpo fixo e 350 do corpo de permanentes. Gastara-se com pontes, estradas, [illegible] e diversas outras obras a verba de 209:528$656.

W. R.

Ridendo Castigat Mores

Tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I | São Paulo, 3 de maio de 1956 | NUM. 273

MANCHETE: **Juscelino garantiu que o salario minimo será elevado ao maximo, mas não prometeu deter a elevação progressiva do custo da vida.**

ARTIGO DE FUNDO: *Outro dia, visitei uma fabrica de tecidos, uma vasta comunidade operaria, que se utiliza dos serviços de mais de mil trabalhadores. O que mais me impressionou não foi a perfeição do trabalho realizado não tanto pelas maquinas, mas pelos homens e mulheres; não foram os teares e demais peças da compleza industria de fiação e tecelagem. O que mais me impressionou foi o grau de amizade entre o dono daquele imperio industrial e o operariado. Entre o patrão e o operariado. Aqueles trabalhadores todos, sem exceção, viviam os problemas da empresa, sem duvida. Mas o patrão fazia jus à estima dos empregados. Era generoso, efetivo, cordial. Numa palavra: era humano. Tão humano, tão generoso, tão afetivo, tão cordial, que conhecia quase todos os seus empregados pelo nome e alguns até mesmo pelo apelido, recordando-se inclusive de quando ingressaram na fabrica, quanto principiaram a ganhar e outros pormenores da vida funcional e até mesmo familiar. Muitos patrões se queixam dos seus empregados. Que são desidiosos. Que só levam a serio os direitos, olvidando os deveres. Que não têm estima pela casa. Que não têm apreço pelo patrão. A verdade é que depende muito do proprio patrão o estabelecimento de uma atmosfera de mutua compreensão, de real camaradagem. Patrões asperos, duros, inflexiveis, distantes, ausentes — patrões que passam olimpicos pelos empregados, patrões algidos, insensiveis — patrões desse tipo servem aos designios divisionistas e, como aquele Monsieur Jourdain (que fazia prosa sem saber), fazem marxismo, sem querer, implantando nas fabricas um clima de desarmonia, de animosidade, de antipatia. Eu não sei se isso poderá constituir um capitulo à parte no plano das Relações Publicas. O que eu sei é que muito patrão ganharia muito mais dinheiro, e viveria muito mais sossegado se tratasse os empregados como seres humanos, como aliados ou companheiros. E não à moda de certos patrões reacionarios, asperos como aquele cactus do poema de Manuel Bandeira, permanentemente mal humorados e alheios aos problemas dos seres humanos que movimentam as fabricas, e que são (queiram ou não queiram) as peças mais delicadas do parque industrial de qualquer pais do mundo.*

EXTERIOR: **Washington, 3 — Os discursos proferidos pelo vice-presidente do Brasil, o jovem discipulo de Vargas João Goulart, comprovam que ele já não está mais interessado em posar de candidato a Peron. "Nem direita, nem esquerda: agora ele é do centro. E no centro está o equilibrio" — frisa um dos tabloides de Nova York.**

RIO, 3: Revela-se que logo depois do dia 11 de novembro, quando o gal. Lott conseguiu obter, do Congresso de cócoras, o impedimento do presidente Carlos Luz, o sr. Francisco Campos procurou Café Filho e lhe deu este conselho: — Nomeie o gal. Zenobio da Costa para o Ministerio da Guerra. Do contrario, você não voltará mais para o Catete...

Dito e feito. O plano de Chico Campos foi engenhoso: ele teve a intuição de que era imperioso dividir a frente militar que iria derrubar dois presidentes e, por fim, constranger o terceiro, implantando no país um sistema de duplo comando.

POLITICA & POLITICOS: **Ainda não se sabe ao certo quando o sr. Janio Quadros embarcará para os Estados Unidos. E ha quem suscite duvidas: — iria mesmo, nas atuais circunstancias? Ou deixaria para mais tarde? — Botucatú em peso, sabado ultimo, foi receber Almeida Pinto na estação. Todas as correntes politicas. A cidade inteira. Uma homenagem tocante ao botucatuense que se encontra à frente da Secretaria da Agricultura, a serviço de São Paulo. — O "Correio Popular", de Campinas, mobiliza todas as classes para a efetivação do grande anseio da terra: a instalação da Faculdade de Medicina. — Luso Ventura, em bem lançado artigo, invoca inclusive as opiniões de Edmundo Vasconcelos, Mangabeira Albernaz e Antonio de Almeida em favor da idéia. — O "CORREIO PAULISTANO" reafirma o proposito de contribuir, por todos os meios e modos, em prol da realização plena do nobre sonho de Campinas. Quanto ao "Tabloide", já se transformou em porta-voz de Campinas, na capital paulista. — Raul Pilla se diverte com o pavor provocado pela emenda parlamentarista, em certos circulos: "Estão vendo chifre em cabeça de cavalo e tremendo de medo de espantalho como crianças timidas". — O presidente da Republica, ha um mês, mais ou menos, pretendeu afastar o gal. Lott da Guerra, Substituiu o brigadeiro Alves Seco sem consultar o ministro da Guerra. Já agora, porém, ao que parece, Lott está muito forte. E Juscelino não pensa (por enquanto) em substitui-lo. Nesse sentido, aliás, foi aconselhado pelo gal. Nelson Melo, seu assessor politico para os negocios militares.**

SECÇÃO LIVRE: A "Tribuna de Imprensa", o valente jornal de Carlos Lacerda, está sob ameaça de empastelamento. Um povo livre (disse certa feita Jacques Maritain) precisa de uma imprensa livre, livre da pressão do Estado e livre tambem de laços economicos servis, assim como do poder do dinheiro. E acrescentamos: livre, tambem, das ameaças ostensivas ou subrepticias dos "gangsters" que formam uma verdadeira internacional, agindo em todos os países. Saibamos defender (embora por vezes possamos discordar do jornal de Carlos Lacerda) a liberdade da "Tribuna de Imprensa". Só existe (ou somente deve existir) um meio de combate-la: divergindo das idéias que defende.

ECONOMIA & FINANÇAS: **Um homem publico que não adula as multidões: o prof. Carlos Alberto de Carvalho Pinto. Teve a coragem de dizer que só mesmo em 1957 o Estado poderá pensar em aumento de vencimentos para o funcionalismo. Sincero. Não é caçador de votos. — A Associação Comercial, sob o comando do sr. Lang Junior, vai desencadear uma campanha em favor do menor abandonado. Reunião, hoje, às 17 horas, do Estado Maior.**

LIVROS & AUTORES: "A gloria não está nas alturas. Está no chão, está na luta aspera da planicie, da rua. Está onde a materia sofre e se ensanguenta. Está não nas coisas que sobem, mas nas coisas que caem". (Cassiano Ricardo, em "Poemas Murais").

POLICIA: **O jornal "A Hora", em manchete, faz apostolado contra o alcoolismo: "Duas sepulturas abertas pelo alcool". Sem alcoolismo, o Carandirú ficaria vazio em poucos anos.**

CHAMPANHOTA: Jornais de Paris publicam um anuncio do ultimo filme de Grace Kelly, "O cisne" (que está sendo exibido em São Paulo), com a seguinte legenda: "Assistam ao casamento de Grace Kelly com... Louis Jourdan". Na foto aparece Grace, vestida de princesa, num beijo longo tipo destampa-pia.

RADIO & T.V.: **E esse grande premio "Divertimentos Kedley", que não sai nunca? Que coisa! — Oferta a Leny Eversong, dos Estados Unidos: gordissimo contrato. Ela está examinando o assunto.**

SPORT: As coisas somente ficaram pretas para os turcos quando Djalma Santos meteu a botina e chutou pra valer, ironizando os "artilheiros" desarmados do quinteto avançado. Um goal que emocionou até a rua 25 de Março.

UNIVERSIDADE: **O episodio ocorrido na "Casa do Estudante" (Avenida São João) não pode ficar por isso mesmo. Os centros academicos das escolas superiores precisam, todos eles, deplorar os fatos. E' imperioso que nunca mais cenas de vandalismo assim aconteçam em São Paulo. Uma coisa é estudantada e outra, bem diferente, é selvageria. O Centro Academico XI de Agosto (especialmente) está no dever impostergavel de condenar os arruaceiros que transformaram a "Casa do Estudante" numa especie de "inferninho".**

PREVISÃO DO TEMPO: Pena Botto estará em São Paulo, no proximo dia 16. — O presidente da Republica determina providencias excepcionais para garantir a "Tribuna da Imprensa", que está ameaçada de empastelamento. — A quem interessa fazer calar essa boca oposicionista? — Aperitivo pró-Ademar, servido ontem pelo Supremo. Euforia nos redutos pessepistas. — Tempo instavel, temperatura em declinio, a garoa invernizando o asfalto. — Aviso aos navegantes: de-vagar com o andar que o santo é de barro.

LAFER: "TUDO VAI BEM"

Segundo o deputado Horacio Lafer, que ontem embarcou para o Rio de Janeiro, — "tudo vai bem". E assim sendo, esquivou-se de fazer qualquer declaração à reportagem.

Sabado, Mais Um Dia de Descansc Para os Funcionarios Municipais

A sugestão do vereador Libero A ncona Lopes ao prefeito prevê a dilatação do horario de funcionamento das repartições nos demais dias da semana

Voltou à ordem do dia a questão da abolição do trabalho aos sabados, nas repartições municipais. Falando ontem sobre o assunto, o vereador Libero Ancona Lopes, da bancada do P. S. P., autor da primeira sugestão no sentido de ser adotada a medida, lembrou que em 1941, em dezembro, em trabalho jornalistico de sua autoria, o assunto teve a melhor repercussão. Foram realizados estudos na epoca, mas a Prefeitura naquele tempo não se inclinou a adotar a medida. Posteriormente, projeto de lei apresentado na Camara foi arquivado no inicio desta legislatura. Sabe-se, contudo, que a Prefeitura, na administração do sr. Janio Quadros, voltou suas vistas para o problema.

A SUGESTÃO

A sugestão do vereador do P. S. P. é no seguinte sentido: a) segunda-feira, funcionamento das repartições municipais, das 12 às 19 horas; b) de terça a sexta-feira, das 12 às 18.30 horas. Será feito o rodisio dos funcionarios em repartições onde o serviço aos sabados for considerado necessario, tais como no Departamento Juridico, no Hospital Municipal e em outros departamentos municipais. O vencimento dos impostos e taxas que recair em dias correspondentes aos sabados será prorrogado automaticamente para o primeiro dia util seguinte. Para efeito de gozo de ferias e demais vantagens atribuidas aos funcionarios municipais, os sabados serão computados como de efetivo exercicio.

CONSIDERAÇÕES

Em sua sugestão, o vereador pessepista alinha os seguintes argumentos:

"Considerando que a lei ..... 4.452-54 fixou, para a maioria do funcionalismo, um horario de 33 horas semanais de trabalho, disciplinando o funcionamento das repartições publicas municipais;

considerando que aos sabados são prestadas unicamente tres horas de trabalho no periodo da manhã;

considerando que a denominada "Semana Inglesa", adotada por grandes organizações, vem prozindo resultados amplamente satisfatorios;

considerando que a atual legislação social tem procurado elevar o nivel de vida, visando proporcionar à coletividade o maximo de conforto, desde que não origine prejuizo ou desidia;

considerando que uma mudança de horario reverterá tambem em beneficio do transporte, uma vez que diminuirá o afluxo de municipes aos coletivos, em virtude da discordancia de horario entre as repartições municipais e o comercio em geral;

considerando que a medida ora aventada já foi aplicada ao Montepio Municipal, por determinação do prefeito, com resultados favoraveis;

Considerando, finalmente, que o assunto tem despertado interesse geral no seio do funcionalismo, como se pode verificar pelo envio de memoriais às respectivas associações de classe".

CAMARA FEDERAL

NOVAS CENSURAS AO GOVERNO POR PERMITIR A EXPORTAÇAO DE TORIO

Politica prejudicial ao futuro economico do país — Concessão aos formados em nivel superior para o exercicio do magisterio no interior — Os atrasados do imposto de renda devidos aos municipios

RIO, 2 (Sucursal) — Aberta a sessão de hoje da Camara dos Deputados pelo 1.o secretario, sr. Divonsir Cortes, foi à tribuna o sr. Oliveira Franco, que apresentou requerimento de informações sobre a exportação de material ferroviario para a Argentina. Estando a comissão de tecnicos argentinos em São Paulo, pergunta o orador "por que setor ferroviario nacional vamos exportar vagões". Solicitou ainda o sr. Oliveira Franco urgencia para o projeto de resolução que solicita a nomeação de uma comissão parlamentar de inquerito para investigar o alto custo dos produtos farmaceuticos.

CAMPOS IMPORTA AÇUCAR

O sr. Carlos Pinto comunicou à Mesa a reunião dos plantadores de cana, da qual tomou parte. Mostrou-se alarmado com o fato de o municipio de Campos ter que importar açucar do Estado de Pernambuco.

O sr. Daniel Faraco teceu comentarios sobre os atrasados do imposto de renda devidos aos municipios, acentuando que o caso é "devido à tremenda burocracia".

O sr. Frota Aguiar ocupou-se dos escandalos que assoberbam a nação. Acrescentou o orador renuncia da comissão parlamentar de inquerito que investigou as irregularidades havidas no Territorio do Acre, para acentuar que o governo não tomou qualquer providencia ante a conclusão da citada comissão.

O sr. Esteves Rodrigues referiu-se à reforma do ensino, pugnada pelo sr. Francisco Campos. Mais adiante, pediu seja concedida permissão aos formados em nivel superior para que possam exercer o magisterio do interior do país.

"GRANDE EXPEDIENTE"

Na hora dedicada ao Grande Expediente ocupou a tribuna o sr. Mario Martins, que refutou o discurso pronunciado pelo lider Vieira de Melo, segundo o qual certos deputados estavam dando fundo demagogico ao problema relacionado com a energia atomica, a respeito da exportação do torio. Acrescentou o orador que o Brasil está fazendo uma politica suicida, e que os acordos a respeito são feitos secretamente em troca de trigo. "O mais grave — acentuou — é que isto é feito justamente no momento em que se debate o problema, e que talvez seja o derradeiro, para a emancipação economica do país". Relembrou o orador a "mesa redonda" realizada pela "Radio Globo" na qual tomaram parte varios parlamentares, ocasião em que foi feita acurada exposição da materia. Estranhou que o lider Vieira de Melo tenha encontrado aspecto demagogico na defesa do precioso minerio atomico brasileiro. Mencionou as declarações do lider da maioria referentes à autorização extra-oficial concedida pelo presidente Juscelino Kubitschek para o embarque de 150 mil toneladas de oxido de torio, e acentuou: "O presidente devia ter levado o assunto ao conhecimento do Parlamento Nacional".

Concluindo sua oração aduziu o sr. Mario Martins: "O lider da maioria acha que estamos dando ao assunto tom demagogico para a citada defesa".

ORDEM DO DIA

Durante a Ordem do Dia foram aprovados: projeto que concede pensão de cinco mil cruzeiros a Antonieta Moreira, viuva do jornalista Nestor Moreira, em segunda discussão: projeto que dispõe sobre a fabricação e comercio de vinhos e seus derivados e bebidas em geral, em discussão unica: projeto que aprova a convenção internacional de telecomunicações, firmada no Brasil a 22 de dezembro de 1952 por ocasião da Conferencia Plenipotenciaria Internacional, realizada em Buenos Aires, proposição essa que teve discussão unica.

O sr. Moreira Rocha apresentou um projeto abrindo um credito de 500 mil cruzeiros para atender às despesas a serem realizadas com o XIII Congresso Brasileiro de Higiene, que terá lugar em Fortaleza este ano.

A Mesa recebeu a comunicação de que amanhã visitarão a Casa, onde pronunciarão discursos, o lorde e lady Davidson, pertencentes ao parlamento britanico, ora em visita ao país.

A seguir a sessão foi levantada.

SENADO

APROVADO O PROJETO "ANTI-CADILLACS"

Suprimidas as medidas liminares nos recursos judiciais visando ao desembaraço nas alfandegas, de mercadorias de procedencia estrangeira — Sustentou o sr. Atilio Vivaqua que a proposição é inconstitucional — A renuncia do senador Moisés Lupion

RIO, 2 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Gaspar Veloso, do P. S. D. do Paraná, discursou a proposito da visita do presidente Juscelino Kubitschek ao seu Estado.

O representante paranaense leu trechos dos discursos pronunciados em Curitiba pelo presidente da Republica, incorporando-os, na integra, à sua oração.

O segundo orador foi o sr. Othon Mader, que tratou da questão da representação do Paraná no Senado. Leu o orador um oficio da Mesa do Senado ao Superior Tribunal Eleitoral, comunicando o afastamento do sr. Moises Lupion e sugerindo a eleição do suplemento do governador paranaense. Na sua opinião, o Senado considerou vago o lugar do sr. Lupion e alertou o plenario da barganha politica, que agora se quer fazer com a renuncia do sr. Alô Guimarães à cadeira de senador para assumir a do sr. Lupion, de quem tambem é suplente. Com isso, o sr. Gaspar Veloso, suplente do sr. Alô Guimarães, assumiria tambem, em definitivo, a cadeira de senador.

Ocupou a tribuna em seguida, para explicação pessoal, o sr. Gaspar Veloso, que protestou contra os termos usados pelo seu par, Othon Meder. Afirmou que não está em curso nenhuma barganha politica. O seu partido não é de barganhas e não receia um pleito no Paraná para o preenchimento da vaga do sr. Lupion

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados as seguintes materias: projeto que autoriza o Ministerio da Educação a registrar os diplomas expedidos pelo extinto Instituto Politecnico de Florianopolis; projeto que cria cargos no Ministerio da Educação para atender à autonomia das faculdades de Farmacia e Odontologia, das Universidades da Bahia e do Rio Grande do Norte; urgencia para o projeto que modifica dispositivos da lei de acidentes do trabalho; projeto de resolução que aposenta o redator do Senado, Raul Weguelin de Abreu.

Terminada a Ordem do Dia, foi aprovado o regime de urgencia especial para o projeto que suprime a concessão de medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza que visem a liberação de bens, mercadorias ou coisas de qualquer procedencia estrangeira.

O projeto em questão, mais conhecido como o "projeto anti-cadillacs", cujo relator na Comissão de Justiça foi o sr. Daniel Krieger, teve o parecer daquela comissão tecnica aprovado por 7 votos contra um. O voto discordante foi o sr. Atilio Vivacqua.

Encaminhado à votação o projeto, falaram os srs. Atilio Vivacqua, que sustentou a inconstitucionalidade da proposição; Assis Chateaubriand, que teve parte do seu discurso censurado pela Mesa; e Daniel Krieger, que salientou ser o projeto conveniente, pois visa a acabar com uma imoralidade, que está ulcerando o presente e o futuro do país.

O projeto foi aprovado e o sr. Filinto Muller congratulou-se com os seus pares pela decisão tomada

A seguir a sessão foi encerrada.

Novo presidente do IBGE

RIO, 2 (A) — Por ato de hoje, o presidente Juscelino Kubitschek nomeou para o cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o sr. Jurandir Pires Ferreira.

CRIADA UMA JUNTA DO TRABALHO EM SÃO CAETANO DO SUL

RIO, 2 (A) — O presidente Juscelino Kubitschek sancionou lei do Congresso Nacional, criando na 2.a Região da Justiça do Trabalho uma junta de conciliação e julgamento com sede em São Caetano do Sul, em São Paulo, e jurisdição no municipio de São Bernardo do Campo.

Pela nova lei, são criados um cargo de juiz do trabalho da Junta e duas funções de vogal, sendo uma para representação de empregadores e a outra para a de empregados.

Os mandatos dos vogais da nova junta terminarão simultaneamente com os dos titulares das demais juntas do Estado de São Paulo, atualmente em curso.

DESTRUIDA POR UM INCENDIO A "BOITE" "NIGHT AND DAY"

A pronta ação dos bombeiros evitou que se repetisse a tragedia do "Vogue"

RIO, 1 (A) — Na "boite" "Night and Day", no quarto andar do luxuoso "Hotel Serrador" e que funcionou até às 4 horas da madrugada de hoje, verificou-se um incendio, que começou cerca das 5,30. Acredita-se que as chamas foram provocadas por uma ponta de cigarro, sendo o fogo extinto cerca das 8,20 horas.

O incendio provocou enorme panico entre os hospedes do hotel, que temiam uma tragedia identica à do "Vogue", pelo que algumas pessoas procuraram deixar o predio através de cordas e lençois amarrados uns aos outros. Entretanto, graças à pronta ação do corpo de bombeiros, não só foram circunscritas as chamas, com segurança, como tambem houve um eficiente serviço de evacuação dos apartamentos do hotel, enquanto o fogo era combatido. Aliás, soldados do Corpo de Bmbeiros subiram a todos os andares do predio, avisando aos hospedes o que ocorria, o que possibilitou, em pouco tempo, a completa evacuação do edificio em perigo, evitando que houvesse vitimas.

Falando à reportagem, o sr. Alfredo Andreoni, diretor do hotel, informou que foram totais os prejuizos na "boite", que se encontra segurada. No hotel, entretanto, os prejuizos foram pequenos, pois sofreu apenas danos provocados pela agua ou pela fumaça do fogo que se desprendia do quarto andar.

GOGOFOBIA

... e agora tem aquela do prefeito no "galho do tico-tico", dizendo que não é demagogo em vão, e que não gosta das piadas do "Vão Gogo".

MOMENTO ILUSTRADO

TEORIA E PRATICA

Os dias de festa civica são destinados às manifestações teoricas de amor ao povo, enfaticamente declarado a base de toda realização patriotica. Os oradores começam de longe, fazem paralelos historicos, a fim de ligar o passado nobilitante ao futuro grandioso. O 1.o de Maio está sendo cada vez mais integrado entre os dias de festa da nacionalidade. Isso mostra que os trabalhadores estão sendo tratados como elemento consideravel da coletividade brasileira, e não é atoa que o "social" dos nomes dos partidos politicos constitui um chamariz eleitoral na direção da classe proletaria. O Dia do Trabalho deve ser realmente considerado uma data nacional, pois é graças ao trabalho que a nação caminha para a frente. O presidente da Republica, o ministro do Trabalho, outras altas personalidades, presidentes de organizações industriais, nesse dia alinhavam coisas aos ouvintes, quer formados em paradas, quer em salas de festa comemorativa, em parques, etc. Esta parte teorica sempre merece cuidados especiais, soando, em consequencia disso, belas palavras.

A pratica, esta é outra questão. O Presidente, por exemplo, e o ministro do Trabalho, teriam de forçosamente falar em aumento do salario. Ele virá. Mas ele, vindo com o sequito de "iniciativas" de aumentos de todos os fornecedores que estão de olho no aumento dos sala-

Os trabalhadores suam tambem nos desfiles do 1.o de maio, ou se molham, quando chove...

rios, mais do que os proprios assalariados, de nada vale, ou melhor, "vale" mas é para os especuladores, que arrebatam o aumento com a carestia que forçam, desde que não resulta da maior procura daquilo que fornecem. E assim o Presidente, o Ministro, etc. cortejam os trabalhadores e beneficiam os espertalhões. O proprio Presidente, e o Ministro, etc. tambem, por sua vez, antes de incorporar o aumento do salario dos trabalhadores, arrumam-lhes em cima o aumento dos descontos dos Iaps, majora tambem o selinho postal, e deixam que o abastecimento de materiais de boca se torne pela hora da agonia.

A realidade é dura de roer, e os trabalhadores suam tambem, pensando nela, nos desfiles do 1.o de Maio, ou se molham, quando chove. O espetaculo é por um lado de entusiasmar, para quem vê, por outro de deixar a gente pensando em que a teoria em relação ao 1.o de Maio precisa mudar muito.

Torna-se necessario que deixe uma parte para a pratica, na certeza de que o aumento de salario seja direto para os assalariados e não indireto para os fornecedores. Assim como vem e como vai acontecendo, se na teoria o governo promete aos trabalhadores, na pratica dá aos que os exploram, para os quais o 1.o de Maio é indiferente, pois como dia do trabalho não interessa aos boavidas. — C.

Anuncia o Prefeito Toledo Piza: Concorrencia Publica Internacional Para Exploração do Serviço Telefonico

Unica solução para impedir o monopolio que mantem a C.T.B. — Esclarecimento da situação às Forças Armadas, à Escola Superior de Guerra e aos poderes executivos, judiciais e legislativos da Nação, dos Estados e dos Municipios — O prefeito e a contranotificação da C.T.B.

Na entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito da Capital anunciou que irá abrir "concorrencia publica internacional para exploração do serviço publico municipal de telefonia, exigindo que todas as empresas que se candidatarem a obrigação de fazer trafego mutuo com as demais que surjam no primeiro instante ou que, posteriormente, venham oferecer-nos os seus prestimos".

Tecendo comentarios em torno da contra-notificação que a CTB enviou à Prefeitura, disse o sr. Toledo Piza que havia lido e que deseja deixar bem claro que, ao notifica-la, quando da expiração do contrato que regia as relações entre a empresa e o poder publico municipal, tivera em mente evitar confusões em torno da expressão "mantendo o serviço", que figurava no contrato extinto, para dizer que a empresa ia continuar fazendo a utilização do seu material e instalações depois de expirado o prazo contratual, até que viessem as medidas legais que regulassem novas concessões.

— "A expressão "mantendo serviço" — continuou o prefeito — se prestava a interpretação dubia, podendo a empresa alegar, se lhe conviesse, que mantinha em seu poder um serviço que pertence ao poder publico, porque é publico e municipal. A contra-notificação veio confirmar em meu espirito a impressão de que havia mesmo o intuito de fazer confusão em torno da interpretação daquela clausula contratual, redigida de maneira sibilina".

MONOPOLIO

Mais adiante, frisou o prefeito que só se impedirá o privilegio que o contrato anterior dizia não existir, quando havia não apenas privilegio, mas até monopolio, com a colocação da exploração do serviço de telefonia em concorrencia publica.

— "O monopolio está perfeitamente configurado pela inexistencia de um dispositivo contratual que obrigasse a CTB a fazer trafego mutuo com intercomunicação mecanica entre a sua rede e a de outras empresas que quisessem explorar o serviço de telefonia. Qual a empresa que se aventuraria a montar uma nova rede nos bairros da Lapa e Alto da Lapa se os assinantes da nova companhia só pudessem comunicar-se telefonicamente apenas com os assinantes da propria Lapa e Alto da Lapa? A inexistencia da clausula obrigando a intercomunicação configura um monopolio de fato.

— "Portanto, o dispositivo contratual, que afirmava que à CTB não se concedia privilegio, não passava de uma afirmação cinica, insultuosa à nossa inteligencia de brasileiros".

"PIOR SERVIÇO"

Prosseguindo, afirmou o prefeito:

— "O serviço telefonico de nossa Capital encontra-se hoje em estado lastimavel. E' o pior serviço publico que temos na Paulicéia. Pois bem. A Companhia Telefonica Brasileira insinuou que necessitava de um prazo de oito anos para normalizar esse serviço. Sem a clausula de trafego mutuo e intercomunicações mecanicas com empresas concorrentes, ao fim desse prazo, quem nos poderia garantir que teriamos normalizado o serviço?"

ESCLARECIMENTO

Frisou o sr. Toledo Piza, a seguir, que enviará a todos os Estados Maiores das Forças Armadas, à Escola Superior de Guerra, a todos os poderes Executivos, Judiciais e Legislativos da Nação, dos Estados e Municipios, às associações de classe e Sindicatos, um estudo do antigo contrato, bem como da razões de sua atitude, para que, "em nosso país, não mais se venha a aceitar o humilhante tratamento que nos querem dispensar os detentores do capital estrangeiro".

Terminando, asseverou o prefeito da Capital:

— "Queremos o capital estrangeiro em nosso país. Queremos remunera-lo e garanti-lo. O que não queremos é permitir que nos venham submeter a tratamento que só se observa em paises coloniais. Da minha parte, reafirmo: "contrato como o anterior, eu não assinarei jamais. Só assinarei um contrato que assegure ao povo paulistano um serviço à altura de nossa civilização, e que nos garanta o direito ao progresso, que tambem o Brasil deve ter."

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

GRANDE PREMIO SÃO PAULO DE 1956

A DIRETORIA

1) LEMBRA AOS SENHORES SÓCIOS:

a) a necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas distintivos, a fim de facilitarem o serviço de contrôle de ingresso às arquibancadas sociais, que é extensivo somente às esposas, filhos-menores e filhas solteiras, mediante comprovação dessa qualidade, pelas cadernetas de frequência ao Hipódromo, fornecidas pela Secretaria;

b) a possibilidade de levarem convidados às mesmas dependências, desde que requisitem à Tesouraria — Ladeira Porto Geral, 24 — ou à Comissão de Sede — Praça Antonio Prado, 9 — ingressos especiais e individuais, mediante a taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para o dia 6 de maio, em que será corrido o "Grande Premio São Paulo", contribuição essa que também abrangerá às senhoras.

c) a conveniencia de não se fazerem acompanhar de crianças menores de cinco anos, em virtude de Portaria do Juiz de Menores.

2) AVISO AO PÚBLICO:

a) que a frequência às arquibancadas do Paddock é franqueada ao público, em caráter excepcional, mediante contribuição de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para o dia 6 de maio;

b) que os preços de ingresso às arquibancadas especiais para o dia 6 de maio é de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros);

c) que a taxa para o mesmo dia 6, correspondente aos lugares numerados da arquibancada Especial n.o 2, é de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros),

d) que a reserva das mesas, que se encontram localizadas no terraço da Arquibancada Especial n.o 2, é de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) com direito a 4 lugares;

e) que todas as contribuições abrangem tambem às senhoras.

f) a conveniência de não se fazerem acompanhar de crianças menores de cinco anos, em virtude de Portaria do Juiz de Menores.

São Paulo, 23 de abril de 1956.

SALARIOS NOMINAIS E AGRAVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA

COMO vem acontecendo desde a criação do Estado Novo, ainda desta vez não faltou, a 1.º de maio, a fala presidencial versando sobre a data e envolvendo a classe a que ela mais de perto diz respeito, a massa dos trabalhadores, que em nosso país atinge a varios milhões. O assunto principal abordado não poderia deixar de ser aquele que vem ocupando a atenção publica, praticamente desde o inicio do atual periodo presidencial — a elevação do salario-minimo, que, ao que parece, desta vez assumirá proporções mais amplas, mesmo porque, desde o ultimo aumento, maiores trambolhões vem sofrendo a nossa moeda, mais desorganizada se mostrou a nossa economia.

Iniciando o discurso, dirigido aos trabalhadores, disse-lhes o presidente Juscelino Kubitschek: — "Aqui estou diante de vós, agora, não para ocupar em vão o vosso tempo, para repetir-vos promessas, mas para afirmar-vos que durante estes dias que medeiam entre o dia da minha posse e o dia de hoje — não vos esqueci, não vos afastei um só momento de minha lembrança".

Antes de dar-lhes a boa nova de que terão, dentro de um mês, o aumento dos salarios "em bases justas", o presidente disse-lhes: — "Vossa vida é dura, mas podeis conciliar o sono tranquilamente". Alimentamos duvidas quanto a esse sono tranquilo que o chefe do Executivo atribui aos trabalhadores. E' verdade que quem se esfalfa no trabalho, principalmente no trabalho que exige grande esforço fisico, concilia mais facilmente o sono do que aquele que trabalha com o cerebro e vive constantemente atrás de idéias e de cifras, as frias cifras que a profissão obriga a manejar, as calidas cifras que dizem respeito à vida intima e familiar de cada um e que fazem dançar na corda bamba na inutil procura de solução para os problemas domesticos. Mas, temos para nós que muito corpo de trabalhador exausto por todo um dia de arduo labor encontrará, a embaraçar-lhe o sono e a provocar-lhe pesadelos, as absorventes preocupações de ordem financeira, a cogitação do que será o dia seguinte, com bocas a alimentar e corpos a vestir, com gavetas rapadas e fornecedores exigentes.

Depois de anunciar aos trabalhadores, ou melhor, de repetir o anuncio do advento de melhoria de salarios, o presidente acrescentou: — "Mas, para mim, essa elementar vitoria vossa marca o inicio de uma nova luta, de uma luta de vida e de morte com a realidade que estrutura a vida economica do Brasil. E' preciso que o vosso novo salario signifique mais do que um puro aumento nominal. A melhoria do salario deve corresponder a um acrescimo de vosso poder de comprar e não a uma pura fantasia. E' preciso terdes bem consciente a noção de que não adianta aumentar o que recebeis como pagamento de vosso labor, sem que se estabilizem os preços, sem que a vida pare de subir".

Até agora, as majorações sofridas pelo salario-minimo têm sido apenas nominais para aqueles que se tinha em vista beneficiar e que constituem, pelo menos nos grandes centros do país — São Paulo e Rio, principalmente — um numero que não se pode considerar predominante. Nominal porque o imediato encarecimento do custo de vida imediatamente anula os beneficios da majoração. Quase sempre, como agora está ocorrendo, a subida do custo de vida antecede de meses o pretendido beneficio governamental por motivos sobejamente conhecidos.

Mas, os que percebem salarios acima do salario minimo, e que constituem maioria, pelo menos nesta capital, para esses nem mesmo se verifica o aumento nominal. O que lhes cai em cima, com toda a violencia que os novos niveis de salario minimo provocam, é a efetiva e dura agravação do custo de vida.

Mesmo num sentido geral, não existe a elementar vitoria a que alude o presidente, mas derrota tremenda, revestindo varios aspectos, alguns dos quais já aí estão — os insuportaveis descontos para refazer as abaladas finanças dos institutos e caixas de Aposentadoria e Pensões e as astronomicas tarifas postais telegraficas.

O cumprimento da promessa feita de aumento do salario minimo pouco representa; o importante, o decisivo, é a estabilização dos preços, para que "a vida pare de subir". Mostre o presidente Juscelino Kubitschek que é capaz de fazer, por medidas de grande alcance, com que o futuro aumento de salario não seja apenas nominal certo de que, se o conseguir, terá no futuro assegurado o conceito de grande estadista.

Para o poder publico obrigar a empresa privada a aumentar salarios não requer mais que uma assinatura aposta a documento que terá a força de lei. Mas, criar condições para que essa melhoria compulsoria de remuneração do trabalho não se anule na pratica ou, o que é pior, não conduza a maior desorganização dos setores do trabalho e da produção, transcende a faculdade de decretar. A lição dos fatos aí está viva, para mostrar a pouca ou nenhuma eficacia de decretos.

Diz bem, o presidente Juscelino Kubitschek, que os trabalhadores estão de "olhos abertos", e sabem que "não são com palavras, gritos histericos, maldições e odios que se melhora o nivel de vida dos trabalhadores". A certeza de que os trabalhadores sabem o que querem transforma-se em responsabilidade cada vez maior para os nossos governantes.

JUSCELINO ANUNCIA PARA DENTRO DE UM MÊS O NOVO SALARIO MINIMO

RIO, 2 (Sucursal) — O ponto alto das comemorações de 1.o de maio, foi o discurso do presidente Juscelino Kubitschek de saudação aos trabalhadores, que começou dizendo:

"E' esta, trabalhadores do Brasil, a primeira vez que vos falo ao ensejo desta data, que é, entre as vossas comemorações, a mais cara e heroica. E' esta a primeira vez que me dirijo aos meus amigos mais dedicados, a quem devo, em parte tão importante, ter atingido a presidencia da Republica. Aqui estou diante de vós agora, não para ocupar em vão o vosso tempo, para repetir-vos promessas, mas para afirmar-vos que durante estes dias que mediam entre o da minha posse e o dia de hoje — não vos esqueci, não vos afastei um só momento de minha lembrança. Sou, pelas minhas origens, origens a que sempre me mantive fiel, um homem da classe que necessita trabalhar todos os dias para manter-se, para viver".

Disse mais adiante: "Penso mesmo que, em casa de minha mãe, professora do interior, com um salario rigorosamente suficiente para não morrer de fome, a pobreza era ainda maior do que a pobreza dos trabalhadores de hoje. Amanheci para a vida, labutando para ajudar ao meu proprio sustento e dos meus, e assim o foi sempre na adolescencia e mocidade. Quando tomei a iniciativa de promover o reajustamento dos vossos salarios, logo no principio de meu governo, não cuidei, nesse ato de justiça, de fazer favor a ninguem. Os militares e o funcionalismo publico civil tinham sido contemplados com novas melhorias para o equilibrio de orçamentos arruinados pela carestia incessante: tornava-se, pois, indispensavel que o trabalhador não fosse relegado e esquecido. E não o foi".

Afirmou a seguir o presidente: "Vós tendes as vossas horas certas para o descanso. E se lutais contra as dificuldades de transporte, contra o preço das coisas que sobe todos os dias, tendes outra paz de espirito, que eu não conheço, enfrentando sabotadores de toda a especie, que, para fazer-me o mal, não recuam em fazer mal ao nosso país, em dividir pelo odio a familia brasileira, em dificultar os passos da administração, em reduzir o rendimento das atividades da patria de todos nós. Vossa vida é dura, mas podeis conciliar o sono tranquilamente. Quanto a mim, não conheço horas para descanso e nenhum operario começa a luta pela vida em hora mais matinal do que eu, nem se recolhe mais tarde, nem mais dificilmente consegue adormer. Sou como um de vós, mas sobre os meus ombros pesam responsabilidades terriveis. Tereis, dentro de um mês, aproximadamente, repito, o aumento de vossos salarios em bases justas. Todas as medidas estão sendo tomadas com rapidez, mas obedecendo as regras para que a providencia seja certa e legal. A demora que houve não pode ser levada a debito de ninguem, tão certo que tudo teve de obedecer a um ritmo indispensavel, de acordo com os prazos da lei. Tereis, pois, o vosso salario minimo aumentado. Mas para mim, essa elementar vitoria passa a marcar o inicio de uma nova luta, de uma luta de vida e de morte com a realidade que estrutura a vida economica do Brasil. E' preciso que o vosso novo salario signifique mais do que um puro aumento nominal. A melhoria do salario deve corresponder a um acrescimo de vosso poder de comprar e não a uma pura fantasia. E' preciso terdes bem consciente a noção de que não adianta aumentar o que recebeis como pagamento do vosso labor, sem que se estabilizem os preços, sem que a vida pare de subir. Posso dizer-vos isso, porque não o direi a pretexto de negar-vos o direito ao reajustamento, mas nas vesperas do dia em que começareis a receber um salario minimo mais justo. Não cessará, bem o sabemos todos, a disputa entre salario e custo de vida, enquanto não fizermos uma revolução agro-industrial em profundidade, uma revolução do sentido de produzir mais, mais depressa, em melhores condições de preço e custo. E não estareis jamais tranquilos, os vossos lares não viverão em paz, não tereis jamais o conforto que mereceis, trabalhadores, por maiores que sejam os salarios que vos paguem enquanto o Brasil for catalogado e denominado justamente de país sub-desenvolvido".

Encerrando declarou: — "Sois uma legião heroicamente resistente à vida mais dura, mais disposta à conquista de nossa prosperidade, que será tambem a vossa prosperidade. Contando com o vosso apoio, faremos deste país alguma coisa de poderoso, de forte, de saudavel; contando com o vosso apoio, silenciaremos os negativos, os improdutivos, que desejam que uma nação nova como este seja uma terra decadente, entregue ao desanimo. Não vos prometi nada de impossivel, mas tudo o que vos prometi será cumprido. A legislação social que vos protege e que deveis ao vosso amigo fiel e incomparavel, cujo nome aqui evoco com a maior emoção, o humanissimo presidente Getulio Gargas, os direitos e as proteções das nossas leis sociais não serão apenas mantidos, mas melhorados, de forma crescente de acordo com a estrita justiça e com as possibilidades da economia nacional.

Mas, em troca, vos me acompanhareis na marcha pela redenção do Brasil, pelo seu fortalecimento, pelo seu engrandecimento. Não vos deixeis iludir pelos ceticos, pelos negadores profisisonais. Aos que vos procurarem desanimar, respondei, com palavras de confiança e fé. Dizei aos empreiteiros da demolição que o vosso presidente está alerta, que as "metas" que ele prometeu atingir para a expansão da nossa patria, serão atingidas. Dizei aos inimigos do bem que formais uma vanguarda invencivel para a conquista de um Brasil melhor. E acreditai que na chefia do governo está um homem que se orgulha, acima de tudo, acima de quaisquer honrarias, de ser ele proprio um dos vossos — um trabalhador".

EM UBERABA O PRESIDENTE

Palavras de saudação ao povo daquela cidade do Triangulo Mineiro

UBERABA, 2 (Asapress) — Chegou hoje a esta cidade, por volta das 18 horas, acompanhado de sua comitiva, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que veio presidir as solenidades comemorativas do centenario desta Uberaba.

Em companhia do chefe do governo viajaram o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin; o gen. Nelson de Melo, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica; o senador Apolonio Sales, vice-presidente do Senado Federal; os deputados Israel Pinheiro, Mario Palmeira, Mauricio de Andrade, Dilermando Cruz, Clemente Medrado e Rondon Pacheco, e os srs. Joel Cortes, presidente do Banco de Credito Real de Minas Gerais; João Luiz Soares, Dilermando Silva e José Morais.

Aguardando o sr. Juscelino Kubitschek, já se encontravam nesta cidade os governadores Bias Fortes e José Ludovico de Almeida, respectivamente de Minas e Goiaz, além de altas autoridades civis e militares.

PALAVRAS AO POVO DE UBERABA

Depois de lhe serem prestadas as continencias de estilo, o presidente da Republica se encaminhou para o carro oficial, que o aguardava, dirigindo-se para a Prefeitura local, onde da sacada do edificio, proferiu as seguintes palavras de saudação ao povo de Uberaba:

"Quero apenas, em virtude do adiamento do comicio, que se deveria realizar agora, dirigir uma palavra rapida de saudação ao povo de Uberaba no dia de hoje, exatamente quando se comemora o primeiro centenario da cidade, e que estão as mais altas autoridades do país para trazer, numa saudação muito calorosa, a certeza de que toda a nação, neste instante, tem os olhos voltados para esta cidade do sertão brasileiro, plantada em pleno coração da patria, criada e feita pela energia e pelo poder realizador do povo de Uberaba.

"Ao povo de Uberaba, neste instante, eu dirijo a minha saudação. Em principio, como maneira que sempre acompanhou com o maior orgulho o trabalho aqui desenvolvido pela brava gente triangulina, e, em seguida, como presidente da Republica, a saudação do povo brasileiro, que, nesta hora, com os olhos voltados para Uberaba, sente que na realização deste povo e deste esplendor está a grandeza, a prosperidade do Brasil de amanhã.

"As minhas palavras são, portanto, apenas estas: uma saudação muito efetuosa ao bravo e legendario povo do Triangulo Mineiro, representado pela cidade de Uberaba".

VARIAS COMEMORAÇÕES ASSINALARAM O TRANSCURSO DO DIA 1.º DE MAIO

Desfile no Anhangabaú — Festas populares no Ibirapuera — Discursos pronunciados — Policiamento intensivo

Varias comemorações assinalaram a passagem do dia 1.o de maio, consagrado ao trabalhador.

O programa compreendeu desfile, no Vale do Anhangabau, de representantes de sindicatos e industrias. No palanque oficial, encontravam-se o governador Janio Quadros, o prefeito da capital, representado por sua esposa, o presidente da Confederação das Industrias, senadores, deputados e demais autoridades civis, militares e eclesiasticas. Na ocasião, o governador paulista pronunciou palavras alusivas à data, o mesmo fazendo o sr. Antonio Devisati.

O desfile organizado pelo SESI foi realmente empolgante.

NO IBIRAPUERA

À tarde, o parque Ibirapuera foi aberto ao publico, sendo oferecido ali, gratuitamente, churrascos, bebidas e quitutes, desenvolvendo-se tambem um programa esportivo, com lutas de box, corridas de lancha, saltos de paraquedas e demonstrações de ginastica e motociclismo por elementos da Guarda Civil.

Desfilaram tambem pelo Ibirapuera carros alegoricos e representantes da C. M. T. C.

DISCURSO

Por volta das 16 horas, tomaram lugar na tribuna de honra armada no parque o prefeito Vladimir de Toledo Piza e autoridades civis, militares e eclesiasticas, sendo pronunciados varios discursos. Quando se encerrava a oração do prefeito da capital, foi descerrada uma efigie do ex-presidente Getulio Vargas, sendo feita a seguir grande queima de fogos de artificio.

Seguiram-se durante a noite "shows" e bailes populares.

POLICIAMENTO INTENSIVO

No intuito de impedir quaisquer perturbações da ordem, centenas de investigadores do DOPS estiveram em ação. Na avenida Anhangabau varias faixas conduzidas por trabalhadores, e consideradas subversivas, foram apreendidas por aqueles elementos, fato que provocou vivos protestos mesmo porque aqueles dísticos se referiam a temas que haviam sido abordados nos discursos pronunciados pelas autoridades presentes às solenidades.

Reassumiu o cargo o secretario da Viação

Reassumiu ontem, o cargo de Secretario da Viação e Obras Publicas o sr. João Caetano Alvares Junior, que se licenciara por alguns dias, para fins de tratamento de saude.

VIRA' EM 1957 O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

A proporção desse aumento depende de estudos que estão sendo efetuados pela Secretaria da Fazenda e pelo DEA — Exame das disponibilidades

Em documento tornado publico recentemente, o secretario da Fazenda, não negando, em principio, a necessidade da revisão de vencimentos dos servidores publicos em geral, considerou inoportuna essa majoração na presente situação financeira. Tal manifestação consta do oficio que o prof. Carvalho Pinto dirigiu ao titular da pasta da Educação, apreciando os projetos de reajustamento de vencimentos do magisterio que lhe foram submetidos. No documento em apreço, o secretario da Fazenda revela que a administração já está observando um esquema com a finalidade de, em futuro proximo, examinar as reivindicações do funcionalismo. Entende que a majoração de vencimentos, sem a observancia de um planejamento e de criterios financeiros realistas, levaria o Estado a adotar duas providencias de repercussão danosa para a coletividade: — a) — maior redução de despesa com sacrificios de obras e serviços essenciais; b) — aumento de impostos, trazendo o agravamento do custo de vida.

Por outro lado, deixando de submeter a materia a normas disciplinadoras, o Estado seria levado a assumir encargos acima de suas possibilidades, "com imediata lesão à propria segurança do funcionalismo, na percepção dos seus atuais meios de subsistencia", de acordo com o que salienta o secretario da Fazenda no documento mencionado acima.

Considerando essas circunstancias, o governo traçou uma orientação para o estudo da majoração de vencimentos dos servidores publicos, a qual, em seu conjunto, deverá subordinar-se aos seguintes pontos:

"a) — Prosseguimento da atual politica de austeridade financeira, apoiada ao incremento da arrecadação e na compressão racional de despesas, contribuindo-se, dessa forma, para evitar um perigoso agravamento de marcha inflacionaria, a que uma orientação liberal ou diversa, do governo de São Paulo, fatalmente iria conduzir;

b) — aceleração dos estudos de "reclassificação dos cargos e niveis de vencimentos", em processamento no Departamento Estadual de Administração, de forma a se possibilitar uma solução mais racional e completa, imune aos riscos de desigualdade ou de esgotamento das disponibilidades financeiras com algumas carreiras, em sacrificio de outras eventualmente mais necessitadas, a que nos iriam expôr os reajustamentos isolados e dispersos;

c) — observação, até fins deste exercicio, dos resultados a serem obtidos com as medidas de combate à sonegação e incremento de arrecadação, ora em progressiva execução, para efeito de mais seguro levantamento das disponibilidades que, no proximo exercicio, possam ser reservadas para remuneração de pessoal;

d) — Adoção, então, na forma recomendada pelo orgão proprio de pessoal, de um plano geral de reajuste, rigorosamente contido no limite dos recursos proporcionados, não só por aquelas disponibilidades, como, ainda, por outras resultantes de economias ou medidas extremas acaso necessarias (e chegaria a admitir, nessa hipotese, até mesmo certa redução da area funcional do Estado com supressão de repartições de interesse secundario ou menos premente) — mas sempre de forma a não se afetar o indispensavel equilibrio financeiro do Estado, condição que é da propria segurança de remuneração aos seus servidores".

Previsão do tempo

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em declinio. Ventos variaveis, mudando para o Sul, com rajadas frescas.
TEMPERATURA — Maxima: 20.8; minima, 14.3.
EM SANTOS — Chuvas fracas, continuas.

Aplicação Total em São Paulo dos Fundos Aqui Arrecadados Pelo IAPI

Solicitação do prefeito ao ministro do Trabalho — Construção da "Casa do Trabalhador" — Primeiro hospital de pronto socorro

Na visita que fez, segunda-feira ultima, ao ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, pleiteou o prefeito Vladimir de Toledo Piza a aplicação total, no Estado de São Paulo, dos fundos aqui arrecadados pelo IAP.

— "E' preciso que se saiba — disse-nos, ontem, o governador da cidade — que a soma que esse instituto arrecada por ano, somente em nosso Estado, alcança a 3 bilões de cruzeiros. No entanto, para cada mil cruzeiros arrecadados, apenas 620 são aplicados, aqui, em beneficios. Os restantes 380 cruzeiros são enviados para outras unidades da Federação. Enquanto isso, na Bahia, para cada mil cruzeiros arrecadados, o IAPI aplica 1.400. Nada temos contra a Bahia, mas achamos que o IAPI não pode continuar a arrecadar quantias fabulosas em São Paulo, sem dar qualquer assistencia à coletividade operaria da maior cidade industrial do Brasil".

"CASA DO TRABALHADOR"

Contou, então, o prefeito que propusera ao ministro do Trabalho que o IAPI financiasse a construção da "Casa do Trabalhador", que abrigará todas as sedes de sindicatos de trabalhadores de São Paulo. Dentro em breve, a Prefeitura abrirá concurso para a apresentação de projetos do edificio.

HOSPITAIS

Disse, mais, que propusera ao ministro do Trabalho a instalação de hospitais de pronto socorro, que funcionariam, juntamente, com os serviços da Prefeitura de São Paulo. Como medida preliminar à concretização desse empreendimento, foi sugerida a concessão de ajuda federal para o termino das obras do hospital que a policlinica ofereceu à Prefeitura, por doação, com capacidade para 300 leitos, já com a estrutura pronta, no Parque D. Pedro II, e que será o primeiro hospital de pronto socorro a ser construido em São Paulo. A conclusão das obras custará 18 milhões de cruzeiros e levará apenas seis meses.

O ministro do Trabalho deu o seu apoio a ambas as iniciativas, prometendo dar, imediatamente, os primeiros passos.

Cursos do IDORT

O Departamento de Cursos do Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT comunica que em junho do corrente, terão inicio os cursos de Administração de Almoxarifado, Administração de Pessoal, Organização Racional do Trabalho, Custo Industrial, Estrutura Economica das Empresas, Pratico Sobre Estudos de Tempos e Metodos de Trabalho, Relações Publicas e Vendas.

CURSO DE ADMINISTRAÇAO DE ALMOXARIFADO EM SANTOS

No dia 11 do corrente, às 20 horas, no Salão Nobre da Associação Humanitaria dos Empregados no Comercio de Santos, à Praça José Bonifacio, 59 o IDORT dará inicio ao seu Curso de Administração de Almoxarifado, naquela cidade.

A solenidade constará de abertura solene feita pelo Presidente do IDORT falando em seguida o prof. e economista Nicolau Torloni, Diretor do Departamento de Cursos do IDORT.

As matriculas continuam abertas, podendo as inscrições serem feitas na sede da Sociedade acima referida, das 8 às 18 horas, e das 20 às 22 horas, pelo tel.: 2-2319 ou à Praça José Bonifacio, 59 — Santos.

Desperta interesse o projeto sobre a energia atomica

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou ontem, por via aérea, o deputado federal Dagoberto Sales. Momentos antes de seu embarque, informou à reportagem que, hoje, deverá ser apreciado na Comissão de Inquerito de Energia Atomica da Camara o parecer do sr. Augusto Frederico Schmidt a respeito da exportação de minerios atomicos brasileiros.

Por outro lado, devido ao grande interesse que o seu projeto está despertando a respeito do assunto nos meios universitarios, o deputado Dagoberto Sales deveria pronunciar ontem uma conferencia na Faculdade Nacional de Filosofia, no Rio de Janeiro, seguindo depois para Belo Horizonte, onde tambem deverá pronunciar conferencia.

Sabe-se que o projeto visa fixar as normas de produção da energia atomica no Brasil, tendo sido aprovado pela Comissão de Economia e em regime de urgencia deverá ser discutido na Comissão de Justiça.

Aumento das tarifas nas empresas aéreas

RIO, 2 (Asapress) — Segundo fomos informados, a partir do dia 15 do corrente as empresas de navegação aérea aumentarão suas tarifas em mais oito por cento. Esse aumento abrangerá as linhas estrangeiras cobertas por empresas nacionais.

SUBSTITUTO DE PAULA LIMA NO TRIBUNAL DE CONTAS

Despachando com o secretario da Justiça, o governador do Estado assinou decreto, designando o bacharel Rui de Campos Nogueira Martins, advogado do Estado, para substituir o ministro Vicente de Paula Lima, no Tribunal de Contas, durante o tempo em que este permanecer na chefia da Secretaria da Educação.

ENSINO DE MEDICINA VETERINARIA

Segundo resolveu o governador do Estado, vai ser transferida para uma localidade do interior do Estado a Faculdade de Medicina Veterinaria, que, desde a sua criação, funcionava nesta capital. E já se movimentam os municipios paulistas cada qual na porfia de conseguir que aquele estabelecimento de ensino tenha sede dentro de suas divisas. Pinhal, por exemplo, foi o primeiro a formular essa reivindicação, apresentando varias razões justificativas do pretendido.

Para solucionar a questão com imparcialidade e justiça, sem se deixar influir por injunções politicas, o governo designou uma comissão de tecnicos, incumbindo-a de examinar o assunto e dar parecer sobre a melhor localização da Faculdade, sob o ponto de vista dos interesses do ensino e das facilidades proporcionadas à visada transferencia.

Talvez não seja, afinal, tão imperiosa e conveniente a mudança de que se cogita, embora o governo tenha manifestado, mais de uma vez, o desejo de atender aos reclamos do interior no que tange ao ensino universitario, desde que as condições do Tesouro o permitam.

E' possivel que a localização da escola no meio rural desperte maior interesse da juventude pelo estudo da especialidade, pois não tem sido grande o numero de alunos matriculados no curso de medicina veterinaria, não obstante as favoraveis perspectivas oferecidas aos que se dedicam a essa carreira pela carencia de profissionais e a expansão das atividades ligadas à pecuaria e produção animal, onde eles são mais necessarios.

De todos os cursos da Universidade de São Paulo, esse tem sido o menos procurado. Talvez tenha razão o governo em remove-lo para a "hinterlandia", onde a presença da Faculdade poderá servir de estimulo à formação de novos medicos veterinarios, preparando maior numero de tecnicos, com melhor proveito dos gastos que o funcionamento de uma escola de ensino superior exige do erario, numa epoca em que se faz mister todo rigor na aplicação dos dinheiros publicos.

O DEVER DA POLICIA

Foi anunciado, há dias, que mais algumas centenas de praças da Força Publica do Estado iriam ser postas no serviço de policiamento da capital, segundo um plano estabelecido pela atual administração. A noticia, como era natural, despertou vivo interesse e, ao mesmo tempo, curiosidade; porque até hoje não se conhece ainda nenhum plano definitivo quanto às atividades de nossa policia, perdendo-se tempo em medidas isoladas e sugestões que não chegam a concretizar-se. Enquanto isso, os meliantes agem à vontade e a população se intranquiliza, pela insegurança em que se vê.

De fato, o policiamento preventivo, providencia de carater pratico e urgente num meio heterogeneo como o da metropole bandeirante de nossos dias, não está sendo efetuado, apesar de todas as promessas nesse sentido. À noite, a cidade vive ao Deus dará, entregue à propria sorte, especialmente nos bairros mais afastados do centro, pois nem mais existem os guardas noturnos, cuja desaparição das ruas foi se acentuando desde que esses elementos passaram a pertencer ao quadro da Guarda Civil.

As patrulhas motorizadas agem sem um roteiro certo e, por isso mesmo, perdem muito de sua eficiencia; os cavalarianos se limitam a percorrer ruas asfaltadas e iluminadas, o que é deveras compreensivel, visto nada poderem fazer em zonas desprovidas de iluminação.

Faltam meios de comunicação e transporte para facilitar qualquer diligencia policial no periodo noturno. E se alguem for assaltado ou tiver sua casa visitada por ladrões precisará comparecer pessoalmente ao Departamento de Investigações se quiser que as autoridades tomem conhecimento da ocorrencia, não adiantando nada queixar-se pelo telefone ou por intermedio de qualquer policial. Ainda existe qualquer coisa errada emperrando a maquina administrativa no setor da segurança publica. Essa é uma delas.

No entanto, de vez em quando, a policia age com rapidez e habilidade, como no caso do sequestro do menor Eduardinho. A imprensa abre colunas para focalizar o acontecimento. Uma intervenção que deveria ser normal, rotineira, assume feição de façanha extraordinaria. E o proprio governador do Estado, comungando do regozijo geral, assina decretos de promoção dos funcionarios que trabalharam na elucidação do caso, premiando-os excepcionalmente. Por que?

Então não é dever da policia trabalhar sempre assim, com presteza e eficiencia? Se a intenção governamental foi recompensar o esforço dos policiais, visando ao estimulo dos demais, errou o chefe do Executivo. Para o desempenho de suas funções, investigadores, delegados, escrivães e praças já ganham determinada soma, fixada por lei e têm seus deveres expressos no Estatuto. Em vez de estimular, a medida vai provar o contrario muito em breve; porque se não forem concedidas novas promoções, muitos dos nossos "sherlocks" cruzarão definitivamente os braços, deixando que os problemas da policia se resolvam por si ou por obra do acaso, indiscutivelmente, até hoje, o maior auxiliar de todas as policias.

VIZINHANÇA INDESEJAVEL

Estão se tornando mais frequentes as queixas de municipes paulistanos contra a má vizinhança, constituida de "dancings" bulhentos, bares e salões de bilhares que funcionam até altas horas da madrugada com freguesia inconveniente e radios abertos a todo volume, casas suspeitas e fabricas ou oficinas ruidosas.

Em relação a alguns desses maus vizinhos, não adianta reclamar enquanto não se levar a serio o zoneamento no municipio, problema descurado até ao presente por parte das autoridades responsaveis pelo governo da cidade. Quanto a outros, porem, é possivel tomar providencias urgentes e eficazes, desde que comprovado o fundamento das queixas.

Ninguem se resignará, na verdade, a ter sua familia instalada numa casa que se defronte, por exemplo, com um conventilho, nem poderá dormir sossegado tendo ao lado, todas as noites, uma sucia de malandros a promover algazarras em porta de botequim. De qualquer modo, serão solicitadas medidas de quem de direito quase sempre, da policia e da Prefeitura, que concedem licenças para o funcionamento de tais estabelecimentos.

Acontecem, porem, coisas absurdas nesse dominio: já houve casos de cassação do alvará pelas autoridades municipais e, no entanto, continuarem abertas as casas, entre as quais se contam hotéis suspeitos, bilhares e "dancings", sem que a policia cumpra a parte que lhe compete, isto é, o fechamento dos focos de desordem e imoralidade.

Ainda agora, na Camara Municipal, foi denunciada a existencia de casas suspeitas em ruas de bairros residenciais, onde as familias se acham muito justamente escancalizadas. E hotéis duvidosos se abrem em todos os cantos da cidade, sob as vistas indignadas dos que têm a desdita de morar nas suas vizinhanças.

E' mister que a materia seja objeto de melhor atenção pelos poderes publicos, principalmente merecendo uma cooperação de esforços da policia e da Prefeitura, para que não haja possibilidade de perdurar o abuso em consequencia de medidas isoladas de uma ou outra entidade.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ..	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4837 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

INDICIOS DE OCORRENCIA DE GEADAS FRACAS NO SUL, HOJE

COMUNICADO DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA — INFORMAÇÃO SEGUNDO A CARTA SINOPTICA

O Serviço de Meteorologia, do Ministerio da Agricultura comunica que, a situação isobárica correspondente à carta sinótica das nove horas de hoje dia 2, permite esperar-se a ocorrencia de geadas fracas nas zonas mais sujeitas ao fenomeno no Sul do país, na madrugada de amanhã dia 3.

EFEMERIDES

3 DE MAIO

1590 — Data do testamento de João Ramalho, feito em São Paulo, e no qual declara que "tinha noventa anos de assistencia nesta terra".

1660 — Nasce em Salvador, Bahia, o historiador Sebastião da Rocha Pita.

1670 — Em vereança se requer "tratasem (os edis) de cobrar o pedido real de sua magestade e mandalo á baia ou donde pretenser".

1684 — Em vereança se diz "que o povo Bramava contra luis porratte penedo que faltava a obrigasão do Contrato comforme a obrigasão que avia feito com vinhos e azeites e agoardentes do Reino e que hera nesesario se apregoase que quem quizese trazer ditos generos pella falta que avia pera que os trouxesem".

1735 — Em vereança se lembrou que no "anno pasado se mandou comprar hum sino para servir de campa as audiensias, e mais occazioís nessesarias da republica, e que se mandasse comprar mas por ora não havia dinheiro e que havendoo logo o mandariam vir do Rio de Janeiro ou de Santos, a custa dos bens do concelho".

1819 — Batiza-se no Rio de Janeiro a princeza do Grão Pará, depois rainha de Portugal, D. Maria II.

1823 — Instalação da Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa pelo Imperador D. Pedro I.

1830 — Em Campinas é sufocada uma insurreição de escravos, sendo prezos dois pretos libertos, chefes insurgentes.

1886 — Aparece nesta capital o primeiro numero do "Provinciano", folha liberal redigida pelos doutores Martim Francisco, Bueno de Andrade e Teofilo Dias.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

PERDEM OS PARTIDOS, AOS POUCOS, SUA AUTORIDADE

Dificil a situação dos grandes partidos que se despersonalizaram em seu apoio ao executivo — As pequenas agremiações vivem apenas em vesperas dos pleitos — Nenhuma novidade na convenção do P.S.B. — Problemas do P.S.P. — Assembléia municipal do P.D.C. — Licença do governador — Reforma da Constituição paulista

Ha dias, em declarações feitas em Barretos, o governador do Estado, confirmando, por sinal, comentarios que a proposito tivemos oportunidade de fazer, acentuou sua pouca consideração pelos partidos politicos, dado que estavamos em "uma nova era".

Aguardava-se, então, uma tomada de atitude por parte de todas as agremiações atingidas, mesmo daquelas que prestigiando o Executivo acabaram por se despersonalizar e isso porque, dentro de pouco tempo, novos pleitos eleitorais exigirão realizações dos partidos. Devem voltar, ai, à base eleitoral através de seus dirigentes, de seus chefes politicos e elementos de prestigio, para conseguir a indispensavel simpatia daqueles que elegem. Mas, nada aconteceu. Aceitaram os partidos, inclusive os adversarios do situacionismo, a afirmativa grave e significativa, admitindo uma realidade que não deveria existir sob pena perigar a sobrevivencia da democracia.

Isso se verifica, entretanto, foi o que nos disse, ontem, prestigioso procer partidario, porque as agremiações grandes, que possuem eleitorado proprio, ou se encaminham, realmente, para um apoio amplo e definitivo à ação governamental ou enfrentam problemas de toda a sorte, dificeis de serem superados. Falta-lhes, portanto, a indispensavel autoridade para uma ação ampla e efetivada em um sentido de cooperação, demonstrando sua independencia e ao mesmo tempo a vontade, que não deveria faltar, de lutar pela permanencia dos partidos.

Com relação às agremiações de pouco sentido eleitoral, estas vivem quasi em função dos pleitos. E' a oportunidade que surge para que diretorios, muitos deles "fantasmas", se organizem. Para que as legendas sejam negociadas, sob a capa de uma contribuição individual, para cobrir as despesas de propaganda e registro na Justiça Eleitoral. Estas, é interessante frisar, agem, erradamente, facilitando, em consequencia, o trabalho de envolvimento levado a efeito pelos chefes da corrente situacionista. Dai a pouca significação dos fatos que ocorrem nessas agremiações, algumas delas aparentemente enfrentando questões que, em outras, poderiam ser de grande repercussão.

São fatos como os que acabam de ser relatados que permitem afirmativas como as referidas e ao mesmo tempo impedem uma tomada de atitude das agremiações diretamente atingidas e que não se encaminham, siquer, para um protesto. Aceitam a realidade pura e simplesmente.

VENCEU O SITUACIONISMO NO P.S.B.

Conforme haviamos previsto, a convenção estadual do P.S.B. realizada anteontem, para fixar a diretriz partidaria frente à politica estadual e eleger seu diretorio regional, não ofereceu nenhuma novidade. Os elementos que defendiam o apoio dos socialistas ao executivo estadual viram vencedor o ponto de vista que esposavam, embora tivesse surgido uma ou outra restrição, feita por dois ou três diretorios do interior.

Foi o diretorio regional quase que inteiramente reeleito, permanecendo à frente da direção do P.S.B. os srs. Alipio Corrêa Neto, Caetano Alvares, Germinal Feijó e outros. A vitoria da chapa encabeçada pelo sr. Alipio Corrêa Neto, que pleiteou sua reeleição, foi por 89 votos contra 19.

PROBLEMAS DO P.S.P.

Os pessepistas de São Paulo aguardavam, com bastante interesse e grande expectativa mesmo, o julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Ademar de Barros. O Supremo, entretanto, não chegou ao julgamento, sendo a decisão adiada, possivelmente, para a proxima semana.

Assim, enquanto a medida legal não for considerada pela nossa mais alta Corte de Justiça, os problemas existentes no P.S.P., a começar pela escolha de seus futuros dirigentes, permanecem. Os proceres partidarios não querem tomar qualquer atitude que venha embaraçar a ação futura do chefe nacional da agremiação. A concessão do "habeas corpus" acabará criando, assim entendem os pessepistas, uma situação bastante favoravel ao sr. Ademar de Barros, dentro do ponto de vista politico eleitoral. O contrario, entretanto, exigirá seu afastamento, pelo menos durante algum tempo, até que os fatos que envolvem o sr. Ademar de Barros possam ser esquecidos.

CONVENÇÃO DO P.D.C.

Instala-se hoje e prosseguirá amanhã e depois, a convenção municipal do Partido Democrata Cristão. A sessão de hoje será destinada à apresentação de credenciais e entrega das teses que foram afetas aos diversos setores partidarios. À noite será considerado o primeiro trabalho, que versará sobre "Os problemas de base do municipio", sendo relator o sr. Glauco D'Alessandro. Amanhã será apresentado o "Plano de ação parlamentar na Camara Municipal", relatado pelo vereador Paulo de Tarso Santos, lider da bancada na edilidade.

No dia 6 será considerado o "Plano de ação do partido" dividido em "Descentralização Municipal" e "Criação de subprefeituras", elegendo-se, em seguida, o diretorio municipal.

Ainda não foi organizada a chapa que concorrerá, embora esteja havendo um certo interesse em torno do nome do ex-vereadador Morais Neto.

LICENÇA DO GOVERNADOR

Está sendo aguardado, para hoje, na Assembléia, o pedido de licença que será formulado pelo governador, para ausentar-se de São Paulo durante algum tempo. Mesmo nos meios oposicionistas não se acredita que haja qualquer objeção, uma vez que a licença é para tratamento de saude do chefe do executivo estadual.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Declarou-nos, ontem, o deputado Cantidio Sampaio, que vem fazendo um grande trabalho no sentido de apresentar, dentro em pouco, à Mesa da Assembléia, um anteprojeto de reforma da Constituição Estadual. Todos os subsidios já existentes no Palacio 9 de Julho foram compulsados pelo deputado pessepista, que irá aproveitar o que de melhor nos mesmos existir. Entende o sr. Cantidio Sampaio que não é mais possivel deixar-se a Constituição paulista tal como está, com capitulos inteiros declarados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal, o que não condiz, com a cultura e inteligencia de nossa gente.

Camara Municipal

APROVADOS NUMEROSOS PLANOS URBANISTICOS DO EXECUTIVO

Assuntos tratatos no expediente da sessão de ontem

No inicio do expediente da sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador Mario Camara reiterou indicação ao governo estadual no sentido de adoção de providencias para o pagamento de 700 milhões de cruzeiros que o poder publico estadual deve à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios e Empregados em Serviços Publicos. Disse que o debito vem causando serias dificuldades, pois a caixa foi obrigada a fechar sua carteira predial. O sr. José Aranha indicou ao prefeito a extensão do serviço de coleta domiciliar de lixo às ruas de Vila Jaguara; pleiteou o calçamento das ruas Rio Turvo e Pauva; solicitou a instalação de um aparelho telefonico no Centro de Assistencia Social Santa Teresinha, no Jaçanã e recomendou providencias para o aumento do numero de onibus que servem a Vila Maria Alta e o Jardim Japão. Recomendou o vereador Antonio Lamana Junior a iluminação publica de trecho da rua Martim Afonso, na Vila Hadad, no bairro do Belem. Falando sobre a situação financeira da C. M. T. C., o sr. Jacó Zveibil manifestou-se contra o aumento das tarifas da empresa. Disse que a concessionaria deve primeiro melhorar os transportes. Providencias para o pagamento de subvenções votadas pela Camara em 1955 em favor de entidades assistenciais foram solicitadas ao prefeito pelo vereador Tarcilio Bernardo.

Sobre as comemorações do "Dia do Trabalho" na "Sociedade Humanitaria Operaria", em Campinas, às quais compareceu, representando a Camara, falou o vereador Sebastião Marcondes da Silva. Afirmou que providencias devem ser tomadas pelo poder publico para evitar que o novo salario minimo atire ao desemprego milhares de trabalhadores. O sr. Arquimedes Lamoglia, baseado em denuncia de um jornalista, criticou a forma desumana como o Pronto Socorro Municipal atende aos pedidos de ambulancias. Uma criança moradora no Indianopolis deixou de ser socorrida por esse serviço. Pleiteou o sr. Agenor Monaco o calçamento de numerosas ruas do bairro da Mooca. Sobre as comemorações do "Dia do Trabalho" em Osasco, falou o sr. Hirant Sanazar. Apoiou o sr. Corinto Baldoino as reivindicações dos extranumerarios diaristas e mensalistas da Prefeitura. Indicou o sr. Aurelino Soares de Andrade ao prefeito o calçamento de ruas de Vila Prudente. Sobre o pedido dos jornalistas profissionais ao governador do Estado para sustar as ações contra jornalistas, decorrentes de artigos considerados injuriosos ou infamantes, pedido esse que o sr. Janio Quadros atendeu, falou o sr. Freitas Nobre. Contra o desejo do prefeito de criar Subprefeituras em Osasco, Itaquera e São Miguel, falou o sr. José Aranha. Lembrou que um projeto de sua autoria, que extingue as Secretarias Municipais, não foi até agora apreciado, e acrescentou que a descentralização preconizada pelo prefeito tem sentido politico, contra o que protestou.

Condenando as comemorações do "Dia do Trabalho" no Ibirapuera, usou da palavra o sr. Joaquim Monteiro de Carvalho. Declarou que não é com festanças que se cria uma mentalidade elevada no trabalhador, mas com medidas que o dignifiquem.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: do ex-vereador Farabulini Junior que denomina avenida a atual estrada de Santo Amaro; do Executivo, que autoriza a retificação do alinhamento das ruas Gama Lobo, Maria Quiteria, Sussuarana e 28 de Setembro; do Executivo, que autoriza o alargamento da rua Ibitirama, na Vila Prudente; do Executivo, que autoriza a abertura de uma viela sanitaria, entre as ruas Porto Alegre e Ivaí; do Executivo, que autoriza a retificação do alinhamento da estrada de Capuava; do Executivo que autoriza o prolongamento da rua Padre Mauricio, no Alto da Mooca; do Executivo, que dispõe sobre os novos alinhamentos da rua Consolação e da praça Clemente Ferreira; do Executivo, que declara de utilidade publica os imoveis atingidos pelo plano de alargamento da rua Amaral Gurgel; das comissões que prorroga até 31 de dezembro o prazo para o inicio de construção da sede propria do "Exercito da Salvação" em terreno de propriedade municipal, cedido em comodato e do ex-vereador Joaquim Tomé Filho, que dá o nome de avenida à atual estrada da Freguesia do O'. Por 15, contra 10 votos, foi aprovado requerimento do sr. Prestes Franco no sentido de ser transcrito nos anais artigo do "Diario Popular" de 25-4-56 sobre abusos que desfiguram o instituto das imunidades parlamentares.

VISITA DO GOVERNADOR À "VIGORELLI" — No ultimo sabado, durante as comemorações do terceiro ano de atividades da Vigorelli do Brasil, o governador Janio Quadros e o ministro do Trabalho Parcifal Barroso, acompanhados de outras altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, estiveram em visita às instalações daquela industria, em Jundiaí. A Vigorelli, que ocupa atualmente cerca de 1.700 operarios, está fabricando 220 maquinas de costura por dia, proporcionando ao Brasil economia de divisas anuais que se elevam à casa de dez milhões de dolares. Na foto, o governador, quando examinava, na linha de montagem da Vigorelli, uma das maquinas de costura, ouvindo explicações de um dos diretores da industria. Atrás, o ministro do Trabalho.

GOVERNO DO ESTADO

Faculdade de Filosofia para Araçatuba

O governador do Estado, tendo em vista a representação que lhe foi dirigida pela Camara Municipal de Araçatuba, na qual manifesta a preferencia da população da cidade pela instalação de uma Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, em vez da Faculdade de Farmarcia e Odontologia, determinou ao reitor da Universidade estudos urgentes, a fim de atender à pretensão da população araçatubense.

DEMISSÃO

Em despacho ao titular da Segurança Publica, o governador do Estado determinou a demissão dos policiais Salvador Pinheiro Brisola, Orlando Somaio e Jurandir Sales, acusados pelo juiz de de Menores de Santos como elementos perniciosos pervertedores de menores. O chefe do Executivo salienta que, na hipotese de se tratar de funcionarios estaveis, deverá ser aberto inquerito administrativo, com a suspensão preventiva, por noventa dias, daqueles funcionarios. Se se tratar de servidores sem estabilidade, a demissão deverá ocorrer sem prejuizo do competente inquerito policial.

IMPORTAÇÃO CLANDESTINA

Na manhã de hoje, reunir-se-á no gabinete do governador a comissão especial nomeada para examinar o caso das importações clandestinas de aparelhos de televisões e outros aparelhos eletronicos, sob o ponto de vista fiscal do Estado.

REUNIÃO DO SECRETARIADO

As dez horas de amanhã, reunir-se-á extraordinariamente o secretariado paulista, no salão amarelo do Palacio dos Campos Elisecs, consoante convocação do governador do Estado.

PADRONIZADOS

O chefe do Executivo paulista aprovou plano apresentado pelo titular da Viação sobre a padronização dos novos edificios de grupos escolares, delegacias de policia e cadeias que serão construidos nos municipios do interior.

NECESSIDADES DA D.S.T.

O diretor da D.S.T., sr. Nicolau Tuma, apresentou ao governador relatorio sobre as necessidades materiais e de pessoal da sua diretoria. O relatorio foi despachado ao Departamento Estadual de Administração, determinando revisão nos quadros de servidores para o aproveitamento de funcionarios de outras Secretarias, disponiveis, na diretoria do Serviço de Transito. Quanto às necessidades materiais da DST, serão igualmente examinadas pelas repartições competentes, consoante determinação do governador.

O chefe do Executivo autorizou ainda a ocupação pela DST do primeiro andar do predio da Secretaria da Agricultura no Ibirapuera.

AUDIENCIAS

O chefe do Executivo paulista receberá hoje, em seu gabinete, os prefeitos de Alto Alegre, Nova Aliança, Bernardino de Campos, Timburi, Caraguatatuba, Guatapará, Getulina, Itatiba, Ituverava, Mari.polis, Andradina, Osvaldo Cruz, Poloni, Socorro, Tabapuã, Paraquera Açu, Itaporanga, Fartura, Caluá, Iguape e Barra Bonita.

MATERIAL ABANDONADO

O governador do Estado determinou o levantamento do material existente no Hospital de Pariquera-Açu e abandonado sem utilização, no passado. De acordo com o despacho, esse material deve ser redistribuido pelos hospitais em funcionamento ou a serem instalados, inclusive os de tuberculosos e lepra, deixando-se em Pariquera-Açu o necessario ao funcionamento, nos termos da decisão tomada anteriormente para ampliar o numero de leitos.

Quanto à tinta amarela existente no deposito da instituição, deverá ser aproveitada pela D. S. T., deixando-se em deposito apenas o indispensavevl para o hospital.

PREFEITOS NOS EE. UU.

Esteve ontem nos Campos Elisecs, em visita de cortesia ao governador do Estado, o sr. Aniz Badra, presidente da Associação Paulista dos Municipios. Na ocasião, deu conhecimento ao governador da excursão promovida, sob os auspicios da APM, de varios prefeitos paulistas a diversas cidades norte-americanas, comunicando ainda que o Departamento de Estado do EE. UU. oficializou a excursão. O chefe do Executivo paulista externou sua satisfação pela iniciativa da APM, afirmando que certamente resultará em grandes beneficios para os municipios paulistas a observação dos metodos administrativos mais adiantados por parte dos chefes de Executivo do interior.

PREÇOS

O governador assinou decreto alterando a tabela de preços dos serviços de analises prestados pelo Instituto Adolfo Lutz.

PREFERENCIA

O governador do Estado assinou ontem decreto, dando preferencia aos produtos nacionais nas concorrencias publicas, sempre que correspondam às exigencias tecnicas para que se destinam.

"Equipamento Eletronico de Processamento e Apuração de Dados"

Deverá realizar hoje, às 16,45 hs. no auditorio do Instituto de Engenharia (Palacio Mauá), sob os auspicio da I.B.M. World Trade Co., uma conferencia que versará sobre o desenvolvimento, estagio atual e finalidades dos "Equipamentos Eletronicos de Processamento de Apuração de Dados" (EDPM — Electronic Data Processing Machines).

Devido ao fato de que esses equipamentos vêm tendo larga aplicação na solução de problemas cientificos, tecnicos e administrativos, espera-se uma larga repercussão para esta iniciativa da I.B.M., junto aos meios interessados.

Os convites para essa conferencia poderão ser solicitados pelos telefones 32-5160, 32-5167 e 22-5168.

Aspectos das manifestações do 1.o de Maio, promovidas pelo SESI, no Anhangabau, vendo-se, à esquerda, a tribuna de honra, quando falava o sr. Antonio Devisate. Ao centro aparece o governador Janio Quadros que tem a seu lado o general Falconiere da Cunha e outras altas personalidades

IMPONENTE COMEMORAÇÃO DE 1.0 DE MAIO CONSTITUIU O DESFILE INAUGURAL DOS IX JOGOS ESPORTIVOS OPERARIOS

Por cerca de quatro horas prolongou-se o desfile de representações obreiras entremeadas de carros alegoricos — Personalidades presentes na tribuna de honra — Palavras do governador Janio Quadros e do sr. Antonio Devisate — Julgamento — Hasteamento da bandeira Nacional e chegada da tocha olimpica

Por maior otimismo que se alimentasse, não se poderia prever o que de fato se verificou na manhã de anteontem, no Vale do Anhangabaú: o desfile de abertura dos IX Jogos Esportivos Operarios, com que o SESI vem comemorando o transcurso do Dia do Trabalho, conseguiu superar as realizações anteriores, que já se haviam firmado com a mais significativa homenagem à data em São Paulo. Viu-se, com efeito, multiplicar-se o numero de participantes, que não é exagero calcular em 20 mil; aumentar, em quantidade e expressão o numero de carros-alegoricos; atingir às proporções de autentica, incontavel e entusiastica multidão a massa de assistentes formada em ambas as margens do extenso logradouro central paulistano e debruçada das grades do Viaduto do Chá. Esses milhares de paulistanos não pouparam aplausos ao magnifico espetaculo civico, e estrugiam em aclamações à chegada de agrupamentos e carros.

NA TRIBUNA

À hora fixada para inicio da parada — 9 da manhã — encontrava-se já inteiramente tomada a tribuna de honra, armada nos baixos do Viaduto. Entre numerosas outras personalidades, anotou a reportagem, no recinto das autoridades, o governador Janio Quadros e o vice-governador Porfirio da Paz; deputado Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional das Industrias; sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI, e sra. Anita Devisate; deputado Ulisses Guimarães, presidente da Camara Federal e exma. sra.; prefeito Wladimir de Toledo Piza e sra; General Falconiére da Cunha, comandante da zona Militar Centro; a comitiva de senadores e deputados federais especialmente convidados para as manifestações; sr. Chaves Amarante, secretario do Trabalho; o secretario da Agricultura, sr. Jaime de Almeida Pinto; João Batista de Arruda Sampaio, titular da Segurança Publica; general Segadas Viana, comandante da 2.a Região Militar; General Levi Cardoso, chefe do Estado Maior; representantes de outras autoridades, presidentes de entidades de classe, dirigentes das classes produtoras, lideres obreiros. O Ministro do Trabalho sr. Parsifal Barroso, impossibilitado de comparecer fazia-se representar especialmente pelo sr. Tarcisio Oliveira Lima, secretario do seu gabinete.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Antes que se iniciasse a grande parada, o sr. Antonio Devisate convidou o governador Janio Quadros a proceder ao hasteamento da bandeira Nacional, defronte à tribuna, o que foi feito sob grande emoção.

OS ORADORES

Abriu a breve solenidade que se seguiu o sr. Antonio Devisate, que, dirigindo-se ao governador e aos trabalhadores, disse:

"TRABALHADORES DE SÃO PAULO: Emocionado, diante da alta significação desta festividade, no dia dedicado a exaltação do vosso esforço, é que vos dirijo a palavra.

Na comunidade brasileira, poucos vos superam no entusiasmo com que vos dedicais às vossas tarefas.

Esta grande colmeia de trabalho, que é São Paulo, progrediu e agigantou-se com a vossa colaboração tenaz e decisiva.

Sem ela, certamente não teriamos podido erguer, em menos de meio seculo, um parque industrial que não é grande apenas no numero dos seus estabelecimentos, no valor da sua produção, mas sobretudo pelo magnifico exemplo de cooperação e harmonia social em que temos vivido.

Esta festa, reunindo milhares de operarios, todos orgulhosos de representarem as fabricas a que pertencem, demonstra o nascimento de um espirito novo no quadro das atividades socials do país.

O 1.o de Maio, em tantos países pretexto para agitações, entre nós transformou-se numa demonstração de alto sentido civico pelo que ela exprime de respeito à ordem social, de coexistencia pacifica e harmoniosa de todas as classes em torno de um lema que é nosso e que é vosso tambem:

O de engrandecer e servir cada vez mais o Brasil.

Agradecemos, em nome das entidades que presidimos. A Federação e o Centro das Industrias, do SESI, que promove esta festa esportiva, vossa presença a este desfile.

Os industriais empregadores de São Paulo estão orgulhosos de vós.

Ao Exmo. sr. Governador de São Paulo, dr. Janio Quadros, nosso sincero reconhecimento pela vossa presença a esta solenidade, contribuindo com o prestigio de vossa personalidade.

Agradecimento esse, extensivo aos vossos secretarios de Estado e autoridades aqui presentes.

Ao sr. prefeito da capital dr. Toledo Piza, nossa gratidão pela cooperação dada.

Às forças armadas aqui tão bem representadas na pessoa do seu ilustre chefe general Olimpio Falconiére da Cunha, pelo prestigio que vossa presença empresta a este ato.

Queremos, por fim, expressar de maneira muito especial, nosso profundo reconhecimento pela brilhante e numerosa delegação de parlamentares federais, que se deslocou da Capital Federal para presenciar este espetaculo e partilhar conosco do jubilo civico que nos empolga, neste instante.

Ao ilustre presidente da Confederação Nacional da Industria, ao presidente do Conselho Nacional do SESI, às entidades de classe de empregados e empregadores, deixamos registadas as expressões do nosso apreço.

Declarando abertos os "Jogos Desportivos", promovidos pelo SESI, em São Paulo, reafirmamos fé inabalavel no futuro do Brasil, dentro de um clima de trabalho, de ordem, de harmonia social, de respeito às instituições vigentes, conscientes das responsabilidades que o destino outorgou à nossa geração.

A de criar as condições sociais e economicas que nos abrem os grandes largos horizontes de prosperidade e bem estar que todos nós almejamos para a nossa Patria.

EM NOME DOS TRABALHADORES

Ocupou o microfone a seguir o sr. Fernando Garcez, em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

Repassou o orador a historia da efemeride, dizendo dos sacrificios dispendidos para se chegar à sua expressão atual, que é a de "exaltação do trabalho como criador de condições de bem estar, de entendimento e de paz para que todos os homens encontrem, nessas condições, possibilidades de vida condigna e de evolução material e espiritual". "Vai um grande abismo — considerou depois — entre o trabalho escravo das antigas civilizações e o trabalho livre da nossa época". Pertencem à historia aquelas conquistas trabalhistas feitas, muitas vezes, através de lutas sanguinolentas. Hoje, as composições de interesses realizam-se muito mais rapida e facilmente e decorrem mais desses mesmos interesses em jogo que pela imposição da força". Ao finalizar, disse o sr. Fernando Garcez: "Em nome da Federação de Trabalhadores na Industria, vos conclamo, companheiros, a que vivais segundo os quadros do momento historico que vivemos, convictos de que a sociedade forma-se e constitui-se de partes diversas, as vezes antagonicas, e que, porisso mesmo, os interesse de cada uma devem harmonizar-se, mediante mutuas concessões, a fim de salvaguardar a paz social tão necessaria ao programa material e espiritual da humanidade onde cada homem seja isenta de temores, presentes e futuros, garantidos os meios de subsistencia digna e destemerosa e as condições para seu desenvolvimento em todos os sentidos".

O DESFILE

Deu-se, após, inicio ao desfile aberto por um pelotão de batedores em motocicletas, da Força Publica, seguido por um piquete de cavalarianos entoando clarins da mesma milicia. Prolongou-se a parada por certo de quatro horas. Representações esportivas das industrias paulistas e do SESI, modelos de maquinas e instrumenos que documentam o progresso e vigor do nosso parque manufatureiro, carros-alegoricos alusivos à evolução da nossa economia e ao esforço paulista passaram sem cessar defronte à tribuna, numa demonstração de pujança possivelmente nunca vista no Brasil.

IMPRESSÕES DE AUTORIDADES

Durante a parada, uma emissora paulista colheu, de personalidades presentes à tribuna, impressões sobre a manifestação. Disse o governador do Estado::

"Estamos construindo a grande nação com a qual todos sonhamos. Meus parabens aos promotores desta magnifica festa, que têm à sua frente a figura extraordinaria do sr. Devisate e meus parabens, sobretudo, aos Sindicatos proletarios e ao proletariado. Este 1.o de maio pertence a eles, pertence aos obreiros de mãos calosas e de fontes suarentas, responsaveis por este São Paulo esplendido e que hão de construir para nossa felicidade o Brasil de amanhã, rico, prospero, feliz e justo dos nossos anelos.

O deputado Ulisses Guimarães, presidente da Camara Federal, expressou-se nos seguintes termos:

"Vim a São Paulo, na companhia de parlamentares deputados e senadores, a gentil convite da Federação das Industrias, a fim de assistir aos festejos comemorativos de 1.o de Maio. Estes festejos têm o seu ponto alto, a sua consagração, no desfile a que vamos assistir neste instante. A data do trabalho é a data do trabalhador. Os trabalhadores constituem a maior parte, sem duvida alguma; principalmente, consideramos os trabalhadores do parque industrial de São Paulo. Assim sendo, os parlamentares, os homens que querem estar muito perto do povo, das suas necessidades, das suas reivindicações, sentem com grande ufania que uma data como esta merece integralmente o seu apoio, a sua entusiastica adesão. E' nesta qualidade, é com este sentimento que nós comparecemos aos festejos de 1.o de Maio em São Paulo".

O deputado Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional das Industrias, afirmou assistir, mais uma vez, "com grande satisfação a essa festa de confraternização entre empregados e empregadores do grande Estado paulista. O SESI, que foi criado e inspirado aqui em São Paulo por figuras como Simonsen e Figueiredo, que já passaram, efetivamente é um grande orgulho para a industria brasileira. O seu lema da Paz Social no Brasil já está se consolidando através do serviço que os homens de empresa criaram e dirigem no Brasil".

Para o secretario do Trabalho, sr. Chaves Amarante, era confortador ver que "1o de Maio, nascido em 1864 em Chicago, na luta dos operarios pela conquista das oito horas de trabalho, se transforma hoje numa data de magnifico congraçamento entre o capital e o trabalho, entre o empregador e os trabalhadores".

Finalmente, asseverou o general Falconieri da Cunha:

"O Exercito vê com muita simpatia a passagem de 1.o de Maio aqui em São Paulo. Pela segunda vez, podemos aqui registrar a obra de Antonio Devisate, acompanhado pelos Sindicatos de operarios, que sempre nos apresenta um espetaculo magnifico, de pujança e de patriotismo, o que revela perfeitamente o que é a obra do operariado aqui nesta grande cidade, Capital do maior Estado e do maior progresso do Brasil".

ENCERRAMENTO

Após as delegações e os carros, desfilaram, encerrando o imenso cortejo, delegações de Sindicatos de trabalhadores. Com a chegada, às 13 horas, do atleta que conduzia o facho olimpico, encerrou-se o desfile. O portador do fogo simbolico, com que acendeu a pira montada ao lado do pavilhão nacional, defronte à tribuna de honra, pertencia à representação da Rhodia, vencedora dos jogos do ano passado.

Logo após tiveram inicio, em diferentes praças esportivas, as disputas que integram a olimpiada obreira.

JULGAMENTO DOS CONCURSOS

As representações foram alvo de um concurso, instituido pelo SESI, para cujo julgamento foi organizada uma comissão composta por intelectuais e autoridades.

Igualmente um certame de fotografias do desfile foi estabelecido, entre profissionais e amadores.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

A Comissão Julgadora do desfile, composta do cap. Luiz Grant, ten. Osmar A. Vilela Santos e ten. Fernando Thiele de Figueiredo, apresentou a seguinte classificação do desfile de abertura dos IX Jogos Desportivos Operarios:

Apresentação — 1.o lugar — I. R. F. Matarazzo; 2.o lugar — Ceramica S. Caetano; 3.o lugar — Vemag S. A.

Menções Honrosas: Cotonificio Guilherme Giorgi, Calçados Rocha.

Numero — 1.o lugar — I. R. F. M.; 2.o lugar — C. M. T. C.; 3.o lugar — Ceramica São Caetano.

Menções Honrosas: Cotonificio Guilherme Giorgi, Vemag S. A. e Cia. Tecnica Industrial — Techint.

Originalidade — 1.o lugar — Ceramica São Caetano; 2.o lugar — I. R. F. Matarazzo; 3.o lugar — Vemag S. A.

Menções Honrosas — Cotonificio Guilherme Giorgi.

Disciplina — 1.o lugar — Vemag S. A. e I. R. F. Matarazzo; 3.o lugar — Cotonificio Guilherme Giorgi.

Menções Honrosas — Ceramica São Caetano, Cia. Tecnica Industrial - Techint e Calçados Rocha.

LAVAGEM DE TAPETES
com perfeição e rapidez
TAPETES STA. HELENA
RUA AUGUSTA, 753 - TELEFONE, 34-1522

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

A VIRGEM DOLOROSA

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Oh! as dores que cada homem causou à sua Mãe Santissima! Pois, se Maria Virgem e Mãe não conheceu as dores do parto, quando o Menino Jesus nasceu, se Jesus conservou intacta a Virgindade de Maria, os pecadores da terra romperam todas as fibras do coração da Mãe dos homens.

Em Belem, o nascimento sem dôr, no Calvario as dores de todos os nascimentos espirituais. O que não custamos a Maria! Nesta terra não o poderemos saber em toda a extensão, porque não percebemos todas as graças recebidas.

Quem sabe todos os perigos de que Deus o livrou? Quem sabe todas as graças com que foi prevenido?

Mas tudo isto custou o sangue de Cristo, tudo isto no Calvario atravessou o coração da Mãe.

Se pois, Jesus é o Sangue de seu sangue, todos os remidos renascidos por Jesus são o sangue do seu sangue. Se Jesus é o bendito fruto de seu ventre, todos os remidos são os beatificados frutos de seu ventre.

Se o auge de sua dôr foi o ser de possuir de seu unico Filho, era no mesmo instante o adquirir a multidão de todos esses pobres filhos. E, de tal modo que dali em diante era impossivel ter um sem os outros, ou ser Mãe dos outros, sem ser com Aquele.

Por Maria a Jesus e por Jesus de novo a Maria com todos nós para de volta levar a Jesus.

OS SANTOS DO DIA

3 DE MAIO

A Igreja Catolica celebra hoje a festa solenissima da descoberta da Santa Cruz em que foi pregado o Divino Redentor, no alto do Calvario, em Jerusalem, no ano 33 da nossa éra.

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizar-se-á no proximo dia 6, às 8 horas, na igreja do Colegio São Luiz, à av. Paulista, a tradicional pascoa dos funcionarios publicos federais, estaduais e municipais.

Em preparação à solenidade, haverá Hora Santa na Igreja de Sta. Ifigenia.

EXCURSÃO AO SUL DO PAIS

Está marcada para o dia 7 a partida da excursão aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, organizada pelo Movimento Catolico de Funcionarios Publicos, em colaboração com a Agencia Salles, desta Capital.

A viagem será feita por estrada de rodagem, em confortavel onibus, visitando-se durante a excursão as seguintes cidades sulinas: Curitiba, Blumenau, Florianopolis, Laguna, Araranguá, Torres, Porto Alegre, São Leopoldo, Caxias, Lages, Joinville, Ponta Grossa, Vila Velha e Paranaguá. A duração da excursão será de 21 dias.

Melhores informações poderão ser obtidas pelos interessados pelos telefones 35-8376 e 36-1111 ou pessoalmente à rua Xavier de Toledo n. 114 — 3.o andar — sala 311.

ORAÇÃO IMPERATA

Comunicam-nos:

"De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que deverão, até nova determinação e sempre que as rubricas o permitirem rezar a missa a oração "Pró vitanda mortalitate", para conjurar a ameaça de epidemia de poliomielite grassante em país vizinho.

a.) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado".

CENTENARIO DA CHEGADA DAS IRMÃS DE SÃO JOSE' A S. PAULO

Hoje, grandes festejos se efetuarão em Itú, neste Estado, para a comemoração da chegada há um seculo das Irmãs de São José, educadoras eximias e enfermeiras dedicadas, no nosso Estado, cujos trabalhos tiveram inicio no Colegio de N. S. do Patrocinio em Itú.

As reuniões preparatorias desses festejos comemorativos já tiveram inicio, nesta capital, na Escola de Enfermagem São José, à rua Martinico Prado, 71.

Para as proximas reuniões estão convidadas todas as alunas e ex-alunas das Irmãs de São José.

NOVO HORARIO DE MISSAS NA CATEDRAL

Comunica o revmo. mons. cura da Catedral Metropolitana que, a partir do dia 8 deste mês, para maior comodidade dos fieis, é o seguinte, aos domingos e dias santos, o horario das missas naquele templo: às 6, 7, 8, 9, 10 (capitular, cantada), 11, 12 e 18 horas.

450.o ANIVERSARIO DA GUARDA SUIÇA

O Vaticano, no proximo mês, comemorará essa data com uma cerimonia solene e a emissão de um selo postal

O Vaticano comemorará o 450.o aniversario da organização de sua famosa guarda suiça, no corrente mês, com uma cerimonia solene e a emissão de um selo postal.

A guarda suiça foi organizada a 22 de Janeiro de 1506 mas foi a de 6 de maio desse mesmo ano que os recrutas prestaram o juramento de lealdade ao Vaticano.

O primeiro grupo de guardas suiços recrutados se compôs de 150 soldados, os quais chegaram da Suiça para servir ao Papa Julio II, protetor de Rafael e de Miguel Angelo.

A 6 de maio de 1527, 147 guardas suiços morreram defendendo o Papa Clemente VII durante um saqueio de Roma.

CRISMA EM PIRAPORA

Será ministrado o Santo Sacramento do Crisma, no dia 10, na matriz de Pirapora do Bom Jesus. Oficiará d. Vicente Zioni, bispo auxiliar. Os cartões serão retirados naquele local.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

ANO JUBILAR — A Federação, fundada em outubro de 1931, está vendo transcorrer o ano de seu jubileu de prata.

Para comemorá-lo, as Filhas de Maria têm feito, mensalmente, no 1.o sabado, uma visita coletiva a uma das Igrejas da Arquidiocese, homenageando a Nossa Senhora com orações e hinos.

Ainda como comemoração do ano jubilar, a Diretoria da Federação, mensalmente, tem feito uma visita de fraterna cordialidade às Pias Uniões. Na impossibilidade de visitar uma a uma as 180 Pias Uniões da Arquidiocese, essas visitas têm sido feitas por setores, reunindo-se em uma das paroquias as varias Pias Uniões da redondeza, o que tem sido tambem ensejo para congraçar, em reuniões recreativas, as moças de varias Pias Uniões, estreitando laços de amizade.

MÊS DE MARIA

Dedicado ao culto, mistico e suave que, desde os primeiros tempos do Cristianismo, vem sendo consagrados à SS. Virgem Nossa Senhora, o mês de maio, por isso mesmo, é o que reune tudo quanto se concretiza de belo e sentimental na vida da humanidade.

Belo, pela excelsitude do aroma das mais delicadas essencias dos jardins floridos, que em maio, mais do que nos demais periodos do ano, se ostentam na maxima plenitude; sentimental, pela suavidade das virtudes angelicas, que, através das crianças e das jovens, rodeiam, exaltam em alviçaras de cantos e flores, os altares e os tronos da dadivosa de graças — a Virgem Mãe do Redentor.

E' por essa razão, que, neste mês, desde as mais suntuosas catedrais goticas, até mesmo nas pauperrimas capelinhas dos plenos e longinquos sertões, o culto da Virgem Mãe é realizado no meio das ardorosas preces e dos mais finos perfumes floridos, levados aos pés de Nossa Senhora, de envolta com as nuvens do mistico incenso.

F. NUNES.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 2 de maio

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Binação — Revmo. pe. Olimpio Martins Ferreira, SDB.

Missas vespertinas — Paroquias de Capão Redondo e Santa Cecilia.

Confessor — Revmo. pe. André Dell'Oca, SDB, para a comunidade do Colegio de Santa Inez

Procissão — Paroquia de São José do Ipiranga.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — Srs. Rubens Teixeira Pena e Leli Coelho Pena (Sta. Cecilia), João Rodrigues Ruedas e Ana M. Esteves Vargas (Bom Jesus — Brás).

Testemunhais para casamento — Srs. Dionisio de Azevedo Mendes (V. Carrão), Rodolfo Paulino de Sousa (Pinheiros), Miguel Vicente Bargas (Freguesia do O'), Vincenzo Nanfaro (V. Zelina), Miguel Gonzales Viscaino (Dores — CV), e James Mens (Sta. Cecilia).

RETIRO PARA HOMENS

Terá inicio no proximo dia 9 mais um retiro para homens na Vila D. José, em Barueri, com encerramento no dia 12 à noite. Para essa turma de retirantes resolveu a Obra Arquidiocesana de Retiros, reservar cinco lugares (quarto com banho) para as pessoas interessadas em fazer o seu retiro. Maiores detalhes e reserva de lugares pelo telefone 33-7852, com o sr. Armando Stinchi.

SEMANA SANTA NA IGREJA RUSSA CATOLICA

Segundo o antigo calendario, será comemorada pela Igreja Russa Catolica hoje e amanhã, a Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Hoje, às 18,30 horas, haverá solene leitura da Paixão; amanhã, às 24 horas (meia noite) haverá comemoração da Noite Pascoal, com procissão, matinas, horas, missa solene e benção das comidas pascoais. Todas as serimonias serão realizadas em rito bizantino e abrilhantadas pelo Coral Russo. A Igreja Russa Catolica está situada à rua Bom Pastor, 434, com entrada pela rua Sorocabanos, no bairro do Ipiranga, perto do monumento da Independencia.

COLONIA JAPONESA

Para os fieis catolicos japoneses haverá domingo, às 17 horas, como em todos os primeiros domingos de cada mês, uma santa missa que será celebrada na igreja do Carmelo (av. Jabaquara, 244).

Curso de Esperanto

No Sindicato dos Bancarios (Predio Martinelli, 7.o andar) será dado, às 3.as-feiras, às 20 horas, a partir da 3.a semana de junho p.f., um curso completo de Esperanto, em 12 lições, gratuito e aberto para quaisquer interessados.

Curso de Historia de São Paulo

Dando prosseguimento ao Curso de Historia de São Paulo, patrocinado pelo Instituto Historico e Geografico de São Paulo, o prof Arlindo Veiga Santos proferirá, hoje, às 20 horas, no auditorio daquela entidade cultural, à rua Benjamin Constant, 158, uma conferencia sobre o tema "Dom João VI nos dias de hoje". As demais aulas deste mês realizar-se-ão às sextas-feiras e serão proferidas pelos srs. Gumercindo Fleury, sobre o tema "O homem publico e o estudo da Historia", no dia 11; prof. Bueno de Azevedo Filho, sobre "Os tratados de limites e Alexandre de Gusmão" no dia 18 e, dia 25, prof. Alcaso da Veiga Coimbra "Bandeirismo do Brasil".

O CORREIO no Interior

MOGI DAS CRUZES

JUSTAS REIVINDICAÇÕES

(De Humberto Leal) — A transferencia do transito São Paulo-Rio desta cidade para a Via Dutra e a proxima utilização do ramal do Paratei para as viagens da Central do Brasil significam um verdadeiro estrangulamento do progresso local, pois que se trata da perda de dois fatores de extraordinaria influencia. Nada mais justo, portanto, do que a reivindicação de compensações à altura, não só de manter, como de incentivar o ritmo de prosperidade observado pelo municipio nos ultimos anos.

Nessas condições, não há como propugnar pela urgencia da ligação desta cidade, pela estrada de ferro, com o porto de S. Sebastião, da ligação com a Via Dutra, da abertura da estrada para Bertioga e da construção do projetado aeroporto internacional.

O provimento dessas reivindicações transcedem do ambito municipal, pois, na realidade, beneficiará enormemente o Estado e o país.

AS NOVAS TARIFAS POSTAIS

Não é de discutir-se a necessidade de um reajustamento das tarifas postais que se conservam no mesmo padrão há 8 anos. Daí a admitir-se que seja razoavel o aumento a vigorar a partir de 1.o de Maio vai uma distancia tão grande como a astronomica majoração operada, a qual, em alguns casos, como no das caixas postais, atinge a 20 vezes mais.

E' evidente que o criterio adotado irá prejudicar de maneira imprevisivel a já tão conturbada vida economica do país, concorrendo como vai concorrer, sem duvida, para agravar, bruscamente, a terrivel crise que atravessamos.

Parece-nos que seria muito mais prudente fazer-se a majoração gradativamente, de semestre para semestre por exemplo.

FORMIGAS

Tendo em mente o adagio que diz que a sauva matará o Brasil se o Brasil não a matar primeiro, devemos prognosticar a destruição do nosso municipio, tomado como se acha pela terrivel praga, ante a inercia dos poderes publicos. Alega a Prefeitura se achar impossibilitada de agir, convenientemente, no sentido de extinguir os formigueiros, mesmo os que infestam a cidade, em virtude da exiguidade da verba de que dispõe para esse fim.

Prevenindo, todavia, maiores males, na presunção da impossibilidade de arcar o municipio com o onus de uma providencia inadiavel, devemos apelar para a secretaria ou para o Ministerio da Agricultura no sentido de cooperar no importante serviço, dotando a Casa da Lavoura dos meios necessarios, visando a suprir as deficiencias interioranas.

GRANDIOSO "PIQUE-NIQUE"

No proximo dia 1.o de maio realizar-se, na fazenda do sr. Inocencio Rudge, um grandioso "pique-nique" em que tomarão parte somente familias confederadas.

SEMANA DO ESCOTISMO

A Associação Ubirajara de Escoteiros, sob a direção do prof. Rodolfo Melmann, está realizando a semana do Escotismo, observando o seguinte programa:

Dia 25 — Atividades e jogos na sede; dia 27 — Exibições de especialidades em publico; dia 29 — Às 9 horas, tiro ao alvo na A.M.T.A., gentilmente cedida, por sua diretoria, somente para os seniors; às 15 horas, Ginkana Escoteira; às 20 horas, Grande Fogo de Conselho na sede. Orador oficial sr. Paulo Lopes da Silva. Serão exibidos varios filmes sobre o escotismo e outros.

DESFILE INFANTIL

Vem despertando grande interesse o Desfile Infantil de Modas de inverno que a Confederação das Familias Cristãs promoverá no 1.o domingo de junho, no salão do Itapeti Clube. Haverá grandes atrações para a petizada e premios para as três primeiras crianças classificadas no concurso da mais linda bonequinha de inverno.

Inscrições de meninos e meninas de 3 a 12 anos, com a srta. Julinha Pinheiro Franco ou com a srta. Silvia Ariza e Olga de Azevedo Mehlmann, na sede da Confederação, à rua José Bonifacio, 398, ou pelos telefones, 1833 - 361 - 410.

BIBLIOTECA INFANTIL

Foi inaugurada, no dia 19, às 20 horas, na sede da Confederação das Familias Cristãs, a Biblioteca Infantil, organizada pela srta. profa. Ione de Andrade. O presidente, prof. Mehlman dirigiu algumas palavras aos presentes, falando da importancia e do alto valor educativo que representa mais o referido empreendimento da Confederação para os seus confederados. A seguir, o conego Roque Pinto de Barros fez a benção da Biblioteca e elogiou a esplendida ação da profa. Ione de Andrade e da srta. Julinha Pinheiro Franco que tornaram realidade mais esse desejo da Confederação.

TAQUARITINGA

(De José Romanolli)

NOVO DELEGADO

Removido de Tambaú, acaba de assumir o cargo de delegado de policia, desta cidade, o sr. Sidnei De Mori.

CAMPO DE POUSO

Esta cidade será dotada de um amplo campo de pouso, para aviões de todos os tipos, graças aos esforços dispendidos pelo prefeito municipal sr. Ademar Carvalho Gomes, em cooperação com o ten.-coronel Joel Miranda e do major brigadeiro Luís Neto dos Aires, comandante da 4.a Zona Aerea. O local para construção da pista, que obedecerá a todos os requisitos tecnicos, já foi escolhido pelo eng. Lourival de Paula Matoso, e situa-se nos altos da cidade, numa area de cerca de doze alqueires.

POÇO DO QUILOMBO

ROBERTO PARENTE — Ao focalizar tão importante assunto, nesta emergencia em que se encontra o municipio, o fazemos mais no sentido de esclarecer a opinião publica do que, propriamente, para traçar diretrizes basicas e capazes de oferecerem soluções praticas para esse, que, a nosso ver, é um dos mais serios problemas que preocupa a atual administração; e não é uma preocupação secundaria que se circunscreve apenas ao Poder Executivo e sim estende-se, tambem, ao Poder Legislativo, que lhe empresta tambem sua atenção.

Varias administrações municipais tiveram seu tempo terminado sem no entanto conseguirem alcançar a vitoria final sobre o Poço do Quilombo; algumas delas se interessaram pelo assunto, outras o colocaram em plano inferior, não lhe dispensando a necessaria atenção, talvez motivada pela exiguidade de tempo de que se dispuseram ou por falta de recursos mais amplos.

A ação expropriatoria, já praticamente encerrada em caráter definitivo, de vez que correu todas as estancias, inclusive o Supremo Tribunal Federal, foi um dos passos importantes na questão, porém, o de mais alto significado é o que ainda está para ser dado, isto quando o grosso processo expropriatorio descer até à estancia da Comarca de Pederneiras para, em curto prazo, verificar-se a indenização dos proprietarios expropriados do Poço e área adjacente.

Será, então, nessa oportunidade, o necessario dispendio de elevada importancia para satisfazer as necessidades de indenisação e outras despesas judiciais, sem o que não será possivel à Municipalidade receber a posse definitiva.

Contando a Prefeitura Municipal com um Orçamento exiguo, sem possibilidade de alcançar excesso de arrecadação suficiente, não poderá ela, com sua propria força financeira, lançar-se nesse empreendimento de tamanha grandeza, mesmo porque os compromissos de rotina que já possui lhe absorvem toda a arrecadação.

Terá então o governo do municipio de lançar mão de outros recursos, talvez não aconselhaveis, porém, aceitaveis em virtude de sua situação, para poder atender em tempo legal e habil seu mais serio compromisso do momento.

Segundo as ultimas ocorrencias, a propria Camara Municipal, por sugestão de um de seus membros, tomou conhecimento da excelente aceitação que está tendo as aguas da fonte do quilombo, que vem curando muitos males, principalmente, doenças da pele, verificando ao mesmo tempo que, como fator favoravel, a administração direta do municipio naquela fonte lhe proporcionou consideravel aumento na arrecadação que normalmente faz, embora seja esta insuficiente para cobrir as minimas despesas que o poço lhe acarreta. Nessa mesma ocasião foi apresentado por aquele mesmo vereador um projeto de lei que autoriza o chefe do executivo municipal a contratar emprestimo de quantia não superior a Cr$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), destinada a fazer face as inumeras despesas e indenisações devidas pela Municipalidade e relativas ao caso de quilombo.

Esse projeto, pela alta compreensão que norteia os trabalhos de nossa Edilidade, foi aprovado, imediatamente, criando assim possibilidade para que o sr. prefeito municipal consiga os recursos desejados.

Atitude louvavel da Camara Municipal; das mais dignas, que bem caratteriza o ideal de realização de que estão munidos os senhores vereadores.

Porém, isto só não é suficiente, pois o prefeito terá que pedinchar esse emprestimo; terá que o implorar ao Banco do Estado ou Caixa Economica. A Camara Municipal bem cumpriu seu legitimo papel de legisladora; ofereceu ao prefeito os meios legais de que necessita para conseguir os recursos para o Quilombo. Caberá ao prefeito pôr em execução essa dificil tarefa. Quando afirmamos que isto não é suficiente: temos nossas razões. Não deviamos mencionalas, mas citemos, por exemplo:

1.o) O emprestimo a ser pleiteado será por tempo limitado, havendo, portanto, necessidade de paga-lo algum tempo depois, quando ainda o municipio não terá possibilidade para faze-lo.

2.o) Após indenisar os proprietarios expropriados e receber a posse definitiva do Poço do Quilombo, terá o municipio de promover o seu desenvolvimento, a fim de oferecer melhores condições de higiene aos banhistas, ocasião em que será necessario o emprego de vultosa soma, para o que tambem, dificilmente contará com recursos proprios.

3.o) Do Orçamento Municipal, não poderá ser destinada verba de grande importancia para esses serviços e melhoramentos, pois isto traria um desequilibrio orçamentario com prejuizo certo de outras verbas de grande necessidade, que seriam cortadas, ou pelo menos em parte, com sacrificio dos serviços e obras que delas dependem.

4.o) A criação de novo tributo ou majoração dos atuais é pratica pouco aconselhavel, pois alem de não resolver o assunto traz certo descontentamento entre os contribuintes dos cofres municipais.

Alem dessas, outras considerações podiam ser argumentadas, mas de nada valeriam a não ser reforçar as primeiras.

Se é certo que não podemos perder a posse definitiva do Poço do Quilombo, não é menos certo se forçar os cofres do Municipio para conseguir tal intento. Mas, pergunta-se: Estarão os cofres do Municipio em tais condições? Não, realmente não estão e dificilmente alcançarão essas condições, muito embora todos saibam que está sendo promovida a compressão de despesas superfluas, adiaveis ou desnecessarias.

Enfim, não conta o Municipio com recursos proprios para o caso do Poço do Quilombo; os emprestimos são desaconselhaveis; a majoração dos tributos municipais, tambem, não resolve; o que deve ser feito então, qual o rumo a seguir?

Não nos cumpre, como frisamos em principio, traçar as linhas de ação para solução do caso em foco, porem, não nos é dificil acrescentar nosso ponto de vista, qual seja o de pleitear a colaboração do governo do Estado por meio da concessão de um auxilio ao Municipio, destinado, exclusivamente, àquele fim.

Está, portanto, o governo do Estado, no dever ideclinavel de socorrer o Municipio, mas socorrer de maneira que não venha a sacrifica-lo mais tarde. E a maneira mais pratica é conceder-lhe, sem demora, o auxilio financeiro espontaneo e capaz de fazer face aos proximos compromissos da Municipalidade para com o Poço do Quilombo. Não digo, porem, que o Estado esteja ou seja obrigado a dar tal auxilio, pelo contrario, a ele cabe examinar a situação antes de se pronunciar; mas entendo que seu poderio economico e financeiro é altamente, sem proporção, superior ao do Municipio e por sentido de logica o grande deve ajudar ao pequeno.

Não se trata de um auxilio vultoso que esteja a exigir um minimo de sacrificios do proprio Estado, pois bem conhecemos a dificilima tarefa a que se entregou o sr. governador do Estado para conseguir o equilibrio orçamentario estadual. Ele é por demais pequeno, insignificante mesmo para os cofres estaduais. Não creio que o sr. governador possa se esquivar diante de tão importante problema, mesmo na ocasião em que prega aos quatro ventos e em altos brados sua politica e seu ideal, essencialmente, municipalista. E' necessario notar que, desenvolvendo os pequenos Municipios, se consegue o desenvolvimento total do Estado; e desenvolvendo o Estado tambem o Brasil cresce e se desenvolve.

Para auxilios dessa natureza creio não haver necessidade de aprovação ou autorização legislativa, mas se necessario for o pronunciamento do Poder Legislativo Estadual, inegavelmente, os deputados se colocarão unanimes em prol do Municipio, dando pronta cobertura ao ato do Poder Executivo.

Que o governo do Estado atenda ao apelo que lhe faz o Municipio de Iacanga em tão boa hora, pois desse depende seu mais completo exito. Que a consciencia municipalista do sr. governador do Estado determine o imediato encaminhamento do assunto, pois assim não só estará fomentando o desenvolvimento do Municipio, mas o aumento das rendas do proprio Estado. Que os atuais dirigentes do Municipio, tanto do Executivo como do Legislativo, se dirijam ao governo do Estado reivindicando essa medida que, uma vez concreta, virá atenuar as dificuldades encontradas para a promoção do desenvolvimento do Poço do Quilombo.

Não só Iacanga necessita do Poço do Quilombo; não só Iacanga se serve do Poço do Quilombo; ele atende a uma legião de pessoas vindas dos mais distantes pontos do país, que, diariamente, chegam àquele local a procura de suas aguas virtuosas.

Que o governo do Estado não coloque em plano secundario esta velha aspiração de Iacanga, principalmente, agora que está para se realizar.

Que o governo do Estado abra seus braços amigos para Iacanga e ampare-nos nesta emergencia dificil, para que possamos, em futuro bem proximo, oferecer as aguas do Poço do Quilombo em condições mais higienicas a todos que a procuram.

Iacanga espera que o governo do Estado não a desaponte nesta oportunidade.

—:o:—

CAMPINAS

VIADUTO DA COMPANHIA PAULISTA

(De Cataldo Bove) — O Viaduto da Companhia Paulista que liga a cidade à Vila Industrial, pela av. João Jorge, é passagem obrigatoria de todos os veiculos (bondes, onibus, caminhões, carroças, etc.), que transitam entre o importante bairro o centro da cidade e os que chegam e vão à Rodovia asfaltada "Anhanguera". Portanto, os pesados veiculos notadamente do Expresso Brasileiro e Cometa, são obrigados a transitar pelo Viaduto que de uns anos para cá, apesar da sua construção ter uns 10 anos, mais ou menos, tornou-se obsoleto e um problema para os que lá dele se servem.

Diante disso o vereador Mauro Ribeiro Sampaio apresentou ao chefe do Executivo a seguinte indicação:

"Visto que o exmo. sr. prefeito Municipal vem dando a Campinas um aspecto de cidade realmente grande, tornando a sua fisionomia digna de admiração, verdadeira obra de zelo e de amor à terra de Carlos Gomes, vimos requerer, hoje, de sua excia. sr. presidente, que se oficie ao exmo. sr. prefeito, para que s. excia. faça abranger tambem no plano de sua administração, os serviços de construção do Pontilhão que atravessa o leito da Estrada de Ferro da Cia. Paulista ligando o centro da cidade com a avenida João Jorge.

Parece-nos, sr. presidente, que os estudos neste sentido já foram feitos, dependendo apenas que se tomem algumas decisões.

Sala das Sessões, 19 de abril de 1956. a.) Sr. Mauro Ribeiro Sampaio".

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SAO PAULO

INSTITUTO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL E EDUCACIONAL

Revista de Psicologia Normal e Patologica

Ainda esta semana será publicado o n.o 1 de 1956 da Revista de Psicologia Normal e Patologica editada sob a orientação do Instituto de Psicologia Experimental da Universidade Catolica de São Paulo. O referido numero terá o seguinte sumario:

I — ARTIGOS ORIGINAIS — Meyer-Ginsberg A. — Contribuição para um estudo psicologico sobre ladrões habituais. II Parte; Cattell R. B. — O valor da teoria fatorial para a moderna elaboração de testes de personalidade; Asenath Petrie e Russell A. Willett — Uma comparação dos efeitos do tratamento cirurgico da dor, epilepsia e doenças mentais; Barros Santos O. (de) — Normas para a interpretação de testes: a escala "C"; Baumgarten Fr. — As aptidões profissionais dos povos. I Parte; Gaiarsa J. A. — Importancia das condições fisiologicas do feto e do recem-nascido para a formação das noções de espaço e influxo motor, ambas em dependencia estrita da agua (liquido amniotico); Franks C. M. e Russell A. Willett — Algumas sugestões sobre a conduta delinquente; Schachter M. — Contribution à l'étude du test de Rorschach des enfants d'age

pré-scolaire; Sodé Sagarra J. — Adolescencia y Psicopatologia.

II — AANALISES BIBLIOGRAFICAS: 1) Analise de livros; 2) Analise de Revistas.

III — CRONICAS E DOCUMENTAÇÃO.

SERÁ INSTALADA EM PIRACICABA UMA ESCOLA NORMAL RURAL

O governador do Estado, em despacho com o secretario da Educação e atendendo ao que representou o diretor do Departamento de Educação, expediu o decreto que determina providencias visando a instalação de uma Escola Normal Rural, em carater experimentar, em Piracicaba, nos seguintes tedmos:

"Artigo 1.o — Fica a Secretaria da Educação autorizada a adotar, através do Departamento e Educação as medidas necessarias à instalação e ao funcionamento, a titulo experimental, da Escola Normal Rural de Piracicaba.

Artigo 2.o — O secretario da Educação designará, mediante proposta do Diretor Geral do Departamento de Educação, servidor do quadro do ensino para instalação da Escola Normal Rural de Piracicaba;

Artigo 3.o — Não serão lotados cargos administrativos nem docentes na Escola Normal Rural de Piracicaba, enquanto perdurar o carater experimental, competindo ao secretario da Educação designar sob proposta do diretor geral do Departamento de Educação, diretor, funcionarios e professores para servirem à disposição da Escola, mediante a remuneração propria dos respectivos cargos efetivos.

§ unico — Serão confiadas a pdofessores creenciados, admitidos nos termos da Lei n.o 881, de 6 de dezembro de 1950, as aulas de Praticas Agricolas, no Curso Pre-Normal, e de Higiene, Puericultura e Profilaxia Rural, de Agricultura Geral e Especial e de Zootecnica no Curso Normal.

Artigo 4.o — O ingresso ao Curso Pre-Normal da Escola Normal Rural de Piracicaba dependerá de habilitação em exame de admissão, nos termos do artigo 2.o, do Decreto n.o 6.047, d 19-8-1933.

§ 1.o — O exame de admissão constará de provas eliminatorias de Português e Aritmetica e de provas que revelem interesse e disposição de exercerem, os candidatos, o magisterio na zona Rural.

§ 2.o — E' condição minima para inscrever-se ao exame de admissão possuir o candidato certificado de conclusão de curso ginasial ou basico de nivel medio.

Artigo 5.o — Fica declarado anexo à Escola Normal Rural de Piracicaba, o Grupo Escolar Rural "Professor Corte Brilho", do bairro de Chicó, em Piracicaba, nos termos do artigo 11, do Decreto n.o 6.047, de 19 de agosto de 1933.

Artigo 6.o — Os diplomados pela Escola Normal Rural terão prefencia a nomeação para os cargos de diretor e professor de grupos escolares rurais e para os cargos de professores das escolas Tipicas Rurais, nos termos da lei n.o 881, de 6-12-1950.

Paragrafo unico — Sempre que a lei não impedir, fica assegurada aos portadores de diploma de professor, expedido pela Escola Normal Rural de Piracicaba, preferencia para o provimento de escolas isoladas e classes de grupo escolar do ensino primario comum sediadas na zona rural.

Artigo 7.o — A Secretaria da Educação baixará, mediante proposta do Departamento de Educação, o Regimento Interno da Escola Rural de Piracicaba, inclusive os respectivos programas, e detedminará as demais providencias necessarias ao exato cumprimento do disposto neste Decreto

Artigo 8.o — Este Decreto entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario"

GRUPOS ESCOLARES VOLTAM A TRÊS PERIODOS

COMUNICADO: "O professor Solon Borges dos Reis, diretor-geral do Departamento de Educação, torna publico que os grupos escolares: 1) G. E. de Vila Paulina; 2) G. E. de Vila Gumercindo; 3) G. E. "Julio Ribeiro"; 4) — G. E. "Monte Remel"; 5) G. E. "Prof. Pio Teles Peixoto"; 6) G. E. do Quilometro 18; 7) G. E. "Profa. Maria Augusta Siqueira; 8) G. E. "Clodomiro Carneiro", todos desta capital e 9) G. E. de Franco da Rocha, os quais a fim de atender à enorme procura de matricula em fevereiro ultimo, haviam sido posto a funcionar em quatro periodos, acabam de voltar, em face das providencias do Departamento de Educação, através das respectivas Delegacias de Ensino, com a colaboração da Prefeitura, anterior regime de três periodos. O Grupo Escolar "Godofredo Furtado", em Pinheiros, que havia passado para o regime de três periodos, voltou para o regime anterior de 2 periodos".

PRIMEIRAS EXPERIENCIAS DE SANTOS DUMONT

O diretor geral do Departamento de Educação expediu às autoridades do ensino a seguinte circular n.o 14:

"Ocorrendo este ano o quinquagesimo aniversario dos vôos iniciais em aeroplano realizados em Paris por Alberto Santos Dumont, recomendo sejam levados a efeito, no correr do ano, em todas as escolas sob jurisdição do Departamento de Educação, estudos e comemorações com o proposito de emprestar na escola e fora dela, a maior projeção aos feitos do grande brasileiro, oferecendo seu trabalho como exemplo às novas gerações que se vão formando".

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Provas de hoje:

Português — Prova oral para os candidatos que sortearam ponto dia 2-5 — 13 horas. Inst. Estudos Portugueses — Rua Dr. Fred. Esteidel, 137.

Francês — Sorteio de ponto para a prova oral — 13 horas. Fac. Filosofia, à rua Maria Antonia, n. 294. Candidatos: 2, 3, 4 e 5.

Inglês — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 2-5 — 12,30 horas. Inst. Educ. Caetano de Campos.

Ciencias — Prova de erudição para os que sortearam ponto dia 2-5 — 14 horas. Fac. Filosofia — Dep. Mineralogia — al. Glete, 463.

Matematica — Sorteio de ponto para a prova oral — 18,30 horas. Rua Maria Antonia, 258. Candidatos: 51, 52, 56 e 59.

Historia Natural — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 2-5 — 8 horas. Fac. Filosofia, às Al. Glete, 463, Dep. de Geografia.

Desenho — Sorteio de ponto para a prova Didatica — 12,30 horas. Inst. Educ. Caetano de Campos. Candidatos: 40, 43, 44 e 46. Prova didatica para os que sortearam ponto dia 2-5 — 12,30 horas. No Colegio Osvaldo Cruz.

Canto Orfenico — Sorteio de ponto para a prova oral — 8,30 horas. Praça da Sé, 108, 5.o andar. Candidatos: 28, 30, 31 e 32. Prova oral para os que sortearam ponto dia 2-5 — 8,30 horas.

Trab. Manuais — Sec. masc. — Sorteio de ponto para a prova oral — 13,30 horas. Inst. Educ. Caetano de Campos. Candidatos: 44, 47, 48, 50.

Quimica — Escolha de vago — 15 horas. Dep. Educação, rua Antonio de Godoi, 122, 1.o andar.

Biologia Educacional — Sorteio de ponto para a prova oral — 14,30 horas. Col. Visc. Porto Seguro, à praça Roosevelt, 111 Candidatos: 64, 65. Prova oral para os que sortearam ponto dia 2-5 — 14,30 horas.

Sociologia Educacional — Suspenso por motivo de molestia em um dos membros da Comissão Examinadora.

DESPACHO DA COMISSÃO EXAMINADORA DE EDUCAÇÃO FISICA — Sec. Fem. — Da. Lygia Teixeira de Mendonça — Requer 2.a chamada para a prova didatica — Deferido. A candidata deverá sortear ponto no proximo dia 7-5, às 9 horas a praça da Sé, 108, 5.o andar.

COMUNICADO: Está sendo publicado a partir de hoje no D. O. novo edital da seguinte disciplina: Ciencias Naturais — Convocação para o sorteio de ponto para a prova de erudição.

CONCURSOS HOMOLOGADOS — A Comissão de Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal, comunica que foram homologados os concursos das seguintes disciplinas: Fisica, Historia Geral e do Brasil e Educação Fisica (Sec. Masculina).

MEDALHA DE D. LEOPOLDINA

Hoje às dezesseis horas, comparecerão ao Departamento de Educação o sr. Carlos da Silveira, presidente e outros diretores do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, a fim de fazerem entrega ao prof. Solon Borges dos Reis, diretor geral do Departamento, da medalha de d. Leopoldina, com que acaba de ser distinguido aquele educador. O ato se realizará no auditorio do Departamento de Educação, com a presença de professores e autoridades do ensino.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

EM GUARULHOS: O sr. Antonio Luiz Cardoso, residente na rua Assis Ribeiro, n.o 14, bairro da Penha, na capital, em visita ao S.E.A., solicitou e obteve instruções e material de propaganda para a organização de um curso de ensino supletivo, que pretende instalar e reger na Igreja Metodista do Brasil, situada em Ponte Grande de Guarulhos. Agradeceu-lhe a colaboração a direção do S.E.A.

NOVAS COLABORAÇÕES: Novas colaborações à Campanha de Educação de Adultos foram registradas no S.E.A., oferecidas pelas seguintes pessoas da capital, residentes nos endereços mencionados em seguida aos seus nomes: d. Lenira Ferreira Gomes, avenida São João, n.o 1.492 — apto. 10; srta. Lida Szymezuk, rua das Roseiras, n.o 5-A, em Vila Bela; profa. Juelzilei Maria Prado, rua Dr. Ornelas, n.o 214, bairro do Pari. A todas as colaborações a direção do S.E.A. apresentou-lhes seus agradecimentos.

EM CACHOEIRA PAULISTA — O S.E.A. recebeu do prof. Oton Fernandes Barbosa, residente em Cachoeira Paulista, a auspiciosa comunicação de que está regendo um curso de educação de adultos com 45 alunos matriculados.

CURSOS DA A.C.M.

CURSO COMERCIAL RAPIDO — Estão abertas as matriculas para a 1.a turma deste ano do Curso Comercial Rapido, na Associação Cristã de Moços. O curso funcionará diariamente, das 19,45 horas às 21,15 horas, iniciando-se dia 7 de maio proximo. Do seu programa, consta: Matematica Comercial e Financeira, Contabilidade, Português e Correspondencia Comercial. Sua duração é de 8 meses. Informações mais detalhadas na A.C.

NOTAS CIENTIFICAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia:

Homenagem à memoria do prof. Rocha Lima. Dados biograficos, pelo prof. Carlos da Silva Lacaz; sr. J. O. Coutinho: "Nota sobre a infestação experimental do "Australorbis nigricans" (Spix) do municipio de São Paulo pelo "Schistosoma mansoni"; srs. Victor Nussenzweig, R. S. Nussenzweig e J. E. Alencar: "Reação de fixação do complemento para a leishmaniose visceral, em soros de cães com antigeno de tuberculose: I — Tecnica, sensibilidade e especificidade da reação"; srs. Victor Nussenzweig, R. S. Nussenzweig e J. E. Alencar: "Reação de fixação do complemento para leishmaniose visceral, em soros de cães, com antigeno de tuberculose: II — Inquerito sorologico nos arredores de Fortaleza, Ceará".

CURSO DE TECNICA RADIOGRAFICA DO ESQUELETO DO CRANIO, FACE E REGIÃO OCCIPITO-CERVICAL

Sob os auspicios do Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica da Associação Paulista de Medicina, será realizado no mês de julho proximo, um Curso de Tecnica Radiografica do Cranio, Face e Região Occipito-Cervical, sob a orientação do sr Fernando Chammas e a colaboração de especialistas. E' destinado à formação e aperfeiçoamento de tecnicos em Raios-X e medicos eventualmente interessados. Será conferido um certificado de frequencia.

PROGRAMA — Noções gerais de Anatomia Aplicada à Radiografia do Cranio, Face e Regiões Sub-Occipital, Planos de Orientação (Plano Alemão e Plano Basal de Reid); Aritmetica da Exposição Radiografica, Kilovoltagem, Miliampere, Segundo e Distancia Relação entre eles; Tecnica da Camara Escura; Projeções radiograficas Gerais (Fronto-occipital, Occipito-frontal, Lateral, Hirtz e Hirtz invertido, Worms-Bretton e Townes); Projeções para a Mastoide e Rochedo (Schuller, Law, Stenvers e Mayer). Projeções para o Buraco Otico e os Orificios da Base do Cranio; Seios Maxilares, Frontais, Celulas Esfenoidais e Seio Esfenoidal; Tecnica de Exame para os Ossos do Nariz, Arcada Zigomatica, Mandibula, Sinfise Mentomiana e Articulações Temporo-Mandibulares; Tecnica para o Occipital, Atlas, Axis e Articulações entre eles; Exames radiograficos da cabeça e pescoço, com o auxilio de contrastes; Tecnicas Especiais (Crianças, Pacientes em Macas, etc.).

Informações e inscrições, na secretaria da Associação Paulista de Medicina — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278 — 8.o andar — fone: 33-1173.

FOCALIZADO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA CAPITAL

"Impõem-se medidas de profundidade", observou o sr. Cantidio Sampaio — Enaltecido o valor de iniciativas tomadas pelo prefeito Vladimir Piza — Os funcionarios discordam do parecer do secretario da Fazenda — Ataques contra o governador — Suplente convocado

Assembléia Legislativa

Abordou o deputado Cantidio Sampaio o problema do abastecimento desta capital, analisando as causas que o desorganizam, a dano da economia popular. Frisou que se impõem medidas de profundidade, muito diferentes das postas em execução pela COFAP e COAP, que se limitam a tabelar o cafezinho, o sanduiche e o cinema, como se assim ficasse resolvida a questão economica do país. "Que o povo tome café, vá ao cinema e coma sanduiche, é a ordem da COFAP", assinalou o orador; "a carne, o arroz, o feijão, o vestuario, o remedio e tudo o que é essencial, fica ao arbitrio dos poderosos grupos de especuladores, que agem às escancaras em São Paulo, diante dos olhos das autoridades".

A seguir, o orador congratulou-se com o sr. Wladimir Toledo Piza pelas medidas que adotou, logo nos primeiros dias de seu governo na Prefeitura Municipal, tendentes a facilitar a afluencia de generos alimenticios a esta capital, mediante a eliminação das interminaveis formalidades a que estão sujeitos os produtores para negociarem nas feiras livres e mercados de São Paulo, alem das que lhes toca arrostar nas barreiras fiscais do Estado. Finalmente, leu oficio em que o prefeito solicita a cooperação do sr. Janio Quadros na execução dessas providencias, em carater de urgencia, para apanhar ainda a safra de cereais de 55-56, em vias de cair em mãos dos especuladores.

O mesmo parlamentar criticou a permanencia em seus cargos dos antigos examinadores da Escola Oficial de Transito, os quais, em agosto de 1954, "com base em impressionantes provas documentais" foram acusados de corruptos e venais pelo ex-deputado Janio Quadros".

VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

Na tribuna, leu o sr. Pinheiro Junior decisão tomada pela assembleia geral permanente dos funcionarios publicos estaduais pró aumento de vencimentos, reunida no dia 30 de abril ultimo, a respeito da entrevista concedida pelo secretario da Fazenda quanto às reivindicações do professorado.

Nesse documento, observa-se que a execução de obras publicas de rotina administrativa não deve preterir a necessidade de justa remuneração do funcionalismo, tendo em conta que em todos os governos tais cometimentos jamais impediram qualquer reajustamento julgado razoavel. Está o poder publico no dever de amparar os seus servidores, possibilitando-lhes vida decente e condigna, de conformidade com disposições constitucionais e preceitos dos Estatutos do Funcionario Publico.

Depois de descrever a situação de dificuldades que enfrentam os funcionarios, em virtude da elevação do custo de vida, o documento alude à melhoria das finanças paulistas e pondera que os gastos do Estado com o pessoal, inclusive professores e Força Publica, foi apenas de 41,37 por cento sobre a arrecadação geral em 1954 e não pode, por conseguinte, "atingir, hoje em dia, a espantosa porcentagem que se apregoa".

Concluindo, a assembléia em questão resolveu não aceitar os argumentos consubstanciados no parecer do secretario da Fazenda, divulgados pela imprensa desta capital, relativamente ao aumento de vencimentos do professorado e do funcionalismo em geral, apelando para o sr. Carvalho Pinto no sentido de proceder a novo exame do problema.

BAIRRO DE ITABERABA

Em indicação ao chefe do Executivo, o sr. Carlos Kherlakian encareceu a necessidade de ser determinada à Secretaria da Saude, através do Departamento Estadual da Criança, a instalação de um posto de puericultura no bairro de Itaberaba, nesta capital.

ATAQUES CONTRA O GOVERNADOR

Discursando à hora do pequeno expediente, o deputado Gabriel Quadros dirigiu violentos ataques ao governador do Estado, que ele designou pelo nome e cognome de "Janio Silva".

Afirmou que tem sido vitima de manobras desleais, das quais tem participado, entre outros, os srs. Quintanilha Ribeiro e Afranio de Oliveira. Tentaram os seus inimigos elimina-lo sumariamente da vida publica, procurando, por meios excusos, interna-lo como insano mental. Não o conseguindo, chegaram a cogitar de elimina-lo do numero dos vivos.

Outra acusação formulada pelo sr. Gabrie Quadros se refere ao seu mandato de deputado: tudo fizeram para impedir que o sr. Scalamandré Sobrinho, então no exercicio do cargo de secretario da Saude, reassumisse a sua cadeira no Palacio Nove de Julho, a fim de que o orador, na qualidade de primeiro suplente do P. T. N., tivesse impedido o acesso à atividade parlamentar.

SUPERPRODUÇÃO DE CAFE'

Requereu o sr. Ciro Albuquerque a constituição de uma comissão parlamentar que se entenda com o secretario da Agricultura, com a FARESP e a Associação Paulista de Cafeicultores, a respeito de um relatorio divulgado pela Subcomissão Especial do Café, da Organização dos Estados Americanos.

Esse documento, mantido em segredo desde janeiro, prevê consideravel superprodução de café em 1960.

UNIDADE SANITARIA TIPO PAMS

Lembrou o deputado Bueno de Assis que, por decreto de 27 de abril ultimo, acaba o governo do Estado de autorizar a instalação de uma unidade sanitaria, tipo PAMS, no distrito de Murengaba, municipio de Itatiba.

"Esse ato do Executivo estadual — comentou — merece de nossa parte os maiores encomios, pois regulariza a situação do subposto medico existente no referido distrito, criado, de fato, em fins de 1951, e que vem prestando os mais relevantes serviços à população local".

DESVIRTUAMENTO DO 1.o DE MAIO

Condenou o sr. Cid Franco o desvirtuamento do 1.o de Maio, data fixada em memoria dos martires de Chicago e da qual nasceu a luta pela conquista da jornada de 8 horas de trabalho no seculo XIX.

"As festas orientadas pelo paternalismo patronal — acentuou — como as que ontem se realizaram nesta cidade, constituem um escarnio ao sofrimento e à luta daqueles herois do proletariado que foram Michael Schwab e Samuel Fielden, condenados à prisão perpetua; Albert Parson, Adolph Fischer, Georg Engel e Augusto Spies, condenados à forca e executados, bem como Luiz Lingg, que se suicidou na prisão".

Concluiu o sr. Cid Franco sugerindo que a Assembléia Legislativa, nos termos do art. 141 do Regimento Interno, manifeste o seu desacordo com o desvirtuamento em apreço, caracterizado em moção que encaminhou à Mesa.

ENERGIA ATOMICA PARA FINS PACIFICOS

Comentou o sr. Franco Montoro a conferencia sobre a utilização da energia atomica para fins pacificos, levada a efeito em Genebra, sob o patrocinio da ONU, em agosto do ano findo. "Dois mil homens de ciencia — observou — vindos de 72 paises de todo o mundo, reuniram-se com esse objetivo. Mais de mil comunicações cientificas do maior vulto foram apresentadas".

Acrescentou que, segundo informe do "Boletim Interparlamentar", orgão oficial da União Interparlamentar, em seu numero referente ao primeiro trimestre de 1956, essa documentação será integralmente publicada em 16 volumes, que serão postos desde já à venda.

Dada a importancia da materia, sugeriu o sr. Franco Montoro que a Mesa providencie a aquisição dessas obras, para enriquecimento da biblioteca da Assembléia.

SUPLENTE CONVOCADO

Licenciou-se por trinta dias, para tratamento de saude, o deputado Arruda Castanho, integrante da bancada socialista. Para substitui-lo foi convocado o suplente da mesma legenda, sr. Hozair Marcondes, dado o impedimento em que se encontra o sr. Alfeu Sampaio, primeiro colocado na ordem da votação.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: criando coletorias de rendas estaduais nos municipios novos, criados pela lei 2.456, de 30-12-50; extinguindo um cargo de diretor, padrão "Y", do Quadro da Secretaria da Agricultura; assegurando à mulher casada, funcionaria publica cuja repartição esteja localizada em municipio daquele em que se encontra lotado o esposo, funcionario publico, o direito de ser posta à disposição, de acordo com o art. 41 do decreto 12.273, de 28-10-41, de orgão publico situado neste ultimo municipio; aprovando o convenio celebrado entre os governos da União e do Estado, visando elevar o rendimento das atividades agricolas; ampliando disposições de lei que dispõem sobre licença de funcionarios publicos; instituindo a medalha "Bravura Civil", destinada a distinguir aqueles que salvaram pessoas da morte com risco de sua propria segurança.

Deputados e Senadores Visitaram a Grande Fabrica de Lençois Santista

Percorreram todas as dependencias da moderna fabrica, em Osasco — Produção e qualidade — Homenagens recebidas pela Comissão

A comissão de senadores e deputados federais, que se encontra em visita à São Paulo, esteve, dia trinta ultimo, em visita à Fabrica do Moinho Santista no km. 17,5 da estrada de Osasco, onde são fabricados os famosos Lençois Santista. Na ocasião os ilustres visitantes puderam verificar a eficiencia e a produtividade elevada da maior e mais moderna Fabrica de Lençois do Brasil e uma das primeiras do mundo. Percorreram todas as instalações da moderna fabrica de lençois, dotada de novo e moderno equipamento industrial, que possibilita a fabricação de lençois de primeirissima qualidade e proporciona grande produção mensal, de 600 mil unidades de fronhas e lençois, sendo que a fabrica tem um consumo, por mês, de 250 mil quilos de algodão. A fim de que a produção da fabrica não fosse afetada pela falta de energia electrica, a direção da Fabrica de Lençois Moinho Santista, em Osasco, adquiriu e já estão em funcionamento geradores diesel eletricos com a capacidade de 2.500 R. V. A., que cobrem a sua total necessidade. Os senadores e deputados federais tiveram oportunidade de percorrer todas essas dependencias e se mostraram vivamente impressionados com o grande desenvolvimento tecnico que a Fabrica de Lençois Moinho Santista atingiu.

Após a demorada visita que os participantes da comissão fizeram à fabrica de lençois, foram homenageados pelos diretores da empresa com um "cocktail" na propria fabrica. Em seguida, os membros da comissão de senadores e deputados federais foram mais uma vez homenageados pelos diretores da Fabrica de Lençois Moinho Santista, com um almoço realizado no Hotel Esplanada. Nesse almoço usou da palavra o sr. Plinio de Morais Leme, em nome da S. A. Moinho Santista, agradecendo a honrosa presença dos senadores e deputados federais, ora em visita à São Paulo, que percorreram as dependencias da Fabrica de Lençois Moinho Santista. Em nome dos integrantes da Comissão, usou da palavra um dos deputados, agradecendo todas homenagens por eles recebidas da direção da S. A. Moinho Santista, e encarecendo o sentido social e economico do trabalho realizado por aquela firma.

Refeitorio dos operarios da Fabrica de lençois Santista em Osasco. Diretores do Moinho Santista em companhia de diversos senadores e deputados federais em visita à fabrica.

Venha ao auditório da Rádio Nacional, sábado à noite, aplaudir EDITH PIAF — a voz da França — em sua audição de despedida! Ingressos, com poltronas numeradas, já estão à venda na portaria da emissóra.

Circulo Militar de São Paulo

Tendo em vista a convocação da assembléia geral extraordinaria marcada para 14 do corrente, a fim de decidir a respeito da organização deste Circulo, de acordo com as Diretrizes do Ministerio da Guerra, ficou sem efeito a assembleia geral convocada para 5 do corrente, destinada à eleição dos Orgãos Diretores.

PLANO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA POPULAR

O anteprojeto apresentado pela Comissão de Estudos do Problema da Casa Popular

O secretario do Trabalho, sr. Chaves de Amarante, encaminhou, na semana finda, ao governador o plano que a Comissão de Estudos do Problema da Casa Popular apresentou. Propõe a criação da Caixa Estadual de Casas Populares, com personalidade juridica de Fundação. As finalidades principais desse orgão seriam três: 1 — Orientar o Estado na execução da politica geral das construções populares em São Paulo, bem como planejar medidas e metodos, concernentes a esse problema; 2 — Construir casas populares proprias ou de aluguel; 3 — Construir casas higienicas, bem como cooperar com o Departamento de Imigração e Colonização e com o Serviço de Colocação do Trabalhador no Comercio e na Industria. A CECAP será constituida por um conselho deliberativo composto de doze membros indicados por algumas Secretarias, Serviços, Federações e Institutos do Estado. Para a dotação inicial o Estado deverá transferir-lhe o produto do imposto adicional de 1% cobrado nas transações imobiliarias. Para ser cobrada juntamente com o imposto de sisa, cria o ante-projeto uma taxa de 2% sobre o valor das escrituras relativas a areas urbanas não construidas de valor superior a cem mil cruzeiros, atribuindo-a à CECAP. O Estado deverá destinar, anualmente, uma verba especial no Orçamento do Estado, calculada em 1% sobre a receita de cada exercicio. Além disso a Caixa Economica do Estado terá que aplicar 15% dos depositos realizados no exercicio anterior, na construção de casas populares, por intermedio da CECAP. A Fundação poderá, ainda, emitir letras hipotecarias até o montante de 30% de seu patrimonio, a juros de 10%, pelo prazo de dez anos e sem valor liberatorio. Bem como redescontar, em bancos, titulos em carteira ou abrir contas correntes, garantidas pelas escrituras das casas construidas pela CECAP e entregues aos seus beneficiarios.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ADMINISTRAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO JURIDICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Importancia de tais serviços para a manutenção atualizada tanto da doutrina como da legislação e da jurisprudencia para facilitar a defesa dos interesses da comunidade

Com a resolução n.o 573, publicada no "Diario Oficial" do dia 1.o, o governador Janio Quadros designou uma comissão "para, no prazo de 45 dias, propor, de forma objetiva, as medidas necessarias à organização planificada da documentação juridica do Estado, sob o duplo criterio da racionalização e da maxima economia de gastos." Varios serviços juridicos do governo do Estado já possuem documentação propria e, dentre as existentes, a da Assessoria Tecnico Legislativa é digna de menção, porque funciona racionalmente. Sua organização vem do tempo do extinto Departamento de Serviço Publico e, por isso, reune valioso acervo de pareceres, especialmente no que concerne ao direito administrativo.

Em todas as Secretarias de Estado existem consultorios ou assistencias juridicas e, como não podia deixar de ser, elas possuem valiosa documentação. Todavia, nem sempre um orgão conhece o que outro pensa a respeito do mesmo assunto, o que gera controversias e perda de tempo e dinheiro. Daí a inegavel vantagem da organização racional dos serviços de documentação juridica, principalmente se se visar à sistematica troca de pareceres, a fim de evitar os males decorrentes da diversidade de pontos-de-vista.

Não estranhamos na referida resolução a determinação no sentido de que a comissão de estudos proponha, "de forma objetiva, as medidas necessarias à planificação da documentação juridica do Estado", porque, estando ela exparsa, será imprescindivel à citada comissão, em praze tão curto, limitar-se, apenas, à proposição de medidas preliminares à futura planificação.

Todavia, estranhamos que, no elevado proposito de ditar normas para facilitar o trabalho da comissão, a recomendação de realizar sua incumbencia, "sob o dupio criterio da racionalização e da maxima economia de gastos", porque a racionalização, em si, já pressupõe, de um lado, a organização cientifica do serviço e, de outro, feita com a menor despesa possivel. Do contrario, não seria racionalizado o seviço se ele fosse dispendioso e anti-economico. De onde se conclui que se faz necessario maior divulgação das normas de organização e de metodos de trabalho, como quer o professor Benedito Silva, no prefacio ao livro de H. T. Miller, vol. 1, da Biblioteca de Administração Publica, da Escola Brasileira de Administração Publica, da Fundação Getulio Vargas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE ALÇADA

1.a CAMARA CIVEL

14.109 — SANTOS — Lojas Brasileiras de Preços Limitado S. A. vs. Noemia Pires Castanho Doneu e outros. — Negaram provimento.

14.128 — TUPÃ — Edwin Ungefer e sua mulher Zelia Saltão Ungefer vs. Gabriel Fernandes. — Negaram provimento.

14.318 — CAMPINAS — Alfredo Laronga vs. Salvador & Ardito. — Deram provimento.

14.336 — BARRETOS — Distribuidora Paulista de Aluminio S. A. e Julio Rodrigues Batista vs. Guilherme Lafemina. — Negaram provimento.

14.374 — BARRETOS — Aurora Finamori vs. Fernando Baston — Negaram provimento.

14.361 — LINS — Ciro Cintra de Almeida Prado vs. Idylio do Prado — Deram provimento.

14.484 — SANTO ANDRE' — Salvador Bossi vs. Attilio Augusto Nogle — Negaram provimento.

14.485 — S. CARLOS — Tiberti & Tenca vs. Conrado Hermann & Cia. — Negaram provimento.

14.513 — ITAPETININGA — José Fogaça e sua mulher vs. Aniceto Vieira Branco. — Negaram provimento.

14.523 — DRACENA — Angelo Gato vs. João Francisco da Silva. — Deram provimento em parte.

SEGUNDA SEMANA CIVEL
RECURSO EX-OFICIO

12.067 — LIMEIRA — Juizo ex-oficio vs. Silvino Ferreira de Castro e sua mulher. — Negaram provimento.

13.100 — DUARTINA — Juizo ex-oficio vs. Adalberto do Amaral. — Negaram provimento.

13.465 — LORENA — Juizo ex-oficio vs. Geraldo Rodrigues do Prado. — Negaram provimento.

14.506 — MOGI DAS CRUZES — Juizo ex-oficio vs. Werner Behning. — Negaram provimento.

14.696 — PIRAJUI' — Juizo ex-oficio vs. Dias Sualden e sua mulher. — Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO

14.483 — OSVALDO CRUZ — Florencio Correa da Cruz vs. Antonio Croce — Converteram o julgamento em diligencia.

APELAÇÃO CIVEL

14.185 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Belmira Candida de Oliveira vs. João Marcossen da Silva e outros. — Negaram provimento.

14.566 — PIRACICABA — Francisco Pretel Rodrigues vs. Altamiro Mesquita. — Deram provimento parcial.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Julgou procedente a cominatoria de Paulo Henrique Heinher contra Antonio Mauricio Plaschustj — Julgou o calculo no arrolamento de Maria da Piedade Cruz. — Julgou a partilha no arrolamento de Gaspar Martins. — Julgou o calculo no inventario de Francisco Antonio Costa. — Julgou extinto o usufruto no inventario de Francisco Carneiro Gialdes.

4.a VARA CIVEL — Sr. João Pinto Cavalcante — Julgou subsistente a penhora no executivo cambial de Johonny L. A. Bortolai contra Vitor Marsada e outro.

5.a VARA CIVEL — Sr. Adolpho Pires Galvão — Julgou procedente o despejo de Manoel de Jesus contra Conceição Aparecida Lopes. — Designou audiencia, tendo julgado saneado o processo na ação de despejo de Eladia Borbola Arguelles contra Antonio Ferreira de Andrade. — Julgou saneado o processo na ordinaria de A. M. Parreira & Cia. contra Everardo de Arruda Santos.

10.a VARA CIVEL — Sr. Antonio Rocha Paes — Julgou procedente o executivo de Vasco Fernandes Dias contra Adon Minas Moidjian e outro.

11.a VARA CIVEL — Sr. Neville Riemma — Julgou saneadas as seguintes ações: — Ordinaria — Ulisses Augusto Lopes contra Gualdino Fernandes Cepa — Aldemar Carelli de Faria contra Antonio Astrini — Julgou improcedente a ordinaria de Girolamo Cecchinato contra Modesta Saccardi Zampoli. — Indeferiu o pedido de absolvição de instancia formulado por Maria Cantarela na ação ordinaria de João Caetano Passero e outra. — Julgou extinta a ação de despejo de Pedro Strolia contra União Social Alegria.

13.a VARA CIVEL — Sr. Altagamin Medici Filho — Julgou procedente a ordinaria de Rubens Castilho contra Euclides Amaral. — Julgou procedente a ordinaria de Rafael Parisi contra Ernesto Bonami e sua mulher. — Julgou procedente o despejo de Julia Cristianini contra Ana Miller. — Julgou procedente a ação e improcedente a reconvenção na Frida Ana Winnkler contra Rodolpho Richter.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedente a ação de Gabriel de Cunto contra Manuel Ribeiro e a ação de Leonel Aristides Falcini contra viuva de João Waserdjian. — Julgou procedente o despejo de Luiz Kalil contra Ney da Silveira. — Homologou por sentença o auto de adjudicação no inventario de Agostinho Garcia.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Costa Leite — Julgou o calculo nos inventarios de Israel Silva — Catarina Genovese Pons — Henrique D'Amare — Luiz Simioni — Joaquim Lopes Junior — Jorge Gomes de Lima — Antonio Cautella — José Manoel Pires — Manoel Francisco

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. M. Assis Moura — Homologou o calculo no inventario de Olinda de Oliveira Pedroso.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Francisco T. Carvalho Filho — Homologou o acordo na acção de Suely e Elizabeth contra Revaldo A. Nehaus Vieira — Autorizou a retificação de registro pedida por Paulo Takada. — Homologou o calculo no inventario de Gabino Angel Martinez Nicola.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Sr. Vaz Cerquinho — Julgou procedente o usocapião de Jorge Hallak — Designou audiencia nas retificações de Deolindo Barroso.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ADIB HADDAD — Duarte & Cia. requereram a falencia supra de Adib Haddad, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Cav. Brasilio Jafet, 127. — (15.o oficio).

JOAQUIM DOS SANTOS SILVA & CIA. LTDA. — Casa Bancaria Patriarca requereu a falencia supra de Joaquim dos Santos Silva & Cia. Ltda., firma com sede nesta capital, à rua Barão de Duprat, 123. — (16.o oficio).

FORUM CRIMINAL

DELITOS DE FURTO — Walter Renato Nascimento, em julho de 1955, furtou tres mil cruzeiros e um motor avaliado em quatro mil cruzeiros, da casa comercial de Vitor Frugir, a rua Tito. O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz condenou o reu a dois anos de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— Osvaldo de Oliveira, no dia 6 de outubro de 1951, na av. Alvaro Ramos, furtou uma bicicleta avaliada em 800 cruzeiros, de Mercyl Ribeiro. O juiz da 7.a vara sr. Campos Gouvea condenou o reu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

DESASTRE NO TRAFEGO — Benedito Pereira Macedo, no dia 8 de fevereiro de 1954, dirigindo o automovel n. 110.126 pela av. Pacaembu, atropelou e feriu Nelson Freitas. O juiz da 20.a vara criminal, sr. Evangelista França Leme condenou o motorista a tres meses de detenção. O mesmo juiz condenou Wilmar Silveira, a dois meses, porque no dia 8 de novembro de 1953, na av. Alvaro Ramos, dirigindo o carro 35.930, feriu varias pessoas.

AGRESSÕES — Osvaldo Fernando de Morais, no dia 14 de novembro de 1952, em Itapecerica, feriu Inacio Veloso, sendo condenado pelo juiz da 7.a vara criminal sr. Campos Gouvea, a tres meses de detenção. Francisco Ferrão, no dia 19 de outubro de 1951, à rua Alcantara, em Vila Maria, feriu Maria Messias, sendo condenado pelo mesmo juiz, a tres meses de detenção.

DELITO CONTRA OS COSTUMES — Acacio Delgado, no dia 22 de janeiro de 1955, cometeu um crime de atentado ao pudor contra uma menor de 15 anos. O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz condenou o reu a dois anos de reclusão.

— José Raimundo Santana, em outubro de 1954, à rua Hipolito da Silva, perpetrou um crime de atentado ao pudor de que foi vitima uma menor de 13 anos. O juiz da 1.a vara sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o reu a dois anos de reclusão.

TRIBUNAL DO JURI

QUARENTA E UM REUS NA PAUTA PARA JULGAMENTO — Durante o corrente mês serão chamados a julgamento perante o Tribunal do Juri os seguintes reus: Benedito Justino — Maria Arevalo Cezaretti — Raul Alves dos Santos — Percy de Melo — João Benedito Brasilio — Genivaldo Roque de Andrade — Jurandir Celestino — Manoel dos Santos — Arelano Tafili — Moamet Bayran — Emilia Provenzano Canataro — Romildo Leonardi — Egidio Guardani — Sebastião Viana — Joselito Correia de Sousa — Rodrigo Olimpio, por crime de homicidio; Moacir Pereira, tentativa de homicidio; Ataide Augusto da Silva — Luiz Gonzaga da Silva — Antonio Gomes de Sousa — Rosalina Pereira — Antonio Carreiro de Lima, por homicidio; Benedito Francisco Pereira, duas vezes tentativa de morte; Jorge Gomes da Silva, tentativa de morte; Ovidio Ostilo da Silva, homicidio e ferimentos; major Benedito da Silva Matos, tentativa; Olimpio Pedro de Sousa — Eugenio Brito Andrade, homicidio; José Passarelli, tentativa; Osmar Olimpio da Silva, homicidio; Narcisa Obrigon, tentativa; Ananias Pereira da Silva — João da Silva Valente — Maria da Luz Domingues Valente — Sebastião dos Santos, homicidio; Aparecida Dulce de Sousa e Silva, aborto; Antonio Cicero de Sousa — José Pires Cintra — Jaime de Sousa Pinto, tentativa; João Gomes, homicidio.

Os nomes acima estão em ordem de julgamento, em conformidade com a lista apresentada pelo Cartorio do Juri.

Uma ração balanceada perfeita deve ser equilibrada! E isso só é possivel quando a fabricação é dirigida por técnicos experimentados... quando se utiliza maquinária especializada... quando a seleção das matérias primas é rigorosa... e, finalmente, quando se dispõe de completo laboratório para o contrôle permanente da fabricação.

É por isso que

avevita

é a melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho Fluminense S.A
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

DAGOBERTO SALES FAIXA PRETA DO JIU-JITSU LEMBRA À CAMARA O NOSSO MAIOR PROBLEMA

Da inauguração de uma Academia à sobrevivencia de uma nação — Quando os poderes publicos se descuidam de coisas transcendentais — A venda de minerais atomicos a preços vis tem equivalido à transferencia de nossas reservas para outros paises — Reportagem e fotos de RUI GEISHOFER

Era um homem simpatico, aspecto de intelectual milionario, e não entendemos de pronto que o quimono impecavel que envergava era habito comum. Amante apaixonado do "jiu-jitsu", prática o esporte há onze anos, e não se mantinha nervoso na expectativa de subir ao tablado. Porque, apesar de o combate ser uma demonstração, seu adversario seria um dos mais respeitados nomes daquele esporte: Ono I, o velho japonês, fundador de uma academia que se tornou conhecida no Brasil inteiro. O homem era o deputado federal Dagoberto Sales.

Dagoberto Sales, observado por Ono I e por dezenas de convidados, corta a fita simbolida da nova academia dos irmãos Ono na Vila Mariana. Logo depois fazia uma demonstração de suas habilidades. Recentemente foi promovido ao quarto grau da faixa preta.

***

O encontro efetuar-se-ia durante a inauguração de uma nova Academia de Jiu-Jitsu dos Ono, localizada na rua Pangeu, bairro de Vila Mariana. Recentemente promovido ao quarto grau da faixa preta, o parlamentar fôra convidado para as festividades. E lutou. No "pega" com o veterano Ono, sucederam-se as rasteiras, os estrangulamentos, os balões, os "hamerloques". Ninguem venceu. Ora foi o parlamentar que cruzou os ares atingido pela tecnica perfeita do japonês; ora foi ele quem levou a melhor fazendo Ono pedir clemencia. E depois da peleja, o cumprimento dos contendores, que se curvaram com cavalheirismo, simbolizou mais que um final de embate. Lembrou a atividade do representante do povo na Camara Federal.

***

Um dos mais ativos membros da bancada do P. S .P., o deputado Dagoberto Sales foi o primeiro parlamentar a interessar-se pelo problema da energia atomica no Brasil. De seus discursos proferidos da tribuna federal podemos extrair dados impressionantes, que dizem da necessidade urgente de aproveitar-se a força nuclear, a maior conquista feita pelo homem. Em 18 de janeiro do corrente ano afirmava o parlamentar:

"Só se tornou possivel a substituição do trabalho muscular pelo mecanico quando se dominou a tecnica do aproveitamento e controle das fontes de energia que os fenomenos naturais com mais evidencia apresentavam. Assim, a utilização da energia de origem solar ora armazenada nos combustiveis, ora renovada continuamente nos ciclos de evaporação e precipitação das aguas vem possibilitando a produção de riquesas e de utilidades em escala impossivel de ser atingida outrora. Penso não ser necessario referir-me às profundas alterações que esse fato acarretou desde o ultimo quartel do seculo passado, a todos os aspectos da sociedade humana. Essa evolução continua agora que o uso intensivo e crescente da energia mecanica não se restringe apenas às nações vanguerdeiras do progresso, tendendo porem, mais e mais, a generalizar-se por todos os rincões do orbe. Sim, porque só por seu intermedio poderão as massas sofredoras de todos os paises libertar-se da miseria, da necessidade e do atraso. A preocupação dos governos esclarecidos, necessariamente, concentra-se nesse setor. E as noticias provenientes de todas as partes do mundo nos dão conta dessa tendencia universal".

E chamando atenção para uma evidencia impressionante:

"Não são porem irrecusaveis as reservas de combustiveis e as de origem hidraulica. O incremento em curva exponencial, que hoje se verifica em todos os continentes, encontrará fatalmente uma limitação, não nas necessidades do uso, mas nas proprias limitações dessas fontes energéticas".

CULPADO O GOVERNO

"Afastado ainda desdenha-se esse dia e a ciencia em sua curiosidade insaciavel, desvenda novos e importantissimos reservatorios de energia, já agora não oriundas da irradiação solar, mas arrisionada na propria essencia da materia. Impulsionado pelas implacaveis necessidades belicas, o progresso tecnologico proporcionou uma brutal surpresa aos que supunham ainda longinquo o dia da realização pratica daquilo que as equações de Einstein prediziam. O ceticismo em face das alterações revolucionarias que o progresso cientifico anuncia não é mais atitude prudente — que o digam Nagazaki e Hiroshima. Culpados da mais inexpiavel das faltas serão os supremos poderes desta Republica se, à vista de fatos que não mais se ocultam, negligenciarem o estabelecimento de uma politica realista e esclarecida que, alem de tornar apto seu povo a desfrutar dos beneficios dessa era atomica que desponta, o resguarde do desfalque irreparavel de um patrimonio que a natureza lhe concedeu".

EQUAÇÃO EXATA

Não seria necessario lermos os longos e bem arrazoados pronunciamentos do deputado Dagoberto Sales, feitos posteriormente, sobre o mesmo problema. Apenas as linhas acima equacionam o problema com um realismo e exatidão que não deixam de impressionar. O Brasil, que desleixou os problemas da energia eletrica, a ponto de sofrer hoje serio colapso nesse setor; o Brasil que descuida de maneira criminosa de suas reservas florestais, a ponto de só extinguir este patrimonio totalmente, se nos proximos 10 anos não providenciarmos um grograma de reflorestamento; o Brasil que só agora abriu os olhos à exploração do petroleo e às demais fontes geradoras de força, tambem está se esquivando ao problema da energia nuclear.

UM PROJETO DE LEI

Nada mais importante, nem oportuno que a aprovação do atual projeto de lei ora em transito na Camara Federal, dispondo sobre a Politica Nacional de Energia Atomica, e criando a Comissão de Energia Atomica, e regulando a materia.

Desse projeto destacamos o capitulo primeiro, com os seguintes artigos:

1.o — Constituem Monopolio da União a lavra de jazidas de minerais atomicos existentes no territorio nacional; o comercio interno e externo dos minerais atomicos, dos metais Uranio e Tório, e dos chamados elementos transuranicos, em natureza e pureza ou de associação com outros corpos;

E no capitulo segundo: Para orientar, executar e fiscalizar a politica nacional de Energia Atomica, fica criada a Comissão de Energia Atomica (CEA) orgão dotado de autonomia financeira e administrativa, diretamente subordinada ao presidente da Republica; A CEA incumbe: propor, elaborar e executar as medidas concernentes ao desenvolvimento da utilização da energia atomica no país e da exploração e comercio dos minerais atomicos; o levantamento dos recursos em minerais atomicos do país; a lavra das jazidas de minerais atomicos; o beneficiamento e o refino dos minerais atomicos; a construção e a guarda dos estoques de elementos atomicos; a metalurgia e a separação dos isotopos; a instalação e a operação de reatores ou pilhas atomicas, em carater experimental ou para fins industriais; o licenciamento e a fiscalização de reatores ou aparelhamento atomico de propriedade de outras entidades, publicas ou privadas; o fornecimento dos materiais atomicos necessarios às instalações particulares; propor, elaborar e executar as medidas necessarias à formação de tecnicos especializados em energia atomica; estabelecer e fiscalizar a observancia de normas de segurança para instalações de energia nuclear, bem como da destinação dos refugos atomicos; a venda de materiais atomicos ao exterior; organizar e manter um servico de fiscalização destinado a evitar a evasão clandestina de materiais atomicos.

REALIDADE ATUAL

Justificando o projeto de lei que apresentou, o deputado Dagoberto Sales afirma a certa altura, referindo-se a vendas, feitas pelo Brasil ao Exterior, de minerais atomicos: "A compra de grandes quantidades desses materiais só tem portanto um significado: formação de estoques a baixo preço. E para o Brasil é pura e simplesmente a transferencia de suas jazidas a outras nações. Sem proveito e sem discernimento".

E' um retrato da realidade atual. As proprias forças armadas, pronunciando-se através do seu Estado Maior admitiram essa situação, o mesmo tendo feito os universitarios e as conclusões do ultimo simposio de fisica, que reuniu no país seus mais ilustres cientistas. Oxalá o deputado Dagoberto Sales encontre éco no plenario da Camara Federal para suas idéias. Que não aconteça o mesmo que se deu com o petroleo, com o aproveitamento hidraulico e com as nossas reservas florestais. Mesmo porque a questão da energia atomica será para os paises de nossa era um problema de sobrevivencia. E' preciso levar o Brasil a um justo lugar no campo da energia atomica. Dagoberto Sales terá alcançado vitoria identica à que obteve com a construção das Usinas de Salto Grande.

O interesse pelas lutas que se travaram na academia, demonstrado pelos demais assistentes, se estampava tambem no rosto do parlamentar.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 5.ª-feira, 3 de maio de 1956 || N. 30.700

SERVIRAM-SE DE UM AUTOMOVEL PARA ARROMBAR A JOALHERIA

Fato inedito nos anais da Policia de São Paulo — Levaram 100 mil cruzeiros de joias — Singular assalto quase na praça da Sé

A reportagem policial de São Paulo não se recorda de caso igual ao acontecido na madrugada de ontem, contra a Joalheria Marques, situada na rua Felipe de Oliveira, 31, quase esquina da praça da Sé. Foi, deveras, um atentado singular. Os seus autores, para atingir o interior da casa comercial, usaram um veiculo que forçasse a cortina de aço da porta principal. E obtiveram exito, pois lograram fazer uma abertura na pequena porta de folha de aço e por ela invadir o estabelecimento.

Interessante que o fato se verificou num ponto bastante movimentado e pelo barulho que forcosamente teriam causado os choques do veiculo de encontro à porta, alguem poderia ter procurado apurar o que havia. Ninguém apareceu, porém. Os ladrões agiram livremente. Sem preocupação. Colheram joias das vitrines e fugiram. Não tiveram, ao que parece, tempo de arrombar o cofre de aço. Se tivessem tentado, então causariam milhões de prejuizo ao comerciante Venancio Marques, que cerca das 8 horas procurou a policia a fim de pedir providencias.

Nessa oportunidade adiantou que seus prejuizos, pelo que pôde observar no local, atingiam a 100 mil cruzeiros.

Esse atentado ocorreu a poucos metros da Policia Central e do Palacio da Justica, o que vem provar estar a cidade despoliciada no periodo noturno.

Capotou o caminhão após matar a jovem

Impressionante desastre ocorreu na noite de anteontem, no quilometro 35 da via Tavares Raposo, proximidades de Cotia, com um caminhão de chapa ignorada, que procedia de S. Roque, e era dirigido por Virgilio Borba, de 32 anos, casado, morador à av. De Pinedo, 1½, Santo Amaro. Naquele trecho, desenvolvendo regular velocidade, o veiculo atropelou e atirou à distancia a jovem Neide de Castro, de 16 anos, moradora no bairro da Graça, em Cotia, para em seguida capotar de forma espetacular

Virgilio Borba e José Lins de Morais, de 32 anos, casado, morador em Marsilac, que viajava ao seu lado, receberam graves ferimentos e foram hospitalizados. Neide de Castro, ao dar entrada no estabelecimento hospitalar, faleceu.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

FURTO COM ESCALADA E CHAVES FALSAS

Ladrão, passando por certa rua, verificou que não havia ninguem numa casa. Resolveu, então, furtar. Contornando a construção, verificou que o vitró da cozinha estava entreaberto. Abrindo-o completamente, sem danifica-lo, através dele penetrou no interior da habitação. Dentro de casa, calcinente, escolheu o que pretendia carregar, inclusive um espelho de televisão. Surgindo o problema de consumar o acto transportando as coisas para fora, o ladrão apanhou uma chave da porta da frente, que estava sobre uma mesa, e saiu à procura duma camioneta. De volta, utilizou essas chaves para entrar novamente na casa, de onde, sem suspeita para ninguem, levou o produto do furto.

Quando o agente, para furtar, emprega certos recursos que demonstram ser ele mais perigoso, a lei considera o delito como qualificado. Entre os motivos de qualificação de furto, que são todos expressos no Codigo Penal, encontram-se a escalada e o emprego de chave falsa.

A palavra escalada tem sua origem no termo latino "scalae", que significa escada. Para haver escalada, porem, não é necessario que o ladrão use escada. Ocorre essa qualificadora toda vez que alguem, para furtar, entre em recinto fechado usando outra via que não seja aquela usada normalmente como entrada. Desse modo, está escalando quem entra numa casa através de vitró, janela, claraboia, chaminé, balco, sacada, telhado, etc.

O emprego de chave falsa não se reduz exclusivamente ao uso de gazua ou de outro instrumento qualquer destinado a abrir fechos, sem danifica-los. No caso de haver estrago ao fecho, o motivo da qualificação já é outro, é o da destruição ou rompimento de obstaculo à subiração da coisa (arrombamento).

No conceito de chave falsa entram tambem as chaves verdadeiras, caso tenham estas sido furtadas ou achadas, desde que este achamento não seja na propria fechadura, pois é evidente que porta fechada, mas com a chave na fechadura, é o mesmo que porta aberta. A equiparação de chave furtada ou achada à gazua está na origem ilicita de todas elas. Portar gazuas é contravenção; furtar ou deixar de devolver ao dono coisa achada constituem crimes.

Perfazem-se as qualificadoras da escalada ou da chave falsa desde que o agente as empregue antes ou durante a execução do delito. No caso acima, a escalada foi usada antes; e a chave, considerada falsa, foi empregada durante a execução do crime, pois este só se consumou quando as coisas foram retiradas da casa.

Por isso, naquele fato, ocorreram as duas qualificadoras.

A IMUNDICIE E AS BARATAS TOMARAM CONTA DO SERVIÇO DE RESTAURANTE DA SOROCABANA

Em diligencia realizada, os comandos da Saude Publica constataram as mais lamentaveis condições higienicas, tanto nos carros como nos depositos de generos — Interditados os quatro depositos — Imperio da barata — Generos estragados — Roupa, sapatos e meias usadas, juntamente com mercadorias — Responsabilidade da ferrovia, dos concessionarios ou de ambos

Os comandos da Saude Publica visitaram 2.a-feira os serviços de restaurante da Estrada de Ferro Sorocabana, encontrando-os nas piores condições higienicas possiveis. Os dois carros-restaurante (R. 11 e R. 504) bem como os depositos de generos das quatro firmas concessionarias (A. Silva & Cia. Ltda. Pires & Cunha Ltda., Genaro Delmanto & Cia. Ltda. e J. Augusto Fernandes), com pequenas diferenças, apresentavam o mesmo aspecto lastimavel. A saude dos passageiros daquela ferrovia está seriamente ameaçada pela falta de cuidado, tanto da Sorocabana que não controla os serviços, como, e principalmente, dos concessionarios que mantem os carros e os depositos na mais condenavel imundicie. Dir-se-ia que a Sorocabana é o imperio da sujeira e das baratas. Em todas as dependencias visitadas puderam os comandos e a nossa reportagem constatar a absoluta ausencia de zelo. Mercadorias deterioradas, falta de instalações adequadas, funcionarios embriagados e sujos (muitos sem uniforme) eram o toque comum. Tudo foi visto, menos limpeza. Em consequencia o chefe da caravana expediu uma multa de vinte mil cruzeiros, interditou um dos carros-restaurante (o R. 11) e os quatro depositos.

OS CARROS

Os comandos iniciaram a inspeção pelos carros R. 11, da firma Genaro Delmanto & Cia. Ltda., e R. 504, de J. Augusto Fernandes. O primeiro apresentava: cozinha, falta absoluta de asseio, com roupas, sapatos e meias misturados com os generos. Na caixa dos talheres e numa lata de farinha de trigo as baratas foram encontradas em quantidades alarmantes. O piso e as paredes do carro, bem como o fogão e os armarios, enegrecidos pelo tempo e uso, eram focos de microbios e de dejectos de baratas. Nesse carro os comandos encontraram ainda grande quantidade de generos improprios para o consumo. Foi interditado. O R. 504, de J. Augusto Fernandes, em condições um pouco melhores, tambem se apresentava com graves irregularidades. A mesma promiscuidade de mercadorias e roupas usadas. Foram inutilizados queijos, doces e uma vasilha contendo cenoura cozida.

OS DEPOSITOS

Ao percorrer as dependencias do deposito de generos da firma A. Silva & Cia. Ltda.,, os membros da caravana inspetora constataram o seguinte: deposito de lenha, de ferragens e de roupa dos funcionarios, juntamente com os generos frescos e enlatados; piso e paredes irregulares. Um armario de madeira para armazenamento de roupa de cama, para uso nos trens, chelos de baratas. Empregados sem os uniformes obrigatorios. Falta absoluta de asseio. Resultado: auto de interdito, até que o mesmo seja posto em condições de uso, isto é, até que tecnica e higienicamente cumpra as determinações da lei que regula a materia. Essa firma é concessionaria de cinco carros-restaurante.

No deposito de Pires & Cunha Ltda., tambem interditado, somente parte da caravana pôde ingressar. A porta, suja, carcomida, fica a cerca de um metro e meio acima do solo. O interior, escuro e infecto, mais parece um chiqueiro. Um mau cheiro insuportavel paira no ar, dando a primeira impressão das condições higienicas. O chefe dos comandos, neste deposito, nem quis perder tempo com detalhes mandou lavrar o auto, proferindo as seguintes palavras: "deposito com indescritivel falta de asseio. Geladeira, a gelo, velha e impropria. Ausencia de geladeira eletrica. Varias divisões de madeira acomodando os mais estranhos objetos. Interditado".

A seguir o chefe dos agentes da Saude Publica percorreu os depositos das firmas Genaro Delmanto & Cia. Ltda. e J. Augusto Fernandes. No primeiro, inutilizou dois quilos de camarão deteriorado, multou a firma em vinte mil cruzeiros e lavrou auto de interdito. No segundo, alem de interditar, intilizou uma peça de toicinho defumado que se apresentava totalmente embolorado.

PROVIDENCIAS

O sr. José Gonzaga Lima, inspetor dos serviços de restaurante, acompanhou todos os passos dos membros da caravana e informou que a Sorocabana, reiteradas vezes, solicitou providencias dos concessionarios no sentido de por cobro a tal situação. Acontece entretanto que apesar desses pedidos, nenhuma atitude foi tomada, conforme se viu. A Estrada de Ferro Sorocabana, por isso, deve intervir urgentemente nos serviços e providenciar uma reforma completa do mesmo, desde as instalações dos depositos, até as condições de uso dos carros.

Garantiu-nos um funcionario que está sendo iniciado um serviço de dedetização de toda a estação, bem como dos trens, mas parece que esse trabalho não obedece a plano racional; sofre o entrave da burocracia. Os funcionarios da profilaxia são enviados através de outras divisões do Estado, e isto atraza e dificulta a sua ação. Deve a administração da ferrovia entrar em entendimento imediato com as repartições competentes ou mesmo com o governador, pois o seu serviço de restaurante infringe todas as leis que regulam a alimentação publica.

ISSO NÃO É BRINCADEIRA

UNIVERSITARIOS TURBULENTOS QUASE CAUSAM UM CONFLITO

Do nono andar da Casa dos Estudantes atiraram um triciclo e baldes de agua sobre transeuntes — Cercado o local por tropas da Aeronautica, Exercito e Força Publica — Populares queriam invadir a casa — Presentes dois professores catedraticos da Faculdade de Direito — Presos e levados para o DOPS

Universitarios que vivem na Casa dos Estudantes, localizada no predio 2.076 da avenida São João, ultimamente têm se divertido com transeuntes, atirando baldes de agua do 9.o andar ao passeio. Varias pessoas inclusive senhores e crianças, já sofreram as consequencias dessa atitude dos alunos da Faculdade de Direito. Queixas têm sido levadas ao conhecimento da diretoria da Casa dos Estudantes, sobre esses estranhos costumes daqueles futuros bachareis em Direito.

Todavia, as "brincadeiras" sucederam-se e, na noite de anteontem, voltaram alguns deles a praticar um ato condenavel e que está a exigir severa punição das autoridades. Os turbulentos chegaram ainda, ao absurdo de enfrentar os policiais que ali estiveram e populares indignados que se colocaram à entrada do edificio pretendendo aplicar um corretivo nos maus universitarios.

Anteontem, de madrugada, alem de baldes de agua os estudantes atiraram das janelas da Casa dos Estudantes um triciclo! Maquina essa de uma padaria. A queda do triciclo causou um barulho infernal, chamando a atenção de pessoas que passavam pelas proximidades. Não demorou muito para que dezenas de transeuntes, revoltados contra o comportamento dos universitarios, procurassem invadir a porta principal a fim de alcançar o andar onde os turbulentos se encontravam. Então os estudantes passaram a atirar mais agua.

Foi o caso comunicado ao delegado de pernoite no Plantão da Policia Central. Não demorou muito para que uma viatura da R. P. ali aparecesse. Tiveram os policiais impedida sua entrada no predio. Houve intervenção de outros estudantes, inclusive dos diretores da Casa dos Estudantes e do presidente do XI de Agosto. Os estudantes turbulentos prometeram não mais agir daquela forma. Tudo voltara ao normal, pois os transeuntes concordaram em dar o caso por encerrado.

A policia retornou ao seu ponto. Pouco depois novamente o delegado era informado de que os estudantes promoviam mais desordens naquele endereço, continuando a atirar baldes de agua sobre os transeuntes. O delegado Leandro de Bezerra foi ao local e, quando ali chegou, encontrou os professores Soares de Melo e Ernesto Leme. Foi, então, possivel à policia deter os autores desses atos. No DOPS, para onde foram conduzidos, os policiais identificaram os três desordeiros como sendo: Rafael Luiz Junqueira Tomaz, José Aroldo Silveira e Dorval De Masi.

Feriram-se no local, durante a prisão dos truculentos universitarios, os srs. Francisco Casal, residente à rua Tucuna, 129 e João Rodrigues, residente à rua Comendador Salgado, 147.

Para conter os populares, foi necessario que aquela autoridade policial, auxiliada pelos dois professores catedraticos e presidente do XI de Agosto, estabelecesse um cordão de isolamento em volta do edificio, dele participando militares da Aeronautica, da Força Publica e da Policia Especial do Exercito.

ABANDONA A POLICIA A LUTA PARA A CAPTURA DO SEQUESTRADOR

Parece que o ultimo capitulo sobre a aparatosa mobilização policial para a identificação e captura do sequestrador do menino Eduardo Benevides, de 3 anos, cujos pais residem à rua Senador Rumino da Rocha, 444, na Vila Mariana, chegou ao seu fim. Os militares da Força Publica e os agentes, um ou dois, que trabalhavam para descobrir o misterioso homem da bicicleta preta, abandonaram a luta. As esperanças rolaram por terra. não existe uma pista que possa conduzir a policia ao encontro do sequestrador, e os trabalhos, embora tivessem perdido o seu ritmo desde o momento em que o pequenino Eduardo foi localizado em circunstancias esquisitas, foram realizados em mais algumas diligencias sem objetivo pratico.

Agora, pôde nossa reportagem constatar, tudo acabou. Ocasionalmente poderá a policia voltar suas vistas para o rumoroso caso, que chegou a chamar a atenção do governador. Investigações, se forem realizadas, serão esporadicas. Nada oficial. Aliás, sobre as investigações, soube nossa reportagem que alguns policiais estavam trabalhando sem a autorização do atual titular da delegacia de Vigilancia e Capturas. E por isso foram censurados!

Encerra-se assim um acontecimento que empolgou milhões de pessoas, com um desfecho inesperado e um tanto humilhante para a nossa policia, que se sente impotente para descobrir o autor do sequestro de Eduardinho.

AUMENTO BRUTAL DOS PREÇOS DA LIMONADA E DA LARANJADA

Será debatida hoje, na COAP, a pretensão do Sindicato de Hoteis e Similares — Tabelamento das oficinas mecanicas

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo levará a efeito, na manhã de hoje, mais uma reunião ordinaria com a seguinte a pauta dos trabalhos: tabelamento dos serviços prestados pelas oficinas mecanicas; relatorios do Departamento de Abastecimento referente ao mês de fevereiro; balancetes da Contabilidade referentes ao mês de fevereiro; relatorio do Departamento de Abastecimento referente ao mês de março; tabelamento da laranjada e limonada; tabelamento de leite na cidade de Bauru e tabelamento dos preços da lavagem e lubrificação de veiculos.

LIMONADA E LARANJADA

Dentre os assuntos da pauta, merece especial destaque o relativo ao tabelamento dos preços da limonada e da laranjada tendo em vista principalmente o brutal aumento pretendido pelo Sindicato de Hoteis e Similares do Estado de São Paulo. Pretende o referido orgão de classe que o preço do copo grande seja fixado em Cr$ 4,50 e o do pequeno em Cr$ 3,00. Os preços atualmente em vigor são de Cr$ 1,50 e Cr$ 0,80 para o copo grande e o copo pequeno respectivamente.

OFICINAS MECANICAS

Outro assunto de real importancia é o referente ao tabelamento dos serviços prestados pelas oficinas mecanicas. O Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo pleiteia que os preços do tabelamento da mão de obra em oficinas mecanicas sejam reajustados em base não inferior a 100 cruzeiros por hora para poder atender a todas as despesas que entram na composição do custo dos mesmos serviços.

"ZÉ MACACO" FOI BALEADO

As 10 horas de ontem, registrou-se uma cena de sangue na altura de Porto São Jorge, na estação Engenheiro Goulart, E. F. Central do Brasil. O soldado da Força Publica Antonio Milton das Neves, ali em diligencia, deparou com o individuo José Francisco, de 30 anos, casado, fugitivo da Cadeia Publica de Mogi das Cruzes, alcunhado "Zé Macaco".

O soldado pretendeu efetuar a prisão do delinquente e foi por este enfrentado, tendo, então, usado da arma que portava, para impedir nova fuga de "Zé Macaco".

Ferido gravemente, o fugitivo foi encaminhado ao Hospital das Clinicas, tendo a policia instaurado inquerito para apurar convenientemente o caso.

ACIDENTADOS NO TRANSITO

No plantão da Policia Central, foram registrados os seguintes acidentes no transito:

— As 12,20, na rua Luis Gois, esquina da avenida Domingos de Morais, o barbeiro Lucidio Pereira da Silva, de 32 anos, casado, residente na rua Xanguá, 64, foi apanhado pelo automovel conduzido por Januario Teresanio de Souza. A vitima foi recolhida à Beneficencia Portuguesa.

— As 12,40, na rua Capitão Salomão, a viuva Raibina Ferreira, de 55 anos, residente na rua Caiubi, 262, foi atropelada pelo taxi 11-12-92, dirigido por Dorival Ariedi. A vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

— As 14,20, na estrada de Itingussu, defronte ao predio 1487, o escolar Maurilio de Assis Pereira, de 7 anos, filho de Amelia de Assis Pereira, foi colhido pelo caminhão 16-31-16, guiado por João Scarabelli. O menino, que recebeu ferimentos graves, foi internado no Hospital das Clinicas.

— As 14,45 na rua Antonio de Godoi, ponto de estacionamento dos onibus "Circular", o auxiliar de escritorio Eduardo Credidio, de 15 anos, morador na avenida Conceição, 2, Jabaquara, ao tomar um onibus, caiu e foi apanhado pela roda traseira do veiculo. Com fratura das duas pernas, a vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas. No entanto, antes de ser hospitalizado, o menor disse que ia tomar o coletivo quando foi empurrado por um guarda-civil, que não podia identificar.

Assassinato misterioso em São Miguel Paulista

Desenvolve a delegacia de Segurança Pessoal intenso trabalho no sentido de identificar o autor ou autores da morte do operario João Rodrigues Neto, de 27 anos, casado, morador em S. Miguel Paulista e, na manhã de ontem encontrado, por um padeiro, caido em decubito ventral e com os intestinos à mostra.

O caso, embora tenha sido entregue àquela especializada para os esclarecimentos necessarios, parece não se revestir de mistério. E' que a vitima, separado de sua esposa Maria Vicente Rodrigues há 22 dias, desde domingo vinha tentando a reconciliação. Entre os intermediarios para que o casal voltasse a viver juntos, estão justamente os dois principais suspeitos e que estão recolhidos ao Palacio da Policia. São eles Domingos Lima da Silva, irmão de criação da mulher e João Borges da Silva, vulgo "Vigario".

Consta que o morto prometera exterminar a esposa e dois filhos, caso ela não concordasse com a sua proposta. Isso alertara aqueles dois homens que, então, passaram a vigiar os movimentos de João.

Os revolveres dos dois individuos foram apreendidos e a qualquer momento, embora continuem eles negando a autoria do homicidio, poderá a policia desvendar mais esse crime de morte.

As providencias determinadas pela autoridade policial que esteve no local foram as de praxe.

ESTÃO PARALIZADOS NO PORTO DE SANTOS OS EMBARQUES DE CAFÉ

TRÊS GRANDES FIRMAS MANIPULAM O COMERCIO INTERNACIONAL DE CAFÉ

O regulamento de embarques constitui uma barreira entre o produtor e o mercado mundial — Rotina de meio seculo em prejuizo de São Paulo — Com a liberação o cafeicultor passará a ser dono de seu produto

A maioria dos cafeicultores presentes à reunião semanal ontem realizada na sede da Sociedade Rural Brasileira manifestou-se favoravel à liberação de embarques de café, desde que seja acompanhada de preço minimo, financiamento amplo e armazenagem adequada. Em suma, os cafeicultores, apoiaram a deliberação tomada pela Junta Administrativa do I.B.C.

Os trabalhos foram instalados pelo sr. Luis Piza Sobrinho, presidente da Rural, que fez um relatorio de suas atividades na Junta Administrativa do I.B.C., como representante do governo de São Paulo. Preliminarmente, disse que defendeu a autonomia da autarquia cafeeira na questão do aumento de salarios dos empregados do Instituto. A seguir, tratou do problema da liberação de embarques. Salientou que a comissão de comercialização da Junta votou por unanimidade a liberação acompanhada de financiamento de preço minimo. Recordou que o privilegio concedido a outros portos sem detrimento do porto de Santos vinha, de longa data, aumentando a revolta do comercio e da lavoura de São Paulo. No ano passado já havia uma disposição de liberar. Naquela ocasião, apenas 5 representantes eram contra a liberação. Comprovou-se, posteriormente, que pela falta de fiscalização, o privilegio da praça do Rio incentivava inclusive a fraude. Atualmente, acentua, a posição estatistica do produto é muito diferente, pois, estamos diante de uma safra pequena, que não deverá ultrapassar 12 milhões de sacas, para exportação e mercado interno. Ante essa situação fortaleceu-se a posição dos que eram pela liberação.

Como representante de São Paulo, acrescenta, não tinha uma orientação especifica sobre o problema. Todavia, o Executivo já fizera sentir que o que interessasse à lavoura cafeeira forçosamente interessaria ao governo de São Paulo. Recebera com certa surpresa o parecer da comissão de comercialização. Rejubilou-se, todavia, pela demonstração de independencia dada pela Junta por unanimidade de votos.

Diz que não tinha tempo para consultar o governo de São Paulo. Notou, porem, que havia três aspectos a serem estudados: teorico, pratico e politico. Pelo aspecto teorico todos seriam favoraveis à liberação desde que tivessemos equidade na sua execução. Na pratica, verificamos que o regulamento tendo em vista o interesse da cafeicultura, a uma atitude comoda de abstenção ou de voto contrario. Pessoalmente, era por uma regulamentação mais liberal. Todavia, a afirmação do presidente do I.B.C., sr. Paulo Guzzo, no sentido de que não tinha elementos para garantir uma fiscalização eficiente no Rio, fez com que todos os membros da Junta votassem a liberação. Dessa maneira, a atitude da Junta dispensa justificação.

Adiantou que o ministro da Fazenda informara ao presidente da Junta Administrativa que esperava que essa reconsiderasse a sua decisão, pois, o governo estava disposto a, se preciso, alugar armazens, com o objetivo de evitar a falta de fiscalização. Pelo exposto verifica-se que o significado maior da atitude da Junta foi de um protesto. Dia 28, novamente, a Junta se reuniria para examinar o assunto como julgasse mais acertado, pois, é preferivel errar sozinho que mal acompanhado.

ARGUMENTOS CONTRARIOS

O sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque referiu-se ao truncamento das primeiras noticias, que informavam apenas da liberação sem esclarecer sobre as medidas complementares. O sr. Piza Sobrinho, em aparte, assinala que a imprensa carioca adotou a reunião da Junta. Após uma exposição de argumentos já publicados por este jornal salienta que não acredita que o governo tome as medidas complementares requeridas pela Junta e que criariam condições de disciplinação voluntaria do escoamento da safra. Termina dizendo que, mesmo com as referidas medidas, é favoravel ao regulamento, pois não vê incompatibilidade entre defesa de preços e disciplinação do escoamento da safra.

O cafeicultor Tomaz Alberto Whately, representante da lavoura na Junta Administrativa, afirma que não se pode comparar a situação hoje existente com a vigente em 1924. Naquela epoca a cafeicultura não tinha credito e o transporte era insuficiente. De outro lado não é crivel que fiquemos vendendo café como o faziamos ha 50 anos. Fala ainda sobre o aprimoramento de tipo que a liberação possibilitará. Acentua que 3 ou 4 firmas no mundo manipulam como querem o mercado de café. Complementando seu pensamento assevera que a lavoura nada tem a ver com o banqueirismo nacional, que tudo tem feito contra a liberação. A cafeicultura nacional precisa prestigiar a Junta Administrativa por sua demonstração de consciencia e independencia. Se viermos a ter uma superprodução, os excedentes ficarão em São Paulo, a ser mantido o atual regulamento.

O sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado defendeu a liberdade de embarques. Diz que o atual regulamento tem se constituido numa barreira entre o produtor e os mercados mundiais, em benefico dos especuladores. A rotina de mais de um quarto de seculo invocada em favor da manutenção do regulamento não deve prevalecer, uma vez que não provou bem. Com a liberação de embarques o cafeicultor passará a ser realmente o dono de seu café. De outro lado quem não tiver condição de exportação não venderá o seu produto.

Fomos informados, após a reunião, que o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado defenderá hoje a liberação de embarques durante a reunião da Confederação Rural Brasileira. De outro lado, a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tambem deverá se pronunciar sobre a medida, de acordo com o apelo feito por cafeicultores ontem presentes à reunião. (AFM).

O veto da decisão da Junta Administrativa do I. B. C. suscita grave perturbação no comercio de café — Consulta da Associação Comercial de Santos aos associados.

SANTOS, 2 (Da Sucursal) — Realizou-se no dia 30 ultimo, na Associação Comercial de Santos, uma reunião da diretoria, convocada pelo presidente, sr. Geraldo G. Melo Peixoto, para ouvir-lhe uma exposição sobre os trabalhos da Junta Administrativa do IBC, de que acabava de participar.

S.s. justificou os motivos pelos quais votara pela liberação dos embarques, decisão tomada por unanimidade, mas que acabou sendo vetada pelo governo, o qual agualda que a Junta Administrativa apresente um projeto de regulamento de embarques para o escoamento da safra vindoura. Desejava, portanto, que a praça opinasse, ou sobre a reafirmação do ponto de vista pela eliminação do regulamento, ou acerca dos termos de novo regulamento.

Assinalaram-se, então, vivos debates, sendo ordenada a posição do governo. Tambem foi censurada a inercia das autoridades acerca do não cumprimento dos regulamentos anteriores pelos demais Estados, pelo que se chega à conclusão de que é feito somente para Santos. O sr. Hugo Pacheco Chagas, presidente do Instituto dos Corretores de Café, sugeriu energico protesto da praça de Santos nesse sentido.

A maioria dos presentes manifestou-se uniformemente pelo saque unico que seria a forma capaz de eliminar as injustiças existentes e a desigualdade de tratamento, que beneficiam outros portos em prejuizo do de Santos e da propria economia de São Paulo. Havendo sido perguntado ao presidente se sabia quais eram os elementos que se batiam contra o saque unico, porquanto a impressão geral é que todos, lavoura e comercio de São Paulo, Minas, Rio e Paraná, eram favoraveis a esse sistema, o sr. Geraldo de Melo Peixoto esclareceu que o ministro da Fazenda convocara uma reunião da SUMOC, para estudar a questão, e que nela alguns representantes foram contrarios, motivo por que ficou o estudo do assunto em suspenso. As reuniões, porem, foram secretas e não se poderia identificar quem era contrario à medida.

Debatidos diversos aspectos dos problemas atinentes à politica cafeeira, foi a reunião suspensa, devendo, agora, a diretoria da Associação Comercial fazer uma consulta escrita aos associados, para coordenar os pontos de vista de cada um a fim de que na proxima reunião da Junta Administrativa do IBC, o delegado do comercio de Santos possa ir devidamente autorizado a defender a media da opinião da praça.

A não aprovação, pelo governo, da decisão unanime da Junta Administrativa e, consequentemente, a não existencia de um regulamento, motiva perturbações graves no comercio de café, com a paralisação temporaria dos embarques.

NAVIOS HUNGAROS POR ALGODÃO BRASILEIRO

RIO, 2 (A) — Está sendo esperado nos proximos dias, neste porto, o navio de bandeira hungara "Bake", de 1.100 toneladas, o qual servirá como amostra de capacidade dos hungaros em materia de construção naval.

Efetivamente, a Hungria cogitava de vender ao Brasil navios de média tonelagem, sendo seu agente em nosso país o sr. Julio Poetscher, que, por sinal, também é representante dos estaleiros navais da Polonia.

As condições de pagamento propostas pelos hungaros são as mais otimistas possiveis, prevendo, inclusive, a troca de navios por algodão brasileiro.

600 MIL SACAS DE CAFÉ DO PARANÁ TERIAM SIDO DESVIADAS PARA O RIO

Procedente de Curitiba, transitou por São Paulo na manhã de ontem, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Linneu Sousa Dias, secretario do presidente do Banco do Brasil para os assuntos agricolas. Em Congonhas, em conversa com a reportagem, afirmou que cerca de 600.000 sacas de café paranaense haviam sido transportadas para o Rio de Janeiro por estrada de rodagem.

— "Por certo — declarou — esse café faz parte dos subfaturamentos, já que sua qualidade é superior ao café produzido no Rio".

E mais adiante:

— "Foram muito atingidas as culturas de algodão e cereais do Paraná com as chuvas intermitentes que se verificaram ultimamente. Mas, com a mudança do tempo, será possivel uma colheita em condições normais" — concluiu.

SERÁ INSTALADA EM SÃO PAULO UMA FABRICA DE MAQUINAS AGRICOLAS

BRASILEIROS E ALEMÃES UNIDOS NO GRANDE EMPREENDIMENTO — SERÁ LOCALIZADA EM ARARAQUARA — PODERÁ PRODUZIR MATERIAL DESTINADO À DEFESA NACIONAL — FINANCIAMENTO AO PEQUENO AGRICULTOR

Na gravura, srs. Jean Vejan, diretor-presidente da Globus S. A. e José Casal de Rey, diretor-superintendente. A nova fabrica de implementos agricolas será localizada em Araraquara.

Será brevemente instalada no Municipio de Araraquara a fabrica "Globus" S. A., que passará a produzir implementos agricolas, tais como: arados, semeadeiras, segadeiras, ancinhos, cultivadores, plantadeiras, engenhos, cortadores e moendas para cana, adubadeiras, moinhos, pulverizadores, peças de tratores, bombas e outros aparelhos necessarios à lavoura.

A "Globus" S. A. em muito concorrerá para a mecanização de nossa lavoura. Alem da especialização da fabrica, cumpre salientar o fato de que poderá ser facilmente transformada, em caso de necessidade, em produtora de material de defesa nacional, de acordo com o programa e diretrizes do Ministerio da Guerra. Caracteriza-se por ser uma industria de base e produtora de artigos de primeira necessidade e, ainda, pelo seu plano de financiamento ao pequeno agricultor, em colaboração com o governo federal. Contribuirá, em consequencia para o desenvolvimento agricola do país.

Com a fabricação, em São Paulo de implementos e maquinas agricolas, evitar-se-á, logicamente, a importação de material similar e o Brasil economizará cambiais bem como poderá exportar para os paises latino-americanos.

Os srs. Jean Vejan, diretor-presidente, José Casal de Rey Jr., diretor-superintendente, e Helio Morganti, presidente do conselho consultivo, fazem parte da diretoria que responderá pelas atividades da "Globus" S. A.

DADOS TECNICOS

De inicio, a fabricação consumirá mensalmente 150 toneladas de aço, das quais 95% serão de aço nacional. Terá fundição propria a fim de que o programa de fabricação não seja prejudicado.

A produção no primeiro ano de atividade da "Globus" S. A. atingirá aproximadamente 25.000 implementos agricolas, permitindo a economia de nada menos do que 2.500.000 dolares de divisas.

Para que se tenha uma rapida visão do panorama agricola brasileiro, basta atentar para a produção que, segundo recentes estatisticas, aumentou de 1953 para 1954 de 74.500.000 para ... 78.600.000 toneladas, passando do valor de Cr$ ..... 86.500.000.000,00 para Cr$ ..... 93.000.000.000,00. A area cultivada cresceu, igualmente de .... 19.602.000 para 20.535.000 hectares.

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR-PRESIDENTE DA "GLOBUS" S. A.

O sr. Jean Vejan, ouvido pela reportagem deixou transparecer sua satsifação pelo novo empreendimento: "Animado pelos meus sentimentos de bom brasileiro, trabalhei na realização de um dos mais importantes projetos industriais para o nosos país. E com orgulho, posso dizer que o meu trabalho foi coroado de exito. Uma das mais modernas fabricas de implementos agricolas será instalada no Brasil, com a participação tecnica e financeira de um forte grupo alemão, o qual trará como investimento o equipamento industrial necessario no valor de um milhão de dolares. Alem disso, teremos o apoio de diversas personalidades brasileiras, à frente o sr. Helio Morganti, na qualidade de presidente do Conselho Consultivo".

Indagado sobre a montagem da nova fabrica agricola, o sr. Jean Vejan adiantou-nos: "Já temos adquirido um terreno proprio em Araraquara para esse fim. As formalidades no Banco do Brasil de um lado e das autoridades ale-

(Conclui na pagina seguinte)

NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
ANO 102 — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

É UMA REALIDADE A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA NO BRASIL

Visita de membros do Congresso Nacional à fabrica de caminhões da Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo — Treinamento na Alemanha de operarios brasileiros — Tarefa pioneira — Blocos de motor fundidos na SOFUNGE — Deve ser estimulada a propulsão a diesel — Palavras do deputado Daniel Faraco

Aspecto colhido na fabrica de caminhões da Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo, durante a visita de membros do Congresso Nacional.

A convite da Mercedes-Benz do Brasil, esteve sexta-feira em visitar as instalações dessa industria automobilistica, uma comitiva de parlamentares constituida pelos senadores Othon Mader e Coimbra Bueno, e deputados Mauricio Andrade, Daniel Faraco, Ernesto Sabola, Napoleão Fontenele e Nicanor Silva.

Recebidos pelo sr. Ludwig Winkler, diretor-superintendente Mercedes-Benz, foram conduzidos diretamente do Aeroporto de Congonhas para as oficinas situadas em São Bernardo do Campo, onde tiveram oportunidade de apreciar as fases do serviço de preparação dos motores fundidos para a Mercedes-Benz pela "Sofunge".

Os visitantes demonstraram real interesse pelas operações, e, nessa ocasião, receberam os esclarecimentos que se faziam necessarios para melhor compreensão da tarefa empreendida em favor da industria automobilistica nacional.

DIFERENÇA ENTRE MONTAGEM E FABRICAÇÃO

Após a demorada visita pelos departamentos da fabrica, a direção da Mercedes-Benz ofereceu-lhes um almoço, findo o qual o sr. Ludwig Winkler, saudou os representantes, do Poder Legislativo.

"Posso imaginar — disse, inicialmente — que alguns dos presentes vão achar as nossas instalações pequenas, em comparação com as grandes linhas de montagem das empresas norte-americanas existentes no Brasil. Vale a pena, portanto analisar qual a diferença entre uma simples montagem, por maior que seja, e uma fabricação. A montagem consiste em juntar, parafusar simplesmente, os agregados, os grupos importados completos. Na fabricação, entretanto, não se opera com grupos já prontos, pré-fabricados em outras fabricas no exterior, e, sim trabalha-se com peças unitarias soltas, uma por uma, juntando-as, 7, 8 ou 9 mil num todo, até que se forme o caminhão inteiro".

"Há um ano estamos mandando grupos de operarios brasileiros para treinamento na nossa congenere e associada, na Alemanha. Há um ano que trazemos para cá, com enorme prejuizo, material desmontado que podia chegar montado, de acordo com a legislação em vigor, somente para treinamento de equipes especializadas.

"Esse esforço, que nos custou anos de preparo, já bastaria para mesecermos o nome de fabricante-pioneiro. Mas a nossa atuação não se limita a isso. Há peças de fabricação nacional que aplicamos na nossa produção. A produção de centenas de peças foi contratada com a industria nacional. Outras centenas nós mesmos as fabricamos. A maioria delas nunca foi produzida no Brasil. E entre, às peças que aqui nunca foram fabricadas, colocamos o nosso esforço maximo (em conjunto com a "Sofunge" cujos diretores, senhor Eduardo Simonsen e sr. Eduardo Garcia Rossi estão presentes) no bloco do motor. Em 21 de dezembro do ano passado, foi fundido o primeiro bloco experimental com maquinas e moldes por nos especialmente trazidos da Alemanha. Esses blocos, estão sendo usinados no Brasil. Fundidos na "Sofunge", com materia-prima 100% brasileira, por operarios brasileiros, e com maquinas que para sempre ficarão no Brasil e aqui entraram sem onus para o país".

PROPULSÃO A DIESEL

Após examinar o problema de combustivel em nosso país, assinalou o sr. Ludwig Winkler que, na Europa, em paises importadores de combustivel, o caminhão a gasolina é considerado artigo de luxo. Ao terminar afirmou que, no caso brasileiro, a propulsão a Diesel deveria ser estimulada até alcançar 50% dos veiculos de carga. Esperava que medidas objetivas seriam tomadas em defesa do interesse nacional.

CONFIANÇA NO FUTURO DO BRASIL

Falou, a seguir, o eng. Eduardo Garcia Rossi. S. s. salientou que a iniciativa da Mercedes-Benz era uma manifestação de confiança no futuro do Brasil. E passou a assinalar alguns dos elementos que enaltecem esse esforço, como sejam, a importação de equipamento sem cobertura cambial e sem favores es-

(Conclui na pagina seguinte)

A PROIBIÇÃO DE EXPORTAR MINERAIS RADIOATIVOS

O Simposio sobre a Utilização da Energia Atomica para fins Pacificos no Brasil, que se reuniu no Rio de Janeiro sob o patrocinio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, proporcionou a oportunidade de um debate cujo maior proveito foi o de atrair a atenção do homem comum, do homem da rua para o problema vital do Brasil: o aproveitamento da energia atomica para apressar o nosso desenvolvimento economico. Essa não é "uma" questão; ela é fundamental. O papel da energia nuclear no progresso economico, mormente do angulo do interesse dos povos subdesenvolvidos e, em consequencia, subordinados aos paises altamente industrializados, supera o de quaisquer outros fatores energeticos, seja o carvão, a eletricidade termica (petroleo) ou a energia hidreletrica. Não é muito arriscado asseverar que, dentro de dez anos o mundo deverá ter entrado definitivamente na fase atomica, transpondo e sobrepujando os estagios precedentes e, inclusive, o derradeiro dentre eles, a era do "ouro negro". Cumpre reconhecer, evidentemente, que se torna impossivel, no momento, predizer o que será a revolução economica que a nova fonte de energia irá determinar. Ela está ocorrendo — e no tocante a esse aspecto não há a minima duvida — ao mesmo tempo que outra, de não menor relevancia: a automatização dos processos maquinofatureiros. A energia nuclear e a automatização industrial devem, a nosso ver, contribuir para libertar definitivamente o homem da maquina, oferecendo-lhe perspectivas inimaginaveis, que só, porventura, um Julio Verne seria capaz de conceber. O regime capitalista, condenado pelos socialistas de todos os coloridos doutrinarios e, igualmente, pela propria Igreja de Roma através de numerosas encicilcas de grandes Pontifices, surgiu do despotismo da maquina. Estamos, agora, vivendo um instante de transição. Tentou-se, em certa quadra da luta pela posse dos segredos atomicos, manter o monopolio deles em poder de um unico povo. Essa aventura malogrou. Hoje, os segredos atomicos, por assim dizer, constituem um segredo de Polichinelo.

A luta, sem embargo do avanço dos conhecimentos cientificos sobre a energia nuclear, e da sua difusão entre os fisicos de todos os quadrantes do globo, até nos mais remotos, ainda prossegue. O Brasil, felizmente, logrou um grande exito, que certa minoria de derrotistas quer anular e comprometer. A industrialização das areias monaziticas é o setor visado pelos grandes grupos internacionais que esperam, por esse meio, não perder a posição privilegiada obtida mediante controle e dominio de determinadas ramificações do sistema industrial internacional.

A industria de terras raras é o alvo ambicionado. No Brasil ela floresce no atinente ao tratamento quimico da monazita. A industrialização dessa valiosissima materia prima que é a areia monazitica, é feita, sobretudo, pela ORQUIMA, que trata de 3.500 toneladas anuais de monazita. Obtem ela, através de modernos processos de industrialização, cerca de 300 toneladas de cloreto e sulfato de terras raras, 150 toneladas de oxido de torio e certa proporção de oxido de uranio. Outra organização, a MIBRA, trata, apenas, de 900 toneladas de areia monazitica por ano. Ela age por intermedio de sua subsidiaria, a INAREMO, cuja usina está instalada perto de Guarapari, no Espirito Santo. As demais são as adiante discriminadas: Cia. Industrial Fluminense, de Niterói; Industria Metalurgica de Terras Raras Ltda., de Itaborai, e mais três fabricas, das quais duas em São Paulo e uma no Distrito Federal. A MIBRA produz sulfato de terras raras, sais de torio e acido fosforico. As restantes dedicam-se à fabricação de ligas piroforicas de "Mischmetal" (pedras de isqueiro) e de veus incandescentes de nitrato de torio.

A ORQUIMA, contudo, por ser a pioneira no concernente ao aproveitamento de oxido de torio e de uranio, tem sido o alvo principal de ataques, cuja inspiração, segundo é notorio, procede da E. I. du Pont de Nemours, a lider do grupo norte-americano que se tem movimentado contra a ORQUIMA. Na mensagem do presidente Juscelino Kubitschek ao Congresso Nacional, pagina 123 do "Diario Oficial" da União de 16 de março deste ano, no topico "Industrialização de Minerios Atomicos", lê-se o seguinte trecho: "No momento encontra-se interdiada a exportação de uranio, havendo a Comissão de Energia Atomica adquirido e estocado toda a sua produção. Em relação ao torio, não há a preocupação de manter estoques no Brasil, porque a industria tem capacidade para produzir a quantidade requerida, logo que necessario. A exportação de minerio ou produtos de torio, todavia, não deve ser compensada, apenas, pelo pagamento da base do seu valor comercial. O Conselho Nacional de Pesquisa tem sempre insistido em que se obtenha, paralelamente, a colaboração necessaria ao desenvolvimento do progresso da energia atomica do Brasil".

Essa orientação do Catete, no pertinente ao torio, é equivoca e perniciosa. O Brasil vai ter, dentro de pouco tempo, necessidade de grandes reservas de torio. Cumpria, pois, acumulá-las e não exportá-las. E' o torio que permite a coleta do uranio 233, materia prima dos reatores atomicos para produção de energia eletrica. Inconcebivel, por conseguinte, essa politica dualistica em relação ao uranio e ao torio. Nenhum mineral atomico deve ser exportado. A energia nuclear representa a independencia economica definitiva do Brasil. Estamos, portanto, fazendo um negocio imperdoavel e irremediavel sobre o futuro. O Estado Maior das Forças Armadas deve intervir a fim de cessar a exportação de qualquer tipo e volume de materia prima atomica. E' um desatino equivalente a um roubo consciente das nossas mais preciosas reservas de riqueza mineral.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações, até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

MOEDA PAPEL	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,05	2,20
Peso uruguaio	18,80	20,50
Peso chileno	0,14	0,16
Peso boliviano	22,50	24,00
Peso colombiano	17,00	18,50
Bolivar (Venezuela)	22,00	24,00
Sol (Peru)	3,90	4,30
Guarani (Paraguai)	0,60	0,80
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	80,50	82,00
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	79,50	81,00
Dolar (Canadá)	79,00	81,00
Dolar (Trinidad)	38,00	39,50
* * *		
Escudo (Portugal)	2,75	2,90
Peseta (Espanha)	1,75	1,90
Lira (Italia)	0,125	0,135
Libra (Ingl.) Papel Moeda	212,00	225,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	207,00	219,00
Franco Suisso	18,20	19,20
Franco Belga	1,50	1 65
Franco Francês	0,202	0,215
Gulden (Holanda)	19,00	21,00
Marco (Alemanha)	18,60	19,60
Shiling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	14,00	15,50
Coroa dinamarquesa	10,00	11,00
Coroa norueguesa	9,00	10,00

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,00	Cr$ 74,00
Anterior	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 79,00	Cr$ 81,00
Anterior	Cr$ 78,50	Cr$ 80,50

"DO TRANSPORTE POR ESTRADA DE FERRO" (ESPECIALMENTE CAFÉ)

Comentario sobre lei e jurisprudencia, contendo os ultimos julgados dos Tribunais e Legislação respectiva — De autoria do sr. Alberto Alves Barbosa

Acaba de ser dado a lume, num tomo de 284 paginas, edição da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí o trabalho de autoria do sr. Antonio Alberto Alves Barbosa, intitulado "Do Transporte por Estrada de Ferro". Esse estudo já havia sido publicado na "Revista Forense", volume 156 e na "Revista dos Tribunais". Agora, é reeditado, devidamente atualizado e acompanhado da jurisprudencia e da respectiva legislação. Na introdução, por exemplo, versa o autor a responsabilidade civil das Estradas de Ferro no transporte do café, apontando radical modificação ocorrida em sua jurisprudencia. No tocante a esse aspecto, mostra que a jurisprudencia dominante até fins de 1953, sobre a responsabilidade das vias ferreas pelas perdas verificadas no transporte de café, ou melhor, pelas diferencas entre o peso da procedencia e do destino, foi radicalmente alterada pelo Tribunal Federal de Recursos. Assim é que, de setembro daquele ano até principios de maio de 1955, essa Corte de Justiça proferiu nada menos de 27 acordãos, que marcam a apontada mudança. Hoje, diz ele, a jurisprudencia, inclusive do Supremo Tribunal Federal, é mansa e pacifica no sentido de excluir a responsabilidade das estradas de ferro pelas perdas até 1 por cento. Por outro lado, o livro em tela insere, igualmente, o regulamento geral dos transportes, aprovado pela Portaria n. 575, de 23 de novembro de 1939. Trata-se, em suma, de um estudo de grande utilidade para os exportadores de café em particular e, em geral, para quantos mantêm negocios com as ferrovias e delas se utilizam para o transporte de mercadorias.

PROXIMA REUNIÃO DOS PAISES DA FEDECAME

TEMARIO DE SEIS ITENS PARA SER DEBATIDO

NOVA YORK, 2 (UP) — A Federação de Cafeicultores da America Central e Mexico (Fedecame), que abrange catorze países produtores de café, entre estes os da zona das Caraibas e sul-americanos, reunir-se-á no Mexico, de 27 a 31 do corrente.

O escritorio da Fedecame em Nova York, ao dar a noticia, explicou que observadores de outros países produtores, assim como dos Estados Unidos, assistirão à reunião no Mexico.

O temario da reunião contem os seis pontos seguintes: 1) Necessidade de estabelecer o quanto antes uma propaganda do café tecnicamente organizada no continente europeu e de intensificar a estabelecida nos Estados Unidos; 2) Abertura de novos mercados ao café: 3) Possibilidade de aumentar a proporção de café lavado do total produzido na área da Fedecame; 4) Estudo das enfermidades que mais danos ocasionam ao cafeeiro; 5) Coordenação da assistencia tecnica da Fedecame com outros organismos internacionais;) Estabelecimento do Dia do Café em cada um dos países da Federação.

Os catorze países que integram a Fedecame são:

Salvador, Guatemala, Costa Rica, Honduras, Nicaragua, Panamá, Cuba, Equador, Republica Dominicana, Haití, Mexico, Porto Rico, Peru e Venezuela.

IRIS MEIMBERG:

"JUSCELINO CRIA ORGAOS PARALELOS QUE EMPERRAM E NAO FUNCIONAM, EM PREJUIZO DA SITUAÇAO ECONOMICA"

Auxiliares diretos que vêem as coisas "côr de rosa"

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou ontem, por via aerea, o deputado Iris Meimberg, presidente da Confederação Rural Brasileira. Ouvido sobre a atual situação economico-financeira declarou:

— "Dois fenomenos estão prejudicando a administração federal. Por um lado, o presidente Juscelino cria orgãos administrativos paralelos aos já existentes, que ficam congelados e emperrados. Por outro, verifica-se que os auxiliares diretos do presidente o impossibilitam de tomar posições corretas no tocante a varios problemas em virtude de informações "cor-de-rosa" que lhe são prestadas. Esses dois têm prejudicado bastante a atual administração, com reflexos na situação economico-financeira" — concluiu.

SERÁ INSTALADA EM SAO PAULO UMA FABRICA

(Conclusão da pagina anterior)

más de outro lado estão em fases finais. Não temos duvida alguma de que obteremos o apoio dos dirigentes do Banco do Brasil para rapido encaminhamento e prioridade no tocante às nossas pretensões, visto, que a Comissão Mista Brasil-Alemanha já aprovou o projeto. As declarações categoricas a favor dos investimentos estrangeiros para a criação de novas industrias no Brasil, feitas pelo sr. Juscelino Kubitschek, encontraram eco no Exterior. As palavras do dinamico presidente da Republica terão um efeito magnetico em todas as partes do mundo. Sobre isso logo se verão os resultados.

ARTIGOS QUE SERÃO FABRICADOS

O programa da "Globus" S/A., segundo palavras do seu diretor-presidente, inclui a produção de implementos agricolas necessarios aos pequenos agricultores: arados, semeadeiras, segadeiras, cultivadores e outros. Ela já recebeu ofertas de grandes companhias norte-americanas e alemãs para a fabricação, em "royalty", dos mais modernos tipos de implementos agricolas. Para a realização do programa de fabricação serão consultados o Departamento de Engenharia e Mecanica Agricola do Ministerio da Secretaria da Agricultura, tendo em vista a sua orientação bem como as sugestões tecnicas, e, alem disso, recorrer-se-á aos conselhos tecnicos da Sociedade Rural Brasileira e do seu presidente o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho.

IMPLEMENTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Respondendo a pergunta formulada pelo reporter, o sr. Jean Vejan esclareceu: "Infelizmente, as tentativas de diversas fabricas nacionais não deram resultados, e elas substituiram os produtos destinados à agricultura por artigos mais rendaveis. Isso não seria um desanimo para nós, pelo contrario, procuraremos criar uma verdadeira fabrica de implementos agricolas, de boa qualidade e a preços acessiveis. Entraremos em contato com as novas fabricas de tratores que estão sendo instaladas no Brasil e com as fabricas atuais de maquinas agricolas para que, em colaboração com elas e as entidades agricolas do país, possamos realizar um plano de financiamento, que criará novas possibilidades para o pequeno agricultor. Com nossos trabalhos, nossos planos e nossas idéias de um lado, e com o apoio do governo e das entidades agricolas de outro temos a certeza de que poderemos orgulharmos com os resultados que em breve vamos obter a favor da agricultura e dos agricultores".

É UMA REALIDADE...

(Conclusão da pagina anterior)

peciais: uma ação que permite a reunião de esforços de centenas de produtores de peças e partes, para a concretização da fabricação nacional de veiculos motorizados e o amplo concurso tecnico que a Mercedes-Benz tem emprestado, abrindo suas portas aos elementos brasileiros das industrias complementares, possibilitando seu maior adestramento.

VITORIA DA INICIATIVA PARTICULAR

Em nome dos parlamentares, o deputado Daniel Faraco manifestou a excelente impressão que lhe causara o empreendimento, fruto da iniciativa particular. Salientou a conveniencia de basear-se a produção nacional de motores na utilização do diesel, por suas vantagens economicas. Ao terminar frisou que os Poderes Publicos devem, pelo menos, tomar medidas para não impedir o florescimento da iniciativa particular, o que já seria fazer bastante.

INDUSTRIA PIONEIRA

O Banco do Brasil incluiu a Mercedes-Benz como fabricante de caminhões, após a aprovação de seu programa de produção de veiculos desse tipo, de acordo com as disposições da Instrução 127.

Isso a coloca definitiva e oficialmente como pioneira da produção de automoveis em nosso país.

Essa informação foi recebida pela direção da empresa pouco antes da chegada da comitiva de parlamentares.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 2.

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 421,50, para o Estilo Santos; Cr$ 410,00, para o Estilo Santos Riado e Cr$ 374,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou paralisado, sem registrar vendas e par ao Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, com 1.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 18 a 70 pontos e fechou com baixa de 45 a 70 pontos, com 26.500 sacas de vendas. Para o Contrato "M" abriu com baixa de 44 a 60 e alta parcial de 2 pontos e fechou com baixa de 23 a 86 pontos, registrando 10.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Entraram 48.540 sacas, foram embarcadas 13.576 e despachadas 25.283 sacas. Ficaram em estoque 2.740.396 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 56.413 sacas, somando, desde 1.o do mês, 912.992 sacas.

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. noje	
	Comp.	Vend
Maio	457,50	460,00
Junho	465,00	465,00
Julho-dezembro	485,00	487,50
Janeiro-junho 1957	495,00	500,00

Periodos:	Fech. hoje	
	Comp.	Vend.
	Hoje	Ant.
Maio	460,00	462,50
Junho	462,50	465,00
Julho-dezembro	487,50	490,00
Janeiro-junho 1957	500,00	505,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

Fechamento

SANTOS, 2.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralizado

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Maio	464,90	464,90
Julho	474,00	470,90
Setembro	476,90	471,90
Dezembro	480,80	475,00
Janeiro	486,90	481,90
Março	488,90	483,90

Vendas: Uihil.

Mercado: Firme.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Maio	461,40	461,40
Julho	472,40	475,90
Setembro	475,00	478,00
Dezembro	479,00	482,00
Janeiro	484,90	487,00
Março	484,00	486,00

Vendas: — Nihil

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 moie	421,50
Tipo 4 duro	410,00
Tipo 5 s/ desc.	374,50

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 2

Passagens

Dia 2	—
No mês até o dia 2	—
Desde 1.o de julho	—

Entradas

Dia 2	48.540
No mês até o dia 2	48.540
Desde 1.o de Julho	7.187.010
Media 2	48.540

Embarques

Dia 2	13.576
No mês até o dia 2	13.576
Desde 1.o de Julho	6.468.223

Despachos

Dia 2	25.283
No mês até o dia 2	25.283
Desde 1.o de Julho	6.426.783

Existencia

Dia 2	2.740.296

MERCADO ESTRANGEIRO

CONTRATO "A"

NOVA YORK, 2 (Pancomtel)

(Aebtrtura: 10,30 horas)

Maio 53.00 comp e 53.30 vend.; julho 53.00 vend.; Set. 52.10 neg.; dezembro 50.25 com. e 50.75 vend.; março 49.60 ven. e 49.60 vend..

Vendas — 250.

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: baixa parcial de 18 a 70 pontos.

(Fechamentoà 15 horas)

CONTRATO "B"

Maio 53.05 nom.; julho 52.63 nom.; setembro 52.10 nom.; dez. 50.40 neg.; março 49.35 nom.; maio 48.60 nom.;

Vendas — 24.500

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: baixa de 45 a 70 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — Tipo "Rio" n.o 7 43.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 2 n. cot.; Tipo "Santos" n.o 4 n. cot.; Tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole) 57.25 a 57.50 nom.; Tipo "Santos" não 4 (ext. mole) 56.00 a 56.25 nom.

ANTERIOR — Tipo Rio" n.o 7 43.25 nom.; Tipo "Santos" n.o 2 n. cot.; Tipo "Santos" n.o 4 n. cot.; Tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole) 57.75 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole) 56.50 nom.

CAMBIO

SÃO PAULO

No mercado oficial, foram afixadas as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra — 51.0.80, 52,60,60; Dolar — a|v., 18,26, 18,62; Dinamarca — 2,63.40, 2,74,99; sueca — 3,58.13, 3,64.02; checa — ... 0,36.72; 0.37.64; Escudo — .... 0,63.28, 0,66.07; Fr. belga — 0,36.80, 0.37.72; francês ..... 0,05.25, 0.05.38; suiço — 4.28.43, 4,42.78; Florim 4,82.93, 4,95.13; argentino —; uruguaio, —;

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: Inglaterra .... 52,6960; Estados Unidos, 18,8200; Holanda, 4,94,00; Alemanha .. 4,49,03; Suecia, 3,6402; Dinamarca, 2,74.99; Belgica, 1,37.73; França, 0.05.38; Suiça 4.42.78; Portugal, 0,66.07; Dinamarca, .. 2,74.99.

LIVRE

Inglaterra, 220.0370; Estados Unidos, 80.1717; Holanda, 21.000; Alemanha, 18.9978; Suiça, ... 18.5563; Suecia, 14.0542; Portugal, 2.7857; Espanha, 1.9001; Belgica, 1 6500.

MANUAL

Inglaterra, 220.0000; Estados Unidos, 80.5800; Argentina, ... 2.1515; Espanha, 1.8800; Italia, 0.1336.

SANTOS

CURSO OFICIAL

Mercado Livre

Inglaterra	221,00
Estados Unidos	79,50

Oficial

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,79.80
Belgica	0,37.71
Dinamarca	2,74.04
Holanda	4,94.13
Alemanha	4,49.03

"OURO" 1.000/1.000 — Grama. 20,81.76

CAMBIO LIVRE

RIO, 2 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, fraco, com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 80,50 e a libra Cr$ 222,00 e comprando a Cr$ 78,50 e a Cr$ 216,00 respectivamente.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 2 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial abriu hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 4,7980, o florim a Cr$ .... 4,9413, e o marco a Cr$ 4,4903 e o franco-belga a 0,3771 e comprando a Cr$ 4,6276, a Cr$ ... 4,8205, a Cr$ 4,3805 e a 0,3679 respectivamente. s demais taxas permaneceram inalteradas.

ALGODÃO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

O termo fechou com alta parcial de 10 a 35 centavos, sendo as vendas de 6 contratos ou seja 60 mil quilos. Disponivel fechou com alta de 5,00 mercado firme.

BASE TIPO "5"

Contrato Nacional

	Abert.	Fech. ks.
Presente	—	31,20
Julho	32,50	32,70
Outubro	34,20	34,50
Dezembro	34,50	34,90
Março	34,50	35,00

NEGOCIOS REALIZADOS

1.a Intermediaria 1 jul. 32,40; — 1 jul. 32,60; — 2 contratos.

2.a Intremediaria — 3 out. — 34,40; — 3 contratos.

Fechamento — 1 dez. 34,90; — 1 contrato.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMOS S. A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, 2-5-1956 — .... 1.390.000 quilos.

DISPONIVEL

Funcionou firme, com alta de 5,00 em seus preços.

Quilo 15 quilos

Tipos	Nominal	Nominal
2		
3	34,40	516,00
3/4	34,20	513,00
4	33,67	505,00
4/5	33,07	496,00
5	32,33	485,00
5/6	31,00	465,00
6	38,47	427,00
6/7	26,60	399,00
7	25,53	383,00
8	24,00	360,00
9	23,60	354,00

Mercado firme. Alta de 5,00.

N. YORK, 2 (Pancomtel).

Abertura

(10,30 horas)

Maio 35.98; julho 33.92|93; outubro (novo) 32.29|30; dezembro (novo) 32.42; março (novo) 32.53; maio (novo): 32.49 comp. e 32.50 vend.; julho (novo): 31.84 comp. e 31.87 vend.; outubro (novo) n|cot.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 a 5 baixa parcial de 2 pontos.

Fechamento:

(15,30 hs.)

Maio 35|97|98; julho 33.76|77; outubro (novo) 32.23; dezembro (novo) 32.39; março (novo) 32.47; maio (novo) 32.42 comp. e 32.43 vend.; julho (novo) 31.80 comp. e 31.81 vend.; outubro (novo) 30.90 comp. e 30.95 vend.

Desde o fechamento anteiror: — Alta de 1 a 4 e baixa de 5 a 13 pontas.

American Spot Middling Uplands: 36.65. Inalterado.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 2

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão; — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cardados cru

Cotações medias

Tit.	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	42,00
8	46,00
10	48,00
12	50,00
14	52,00
16	54 59,00
20	60,00
24	63,00
30	70,00

MALHARIA

12	64,00
16	59,00
20	61,00
24	65,00
30	70,00

Fenteados cru

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	103,00
32	112,00
36	120,00
40	126,00
50	140,00
60	150,00
70	171,00
80	190,00
90	215,00
100	250,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

RIO, 2 (Sucursal) — Esse mercado regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saidas 30.000. Existencia 136.868 sacos. Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 435,00; cristal-amarelo 390,00 e mascavinho 330,00.

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 2 (Pancontel)

(Cents por libra peso)

Fechamento: hoje: 3.37 comp.; setembro, 3.37 comp.; outubro, 3.37 nom.; dezembro, 3.31 neg.; maio, 1947, 3.31 neg. Vendas: 47 lotes. Mercado: Estavel.

Fec. anterior: julho, 3.36 comp.; setembro, 3.37 comp.; outubro, 3.37 nom.; dezembro, 3.29 comp.; maio, 1957, nihil. Vendas: 41 lotes. Mercado: Ap. Estavel.

CACAU

NOVA YORK, 2 (Pancomtel)

Abertura: — Maio, 24.52 neg.; Julho, 24.85|90 neg.; Setembro, neg.; Março, 26465 neg.; Maio, 25.25|40 neg.; Dezembro 26.00|15 27.00 comp. 27.25 vend.; Julho, 27.25 comp. 27.50 vend.;

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior — Alta de 22 a 50 pontos — Disponivel Bahia: — 25.54 nom. — Disponivel Accra: — 27.79 nom.

Fechamento: — Maio 24.17 nom.; Julho, 24.55 neg.; Setembro 24.96|98 neg.; Dezembro 25.71 nom.; Março, 26.45 neg.; Maio, 26.76 nom.; Julho, 27.06 nom.;

Mercado — Ap. Estavel.

Vendas — 475 lotes.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 3 a 20 pontos — Disponivel Bahia: — 25.30 nom. — Disponivel Accra: — 27.55 nom.

Aumento de salarios dos trabalhadores em transportes coletivos

OFICIO DIRIGIDO AO PREFEITO DA CAPITAL

Com referencia ao aumento de salarios dos trabalhadores em transportes coletivos, foi enviado ao prefeito da Capital, o seguinte oficio:

"Senhor Prefeito.

Dando sequencia aos entendimentos já havidos com Vossa Excelencia, relativamente ao aumento de salarios para os trabalhadores em transportes coletivos da Capital, permitimo-nos vir à presença de Vossa Excelencia encarecer a necessidade de ser o assunto resolvido com a brevidade possivel, dada a permanencia com que os referidos trabalhadores têm do já mencionado aumento salarial.

Assim é que, por insistencia das classes que representamos, foi marcada uma Assembléia Geral das três categorias para o proximo dia 7 do corrente mês, quando os trabalhadores esperam ver a solução final do referido problema.

Permitimo-nos, pois, ainda solicitar seja esta Comissão Inter-Sindical recebida por Vossa Excelencia, no proximo dia 4, sexta-feira, às 15 horas, nessa Prefeitura, para tratar do assunto.

Aguardando confiantes que, com o espirito publico que sempre caracterizou os gestos de Vossa Excelencia, possa a questão do aumento salarial dos trabalhadores em transportes coletivos da Capital, ser resolvida a contento, valemo-nos mais uma vez da oportunidade que nos apresenta para reiterar a Vossa Excelencia os nossos protestos de estima e consideração.

A Comissão Inter-Sindical Pró Aumento de Salarios — a) — Cneo Dantas — presidente — Sindicato dos Condutores de Veiculos — a) Guido Bonafé — presidente — Sindicato dos Trabalhadores em Carris — a) José Branco Fernandes — Presidente — Sindicato dos Empregados em Escritorios — a) Gwinplaine Landa Rodrigues — Presidente."

"Sociologia da Arte Medieval"

Dando prosseguimento ao Curso de Sociologia da Arte, o escritor e poeta Jamil Almansur Haddad proferirá, no proximo dia 4, sexta-feira, às 18.15 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, mais uma aula, subordinada ao tema: "Sociologia da Arte Medieval".

A entrada é franqueada aos interessados.

Até o final de maio:

Novo movimento dos aeroviarios reivindicando aumento salarial

Espera-se que até o final de maio estejam terminados os levantamentos realizados nos departamentos de contabilidade das empresas aereas, por peritos dos sindicatos de pilotos e aeronautas. Na manhã de ontem, a reportagem, em contacto com o sr. Nelon Prudencio, delegado em São Paulo do Sindicato Nacional dos Aeroviarios, soube que tão logo estejam ultimados os referidos levantamentos, os varios sindicatos que congregam os pilotos, aeroviarios e aeronautas iniciarão um movimento reivindicatorio de maiores salarios.

— "Como muito tempo já se passou desde o inicio dos trabalhos, é possivel que os 45% de aumento que a classe estava reivindicando não mais atenda as necessidades. Assim sendo — concluiu afirmando o entrevistado — seria de se esperar que o novo movimento venha a reivindicar aumento superior aos 45%".

PIANOS BRASIL S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 26 MARÇO DE 1956

Aos 26 de Março de 1956, às 15 horas, na sede social de Pianos Brasil S. A., nesta Cidade de São Paulo, à Rua Stela N.o 63, reuniram-se os seus acionistas representando a totalidade do capital social conforme se vê do "Livro de Presenças" a fls., para a Assembléia Geral Ordinaria regularmente convocada por editais publicados no orgão oficial do Estado e "Diario Comercio e Industria" dos dias 8, 9 e 10 de Fevereiro de 1956 em curso.

Foi eleito para presidir os trabalhos, o sr. EDUARDO SANDOLI, Diretor-Presidente, que convidou a mim, acionista MARIO LUPORINI para Secretario, ficando composta a mesa. — A seguir, dando cumprimento aos itens da "ordem do dia" solicitou o sr. Presidente que eu, Secretario, lesse aos srs. acionistas presentes o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados pela imprensa, na forma da lei, referentes ao exercicio findo de 1955. — Finda a leitura, durante a qual a Diretoria ficou ao inteiro dispôr dos srs. acionistas, teve inicio a discussão. — Nesta altura, esclareceu o sr. Presidente à Assembléia que o Balanço Geral em discussão abrangia inclusive o balanço parcial levantado em 31 de Agosto de 1955. — Assim sendo, conforme poderiam os srs. acionistas observar, o resultado parcial apurado em 31 de Agosto de 1955 foi creditado ao Fundo de Reserva Especial em obediencia à deliberação tomada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 6 de Outubro de 1955, e no tocante ao lucro liquido apurado de 31-8 a 31-12-55 verifica o plenario que, além das deduções necessarias, destacou-se a verba de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) a ser distribuida aos srs. acionistas, a titulo de dividendos, na proporção, remanescendo um saldo de Cr$ 169.306,00 (cento e sessenta e nove mil, trezentos e seis cruzeiros) cujo destino será traçado agora por esta Assembléia. — Terminada as palavras do sr. Presidente, teve inicio a votação do Balanço Geral do exercicio e demais documentos lidos, que resultaram unanimemente aprovados pelos srs. acionistas, sem restrições, deixando de votar os legalmente impedidos. — Ratificou, inclusive, o plenario, a distribuição do lucro liquido do exercicio conforme consta no Balanço. Com a palavra então, o acionista Dante Sandoli, ponderou que o saldo à disposição da Assembléia, no valor de Cr$ 169.306,00 (cento e sessenta e nove mil, trezentos e seis cruzeiros) poderia ser distribuido à Diretoria em gratificação dos serviços prestados à Sociedade. — Aparteando o proponente, o sr. Eduardo Sandoli, manifestou em seu nome e no dos diretores restantes, com exceção do Diretor Mario Luporini, expressa desistencia quanto à percepção da gratificação sugerida, agradecendo, porém, a sugestão formulada e propondo à Assembléia que fosse beneficiado com a gratificação o Diretor Mario Luporini. — Examinando as sugestões levantadas, os srs. acionistas resolveram aprovar por unanimidade, a proposta do sr. Presidente, fixando o "quantum" da gratificação do Diretor Mario Luporini em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) transferindo-se o remanescente do saldo à disposição da Assembléia para a Conta de Reserva Especial. — Não votaram os impedidos. — Ainda por proposta do sr. Dante Sandoli, o plenario aprovou fossem ratificados todos os atos praticados pela Diretoria durante o exercicio findo em 31-12-55. — Deixaram de tomar parte nessa resolução os srs. membros da Diretoria.

Esclareceu, neste ponto, o sr. Presidente, que a Assembléia deveria eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo mandato. — Contudo, cabia-lhe antes ponderar ao plenario que, conforme era do conhecimento geral, os srs. Conrado Sandoli e Antonio La Selva, dois dos diretores cujo mandato ora se expira, deveriam ser contratados pela sociedade para a prestação de relevantes serviços especializados, quais sejam, o primeiro para chefe geral de vendas e o segundo para o setor de compras nacionais e de importação. — Nestas condições, deveria o plenario abster-se de eventualmente reelege-los para a qualidade de diretores, mercê da nova e importante missão que lhes está reservada em beneficio da sociedade.

Passou-se, a seguir, a eleição da nova Diretoria, com o seguinte resultado unanime: — **Diretoria:** — **DIRETOR-PRESIDENTE:** — EDUARDO SANDOLI; **DIRETORES:** — MARIO LUPORINI, ADA SANDOLI LA SELVA, LUIZA FORMICOLA SANDOLI, que tambem assina LUIZA F. SANDOLI, CAROLINA BENINCASA SANDOLI, que tambem assina CAROLINA B. SANDOLI e DANTE SANDOLI, os cinco primeiros brasileiros e italiano o ultimo, portador da Carteira Modelo 19, Registro Geral n.o .... 984.518, todos casados, industriais, residentes nesta Capital, fixados os honorarios mensais do Diretor-Presidente em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) e dos demais Diretores em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) cada um, com exceção do sr. Dante Sandoli que perceberá Cr $10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Em prosseguimento, teve lugar a eleição do Conselho Fiscal, com os seguintes resultados, tambem por unanimidade: — **EFETIVOS:** — Paschoal Zicari, Herminio Gomes Moreira e Francisco de Almeida Brito, brasileiros, maiores e residentes nesta Capital; **SUPLENTES:** — Dr. Raymundo Marchi, Dr. Afonso Roco e Guilherme Gnocchi, brasileiros, maiores e residentes nesta Capital, fixados os honorarios dos srs. membros do Conselho Fiscal em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por trimestre de efetiva função. — Todos os eleitos foram declarados desde logo empossados.

Novamente com a palavra o sr. Presidente, propôs à Assembléia que aprovasse um voto do mais sincero louvor e agradecimento extensivo a todo o pessoal da administração e da industria, pela colaboração eficiente e irrestrita que souberam prestar durante o desenvolver do exercicio findo, consignando-se, igualmente, como de justiça, um voto de agradecimento aos ex-diretores srs. Conrado Sandoli e Antonio La Selva pela atuação que souberam imprimir quando a testa de seus cargos na administração. — A proposta colheu unanime apro... ...ssembléia, tendo se eximido do voto os que se julgaram impedidos.

E como estivesse esgotada a ordem do dia referente a esta Assembléia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse fazer uso dela. — Ninguem se manifestando, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada com... aprovada ...or todos os presentes assinada.

São Paulo, 26 de Março de 1956.

a. a. Eduardo Sandoli
Mario Luporini
Antonio La Selva
Conrado Sandoli
Luiz F. Sandoli
Ada Sand... ... Selva
Dante Sandoli
Carolina B. Sandoli.

Confere com o original.
Eduardo Sandoli — Presidente.
Mario Luporini — Se...ario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "PIANOS BRASIL S. A.", com sede nesta Capital ,arquivou nesta Repartição, sob n.o 104.245, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de Abril de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de Março de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Abril de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escrituraria a escrevi, conferi e assino: — a) Aurea de Castro. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — a) Janet Meyre Bego.

DONATIVOS

Recebemos os seguintes donativos para: Sanatorio Santo Angelo, Cr$ 25,00; Sanatorio de Pirapitingui, Cr$ 25,00; (Da. Eliza M. Liberatore oferece em memoria de Natale Maniero); Sanatorinhos de Campos de Jordão, Cr$ 20,00 (Oferecido pelo sr. Nicolino Leberatore).

Curso de lingua italiana por correspondencia

Continuam abertas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as matriculas para o Curso de Lingua Italiana por Correspondencia, a cargo da prof. Anita Salmoni, e destinado às pessoas que, por qualquer motivo, estão impossibilitadas de frequentar os cursos normais. Informações mais detalhadas na sede do Instituto, ou pelo telef: 36-3753, diariamente, a partir das 14 horas.

NECROLOGIA

OYAMA DE MESQUITA GRECCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Oyama de Mesquita Grecco. O extinto era casado com da. Maria da Gloria Pimentel Grecco e deixa os filhos: Maria Aparecida, casada com o sr. Rubens Moreira da Rocha; Maria da Graça, casada com o sr. Wildo João Pinheiro e sr. Benedito Luiz Pimentel Grecco. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

VITTORIO CASTELLOTTI: — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Vittorio Castellotti, casado com da. Aurora Colli Castellotti. Deixa os filhos: Nino Castellotti, casado com da. Libera Belazzi Castellotti e Enrico Castellotti, casado com da. Licia Croso Castellotti. Deixa ainda irmãos, cunhados e sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Helvetia, 1.011, apto. 61, para o cemiterio São Paulo.

SILVIO FASOLI — Faleceu ontem em Itatiba, contando 54 anos de idade, o sr. Silvio Fasoli, secretario da Prefeitura, aposentado recentemente. Foi casado com d. Zulmira Fasoli, já falecida, de cujo consorcio deixa dois filhos: o dr. Antonio Fasoli, delegado de policia em Anapolis e a professora d. Maria Luisa Fasoli Calvi, casada com o sr. Ettore Calvi, industrial, residente naquela cidade. O enterro realizou-se ontem às 16.30 horas, sendo o corpo sepultado no cemiterio Municipal, em lugar perpetuo, a expensas da Prefeitura, como tributo de homenagem àquele que foi sempre um seu funcionario exemplar.

MISSA

Girolamo Montesi

A Familia de Girolamo Montesi, fará celebrar missa de setimo dia por intenção de sua alma sabado proximo dia 5 às 7,30 horas, na Igreja de São Paulo sita à rua Tobias Barreto (4.a Parada).

Ausencia dos E.U.A. no acôrdo do café

NOVA YORK, 2 (AFP) — Os lavradores de café da America do Sul, vão, certamente, se desconcertar extremamente diante da atitude do governo dos Estados Unidos em relação a um acordo internacional e eventual, do café.

Foi o que declarou ontem à imprensa o sr. Andrés Uribe, ex-presidente de uma Subcomissão Especial dos Cafés na OEA. Diante do aumento das plantações de café, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, declarou o sr. Uribe, parece indispensavel um acordo suscetivel de garantir a estabilidade na industria cafeeira.

O sr. Uribe preconizou o plano seguinte: Primeiro, uma continuação do estudo dos meios suscetiveis de trazerem a estabilidade por um longo periodo de tempo na industria; Segundo, intensificação dos esforços de publicidade a fim de aumentar o consumo mundial do café. Terceiro, melhoria da qualidade do café com o objetivo de aumentar o numero dos consumidores.

FINANCIAMENTO DO EXCEDENTE DAS SAFRAS DE TRIGO GAUCHO

Mais 400 milhões de cruzeiros para a compra de

SÃO PAULO FOI UM DOS ESTADOS MAIS FAVORECIDOS PELA POLITICA DO IAA

Há Doze Anos o Estado Bandeirante Dispunha de Trinta e Oito Usinas, ao Passo Que em 1955 já Contava Com Noventa e Duas — Durante o Mesmo Periodo, Passou a Ser o Maior Produtor de Açucar do País — Onde a Politica Protecionista em Favor do Nordeste?

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

A imprensa da capital de São Paulo e a desta cidade vem dando publicidade, ultimamente, a entrevistas e artigos sobre a orientação adotada pelo Instituto na execução da politica açucareira e fatos de sua vida administrativa.

Entre essas publicações, pelo prestigio de seus signatarios, figuram os memoriais que o Sindicato da Industria de Açucar e a Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo, teriam encaminhado à Federação das Industrias e ao governador do Estado, a respeito do projeto de lei n. 979-56, do deputado Pontes Vieira, em andamento na Camara dos deputados.

Nos citados documentos são feitas, a margem daquele projeto, criticas que não guardam conformidade com a verdade dos fatos e destoam da serenidade, da prudencia e do alto espirito de justiça e de compreensão dos ilustres homens que dirigem os orgãos representativos dos produtores de açucar do Estado de São Paulo.

Acresce, ainda, que em artigos publicados em jornais de São Paulo e transcritos nos desta cidade, usa-se do anonimato para desfigurar os fatos e avançar acusações, ficando a impressão de que tudo obedece a campanha sistematica, com intuitos de deturpação dos fatos.

Face a essas manifestações, não podia se furtar o Instituto do Açucar e do Alcool ao dever de esclarecer a opinião publica, a fim de que não fiquem sem resposta as criticas injustas ao Instituto.

Passemos, assim, a examinar aquelas acusações:

1 — "Pretende-se que o Instituto adota, como velha norma, orientação sistematicamente discriminatoria contra a produção açucareira do Sul, especialmente São Paulo".

Nada mais falso e atentatorio às tradições e aos serviços prestados pelo Instituto à produção açucareira do país, especialmente à produção de São Paulo. Nesse sentido, basta considerar que o Estado de São Paulo, de pequeno produtor de açucar em 1931, com suas usinas envolvidas na crise economica de que resultou a politica de defesa do açucar, ainda em vigor, passou a ser o maior produtor. Tal desenvolvimento se fez, é indiscutivel, à sombra das providencias adotadas pelo Instituto, na defesa da produção, sem distinção de zona ou discriminação de unidades fabris.

Para não recuar tanto no tempo, tomamos por base a safra de 1943-44 e verificaremos que existiam, então, em São Paulo, 38 usinas, enquanto que em Pernambuco funcionavam 58, produzindo as usinas paulistas 2.959.533 sacos e as pernambucanas 5.450.018. Graças ao sistema de defesa, São Paulo aumentou sua capacidade de produção de ano para ano e suas usinas, de 38 unidades fabris em 1943, passaram para 92 em 1955, o que significa um crescimento do parque açucareiro de São Paulo da ordem de 142% em apenas 13 anos.

Enquanto isso, no mesmo periodo, o parque industrial açucareiro de Pernambuco, até ha pouco tempo o maior produtor de açucar do país, diminuia de 58 para 52 unidades fabris, o que equivale a uma redução de cerca de 10%.

Ao lado disso, cresceu igualmente o volume fisico da produção de açucar de São Paulo, visto como na safra 54-55, cuja coleta estatistica já foi concluida, São Paulo produziu 13.177.944 sacos, e Pernambuco, apenas 9.617.079, o que dá, na comparação das safras 43-44 e 54-55, os seguintes indices de crescimento na fabricação de açucar:

São Paulo	345%
Pernambuco	76%

Se incluirmos outros Estados do Nordeste, os numeros são do mesmo modo um testemunho indescritivel da falsidade das acusações de que o Instituto estaria adotando medidas "sistematicamente discriminatorias" contra a produção açucareira do Sul. Assim é que naquele periodo de 43-44 — 54-55, são os seguintes os indices de crescimento da produção nos demais Estados do Nordeste:

Alagoas	mais 72%
Paraiba	mais 15%
Bahia	mais 28%

O Estado de Sergipe, por sua vez, ao invés de aumentar, teve sua produção reduzida em 29%. Observa-se, assim, que naquilo que o mais representativo do desenvolvimento industrial de um Estado, ou seja, o volume fisico de sua produção, as medidas adotadas pelo Instituto possibilitaram o crescimento da produção paulista no indice de 345%, enquanto que nos Estados do Nordeste o maior indice representativo desse aumento não foi alem de 76%, como é o caso de Pernambuco, o que vale para São Paulo um volume de produção correspondente a quase cinco vezes ao aumento havido no Estado de Pernambuco.

O quadro abaixo expressa melhor o que significou, no citado periodo, a expansão do produto em São Paulo.

QUADRO I — CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇUCAR 1943-44 - 1955-56 — EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇUCAR

SAFRAS	SÃO PAULO				ALAGOAS				BAHIA				PARAÍBA				PERNAMBUCO				SERGIPE				ESTADOS Principais Produtores do Norte			
	N.º Usinas	Indices	Produção	Indices	N.º Usinas	Indices	Produção	Indices	N.º Usinas	Indices	Produção	Indices	N.º Usinas	Indices	Produção	Indices	N.º Usinas	Indices	Produção	Indices	N.º Usinas	Indices	Produção	Indices	N.º Usinas	Indices	Produção	Indices
43/44	38	100	2.959.553	100	23	100	1.707.109	100	19	110	875.158	100	7	100	430.158	100	58	100	5.450.018	100	69	100	978.098	100	181	100	9.440.541	100
44/45	38	100	3.067.307	104	24	86	1.427.150	84	19	100	778.989	89	7	100	456.106	106	56	97	4.702.217	86	62	90	738.892	76	168	93	8.103.354	86
45/46	40	105	2.894.896	98	25	89	1.440.222	84	18	95	753.356	86	7	100	524.843	122	55	95	4.822.834	88	63	91	626.873	64	168	93	8.168.128	87
46/47	42	111	4.410.048	149	26	93	1.969.328	115	18	95	784.486	90	7	100	511.918	119	55	95	5.927.817	109	59	86	623.722	64	165	91	9.817.271	104
47/48	71	187	5.599.851	189	28	100	2.241.678	131	16	84	849.048	97	8	114	390.710	91	55	95	7.732.302	142	55	80	744.866	76	162	90	11.958.604	127
48/49	76	200	5.802.286	196	27	96	2.268.446	133	16	84	947.401	108	8	114	638.638	148	54	93	7.895.964	145	55	80	797.034	81	160	88	12.547.483	133
49/50	78	205	5.945.914	201	26	93	1.584.205	93	14	74	866.315	99	8	114	480.780	112	52	90	6.466.586	119	51	74	503.268	51	151	83	9.901.154	105
50/51	79	208	6.729.784	227	26	93	2.161.047	127	14	74	937.929	107	8	114	570.370	133	54	93	8.017.551	147	49	71	721.682	74	151	83	12.408.579	131
51/52	79	208	8.105.401	274	27	96	1.768.203	104	12	63	943.554	108	8	114	482.352	112	54	93	7.903.501	145	46	67	528.385	54	147	81	11.625.995	123
52/53	88	232	9.423.203	318	27	96	2.456.752	114	12	63	1.142.766	131	8	114	580.373	135	53	91	9.759.243	179	42	61	569.526	58	142	78	14.508.660	154
53/54	92	242	11.693.757	395	26	93	2.433.342	143	12	63	1.203.229	137	8	114	437.269	102	53	91	9.133.884	168	38	55	679.370	69	137	76	13.887.594	147
54/55	92	242	13.167.944	445	25	89	2.933.911	172	11	58	1.122.701	128	8	114	493.145	115	53	91	9.617.079	176	36	52	787.628	81	133	73	14.954.464	158
55/56	92	242	11.765.587 (*)	398	26	93	2.555.784 (*)	150	11	58	810.653 (**)	93	8	114	711.291 (**)	165	52	83	8.531.902 (*)	157	34	49	586.852 (*)	60	127	70	13.196.482	140

OBSERVAÇÕES: (*) — Posição em 29.2.56 (SEC)
(**) — Posição em 2 fevereiro de 1956 (SF).

A acusação é daquelas que, pela sua propria natureza, estaria a exigir dados concretos, principalmente quando, pela organização interna do Instituto, nenhuma despesa pode ser feita sem aprovação de sua Comissão Executiva, composta, em sua maior parte, de representantes indicados pela propria classe dos produtores de açucar e dos plantadores de cana, e da qual fazem parte dois delegados paulistas, um de indicação do proprio Sindicato da Industria do Açucar e outro das Associações de Fornecedores de Cana do Estado. Alem do mais faz o Instituto, anualmente, sua prestação de contas ao Tribunal de Contas da União, na forma da lei.

As dotações orçamentarias do Instituto são aplicadas na manutenção dos seus serviços e nos financiamentos feitos aos produtores de açucar e aos plantadores de cana. Dos Cr$ 294.141.725,70 de financiamentos ordinarios, concedidos em 1955, para reequipamento de usinas, montagem de destilarias e outros fins, Cr$ 162.783.050,10 foram aplicados nos Estados do Sul, restando para os Estados do Nordeste, portanto, menos de 45% da verba total. Desse valor, São Paulo foi beneficiado com a parcela de Cr$ 88.772.803,30 ou seja 30% da aplicação total. Participaram da distribuição daquela verba os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo.

A distribuição da verba em referencia, por Estado, foi a seguinte, no exercicio de 1955:

ESTADOS	1955
Alagoas	37.143.641,00
Bahia	6.289.170,00
Espirito Santo	633.200,00
Minas Gerais	8.441.653,40
Paraiba	3.223.000,00
Pernambuco	79.107.696,40
Rio de Janeiro	64.936.388,40
Rio Grande do Norte (*)	1.698.170,40
São Paulo	88.772.808,30
Sergipe	3.895.997,80
Total	294.141.825,70

(*) — Inclusive Ceará.

Se a esses financiamentos acrescentarmos os adiantamentos chamados de emergencia, feitos para atender às necessidades imediatas das usinas, na entre-safra, até a concessão pelo Banco do Brasil dos emprestimos anualmente deferidos para aquele fim, a posição será a seguinte:

ESTADOS	1955
Alagoas	71.740.580,10
Bahia	6.289.170,00
Espirito Santo	633.200,00
Minas Gerais	8.441.653,40
Paraiba	3.223.000,00
Pernambuco	131.680.833,30
Rio de Janeiro	64.936.388,40
Rio Grande do Norte (*)	1.698.170,40
São Paulo	88.772.808,30
Sergipe	3.895.997,80
Total	381.311.801,70

(*) — Inclusive Ceará

E' oportuno observar que normalmente, os adiantamentos de emergencia são concedidos para liquidação no ato de assinatura, pelas usinas, dos seus contratos de financiamento com o Banco do Brasil.

Mesmo nessa ultima hipotese, considerada a verba total de emprestimos, inclusive os de emergencia, São Paulo foi contemplado com 23% da inversão total.

3 — "Acusa-se, tambem o Instituto de despender excessivamente com a verba de pessoal e de possuir mais de 2.000 servidores".

Improcede, igualmente, a acusação formulada.

O Instituto possuia, em 30 de março de 1956, 1.595 servidores, e a sua verba orçamentaria de pessoal é atualmente a seguinte:

Vencimentos	130.625.692,00
Salario familia...	5.011.200,00
Adicionais p/tempo de serviço	1.363.614,00
Total	137.000.506,00

Os numeros em referencia representam a despesa orçamentaria com base nos quadros funcionais, onde figuram todas as carreiras, cargos em comissão, etc., inclusive os cargos vagos, constitutivos dos respectivos niveis de acesso. A despesa real, portanto, sofre redução efetiva de cerca de Cr$ 20.000.000,00.

Esses numeros são a demonstração de que o Instituto pode se orgulhar de apresentar os mais baixos indices percentuais de gastos com o funcionalismo, pois se compararmos essas cifras com a sua receita efetiva total, o indice de despesa com o pessoal, de 1947 para 1955, sofreu a seguinte variação:

1947	13,78 %
1955	7 %

Esses dados se baseiam na receita total, inclusive as de destinação especial, as de investimentos e as dos serviços anexos.

Os elementos relativos ao calculo desses indices estão à disposição dos produtores e de terceiros interessados no exame da materia.

4 — "Acusa-se, ainda, o Instituto de estar tirando de uns para dar a outros, através de cobranças de taxas, sobretaxas e contribuições".

A materia, para melhor compreensão, terá que ser desdobrada em duas questões:

a) — Cobrança de sobretaxas e contribuições;

b) — financiamentos.

Examinemos cada uma em particular: —a) — cobrança de sobretaxas e contribuições:

A intervenção do Estado na economia açucareira não poderia representar privilegio para determinados centros ou zonas produtoras, de modo que uns usufruissem, em detrimento de outros, vantagens extras, representativas de parcelas gratuitas, não previstas no respectivo tabelamento. Quando o Sul, grande consumidor de açucar, e o Nordeste, grande exportador para os mercados sulinos, tinham seus preços fixados pelo Instituto, os produtores de algumas regiões do Sul ficavam em situação privilegiada, em materia de preços, uma vez que para estes o tabelamento do açucar se fazia com o acrescimo da verba correspondente ao valor de frete do açucar de procedencia nordestina, que se acrescia para efeito de mercado, do valor correspondente à acumulação de despesas que oneravam a produção do Nordeste na sua movimentação em busca dos mercados consumidores do Sul.

Diante de tal situação, que tendia a se agravar com o crescente aumento das despesas de frete maritimo, procurou o Instituto solução que não só atendesse os interesses dos produtores de todas as regiões do país, como tambem da grande massa de consumidores.

Constituindo a produção açucareira sistema de economia fechada, a exemplo do que ocorre em diversos outros paises, as providencias que o Estado viesse a adotar, na sua politica intervencionista, não poderiam servir de locupletamento de vantagens extras a determinados produtores em detrimento de outros, de outras regiões. Como é sabido, ao lado do contingentamento da produção, o Instituto tem poderes para fixação do preço de venda do açucar cristal (Dec. lei n.o 4.189, de 17-3-42), o que se proceda através da realização de inquerito dos custos de produção. Até dezembro de 1951, pelas tabelas aprovadas pelo Instituto, o preço do açucar era fixado com base nos preços apurados nas usinas do Nordeste, daí se partindo para fixação dos preços nos centros do Sul do país, acrescentando-se, na fixação dos preços, para os produtores do Sul, a margem representativa das despesas de frete do açucar nordestino aos portos do Sul.

Desse modo, a vigencia desse sistema durante anos seguidos proporcionou aos produtores do Sul, margem extra de lucro, por que não representativa de onus ou encargos que lhe tivessem sido impostos e somente obtida graças ao regime do tabelamento adotado. Tais vantagens estavam sendo percebidas à sombra da politica de defesa da produção açucareira nacional, que fôra instituida, juntamente, para dar igualdade de condições e de possibilidade a todos os produtores.

A revisão desse regime, determinada em 1951 pelo Presidente Vargas, possibilitou que fosse corrigida a desigualdade de tratamento então em vigor, cuja manutenção estaria em contradição com os proprios fundamentos da politica de contingenciamento da produção açucareira, que visou, originariamente, a sobrevivencia da industria do açucar do Nordeste, em contrapartida à politica de proteção alfandegaria, concedida, desde o Imperio, aos centros industriais do Sul do país, e à politica economica de defesa do café, base da prosperidade de São Paulo.

A execução, portanto, do sistema de preços vigentes até dezembro de 1951, além de proporcionar situações incompativeis com o proprio principio constitucional da igualdade de todos perante a lei, estava gerando o abuso do poder economico, condenado pela Constituição. Não seria legitimo, portanto, ao Estado, intervir em determinado setor da economia nacional para o efeito de proporcionar que determinados centros produtores de açucar do Sul obtivessem, com o apoio oficial, margens de lucro superiores às fixadas para os de outras regiões do país.

Procurando dar solução a tão angustioso problema, **o Instituto do Açucar e do Alcool, com base nos poderes que a lei lhe outorga, estabeleceu o sistema do preço unico, com base na apuração dos custos médios de produção. Para a execução do sistema instituiu a cobrança de contribuição uniforme para toda a produção sem distinção de zona ou região.**

Através dessa receita tem sido possivel proporcionar a todos os produtores igual remuneração para o seu produto, sem que uns se locupletassem com vantagens não permitidas a outros, o que representaria, afinal, verdadeiro enriquecimento ilicito.

Ocorre, ainda, que a adoção desse sistema tem merecido a sanção do Egrégio Tribunal Federal de Recursos cuja jurisprudencia, nesta altura, pela legalidade de tais contribuições, já é mansa e pacifica. Podemos citar, entre outros, os seguintes julgados: Agravo em mandado de segurança n.os 3.869 e 3.148.

b) FINANCIAMENTOS

Como já verificamos no item 2, não tem o Instituto adotado orientação preferencial na concessão de emprestimos ou financiamentos, tanto que dos Cr$ 381.311.801,70 de financiamentos concedidos em 1955, inclusive os chamados de emergencia, para reequipamento de usinas, montagem de destilarias e outros fins, foram aplicados pelos produtores paulistas Cr$ 88.772.808,30, o que representa 23% daquele valor, ou seja cerca de um quarto da inversão total.

Por outro lado, no exercicio de 1955, apurou-se em São Paulo remanescentes de excesso que foram exportados pelo Instituto, daí resultando o pagamento aos produtores paulistas, da importancia de Cr$ 202.711.034,10, correspondente à diferença de preço, importancia essa indenizada através dos recursos do Fundo de Ajustamento de Fretes e de Exportação.

Vê-se, portanto, que as contribuições estabelecidas pelo Instituto se destinam à defesa comum da produção e sua aplicação se faz, segundo o interesse da economia açucareira, sob controle dos proprios produtores, através de subcomissão da qual fez parte o ilustre representante dos usineiros paulistas na Comissão Executiva desta autarquia.

Vê-se, assim, que todos participaram igualmente dos onus da defesa e de seus beneficios, os quais são usufruidos igualmente pela produção em geral e pelos consumidores, quer no pagamento aos produtores de São Paulo da diferença de preço para a mercadoria exportada, quer na compensação dos fretes para o açucar do Nordeste ou das usinas fluminenses, quer ainda pela fixação de um preço de venda, no varejo, inferior àquele pelo qual o produto teria que ser vendido caso não se adotasse aqueles sistemas.

5 — "Declara-se, ainda que a Resolução n.o 501, de 1-2-51, publicada no Diario Oficial do dia 14 do mesmo mês, dispondo sobre o reajustamento geral das quotas de produção das usinas do país, teria sido uma burla imposta aos produtores de açucar de São Paulo".

Tal acusação foi veiculada por articulista anonimo, em publicação transcrita no dia 9 do corrente, em "O Globo" desta capital. E' evidente que o signatario daquele artigo, não conhece os estudos que antecederam à aprovação daquela Resolução, e nem o fato de que a mesma fôra examinada previamente, por uma subcomissão de membros da Comissão Executiva, da qual fez parte o Dr. Antonio Corrêa Meyer, delegado na época, dos usineiros de São Paulo naquela Comissão, e um dos mais ilustres, dignos e competentes tecnicos em assuntos relativos à economia canavieira. Após a aprovação da materia pela mesma subcomissão convocou o Instituto os produtores para um debate franco sobre os termos de sua Resolução, o que se fez sem qualquer reserva ou restrição do Instituto ao pensamento e desejo dos produtores em geral, inclusive os de São Paulo.

Façamos, assim, um pouco de historia para reavivar a memoria daqueles que foram participantes dessas reuniões e deram sua contribuição valiosa àquela Resolução, considerada pelos representantes de São Paulo, através da manifestação do Dr. Otavio de Lima Castro, **"altamente sabia"**.

Nas reuniões havidas no Instituto para discussão da minuta de Resolução os produtores de açucar do Estado de São Paulo se fizeram representar pelos senhores Fulvio Morganti, Otavio de Lima Castro, Herminio Onetto, José Corona e Angelo Filippini, que na época, como ainda hoje, são elementos dos mais representativos entre os produtores daquele Estado e do proprio país.

As notas taquigraficas dessas reuniões e as proprias atas, que se acham arquivadas na autarquia açucareira e nas associações de classe dos diversos Estados produtores, contém ampla documentação do que então se discutiu e se deliberou.

O Sr. Otavio Lima de Castro, por exemplo, que teve sempre a missão de falar em nome da delegação paulista, conforme se pode verificar das atas das sessões realizadas nos dias 25 e 26 de janeiro de 1951, entre outras e oportunas intervenções assim se manifestou:

a) — "que, ao chegar ao Rio de Janeiro, eu e meus companheiros desconheciamos completamente a obra que estava sendo realizada; achamo-la ótima e achamos que é uma árvore a cuja sombra todos nós podemos nos abrigar (fls. 28 da ata de .... 25-1-51).

b) — que "considerava quase um milagre ter o Instituto feito uma minuta de Resolução que congrega a classe açucareira de todo o Brasil; estamos de acordo com a minuta e faço um apelo a todos para que aprovem a Resolução como está ela minutada, com algumas modificações constantes da indicação que fizemos ontem, em que o Dr. Gil Maranhão colaborou (fls. 27 da ata de 25-1-51).

c) — que "o Estatuto da Lavoura Canavieira, que foi tão combatido por todos, inclusive por mim, eu o considero hoje uma lei de grande sabedoria, porque aquelas disposições, entre outras, que tanto nos chocou — a que separava a parte industrial da agricola — nós a consideramos altamente sábia; nisto mbem eu estou com o Estatuto (fls. 33 da ata de 25-1-51).

d) — que desejava esclarecer que não temos intenção de reabrir o debate e temos, justamente insistido neste ponto: como essa minuta nos congrega a todos, devemos ater-nos a ela (fls. 8 e 9 da ata de 26-1-51).

Nada mais positivo, mais inequivoco, mais afirmativo.

Mas não é só. O Dr. Fulvio Morganti, que na época exercia as funções de vice-presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, em entrevista divulgada no Diario de São Paulo, edição de 18-2-51, onde estão sendo aliás divulgados, agora, os comentarios subscritos por Jorge dos Erasmos referindo-se à Resolução n.o 501, disse que sem desfazer da orientação de outras diretorias do I.A.A., acentuava que a citada Resolução era a que melhor vinha atender aos interesses da economia açucareira do país e de São Paulo, além de amparar os consumidores.

Além dessa adesão formal, quanto ao criterio de distribuição de quotas, disse mais o Sr. Fulvio Morganti que a importancia da Resolução 501 não estava simplesmente no reajustamento do contingente da produço nacional, planejada de acordo com o consumo previsto até a safra 1956/57, mas, tambem, em outras novas medidas fixadas relativamente ao aumento da produção autorizada bem como sobre alguns aspectos particulares do problema.

Vê-se, desta forma que, se o articulista Jorge dos Erasmos tivesse conversado com os Srs. Fulvio Morganti ou Otavio Lima Castro, ou, ainda, com qualquer dos demais membros da delegação paulista não teria avançado as afirmações divulgadas no aludido comentario.

Estes os esclarecimentos que, a respeito das publicações que vêem sendo feitas em São Paulo e no Rio de Janeiro, deve à opinião publica.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1956.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE DO PARANAPANEMA

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º 2/56

De ordem do senhor Prefeito Municipal faço publico que se encontra aberta Concorrencia Publica para a contratação dos serviços de Engenharia, para o levantamento topografico desta cidade, apresentando os minimos detalhes, tais como nivelamento, alinhamento, piquetamento, curva de nivel, estudos para instalação da rede de Aguas e Esgotos e rede para instalação de luz e força, na sede deste Municipio.

As propostas em 3 vias todas com firmas reconhecidas serão entregues na Secretaria desta Prefeitura Municipal, vindo devidamente lacradas e quando possivel acompanhadas de plantas e memoriais executados em serviço analogos pelos concorrentes e obedecerão ao seguinte criterio:

a) Pagarão a taxa de expediente no protocolo desta Repartição e no valor de Cr$ 13,20 (treze cruzeiros e vinte centavos);

b) Darão entrada dentro de 30 (trinta) dias da primeira publicação da presente concorrencia;

c) Conterão preço total dos serviços propostos e forma de pagamento;

d) Prazo maximo para a conclusão dos serviços;

e) Detalhes e sugestões a respeito dos serviços a serem executados;

f) Os concorrentes que residem em localidades distantes poderão remeter as propostas por via postal e em registrado a parte remeterão um cheque a favor desta Municipalidade no valor da taxa de expediente prevista na alinea "a".

As propostas serão abertas para exame no Gabinete do Senhor Prefeito Municipal às 16 (dezesseis) horas do trigesimo-primeiro dia da primeira publicação do presente Edital.

A Prefeitura Municipal reserva-se o direito de optar pela proposta que melhores condições de serviços e prazo de entrega, bem como preço total dos serviços, maiores vantagens oferecerem ao Municipio, podendo recusar todas se nenhuma atender aos reais interesses da Municipalidade sem que disso decorra qualquer responsabilidade de ordem financeira para os cofres da Municipalidade.

As propostas depois de abertas serão convenientemente estudadas dentro de cinco dias, para depois optar-se pela aprovação de alguma das mesmas ou rejeição de todas.

O concorrente vencedor será notificado dentro de cinco (5) dias da aprovação de sua proposta para efetuar o deposito da caução de dez por cento (10%) do total proposto, que dentro do mesmo prazo terá que ser depositada na Tesouraria desta Municipalidade a titulo de garantia do cumprimento total das clausulas contratuais que a Municipalidade lavrará com a firma ou profissional vencedor. O deposito acima referido será restituido ao depositante por ocasião da entrega com a conclusão dos trabalhos contratados. O julgamento das propostas dar-se-á pela forma já estabelecida em presença dos senhores Vereadores, Prefeito, funcionarios e concorrentes presentes ao ato.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Mirante do Paranapanema aos 25 dias do mês de Abril de 1.956.

Francisco Mario Pires
Secretario

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONTRATAÇÃO DA LINHA DE ONIBUS RURAL S/N.º — "JARDIM BONFIGLIOLI"

Acha-se aberta, até às 15 horas do dia 14 de maio de 1956, concorrencia publica para contratação de serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de onibus, na linha rural supracitada, de acôrdo com a cláusula 6.a do Contrato de Concessão e normas complementares estabelecidas no Decreto Municipal n. 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n. 12-A, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas desta Companhia, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 2.o andar, onde os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas e, aos sabados, das 8,30 às 12 horas. (Mem.o S/24643/15.33 — 23-4-56).

São Paulo, 26 de abril de 1956.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO, NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE ELEIÇÃO

Em cumprimento ao disposto na Portaria n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, do M.T.I.C., e demais dispositivos da legislação vigente, avisa este Sindicato que no dia 8 de junho do corrente ano serão realizadas as eleições da Diretoria e Conselho Fiscal deste Sindicato, com os respectivos suplentes.

Os interessados em candidatar-se têm o prazo improrrogavel de 10 (dez) dias, a partir da primeira publicação deste edital, para o registro da chapa, que deverá ser feito mediante requerimento em três vias e preenchimento de varias condições de elegibilidade. Haverá na Secretaria permanentemente um diretor e o advogado do Sindicato, que darão esclarecimentos e instruirão os srs. socios sobre o processo eleitoral e condições para apresentação de chapas.

Rua do Comércio, 22 — 2.o andar — s/ 3 a 5 — fone 33-6451.

São Paulo, 2 de maio de 1956.

JOSÉ LOGULLO — Presidente

BANCO BANDEIRANTES DO COMERCIO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas do Banco Bandeirantes do Comercio S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, dia 18 de maio de 1956, às 16 horas, na séde social, à rua de São Bento 533 nesta cidade, a fim de retificarem e ratificarem o decidido nas assembléias gerais extraordinarias que autorizaram e aprovaram o aumento do capital social.

São Paulo, 30 de abril de 1956.

Sixto de Campos Jarussi	— Diretor Presidente
Dr. Hélio Motta	— Diretor Vice-Presidente
Dr Quirino Ferreira Neto	— Diretor Superintendente
Geminiano Bastos Natel	— Diretor Gerente
Dr. João Baptista Leme do Prado Filho	— Diretor Gerente

GARAGE - Al. Barão de Limeira

Aluga-se lugar para 1 carro, em predio de apartamento — Cr$ 1.000,00 mensal. Tratar com o zelador, à Al. Barão de Limeira, 1.022

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Fuzileiro do Amor — Mazzaropi — Prog. livre — Cinedistri — Às 14, 10, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROSOS — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Fama — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Vistavision — Ladrão de Casaca — Prog. livre — Paramount. Às 13,10, 15.25, 17,40, 19,55 e 22,10 hs.

OPERA — Fuzileiro do Amor — Prog livre — Cinedistri — — Às 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — No Velho Colorado — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Virgem Aparecida é Milagrosa — Progr. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40 e 22,20 horas.

OASIS — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — Às 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e meia noite.

ALHAMBRA — Fuzileiro do Amor — Prog. livre — Cinedistri — Desde 10,15 horas.

S. BENTO — As Aventuras de Robinson Crosoe — Cavaleiro Misterioso — Proib. 10 anos — Mulher Pantera — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Fuzileiro do Amor — Prog. livre — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Fuzileiro do Amor — Prog. livre — Cinedistri — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PICOLINO — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Fama — Nacional — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22.15 hs

CRUZEIRO — Fuzileiro do Amor — Mazzaropi — Dragões Com Asas — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

SABARA' — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Fama — Nacional — Às 13,30 e 21.30 horas.

ARLEQUIM — Fuzileiro do Amor — Cinedistri — Prog. livre — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Quando o Coração Floresce — Proib. 10 anos — Tecnicolor — United — Às 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Fuzileiro do Amor — Irmãos Sanguinarios — Proib. 10 anos — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Fama — Às 14,15, 16,15, 18.15, 20,15 e 22,15 horas.

NACIONAL — Fuzileiro do Amor — Ataque dos Mares Chineses — Proib. 10 anos — Às 13,50 horas.

STA. CECILIA — Quando o Coração Floresce — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 18,10, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Fuzileiro do Amor — Linha de Fogo — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

UNIVERSO — Fuzileiro do Amor — A Cegonha se Diverte — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Fuzileiro do Amor — Torturada Pela Paixão — Às 13.50 e 19 horas.

BRAZ — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Amor Madame — Às 18,45 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Ver Napoles e Morrer — Nacional — Às 19 horas.

BRASIL — Fuzileiro do Amor — Idolo de Ouro — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CLIMAX — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Fama — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Fuzileiro do Amor — Prog. livre — Fama — Às 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Fuzileiro do Amor — Vale Tudo — Prog. livre — Às 19 horas.

PEDRO I — A Filha de Mata Hari — As Impurias — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

ROMA — Fuzileiro do Amor — Ao Rugir da Metralha — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

JUPITER — Fuzileiro do Amor — As Aventuras de Frank e Jesse James — Proib. 10 anos — Proib. 14 e 19 horas

PENHA-PALACE — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Bonifacio o Sonambulo — Nac. Às 13,50 e 18,50 hs.

PARIS — Fuzileiro do Amor — Dragões Com Asas — Às 18.50 horas.

VOGUE — Fuzileiro do Amor — Fantasma dos Prados — Proib. 10 anos — Às 19,10 horas.

STAR — Fuzileiro do Amor — Mazzaropi — Barnabé Vira Mulher — Prog. livre — Às 18,40 horas.

S. CAETANO — Fuzileiro do Amor — Rebelião no Presidio — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — A Filha de Mata Hari — Proib. 14 anos — Falsa Obcessão — Às 18,30 horas.

MARACANÃ — Fuzileiro do Amor — Rebelião no Presidio — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Quando o Coração Floresce — Aventura Imprevista — Nacional — Às 19 horas.

ESTRELA — Fuzileiro do Amor — O Anjo e o Malvado — Proib. 10 anos — Às 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — Quando o Coração Floresce — Proib. 14 anos — Tecnicolor — O Homem do Planeta X — Às 14 e 19 horas.

VITORIA (Capital) — Quando o Coração Floresce — Proib. 14 anos — Filhote do Zorro — Às 18,30 horas.

ALIANÇA — Fuzileiro do Amor — Corrida as Avessas — Prog livre — Às 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Indesejavel — O Bastardo — Proib. 14 anos — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Homem Crocodilo — Aventuras do Padre Brown — Nacional — Às 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — Fantasma do Castelo — Às 19,30 hs.

METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O CISNE — (Cinemascope) — Com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan — Prog. livre — Acompanha nacional.

COBRANÇAS NO INTERIOR Dr. Carlos Mastrofrancisco — Advogado
Em Marilia e nas comarcas vizinhas.
Rua Pais Leme, 30 — sobrado — Caixa Postal, 3 — Fone: 5294 — MARILIA — Estado de São Paulo.

APARTAMENTO JUNTO AO CENTRO

ALUGA-SE à ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 1022, com "hall" de entrada, sala-living, terraço social, dois bons dormitorios, banheiro com box, cosinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, GARAGE. — Novo, ainda não habitado.
Aluguel — CR$ 7.500,00 com garage ou CR$ 6.500,00 sem garage, contrato de 2 anos, fiador.
Chaves com o Zelador do predio.

A CIDADE

INDISCIPLINA ARQUITETONICA

A liberdade é uma bela coisa desde que não desande em desordem. Daí a necessidade de controle nos planos e fachadas de edificações, alem de muitos outros casos que não vem a pelo mencionar. Numa cidade como São Paulo, por exemplo, há sempre o perigo de edificações tão só orientadas por espirito de lucro, quase sempre catastroficas para a estetica, assim como a falta de gosto dos donos e arquitetos, fonte porem de disparates de todo jaez. Existe na rua Martiniano de Carvalho, não longe da elegante igreja do Carmo, uma engraçadissima construção, que se tornou até curiosidade para turistas. Foi elevada por abastado comerciante de operosa colonia a quem São Paulo e o Brasil muito devem. Infelizmente, o dito impressionou-se faz uns três decenios, ou mais, por filmes italianos de grande espetaculo, intitulados Quó Vadis, Cabiria, etc... onde apareciam as suntuosidades das residencias romanas. O comerciante não era italiano, posto pertencesse tambem a uma peninsula europeia, e, do entusiasmo que o possuiu pelos quadros da fita, veio-lhe a ideia de construir uma casa nesse estilo. Imitador infeliz, de Petronio, mandou construir estranha edificação, que ainda lá está para gaudio de curiosos, a cavaleiro sobre o vale onde um dia passará a avenida Itororó — quando só Deus sabe! — construção ligada à rua Martiniano por um passadiço. A topografia se prestou à sobreposição de dois ou mais andares, tudo ornado com terraços, bustos, estatuas, vasos, etc., de estuque, em estilo mais ou menos classico, pintados com tinta destinada a imitar bronze. O efeito do conjunto é deveras sui generis, principalmente numa via publica de casas burguesas, sem mais pretensões, modestas em mor parte, onde aquela especie de nau cartaginesa, ou coisa que o valha, destaca-se logo das outras e desperta curiosidade.

Mas o conjunto é relativamente pequeno, isto no meio de uma quadra, de sorte a somente transeuntes a pé, como Octales a procura de facilitar a digestão depois de mau almoço nas vizinhanças, notarem os pormenores da estranha reconstituição, que ninguem até hoje se lembrou de fotografar em todas as suas faces. Muito diverso é o caso de certos enormes monstrengos, que hoje surgem para maior desgraça desta malfadada Pauliceia. Estes, alem do aspecto agressivo, de que a vista não consegue escapar, ainda apresentam a agravante do volume. São enormes, imensos, esmagadores. Haja vista num tal edificio Eifel na praça da Republica. Todo o lado da rua Major Sertorio se vê completamente prejudicado por aquela abominação. O projeto é do famoso Niemayer, profissional afligido por altos e baixos — seja dito sem intenção de trocadilho — de que existe definição lapidar de Sergio Milliet, "Ele não é arquiteto, é esteta", e, poder-se-ia acrescentar, presa da ansia de aparecer de qualquer forma, de modo a chamar atenção sobre tudo que faz e o que não faz, em caça de originalidade a todo transe, a ponto de não se saber mais até onde vai o construtor e começa o cabotino.

Ora, este pesquisador de formulas, feliz no Ibirapuera, cujo conjunto agrada à vista, se bem se tenha revelado improprio ao fim como quase tudo que sai da "genealidade" do autor — é esteta, não é arquiteto — na tal torre eifel foi infelicissimo, com grave dano para a praça da Republica, vitima de passaros, porque infantil, ratos e vasos de papelão iluminados. Mas isto não é nada perto de outro abominavel atentado que se prepara. Vai se construir no angulo da rua 24 de Maio e praça Ramos de Azevedo, um tal Palacio do Comercio, que leva de vencida a todos mais monstrengos existentes. Um pavor!... Basta dizer que para ser adotada a planta, catastrofica para o vizinho Teatro Municipal, conseguiu um antigo presidente da Camara do Municipio que se atravasse o codigo do engenheiro Gomes Cardim a limitar a altura dos predios no local. Autentica patifaria!

Se tivessemos um prefeito na altura da cidade, que fosse realmente digno de São Paulo, como foram o conselheiro Antonio Prado, o seu sobrinho Fabio Prado e principalmente o professor Prestes Maia, haveria ainda esperanças de conserto. Mas hoje...

J. F.

INFORMAM DE CAMPINAS

CONCLUIDO "A LEI DO SERTÃO"

Lançamento dia 14 de junho, em espetaculo beneficente

(De Cataldo Bove)

CAMPINAS — O filme "Lei do Sertão", produzido por Antoninho Hossri, acha-se inteiramente concluido e seu lançamento será efetuado em "avant-premiére", em Campinas, no proximo dia 14 de junho, no Cine Ouro Verde", em beneficio de uma instituição de caridade.

Cinquenta e oito copias estão sendo preparadas para o Brasil todo, paises sulamericanos e europeus, cujo lançamento na Capital estadual far-se-á em seguida à "avant-premiére", em 25 casas exibidoras, caso raro em nossos meios, notadamente em se tratando de um filme feito com pessoal inteiramente nosso.

A primeira realização de Antoninho Hossri foi "Da terra nasce o odio", filmada em Santa Rita do Passa Quatro, que ele escreveu, dirigiu e viveu um de seus grandes papeis, ao lado do galã Mauricio Morey.

Em quase 30 dias Hossri conseguiu os planos todos do filme, movimentando grande "cast" de artistas, entre os quais destacam-se Milton Ribeiro, Gracinda Fernandes e Mauricio Morey, nos principais papeis e quase no mesmo plano Felicio Martoni, Bespiaroti (comico), Ribengoy, Armando Paiva, Ciro Nogueira, José Leoni, Alvaro Nogueira, Hugo Matoso, Edi Mota, Nenê, Vicente Guilhardi, Nena Batista, Maneco Cardoso e Mirna Chaves.

A adaptação da historia de "Lei do Sertão" baseada na vida de celebre facinora paulista, está sob a responsabilidade de Antonino Hossri, que ainda chama a si a direção geral, corte, montagem, roteiro, continuidade e tudo que se diga a boa concretização da pelicula, quase inteiramente filmada na Fazenda Riqueza, em Joaquim Egidio, perto de Sousas.

MUSICAS DO FILME

Quatro musicas colaborarão na pelicula de Antoninho Hossri, e são de autoria dos musicistas e poetas Cataldo Bove, Mauricio Morey e Lourenço Machado.

As musicas já lançadas pelas editoras "Fermata" e "Bandeirantes", foram expressamente escritas para o filme "Lei do Sertão", cujos discos deverão ser postos à venda dentro de poucos dias.

MUSICA

O DUO GULDA — PUBLICO

Há poucos dias o pianista Friedrich Gulda apresentou-se em São Paulo, num concerto a dois pianos, com Jacques Klein. A critica, apesar de certas restrições quanto ao programa e à participação de dois instrumentos iguais, manifestou-se de modo elogioso aos dois pianistas, grandes expoentes da atual geração de interpretes.

A Empresa de Intercambio Cultural Artistico patrocinou a realização de um concerto anteontem no Teatro Municipal. Participaram do programa, composto exclusivamente de obras de Beethoven, o pianista vienense Friedrich Gulda e o publico.

Em minha ultima critica sobre Gulda, ao citar as obras que me pareceram melhor interpretadas, esqueci-me de incluir as Bagatelas de Beethoven. Foi esse uma injustiça que procuro agora corrigir. O Beethoven de Gulda é sempre bom, e o ultimo Beethoven, geralmente otimo. Foi o que se deu, tambem, no concerto de anteontem. Embora todo o programa tenha sido muito bem executado, por Gulda, que é um pianista de grandes recursos e que sabe usa-los com discernimento, foi na interpretação de uma das ultimas obras de Beethoven, a Sonata op. 110, que as suas grandes qualidades mais se evidenciaram.

Por outro lado, observei que neste concerto, excetuando o Allegro da Sonata o. 31 n.o 2, já não se fazia mais notar a tendencia anterior de apressar excessivamente os andamentos. Se é verdade que no Allegro da Sonata o. 31 a aceleração foi mesmo exagerada, isso não se verificou no resto do programa.

A Sonata op. 57 (Apassionata) e a Sonata op. 110 foram, claramente, os pontos culminantes do recital. Através do uso inteligente do pedal e da sua infinita variedade de timbres, Gulda salienta certo sinfonismo latente nas obras de Beethoven, inclusive para piano. Os valores de tempo, tão importantes nas ultimas obras desse autor, são executadas com uma minuciosa precisão. Assim, as semifusas e fusas são realmente executadas como tal, mesmo nos fortissimos. E estes, são realmente fortissimos, não importando certa dureza de som, inevitavel nos trechos tocados com grande intensidade. E com isso, Gulda salienta em Beethoven certas caracteristicas ritmicas e sobretudo estruturais, que têm muito em comum com certas obras da atualidade.

E o publico? Ah, o publico!... Este participou e bastante. Aliás nunca vi um publico participar tão apaixonada e intensamente de um recital, salvo num concerto de Segovia, em que o notavel guitarrista passou uma indignada e justissima descompostura nos ouvintes, isto é, na assistencia (porque os realmente ouvintes tambem estavam indignados).

Mas aconteceu que agora entrou o frio. E com as mudanças de temperatura o publico comparece aos teatros abundantemente provido de tosses, espirros, contrações espasmodicas, bicho carpinteiro, etc. E durante todo o recital o publico fez dueto com Gulda. Havia um constante murmurio, com ruidos de papel manuseado, amassado, rasgado, cadeira guinchando, tossezinhas roucas, espirros. Os lenços não entraram em ação, para abafar o ruido, como pedia Segovia. O teatro parecia uma feira. E isso tudo enquanto Gulda tocava. Porque quando ele parava, entre um e outro movimento de qualquer sonata, então as cadeiras dançavam livremente, as tosses recrudesciam, a avalanche de ruidos precipitou-se tomando todo o teatro. E o pobre pianista precisava, correndo, iniciar o movimento seguinte, se não quisesse ficar superado pela outra parte que integrava o duo. Eu estou desconfiado que ouvi barulho até de quebrar amendoim. Não juro porque não vi.

Gulda deve ter ficado muito bem impressionado com as manifestações do publico de São Paulo em seu ultimo concerto. E eu, se pudesse lhe daria o premio Nobel da paciencia.

CYRO MONTEIRO BRISOLLA

PROXIMOS SARAUS DA "PRÓ ARTE"

Hoje, quinta-feira, no Teatro Municipal será realizado, em prosseguimento à temporada da "Pró Arte", novo espetaculo do celebre "Teatro de Marionetes de Salzburgo", para o turno B de seu quadro social, com a representação da celebre opereta de Johann Strauss "Die Fledermaus" (o morcego).

A seguir serão apresentados, ainda nos meses de maio e junho, o famoso Quarteto de Cordas de Budapest, o pianista Rudolf Firkusny e o violinista Isaac Stern.

Inscrições e informações, diariamente das 14 às 17 horas na "Pró Arte", rua Barão de Itapetininga 120 4.o grupo 414.

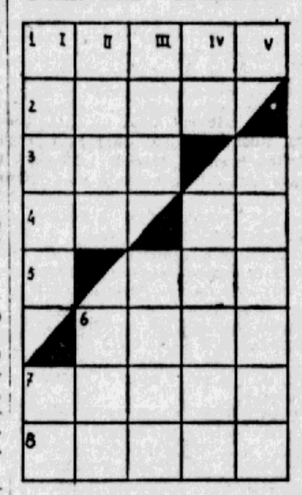
INDICADOR MUSICAL

HOJE — Teatro Municipal — 21 horas — Pró Arte — Teatro de Marionetes de Salzburgo.

SEXTA-FEIRA, 4 — Teatro Universitario (avenida Dr. Arnaldo) — 21 horas — Orquestra Universitaria de Concertos — Regente: Leon Kaniefsky — solista; pianista Maria Regina Luponi.

SABADO, 5 — Seminarios de Musica — (Rua Sergipe 271) — 20.30 horas — "Gremio Bela Bartock" Recital de Henry Jolles e alunos.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — tapete; 2 — caução; 3 — familia; 4 — o mais; aparencia; 5 — medida agraria; 6 — recife de corais; 7 — perfume; 8 — cercar.

VERTICAIS: 1 — perigo; prefixo, dá ideia de posição em derredor; 2 — cautela; sapo amazonico; 3 — igual; artista; 4 — sufixo; 5 — brotar.

ENLACE FRANCO-GUEDES — Realizou-se no dia 30 ultimo, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do engenheiro sr. José de Almeida Guedes, filho do casal Alvaro Pereira Guedes, com a senhorita Marilena Franco, filha do casal Arcilio Martins Franco. Na foto, o jovem par ao cortar o bolo nupcial.

SOCIEDADE

"MARTY" BENEFICENTE

Em beneficio das obras educacionais dos padres Oblatos, será realizada no proximo dia 18, no Cine Marrocos, a "avant-prémiere" do filme "Marty", pelicula premiada pela Academia de Hollywood. Ontem, na residencia da sra. Vicente de Paula Ribeiro, foi realizada a primeira reunião das "patronesses" desta festa beneficente. Entre as sras. presentes: Lourdes Servizio, Napoleão de Carvalho, srta. Maria Moreira. O sr. Harry Tolin, que colabora no empreendimento, tambem compareceu.

O cliché é flagrante colhido na ocasião.

Um amavel convite chegou-me de Ribeirão Preto, para o Baile das Debutantes, organizado pelas sras. dos rotarianos daquela cidade. O baile será em beneficio das instituições de caridade e terá lugar no proximo dia 12, nos salões da Sociedade Recreativa. Essa será uma das festividades programadas para as comemorações do 1.o centenario da grande cidade.

No ultimo sabado realizou-se a Conferencia da Mulher que Trabalha, a fim de ser eleita a representante paulista que comparecerá ao 1.o Congresso da Mulher Trabalhadora. A escolha recaiu (muito acertadamente) sobre Maria Irene de Bojanó, que parte a 18 de junho para Viena, lugar do referido congresso.

A sra. Maricy Trussardi, escolhida por Helena Silveira como a jovem senhora mais linda do ano, para a inauguração de sua casa à rua Maria Celeste de Campos, convidou as suas amigas para um chá. Ontem.

Na residencia do sr. Rui de Almeida um animado jogo aconteceu na noite de sabado.

O "Capitain's Bar" continua sendo o ponto alto da noite paulista. Ataulfo e suas pastoras estão, agora, animando um grande "show" naquela casa e, na segunda-feira, por motivo do aniversario da "crooner" Rosinha Lorcal houve um verdadeiro festival. Alem da sociedade paulistana, que prestigia inteiramente este bar (animado pela simpatia de Geraldo Nobrega e Mauricio Fernandes), assistiram ao "show" os parlamentares federais em visita a esta capital.

Embora a manhã prometesse sol para o dia todo, lá pelas tantas nuvens o esconderam.

Mesmo assim, o Santapaula Country Club conheceu um de seus dias mais brilhantes. Mil pessoas pelo menos, lá estiveram na terça-feira. Um estupendo churrasco servido em grande estilo precedeu as competições de saltos que se realizaram depois, ficando assim inaugurado o campo de hipismo. Foi madrinha do referido campo a sra. Feliz Kowarick. E, na ocasião da quebra de "champagne", pronunciou uma breve alocução o sr. Luiz Lopes Coelho. Breve, porem brilhantissima.

A taça "Santapaula Country Club" foi ganha pelo sr. João Amarante; a da Sociedade Hipica Paulista, pelo sr. Giani Samaja. Foram tambem classificados nas segundas provas: o sr. Alvaro Dias de Toledo e o sr. Felix Kowarick.

Para todos os competidores foram distribuidas medalhas.

O campo hipico do "Santapaula Country Club", com os cavaleiros vestindo a tradicional casaca vermelha, os obstaculos floridos, apresentava um aspecto de gravura inglesa. A maravilhosa paisagem que circunda o Santapaula contribuia para essa impressão. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Jane e o menino Antonio Carlos, filhos do sr. Osvaldo de Barros e da sra. Helena de Barros;

a sra. Lucia de Oliveira Leite, esposa do sr. Djalma Alves da Silva;

o sr. Djalma Barbosa Costa;

a srta. Rute Thomazi, filha do sr. Hirami Thomazi e da sra. Antonia Freire Thomazi;

o menino Agnelo, filho do sr. Agnelo Rossi e da sra. Olinda Rossi;

o menino Antonio Rogerio, filho do sr. Daeman Marnas Costa e da sra. Hilda Brava Costa;

o menino Pedro Otavio, filho do sr. Antonio Pedro Figueiredo e da sra. Abigail de Oliveira Figueiredo;

as srtas. Eliza e Dulce, filhas do sr. Manuel Antunes e da sra. Dulce de Carvalho Antunes;

a srta. Amelia, filha do cel. Lazaro Augusto do Amaral e da sra. Ana Peres do Amaral;

a sra. Marta Santana de Oliveira, esposa do sr. Mario Giustiani de Oliveira;

a sra. Luisa de Castro Freitas Pinto, esposa do sr. José Alves de Freitas Pinto;

Ariosto José, filho do sr. Torquato Ariosto Martire e da sra. Isaura R. T. Martire;

o sr. Emerenciado de Sousa e Silva;

o sr. Marcilio Giecovatte;

o sr. José Augusto da Silva Ribeiro;

o sr. Osvaldo Rossi;

o sr. Sidnei di Stefani;

o sr. Emilio Vilardi Credidio;

o desembargador Alexandre Delfino de Amorim Lima, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo.

NUPCIAS

ENLACE CAMPOS-SANTOS

Realiza-se no proximo sabado, nesta capital, às 17,30 horas, na igreja de N. Sra. da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Alberto Campos, filho do sr. José Campos e da sra. Guiomar Campos com a srta. Arlete dos Santos, filha do sr. Antonio dos Santos e da sra. Dulce dos Santos.

No ato civil serão padrinhos de ambos os nubentes o sr. Hermantino Alves e a sra. Helena Alves; e no religioso serão paraninfos do novo casal, o sr. Mario Pimenta Camargo e a senhorita Beatriz Mendes Gonçalves.

ENLACE FARIA-GRANGEIRO

Realiza-se amanhã, no Rio de Janeiro, às 18 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da srta. Maria Luiza de Carvalho Faria, filha do sr. Luiz Antonio de Faria e da sra. Maria Augusta Vicente de Carvalho Faria, com o sr. João Grangeiro, filho do cel. João Alves Grangeiro e da sra. Zenor Fradique Grangeiro.

ENLACE PORTELLA-SCHEEFFER

Realiza-se, no proximo dia 8, às 17,30 horas, no Convento do Carmo à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Maria Cecilia Portella, filha do sr. Joaquim Malta Portella e da sra. Cecilia Grellet Portella, com o sr. Rodolpho Scheeffer Filho, filho do sr. Rodolpho Scheeffer e da sra. Olga Artigas Scheeffer.

Servirão de padrinhos, na cerimonia religiosa, a noiva, o sr. Joaquim Malta Portella e a sra. Cecilia Grellet Portella; pelo noivo, o sr. Mucio de Paula Teixeira e a sra. Ruth Scheeffer Teixeira.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

ELAS (AS GOLDWYN GIRLS) E ELES (OS QUE ELAS PREFEREM)

Personalidade parece ser um dos predicados principais que (as Goldwyn Girls) exigem dos Eles que elas preferirem ou tenham já preferido...

As cinco Goldwyn Girls que estarão, dentro de alguns dias, em visita ao Brasil (Rio e São Paulo) em uma jornada ligada ao lançamento de "Eles e Elas" (Guys and Dolls), a pelicula de Samuel Goldwyn distribuida pela Metro - Goldwyn - Mayer, foram entrevistada em Hollywood pouco antes da saida do avião em que partiram iniciando sua extensa "tournée".

Embora tenham diversas opiniões sobre o que para elas seria "o homem ideal", todas "Elas" estão de acordo em que o homem que preferem deve ser, antes de tudo, dotado de personalidade. Depois dessa qualidade preferem a inteligencia.

As quatro morenas e uma loura, todas solteiras, expressaram-se da seguinte forma:

Suzanne Alexander: "Meu homem ideal tem que ser alto, moreno e simpatico. Mas mais importante do que isso é que seja inteligente e tenha sempre bom-humor".

Suzanne Ames: "Deverá ser amavel e ambicioso. E decidido".

Jann Darlyn: "Deve ser inteligente, de bom carater, e audaz".

Madelyn Darrow: "Deve ser sincero de verdade — alto e louro".

June Kirby: "Meu homem ideal tem que ser, antes de tudo, de temperamento jovial, inteligente, tolerante para com o proximo — e generoso."

Essas cinco senhoritas foram escolhidas pessoalmente pelo famoso produtor Samuel Goldwn em vista de sua excepcional beleza e simpatia. A "tournée" — de proporção quase mundial — representa, aliás, uma iniciativa da Metro-Goldwyn-Mayer, que distribue "Eles e Elas", e de Max Factor Hollywood.

Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine — que vemos no cliché — são, como se sabe, os principais interpretes dessa comedia musical em Cinemascope e cores, dirigida por Joseph L. Mankiewicz.

Filmoteca do Museu de Arte Moderna

Hoje, em prosseguimento ao ciclo-homenagem a Alberto Cavalcanti, será exibida a fita "Terra é sempre terra", realizada por Tom Payne no Brasil, em 1951.

Novo filme de Gina

Gina Lollobrigida, a "estrela" de "La Romana" será a interprete do principal papel do filme "Notre Dame de Paris", baseado no romance de Victor Hugo e que será realizado sob a direção de Jean Dellanoy. Anthony Quinn interpretará o principal papel masculino do referido filme.

"A CRUZ DE MEU DESTINO" — COM STEWART GRANGER E JEAN SIMMONS — A partir da proxima quarta-feira dar-se-á a estreia de "A Cruz de Meu Destino", um Tecnicolor da Columbia, no cine Ipiranga estrelado por Stewart Granger e Jean Simmons. E' uma historia romantica e que se desenvolve em meio a um crime, muito bem planejado e executado mas que acaba sem ter a devida recompensa. Pela primeira vez temos o galante Stewart Granger num papel de assassino frio e determinado a conquistar o que ele julga ser sua felicidade fazendo a desgraça dos outros. Jean Simmons está notavel como a empregadinha arguta e de condição humilde que sonha casar-se com o homem cujo segredo descobriu.

VISITA AMIGAVEL é a que faz Glenn Ford ao ator britanico Alec Guinness no "set" de "O Cisne" (The Swan), filme da Metro estrelado por Grace Kelly, que o cine Metro e circuito [illegible] [illegible].

O TEATRO DE ARENA estreará hoje (às 21 horas) a peça policial de Jean-Pierre Conty, "Julgue você", em tradução de Raquel Moacir. A direção é de José Renato. Valdemar Wey (embora ainda não assinasse contrato para o elenco permanente) continua no elenco. (Será essa a sua terceira participação em espetaculos da rua Teodoro Bayma). José Renato dirigirá em cena: Valdemar Wey, Floramy Pinheiro, Riva Nimitz, Salomão Crux, Fausto Fuzer, Luciano Centofanti, Wilson Ribaldo, Luiz Eugenio Barcelos, Joyce Ferraud, Flavio Migliaccio, Leonardo Fernandes, José Francisco, Nelo e Julio.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

DEPOIS DE AMANHÃ, "Os Jograis de São Paulo" apresentar-se-ão no Mackensie, com o seu "Recital Contemporaneo". Ontem, "Os Jograis" estiveram em Campinas. E no proximo dia 18 irão ao Rio, para um recital na Radio Ministerio da Educação.

CONTINUA FECHADO O TMDC, para a montagem de "A rosa tatuada", de Tenessee Williams. Sob a direção de Flaminio Bollini Cerri, o elenco permanente da rua Paim estreará "A rosa tatuada" na proxima segunda-feira, para apenas uma rapida serie de espetaculos (até o dia 13) pois o TMDC embarcará no dia 14 para o Rio, onde iniciará, dia 16, a temporada de 14 espetaculos no Municipal de lá, com 3 peças: "A rosa tatuada", "A casa de Bernarda Alba" e "Manequim".

ALICIA MARKOVA e seu "partner" Oleg Briansky virão exibir-se no Municipal, numa rapida temporada de "ballet" (Temporada Oficial de 56) sob a direção do coreografo Igor Schwezoff. Virá o corpo de baile do Municipal carioca, com Tatiana Leskova à frente, com os primeiros bailarinos (por ordem alfabetica) Ady Ador, Josemary Brantes, Tamara Capeler, Artur Ferreira, Jonny Franklin, Dennis Gray, Juan Giuliano, Aldo Lotufo e Raul Severo. A estreia será segunda-feira, às 21 horas. (Um conjunto de 60 figuras). Orquestra do Municipal daqui, sob a regencia dos maestros Nino Stinco e H. Niremberg.

NO PEQUENO AUDITORIO da Cultura Artistica, o cartaz está com Dercy Gonçalves na comedia espanhola "A mulher de Barrabás", que já sofreu alterações, desde a tradução de Bandeira Duarte, à adaptação de Danilo Bastos e às improvisações de Dercy em cena. Mas vale a pena ve-la, para rir à vontade. Ao lado de Cataldo, Déa Selva, Rodolfo Arena, Dary Reis, Policena, Kleber Macedo, Domingos Terras, Dayse Santana e Milton Luiz.

SONJA HENIE CHEGARA' hoje ao Rio. Sabe-se que ela se apresentará numa serie de espetaculos de patinação e "ballet", sendo o primeiro em beneficio de uma instituição de caridade que tem a presidencia da senhora Sara Kubitschek. Até ontem, nada se sabia, ao certo, se Sonja Henie tambem virá exibir-se em São Paulo.

AS 'WATER DANCINGS" vão terminar dia 10 a sua memoravel temporada no Republica, do Rio. No dia imediato, os empresarios transportarão todo o material de cena para São Paulo, pois a sua montagem, no Santana, exigirá, no minimo, cinco dias. E, assim, a estréia será mesmo dia 18 do corrente, com "Vanities" e "Water Dancings".

DAS TRÊS PEÇAS que Jaime Costa, até agora, encenou no "Natal" — "Copacabana S|A", "Filomena Marturano" e "O grande marido" — a atual, comedia de Eurico Silva, é a que tem tido mais publico. Jaime está contente com isso. E continua esperando a decisão da Justiça para o mandato de segurança que impetrou, contra a Censura, para a liberação de "Copacabana S|A". (Como está demorando essa decisão!)

A "BRASILIANA" PASSOU-SE para o grande auditorio da Cultura Artistica, onde ficará em temporada (de preços populares) durante 3 semanas. O mesmo programa da sua apresentação no Municipal. Continuam sendo bastante aplaudidos os quadros "Como nasce o samba", 'Candomblé na Bahia", "Sabado de Aleluia na Vila", "Maracatu" e "Carnaval", talvez pelo grande numero de participantes e pela policromia das cenas.

"NO PAIS DOS CADILLACS" mantem, tambem no Santana, o seu indiscutivel cartaz que conquistou no Rio e foi confirmado logo à chegada de Silveira Sampaio e seu elenco, para o "Leopoldo Fróes". Todo mundo dá boas gargalhadas durante o espetaculo e aplaude os "coloreds" principalmente quando é hora de "Paraiso das mulatas".

ZILCO RIBEIRO MANTEM em cartaz, no Aluminio, a primeira revista da sua entrada em São Paulo: "Doll Face", que é dele e de Mario Meira Guimarães. Quem já assistiu à revista, tornou-se fã incondicional desta esplendida comediante que é Consuelo Leandro; o mesmo acontecendo com referencia ao jovem Agildo Ribeiro. E o espetaculo continua na praça das Bandeiras.

NA SEGUNDA QUINZENA é que Zilco Ribeiro apresentará o segundo cartaz dessa sua primeira temporada fora do Rio de Janeiro. Será a revista (dele e, tambem, de Mario Meira Guimarães) "Mas... muito mesmo". Com o mesmo elenco da revista "Doll Face".

O PRIMEIRO RECITAL de Alicia Markova(dia 7, no Municipal terá o seguinte programa de "ballet": "Pantomima", 2 atos de Saint-Georges-Gauthier e Corday, com musica de A. Adam, "mise en scene" de Serge Lifar; cenario de Mario Conde; coreografia de Corale e Perrot. Remontado por Tatiana Leskova. E "Gaieté Parisienne", musica de Offenbach, orquestrada por Manoel Rosenthal, em colaboração com Jacques Brindejone-Offenbach. Coreografia de Leonide Massine. Argumento e cenarios de Conde Etienne De Baumont e Leonide Massine.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS, Edith Piaf não terá audições no circuito da OVC. Voltará sabado, para cantar suas despedidas de São Paulo, que já a adorou tambem, pela simplicidade das suas apresentações, pelo exito extraordinario de suas canções.

INESITA BARROSO IRA' 2.a-feira proxima a Porto Alegre. Não fará audições. Só ensaiará com o "Grupo Folclorico Brasileiro", de Barbosa Lessa, que virá participar da "big" programação do "Jubileu de Prata" da Radio Record, que se iniciará a 10 de junho vindouro.

TORRINHA, DA RECORD, ficou todo contente, ontem, quando assinou contrato com a fabrica de discos "Polydor", saindo então, da "Odeon". O "Trio Canhoto" (e todos são canhotos mesmo: Torrinha, Canhotinho e Luizinho) já tem uma porção de numeros de sucesso, lançados na "Maior", para gravar no novo selo internacional.

"NOIVAS DE MAIO", seriado, que anualmente, a Radio São Paulo realiza neste mês, está entrevistando, às 3.as, 5.as e aos sabados (11 horas e 45), pelo Canal 7, os casais inscritos. Os cem casamentos, inteiramente gratuitos, deste ano, serão celebrados no proximo dia 26, na Catedral de São Paulo. Gente importante, da politica, do radio, do teatro, da televisão, da sociedade e da imprensa será convidada para paraninfar os casamentos de maio da PRA-5.

FRED JORGE, PRODUTOR da Radio São Paulo, atualmente na America do Norte, terá o seu regresso antecipado (ele foi para ficar 3 meses!) pois foi vitima de vultoso roubo (diz a Divulgação da PRA-5) na [illegible] do Tio Sam. Voltará, então, cheio de novidades e... com a carteira vazia.

OTAVIO MENDES CAJADO voou anteontem para Salvador e, de lá, irá tambem até ao Recife. Foi em missão artistica da Radio Record. Quantas novidades não trará, da "boa terra" e da capital pernambucana o inteligente produtor da "Maior", para o "Jubileu de Prata" da B-9, que será comemorado durante 30 dias!

SYLAS ROBERG FEZ MAIS uma "descoberta": Julinho Ferraz, novo e jovem produtor que a Radio São Paulo está lançando. A sua primeira peça, "Nunca te darei perdão", diz bem das possibilidades do "broto".

A RADIO SÃO PAULO está retransmitindo, desde 1.o do corrente, da meia-noite à meia-noite e meia, diretamente da "boite" African, do Hotel Danubio.

NOVAMENTE EM SÃO PAULO, a orquestra-show "Casino de Sevilha" iniciou, ontem, outra temporada no circuito de radio e TV da OVC. Os demais programas serão nos dias 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13 e 14 do corrente porque logo em seguida, o conjunto iniciará excursão pelo interior do Estado.

BARBARA ARDANUY já voltou das ferias. Já entrou, de novo, na programação musical da Radio Nacional.

A COLETA EM BENEFICIO das vitimas da catastrofe de Santos — e que continua pelos prefixos da Organização Victor Costa — já arrecadou (até a semana passada) Cr$ 1.111.690,00, incluindo-se nesse total o cheque, já entregue às autoridades santistas, no valor de Cr$ 625.687,00.

RADIO & TV

E. M.

ROSINHA LORCAL TEVE festas, anteontem, no Captain's bar do Hotel Comodoro. Era o aniversario dela. Abraços, beijinhos, cumprimentos, flores, aplausos. Ai está a graciosa cantora, "hostess" e diretora artistica do Captain's num grupo formado com a turma de Ataulfo Alves.

ATAULFO ALVES, às terças-feiras, não tem atuado em São Paulo, porque tem audições de radio no Rio. E ontem, quando voltou ao "Captain's Bar", encontrou e ganhou festas, pois era a sua data natalicia. (Ficará lá até 2.a-feira que vem).

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-3

12,30 — Poesia Sempre Poesia
12,45 — Musical TV
13,00 — Edição Extra
13,15 — Esquina do Mundo
13,30 — Você Sabia?
13,45 — Reprise Kinemascopio
18,00 — Cine Trol
18,35 — Veja como se cozinha
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,45 — Fabulas Animadas
20,35 — Aponte o Culpado
21,10 — Mappin-Movietone
21,35 — E o vento levou
22,00 — Nicola Paone
22,15 — Voce e os fatos economicos
23,00 — O que é que há?

TV-5

19,01 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos Gessy
19,30 — Imagens da Seleção
19,35 — Seriado
20,01 — Isto é America
20,15 — Namorados Valery
20,31 — Intimidade
21,01 — Encontro Musical Aliança
21,31 — São historias que eu conto
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,15 — Curiosidades
22,30 — Imagens da Seleção
22,35 — Entrevistas

TV-7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,30 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — Turf
19,00 — Sportvisão
19,15 — Esportes a motor
19,30 — O nosso amigo Arrelia
20,00 — Monologos
20,30 — Nelson Gonçalves
20,35 — Retrato Musical do Brasil
21,15 — Atualidades Bendix
22,05 — Historia que a vida escreveu
22,55 — Há um ano atrás
23,00 — Ultima Edição

O CANTOR ROLANDO, agora, é socio da "Cantina Figliola", ali na rua Marquês de Itu. E deu vida nova à casa, com musica diariamente, a partir das 20 horas, alem de "shows" às 5.as, aos sabados e domingos, que já registraram sucessos de Zé Fidelis, "Dupla Ouro e Prata", Zé Coió, o ventriloquo Humberto Simões e seus bonecos, a cantora portenha Violeta Gomez, "Os Cangaceiros", Eduardinho e sua sanfona, alem, naturalmente, do proprio Rolando com o seu conjunto de ritmos.

LUCIO ALVES AINDA está compra-não-compra o "Caprice", mas continua conversando bastante com Arcuri Filho. Ontem, Lucio deve ter conversado, tambem, com a "hostess" Hilda Montez, que sairá dia 15 do "King's Bar" para, quem sabe, fazerem sociedade e assumirem a direção da nova fase do "Caprice". Esperemos.

EDITH PIAF MANTEM as assistencias que têm levado a "boite" Lorde naquele "suspense" de emoção (para grandes aplausos), quando canta suas "chansons" com uma interpretação (dramatica, de mimica) admiravel. Ela tem que cantar, todas as noites, "Hymne à l'amour", que tem musica e letra dela mesma e, principalmente, "Bravô pour le clown", dois numeros fortissimos da sua coleção.

"LE JUNGLE" TEM NOVA musica, desde sabado. Um trio assim: o violinista Tobias Troisi, o acordeonista Zezinho e o bateria Toddy. Parece que tambem irá para lá a "crooner" Sonia Batista, atualmente cantando no "Caprice".

"LE TOURBILLON" TEVE três noites de lotação completissima: 6.a-feira, sabado e domingo, com o "show" mais internacional do momento: artistas brasileiras, argentinas, mexicanas, espanholas; um "ballet" e, principalmente, Luizinho, com seus numeros humoristicos de "Comifonia".

ROSINHA LORCAL FEZ anos 2.a-feira. Naturalmente que, de repente, ficou cobertinha de flores, tantas ela ganhou, lá no "Captain's" do Hotel Comodoro. E houve um "show" todo especial, de Ataulfo Alves, suas pastoras e seus ritmistas, dedicado à diretora-artistica do frequentadissimo bar do Hotel Comodoro.

TEATRO

TEATRO BRASILEIRO

DELMIRO GONÇALVES

Acaba de aparecer o sexto numero da revista "Teatro Brasileiro".

Continuando em sua carreira vitoriosa, a revista se apresenta, agora, aumentada para 48 paginas, em papel "couché", mantendo, entretanto, o mesmo padrão de qualidade, com formato identico ao dos numeros anteriores.

"Teatro Brasileiro", publicação de elevado nivel, atinge agora, se assim se pode dizer, a sua maioridade, ombreando-se com as melhores revistas do genero publicadas nos Estados Unidos e na Europa.

Neste numero, alem de informações diversas, são publicados artigos de importancia tais como "Poesia e drama", de Paulo Mendes Campos, entrevista com Bolini sobre a "A rosa tatuada", de Tennessee Williams, o plano detalhado do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, projetado por Aldo Calvo, "Pequeno panorama do teatro italiano", por Ruggero Jacobbi e criticas de "A casa de Bernarda Alba" e "A casa de chá do luar de agosto", por Sabato Magaldi e do "Otelo", por João Bittencourt.

Apenas um reparo desejamos fazer à revista dirigida por Alfredo Mesquita: achamos excessivo o ataque cerrado que ali se vem fazendo a Procopio, por ter este declarado, em entrevista, que teatro de equipe é "teatro de mediocridades". Não concordamos em absoluto com essa afirmação, mas muito menos com a insistencia em atacar aquele ator por ter soltado essa expressão no decorrer de uma conversa com o jornalista. Afinal, Procopio, apesar de todas as suas declarações e seus possiveis erros vem empresario, diretor ou ator, merece o respeito agradecido por todos os que amam o teatro, pois foi ele que, praticamente, durante quase vinte anos, sustentou o nosso teatro, bem ou mal e, agora, por uma declaração que talvez ele mesmo não acredite muito, não merece ser assim acoitado, até com duas notas, como acontece neste numero de "Teatro Brasileiro" sendo, a proposito de uma citação de um critico francês (ora bolas, o que nos interessam os criticos franceses!), chamado de "homenzinho". Isso tambem é demais. Que não se caia no extremo oposto, ao criticar as declarações de alguem que muito fez para o nosso teatro.

Quanto ao resto, merece o aplauso de todos o trabalho de divulgação teatral e a seriedade com que continua a ser apresentada a revista "Teatro Brasileiro".

TEATRO CULTURA ARTISTICA
GRANDE AUDITORIO
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
PREÇO UNICO POLTRONA CR$ 120,00
O ESPETACULO QUE EMPOLGOU O MUNDO!!
Brasiliana
miécio askanasy
Brasiliana

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — Rajadas de Odio — Com Marisa Pavan — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 11,40 hs.

MONARK — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Audrey Dalton — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

NORMANDIE — As Diabolicas — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 hs. — 4.a semana.

PLAZA — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Marisa Pavan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

PEDRO II — Nas Selvas do Terror — Com Bomba — **O Satanico Dr. Zabor** — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 9 hs.

REPUBLICA — Cinemascope — **Do Destino Ninguem Foge** — Com Gene Tierney — J. N. Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — **Leopardo Assassino** — Com Johnny Sheffiel — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 11,45 hs.

STA. HELENA — O Suplicio de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — **Massacre Traiçoeiro** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

ALADIM — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Audrey Dalton — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14,30, 19,30 e 21,35 horas.

AMAZONAS — Abbott & Costello Enfrentando o Medico e o Monstro — Selva do Terror — J. N. Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cinemascope — **Dominados Pelo Terror** — Com Robert Mitchun — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **As Diabolicas** — Com Simone Signorett — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,50 horas.

GOIAZ — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Marisa Pavan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.

GLORIA — As Diabolicas — Com Simone Signorett — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,15 e 21,35 horas.

HOLLYWOOD — As Diabolicas — Com Charles Vanel — Proib. 18 anos — J. N. — Às 14,30, 19,30 e 21,50 hs.

ITAMARATI — As Diabolicas — Com Vera Clouzot — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20 e 22,20 horas.

ICARAI — As Diabolicas — Com Simone Signorett — Prob. 18 anos — Às 14,30, 19,30 e 21,50 horas.

ITAIM — Bomba e o Tesouro Africano — Só Resta Uma Lagrima — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — Sangue de Mestiço — Com Jeff Chandler — **A Volta do Fogo Selvagem** — J. N. — Às 19 horas.

LINS — As Diabolicas — Com Charles Vanel — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,40 e 22 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **O inimigo Publico n. 1** — Com James Cagney — J. N. Às 19 e 21 horas.

MARINGA' — O Esquadrão Heroico — Com Van Johnson — **Heroi da Montanha** — J. N. — Às 20 horas.

MARACHA — A Historia de Tres Amores — Com Pier Angeli — Prog. livre — J. N. — Desde às 14 horas.

NILO — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Alan Ladd — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14.30, 19,30 e 21,35 horas.

OBERDAN — Busca Desesperada — Com Patricia Medina — **Uê Paisano** — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — As Diabolicas — Com Simone Signorett — Proib. 18 anos — J. N. — Às 15, 20 e 22,20 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Alan Ladd — J. N. — Desde às 14,15 horas.

RADAR — Cinemascope — **Rajadas de Odio** — Com Alan Ladd — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

RITZ — (Consolação) — **As Diabolicas** — Com Charles Vanel — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 horas.

RECREIO — As Diabolicas — Com Vera Clouzot — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,45 e 22,10 horas.

REX — Sapatinho de Cristal — Com Leslie Caron — **Raio Branco** — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — Romeu e Julieta — Com Cantinflas — **Tulonga-Ilha Condenada** — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — Romeu e Julieta — Com Cantinflas — **Caravana da Morte** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — No Entardecer da Vida — Com Ginger Rogers — **O Preço da Redenção** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — A Dansa Inacabada — Tecnicolor da Metro — Com Cyd Charisse — J. N. — Às 18.30 horas.

SAMMARONE — As Diabolicas — Com Charles Vanel — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,50 horas.

TROPICAL — As Diabolicas — Com Simone Signorett — Proib. 18 anos — J. N. — Às 13,40, 19,15 e 21,35 horas.

TUCURUVI — Musica e Romance — Com Diana Lyn — **Seducão do Circo** — J. N. — Às 13,15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Interessantes variedades na 1.a parte do programa, além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte: a comedia: "MEU MARIDO E' VOCÊ" — De Olindo Dias — Às 20,30 horas.

HOJE TAMBEM NO PARAMOUNT PAULISTA SANTA CECILIA

SILVEIRA SAMPAIO
e seu elenco folclorico
DUAS ULTIMAS SEMANAS
— no —
TEATRO SANTANA
com a famosa revista
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
HOJE — Vesperal Popular, às 16 hs. — POLT. CR$ 70,00
— À noite, às 20h15 e 22 horas.

ADIL vs. TATAN, A SENSAÇÃO DO G. P. "SÃO PAULO"

EMPOLGADA A CIDADE COM A GRANDE FESTA TURFISTICA — VELHAS CONTAS VÃO AJUSTAR OS DOIS CAMPEÕES

Estamos, afinal, na semana maxima do turfe paulista. O Grande Premio "São Paulo" de 56 — que é o ponto alto — será corrido domingo, como numero de honra de um vistoso programa de oito carreiras.

A grande prova, agora com a sua dotação elevada para um milhão e meio de cruzeiros, marcará o encontro entre Adil, Leocadia, Tatan, Sancy, Salomão, Venusta, Quiproquó, Canaletto e Snooker. Não muitos, é verdade, e ainda alguns concorrentes, logicamente, sem maiores pretensões. Mas, felizmente, Adil estará presente e seu lado se podem citar Tatan, que veio da Argentina. Venusta, que veio do Uruguai, Salomão, o crack gaucho agora melhor adaptado á grama, e ainda Sancy, um francês já agora em bom estado de treino.

A sensação da grande carreira está no encontro Adil vs. Tatan. São velhos rivais os dois campeões. Já se encontraram de uma feita, em San Isidro, e foi necessario o "photochart" para acusar escassa vantagem a favor do campeão local. Agora, o cenario da luta é outro. E' Cidade Jardim, a "casa" de Adil. Isso quer dizer que Tatan veio tentar novo feito sobre o filho de Epigram, na pista deste. Os dois campeões têm velhas contas a ajustar.

Adil, após o seu trabalho de anteontem para o G. P. "São Paulo". O filho de Epigram evidenciou excelente disposição em todo o percurso.

ADIL TRABALHOU BEM NA MANHÃ DE TERÇA-FEIRA

O filho de Epigram passou a volta suavemente em 139", com final de 64"2/5, na areia — Amanhã o apronto

Como fora anunciado, o crack Adil trabalhou na manhã de terça-feira, ultimando seus preparativos para o Grande Premio "São Paulo", de domingo. O filho de Epigram, com seu joquei habitual Lodgar Bueno, largou de galope alegre dos 3.000 metros e, depois do disco, alcançou o "sparring" Gianpaulo, sob ogoverno de Adelino Xavier. Juntos, passaram a milha, em 104" 5/10, com o campeão muito facil e contido. O quilometro final foi percorrido em 64" 2/5 e a volta fechada, de disco a disco foi coberta por Adil em 139".

Agradou o exercicio do crack. Não foi solicitado em todo o percurso e demonstrou excelente disposição o filho de Epigram.

Adil, segundo nos informou o treinador Manuel Branco, deverá aprontar na manhã de sexta-feira, antevespera do Grande Premio "São Paulo".

Ontem em Cidade Jardim

Varios concorrentes ao Grande Premio "São Paulo" voltaram à raia, na manhã de ontem, para exercicios de saude.

Tatan apareceu muito cedo, montado pelo peão, e galopou na areia, sob os olhos do joquei Juan P. Artigas.

Venusta tambem esteve na raia. Entrou na grama e ali galopou alegre, parecendo nada estranhar. Trazia no lombo o seu cavalarico.

Sancy, que é tambem estreante no turfe paulista, passeou simplesmente na pista de grama.

Adil tambem se fez presente. Esteve na pista de areia em exercicio de saude.

CHEGOU ARTIGAS

O joquei argentino Juan Pedro Artigas, que terá o encargo de dirigir Tatan no Grande Premio "São Paulo", de domingo, chegou a São Paulo às ultimas horas de terça-feira e ontem amanheceu no hipodromo de saude o filhó de The Yuvaraj.

ROYAL GAME, SANHAÇO E COTOXÓ, OS MAIORES FAVORITOS DA DOMINGUEIRA

ADIL E TATAN DIVIDEM AS OPINIÕES DOS APOSTADORES NO GRANDE PAREO — MONTARIAS ASSENTADAS

As provas que compõem o programa da domingueira, em numero de oito, são de nivel tecnico superior, mas, em geral, reunem menor numero de concorrentes do que as da sabatina. Por isso mesmo, porque estão menos lotericas, estão despertando maiores atenções. Já se conhecem os primeiros favoritos dos "entendidos": Gasnete, Bovary, Cotoxó, Sanhaço, Tita, Royal Game, Adil e Abilio. Três nomes estão mais visados: Royal Game na prova de 1.200 metros, Sanhaço, na carreira de potros já ganhadores, e Cotoxó, na eliminatoria de "two years" perdedores. No Grande Premio "São Paulo", Adil, o "crack" nacional, leva uma vantagem muito pequena sobre o campeão Tatan, que veio do Prata.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de domingo em nosso hipodromo:

1.o PAREO — "Sta. Catarina" — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — Às 12,20 horas.

		Ks.
1	Onaya, E. Gonçalves	55 9
1 2	Baleeira, Greme Jr.	55 11
3	Cerv. Preta, M. Alon.	55 8
4	Içá, L. B. Gonçalves	55 7
2 5	Gasnete, P. Vaz	55 12
6	Brisque, E. Castillo .	55 6
7	Hakubai, J. Alves .	55 1
3 8	Hildinha, A. Xavier .	55 4
"	Ora Essa, C. Lira ..	55 13
9	Penny, R. Olguin ..	55 2
10	Madreperola, J. M. A.	55 3
4 11	Gaiteira, W. Montan.	55 5
"	Graciola, D. Garcia .	55 10

2.o PAREO — "Ceará" — Cr$ 100.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas.

		Ks.
1	Tropelia, O. Reichel	55 8
1 2	If, J. Alves	55 3
3	Bovary, Pinheiro F.o	55 6
2 4	Faz Assim!, J. Alves	55 2
5	Quiteria, A. Xavier .	55 9
3 6	My Hope, L. Gonzal	55 1
7	Quinta, M. Alonso .	55 5
4 8	Sari, A. Artin	55 7
9	Urauna, E. Gonçalv.	55 4

3.o PAREO — "Pernambuco" — Cr$ 80.000,00 — 1.200 metros — Às 13,40 horas.

		Ks.
1	Cotoxó, A. Xavier .	55 11
1 2	Foliento, A. Cataldi	55 4
3	Jesuita, M. Alonso .	55 8
4	Canavial, F. Irigoyen	55 3
2 5	Cidaboy, L. Osorio ..	55 7
6	Torso, J. P. Sousa .	55 2
7	Ubi, J. Marchant ..	55 1
3 8	Cumulus, J. Alves ..	55 5
9	Voyageur, S. Fererira	55 12
10	Eviva Violon, G. Ma.	55 13
11	Sargão, Pinheiro F.o	55 9
4 12	Elias, A. Artin	55 6
13	Detonador, O. Reichel	55 10

4.o PAREO — "Paraná" — Cr$ 100.000,00 — 1.300 metros — Às 14,20 horas.

		Ks.
1	Sanhaço, R. Zamud.	55 6
1 "	Epleen, F. Pereira .	55 3
2	Belo, XX	55 5
2 3	Pitaboy, J. Carvalho	55 9
4	Interview, J. Alves .	55 1
3 5	Johnny Reed, J. P. S.	55 4
6	Empire, F. Irigoyen	55 7
4 7	Uro, L. Osorio	55 2
8	Jarussi, F. Costa ...	55 8

5.o PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr$ 100.000,00 — 1.609 metros — Às 15 horas.

		Ks.
1	Tita, J. Camargo .	51 3
1 "	Indian Star, S. Fer.	54 10
2	Elegancia, O. Reich.	55 7
3	Tilda, A. Artin ...	58 5
2 4	Nairosa Bruleur, A.X	48 2
5	Belle au Bois, G.V.A.	50 13
6	Egaltina, J. Alves .	54 1
3 7	Praliné, G. Santos .	48 9
8	Irvana, P. Vaz ..	54 6
9	Soldanella, F. Costa	54 4
10	Gran Dama, D. G.	55 11
4 11	Graceful, R. Olguin	48 8
12	Salambô, M. Alonso	51 12

6.o PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr$ 150.000,00 — 1.200 metros — Às 15,40 horas.

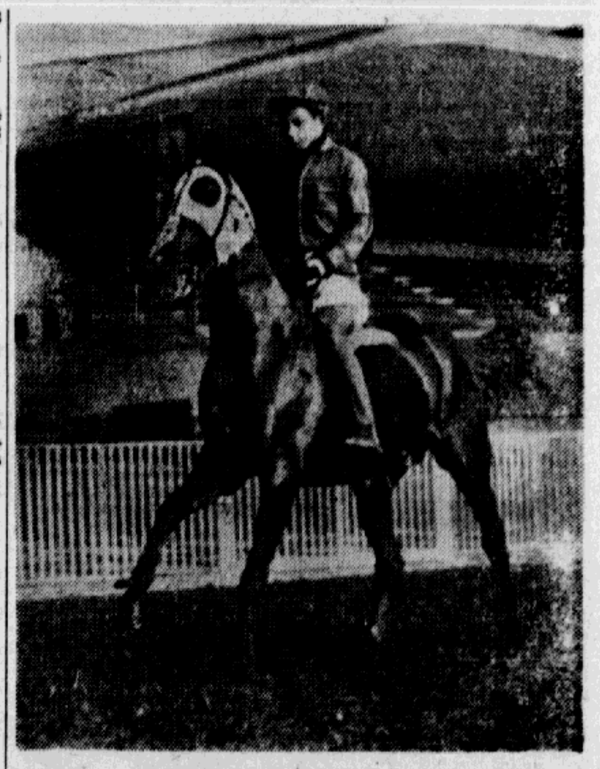
		Ks.
1	Royal Game, J. P.	58 6
1 2	Issima, E. Gonçalv.	51 3
3	Rossi, J. Camargo .	33 7
4	Blameless, A. G. S.	52 4
5	Handy, G. Santos ..	50 2
2 6	Sabrina, R. Olguin.	50 9
7	Quixu, L. Gonz. ..	55 9
8	Rumor, F. Irigoyen	55 13
9	Harden, C. Taborda	53 1
3 10	Rincão, D. Garcia .	52 13
11	Kingdom, R. Zamud.	52 5
12	Patricia, V. Pinh. ..	52 11
13	Guayaquil, J. P. S.	53 10
4 14	Hermano, A. Xavier	53 21
"	Desprezo, L. Vargas	53 14

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — ÀS 16,30 HORAS — CR$ 1.500.000,00 — 450.000,00 — 275.000,00 — 75.000,00 — 3.000 METROS

CONCORRENTES	Kg.	Col.	Jockeys	Cots.	Sexo	Pêlo	Idade	Procedencia	FILIAÇÃO	PROPRIETARIO	TRATADOR
1 (1 ADIL	59	3	L. B. Gonçalves	18	masc.	cast.	4	São Paulo	Epigram e Candid Lover	Almeida Prado & Assunção	B. Branco
(2 LEOCADIA	53	7	José Alves	80	fem.	alaz.	3	São Paulo	Antonym e Filipina II	Martinelli & Amazonas	C. Arthur
2 (3 TATAN	55	8	Juan P. Artigas	20	masc.	alaz.	3	Argentina	The Yuvaraj e Valkyrie	—	P. Gonzalez
(4 SANCY	55	5	Luis Diaz	60	masc.	cast.	3	França	Scratch e Quitarra	Stud Capua	M. Gil
3 (5 SALOMÃO	59	9	Omario Reichel	40	masc.	alaz.	4	Rio G. Sul	Confeso e Salamera	Atilio L. Tedesco	R. O. Filho
(6 VENUSTA	53	6	O. de los Santos	50	fem.	cast.	3	Uruguai	Castigo e Vendetta	João F. Bulcão de Mello	J. Boga
(7 QUIPROQUO'	59	2	Juan Marchant	60	masc.	tord.	6	São Paulo	The Thenix e Blue Grass	Zelia Peixoto de Castro	C. Cabral
4) 8 CANALETTO	59	1	Franc. Irigoyen	80	masc.	cast.	4	São Paulo	Bambino e Cantata	Stud Seabra	J. de la Cruz
(" SNOOKER	55	4	Guilherme G. Jr.	80	masc.	cast.	3	São Paulo	Bahram e Snobless	Stud Seabra	J. de la Cruz

8.o PAREO — "Minas Gerais" — Cr$ 70.000,00 — 1.300 metros — Às 17,20 horas.

		Ks.
1	Abilio, S. Ferreira .	56 12
2	Esquimar, R. Olguin	50 5
1 "	Levedo, E. Gonçalves	52 5
3	Sisley, F. Irigoyen .	52 16
4	Flavo, O. Reichel ..	56 1
5	Disputada, H. Molina	54 15
2 6	Jambon, J. Alves ...	56 11
7	Kopek, C. Taborda .	52 7
"	Hallaõ, O. V. Andr.	52 9
8	Ingaseiro, J. Marcha.	56 6
9	Desaforo, L. B. Gon.	56 19
3 10	Capricieuse, G. Mas.	54 17
11	Halari, J. Camargo .	50 10
"	Hoop, A. Xavier ..	52 8
12	Desert Prince, L. G.	56 14
13	Refrão, M. Alonso .	56 2
4 14	Fá Maior, J. P. Sou.	56 18
15	Quimbembé, A. Cat.	56 4
"	Foster, J. O. Sousa	52 13



SALOMÃO GALOPA BEM NA GRAMA — O gaucho Salomão, livre das ferraduras, tem galopado muito bem na grama. Já trabalhou forte nessa pista, sem "sapatos", e convenceu. Se a raia se apresentar leve, o filho de Confeso intervirá no "São Paulo" desferrado.

DEDICADO AO TURFE PARANAENSE O FESTIVAL DE HOJE EM CAMPINAS

SETE PROVAS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS — MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 2 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar corridas noturnas amanhã, quinta-feira, no Bonfim.

O programa compreende sete pareos, destacando-se o premio "Jockey Club do Paraná", em 1.400 metros.

Às corridas complementares foram dadas denominações de mentores do turfe paranaense.

INFORMES

A seguir, os informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de aamnhã, à noite, no Bonfim:

1.o PAREO — "Dr. Joaquim A. Peixoto" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 19,30 horas

		Ks.
1-1	Garça Negra, F. Per.	56 5
2-2	Amigão, J. O. Sousa	56 2
3	Itaiquara, E. Silva ..	52 1
3 4	Issongo, R. Penido .	54 4
5	Kique, XX	56 6
4 6	Indaial, J. Vitorino .	56 3

Amigão e Kique devem decidir a primeira colocação, já que os demais nada vêm produzindo. Kique, que ganhou em otima marca, vai levar o nosso voto. Como um bom azar, apontamos Garça Negra.

2.o PAREO — "Alvaro Leal" — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 20 horas.

		Ks.
1	Solu, J. M. Cavalh.	56 4
1 "	Gadah, B. Gomes ...	56 3
2	Chiquê, R. Penido .	56 2
2 3	Edelen, O. V. Andr.	52 5
4	Otomano, J. P. Mar.	58 1
3 5	Pibe Lindo, XX ...	54 7
6	Kodak, XX	54 8
4 7	Donataria, G. Ragon.	50 6
"	Jaira, R. Constanti.	52 9

Otomano, que deixou boa impressão na ultima oportunidade, surge como o mais provavel vencedor. Solú, cujo trabalho agradou, desponta como o inimigo principal, podendo derrotar o nosso preferido. Chiquê, embora em distancia contraria, pode ser a surpresa da prova.

3.o PAREO — "Paulo Oliveira Monteiro" — Cr$ 15.000 — às 20,30 horas — 900 metros

		Ks.
1	Kashimir, O. V. And.	53 5
1 (	Flor' d'Espanha, P. I.	53 4
2	Jebeil, F. Costa	5 3
2 (	Remite, E. Silva	53 6
4	Barrilha, N. Pereira	53 2
3 "	Brilhosinha, J. Cam.	53 9
5	Madrinha, C. Borges	53 8
4 6	Alba Rosea, C. Rag.	b53 1
7	Tomaso, G. Maidana .	55 7

Kashmir surge nesta eliminatoria com acentuadas possibilidades de exito, pois tem figurado bem em Cidade Jardim. A ele o nosso voto. Alba Rosea, muito ligeira e, consequentemente, bem colocada no percurso, deve formar a dupla. Aos azaristas recomendamos o estreante Tamoso.

4.o PAREO — "Joquei Clube do Paraná" — Cr$ 20.000,00 — às 21,00 horas — 1.400 metros

		Ks.
1-1	Kalivela, L. A. Pinh.	54 6
2	Pacutinga, R. Penido	54 7
2 3	Graveto, N. Pereira .	56 4
4	Hosanarose, C. Borg.	54 3
3 5	Amuseur, J. Silva .	56 5
6	Flexible, A. D. Xav.	56 2
4 7	Malbatriz, J. O. Sou.	54 1

Flexible, que melhorou muito nas novas cocheiras, é o retrospecto e deve levar a melhor. Kalivela, algo prejudicada na ultima oportunidade, é a melhor indicação para a formação da dupla. Pacutinga é o nome seguinte.

5.o PAREO — "Luiz G. Amaral Valente" — Cr$ 15.000,00 — às 21,30 horas — 1.400 metros

		Ks.
1-1	Irilampo, R. Penido .	55 4
2	Trimonia, S. B. Sant.	53 2
2 3	Inubia, J. M. Cavalh.	53 1
4	Guilnar, G. Maidana	55 5
3 5	Indio Negro, XX ...	55 3
6	Hai-Cá, R. Constan.	53 7
4 7	Aliada, C. Borges ..	53 6

Irilampo, agora mais aguerrido e situado em companhia das mais camaradas, parece-nos o mais provavel vencedor. Tritonia, cujas melhoras foram acentuadas, deve formar a dupla. Aliada é o azar do pareo.

6.o PAREO — "Senador Alô Guimarães" — Cr$ 20.000,00 — às 22,10 horas — 1.500 metros

		Ks.
1-1	Ipoméne, E. Silva ..	56 7
2	Falernito, XX	50 6
2 "	Amigão, J. O. Sousa	48 5
3	Goiás, D. Garcia ..	58 2
3 4	Pourquá, S. B. Sant.	52 3
5	El Guaso, W. P. Far.	50 1
4 6	Sei Lá!, C. Borges .	54 4

Acreditamos na vitoria de Amigão, já que esta turma é praticamente identica à do primeiro pareo. Ipomene, que vem de facilima vitoria, é a inimiga principal. Sei Lá!, que ostenta otima forma, tem chance.

7.o PAREO — "Dr. João Bulcão de Mello" — Cr$ 12.000,00 — às 22,45 horas — 1.400 metros

		Ks.
1	Erivam, P. Pereira .	56 3
1 (	Dom Irany, J. O. So.	56 4
3	Dantesco, J. Vitorino	50 5
2 "	Fogo, P. Illieu	58 7
4	Utagio, G. Rag. Nt.	48 1
5	Marialino, E. Silva .	54 11
3 "	Ondó, XX	52 9
6	Grilo, G. Maidana .	56 8
7	Pensilvania, XX ...	52 2
4 8	Bucamenta, R. Peni.	54 6
9	Quebracho, R. Const.	50 10

Prova com elevado numero de inscrições e de dificil prognosticos. Por mero palpite, vamos apontar para o posto melhor o ligeiro Erivam, que, na ultima oportunidade já correu melhor. Dantesco, que tem corrido com regularidade, é outro que tem muitas possibilidades, podendo até ser o ganhador. Bucamenta, nada sentindo, surge como um excelente azar.

O 1.o pareo será corrido às 19,30 horas.

Onibus especiais para Campinas — partidas às 16,30 horas, do Vale do Anhangabau, em frente ao Cine Pedro II.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KIQUE	AMIGÃO	GARÇA NEGRA
OTOMANO	SOLU	CHIQUÊ
KASHMIR	ALBA ROSEA	TOMASO
FLEXIBLE	KALIVELA	PACUTINGA
IRILAMPO	TRITONIA	ALIADA
AMIGÃO	IPOMENE	SEI-LÁ
ERIVAM	DANTESCO	BUCAMENTA

Belo sofreu um acidente

O potro Belo, que estreou ganhando na ultima semana, sofreu na manhã de terça-feira um acidente, quando se preparava para o proximo compromisso. À certa altura do exercicio, atirou-se contra a cerca, ferindo-se bastante. Terá de ficar inativo por algum tempo.

Não poderá, assim, participar do 4.o pareo da proxima domingueira.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Vila Guilherme:

1.o Pareo — Distancia 1.609 mts. 1.o Poema (A. Manzione); 2.o Farol, Venc. (5) Cr$ 21,00; dupla (24) Cr$ 63,00. Placês: (5) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 18,00. Não correu Fá Presto.

2.o Pareo — Distancia 1.950 mts. 1.o Viola J. M. dos Anjos; 2.o Alucinada. Venc. (3) Cr$ 18,00; dupla (23) Cr$ 41,00. Placês: (3) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 15,00.

3.o Pareo — Distancia 1.800 mts. 1.o Arani; 2.o Pingo. Venc. (2) Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ .. 30,00. Placês: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00.

4.o Pareo — Distancia 1.800 mts. 1.o Devil (M. Locatelli); 2.o Francis Yale. Venc. (5) Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 29.00. Placês: (5) Cr$ 11,0 e (1) Cr$ 11,00. Não correu Glorius.

5.o Pareo — Distancia 1.950 mts. 1.o Moonrise (J. Lon) — 2.o Selva; 3.o Vesta. Venc. (3) Cr$ 21,00; dupla (23) Cr$ 58,00. Placés (3) Cr$ 10,00, (5) Cr 10.00 e (1) Cr$ 10,00.

6.o Pareo — Distancia 1.609 mts. 1.o Apronto (A. Manzione); 2.o Light of Love .Venc. (3) Cr$ 30,00; dupla (12) Cr$ 27,00. Placés: (3) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 11,00. Não correu Salina.

7.o Pareo — Distancia 1.900 mts. 1.o Madison (J. Belfiore); 2.o Coati. Venc. (2) Cr$ 59.00; dupla (24) Cr$ 232,00. Placés: (2) Cr$ 38.00 e (6) Cr$ 105,00.

8.o Pareo — Distancia 1.900 mts. 1.o Duvidosa (F. Fiorani); 2.o Fanfula; 3.o Diamante. Venc. (8) Cr$ 70,00; dupla (34) Cr$ 71,00. Placés (8) Cr$ 11,00; (6) Cr$ 10.00 e (3) Cr$ 10,00.

HOJE — HOJE

ÀS 21,35 HORAS

nova apresentação da "RAINHA DOS AUDITORIOS"

"Emilinha Borba"

CONJUNTAMENTE PELA

RADIO RECORD

E PELA

TV-RECORD -- CANAL 7

Animação de BLOTA JUNIOR

Apresentações de

HELCIO DE SOUZA e VIRGINIA DE MORAIS

PRB 9 ★ RADIO Record - a maior

ALUGA-SE CASA

LARGO DO AROUCHE, 317

Tratar: Rua Martins Francisco, 251 — Tel. 51-6572.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

DESAFIANDO A ARGUCIA DOS APOSTADORES A SABATINA

IDÉ, ALFA ROMEO, ETOILE FILANTE, NAUTA, HOJE, QUEBEC E HILL PRINCE, OS PRIMEIROS FAVORITOS — MONTARIAS PROVAVEIS

O programa da sabatina paulista está formado por sete pareos, cada qual mais cheio do que o outro. E mais difícil, notando-se, realmente, em cada carreira, um verdadeiro equilíbrio de forças. Os proprios apostadores estão confusos, por ora ainda empenhados em estudos. Mas, em tudo o caso, parecem contar com alguma preferencia a mais Idé, Alfa Romeo, Etoile Filante, Nauta, Hoje, Quebec e Hill Prince.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sabado em nosso hipodromo:

1.o PAREO — "Albatroz" — Cr$ 80.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

		Ks.
(1	Papafina, Le Menor	55 12
(2	Alfombra, O. Reichel	55 15
1(		
(3	Adina, J. Camargo	55 7
(4	Renascença, E. Cast	55 9
(5	Idé, J. Carvalho	55 3
(6	Perky, M. Alonso	55 4
2(		
(7	Katiaya, W. Montan.	55 11
(8	Itacuruçá, D. Garcia	55 6
(9	Ita do Norte, L. Oso.	55 14
(10	Misteriosa, F. Costa	55 13
3(		
(11	Ipuã, R. Olguin	55 2
("	Lembrança, J. P. So.	55 8
(12	Altiva, E. Vieira	55 10
(13	Semiramis, A. Artin	55 5
4(		
(14	Induna, C. Aurungo	55 1
("	Grenadine, F. Perei.	55 16

2.o PAREO — "Fumo" — Cr$ 80.000,00 — 1.400 metros — As 14,05 horas.

		Ks.
(1	Alfa Romeo, F. Irig.	55 12
("	Empenho, R. Zamud.	55 3
1(		
(2	Quicio, A. Nobrega	55 8
(3	Iapó, Pinheiro F.o	55 17
(4	Solfejo, M. Alonso	55 1
(5	Dimanche, G. Mass.	55 9
2(		
(6	Locatario, E. Gonçal.	55 4
(7	Genequim, E. Silva	55 6
(8	Galardão, F. Pereira	55 2
(9	Guaiaco, L. Osorio	55 15
3(10	Tabi, H. Molina	55 13
(11	Canto Lindo, F. Sob.	55 18
("	Sokol, J. Camargo	55 7
(12	Buty, A. Xavier	55 11
(13	Lad, C. Taborda	55 16
4(14	Ruhr, L. González	55 10
(15	Alysmo, C. Aurungo	55 4
("	Cicero, E. Garcia	55 5

3.o PAREO — "Coraly" — Cr$ 80.000,00 — 1.200 metros — As 14,40 horas.

		Ks.
(.	Etoile Filante, J. Car.	55 4
("	Namorada, F. Costa	55 7
1(		
(2	Irish Girl, O. V. An.	55 5
(3	Jussarita, A. Artin	55 10
(4	Uvastria, R. Olguin	55 15
(5	Jaz, G. Massoli	55 12
2(		
(6	Atilla, A. Cataldi	55 3
(7	Jappe, N. Pereira	55 6
(8	Brulée, L. B. Gonçal.	55 2
(9	Heluana, R. Zamudio	55 16
3(		
(10	La Foudre, J. Alves	55 14
(11	Jaqueline, A. Xavier	55 13
(12	Servia, D. Garcia	55 11
(13	Sevilha, L. González	55 9
4(		
(14	Truta, M. Alonso	55 1
(15	Ranée, F. Irigoyen	55 8

4.o PAREO — "Garbosa Bruleur" — Cr$ 80.000,00 — As 15,20 horas.

		Ks.
(1	Nauta, J. Alves	5 3
1(2	Joalheiro, J. P. Sousa	55 4
(3	Tostão, Pinheiro F.o	55 13
(4	Afortunado, P. Vaz	55 7
2(5	Bari, F. Pereira	55 6
(6	Jasmino, A. Artin	55 8
(7	Sací Pererê, L. Gon.	55 12
3(8	Igor, L. B. Gonçalves	55 2
(9	Bourbon, C. Taborda	55 1
(10	Rubicon, F. Irogyem	55 5
(11	Jazão, S. Ferreira	55 10
4(		
(12	Fantoche, R. Zamud.	55 9
(13	M. de Engenho, L.O.	55 11

5.o PAREO — "Jocosa" — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

		Ks.
(1	Hoje, E. Gonçalves	55 10
("	Heliopse, O. Reichel	55 2
1(		
("	Andador, Greme Jr.	55 6
(2	Gandur, G. Silva	55 16
(3	Renoir, S. Ferreira	55 14
(4	Moderno, J. Alves	55 8
2(		
(5	Alto Mar, F. Costa	55 12
("	Graniso, A. Artin	55 17
(6	Burundum, A. Xavier	55 13
(7	Massapé, L. B. Gon.	55 15
3(		
(8	Hungo, E. Casanova	55 5
(9	Karnak, F. Irigoyen	55 3
(10	Rival, Pinheiro F.o	55 9
(11	Lindo Pingo, L. Gon.	55 4
4(12	Itariri, W. Montanha	55 11
(13	Giroé, P. Vaz	55 1
(14	Depeche-Toi, G. Mas.	55 7

6.o PAREO — "Quipronuó" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 1?,40 horas.

		Ks.
(1	Quebec, L. González	58 5
(2	Huapi, A. Xavier	52 14
1(		
(3	Go-Drake, A. Artin	53 9
(4	Pekim, Greme Jr.	54 12
(5	Mister Rio, E. Cast.	55 11
(6	Navarro, E. Casanova	55 10
2(		
(7	Circé, L. B. Gonçalv.	55 7
(8	Gardone, J. P. Sousa	54 6
(9	Pontiac, P. Vaz	52 8
(10	Horizontal, M. Alon.	50 1
3(		
(11	Diretor, J. Alves	53 13
(12	Rumbo, A. Nobrega	57 4
(13	Francfort, R. Olguin	50 15
(14	Odeon, J. Carvalho	54 16
4(		
(15	High Ball, S. Ferrei.	55 2
("	Dark Eyes, F. Pere.	53 3

7.o PAREO — "Adil" — Cr$ 70.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

		Ks.
(1	Herança, Le Mener	50 11
(2	Hopalong, L. Osorio	56 6
1(		
(2	Quereloso, M. Alonso	52 5
(3	Inefavel, Pinheiro F.o	54 7
(4	Hill Prince, R. Zam.	52 14
(5	Ioió, J. Gental	52 13
2(		
(6	Famine, D. Garcia	54 15
(7	Hinaiana, Z. Santos	54 12
(8	La Pyramide, J.P.S.	54 2
(9	Compacto, L. B. Go.	56 10
3(		
(10	San Martin, A. Art.	56 3
("	Hiadê, E. Gonçalves	54 9
(11	Don Armando, R. Ol.	56 1
(12	Dresden, A. Xavier	56 17
4(13	Coquine, G. Massoli	54 4
(14	Kimberlay, F. Costa	56 8
(15	Henriette, S. Ferreira	54 16

OS NOVOS DA SEMANA

Dentre os estreantes, Tatan, Venusta e Sancy, concorrentes ao Grande Premio "São Paulo"

Anotados nos grandes programas das reuniões de sabado e domingo proximos, em Cidade Jardim, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Sancy, masculino, castanho, 3 anos, da França, por Scratch e Quitarra. Proprietario: Stud Capua. Farda: branco, cinta, mangas e boné vermelhos. Tratador: M. Gil. Importador: Julio Capua.

Cumulus, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Cucaracha. Proprietario: Heladio Gabriades. Farda: branco, cruz de Santo André azul e ouro e boné branco, azul e ouro. Tratador: E. Ruiz. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

Canavial, masculino, 2 anos, de São Paulo, por Radar e Cantata. Proprietario: Stud Seabra. Farda: Verde e preto em listras verticais. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Roberto & Nelson Seabra.

Sargão, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Maranta e Dona Sol. Proprietario: Stud Carmen. Farda: Lilás, mangas vermelho e lilás em listras horizontais, boné vermelho. Tratador: L. Privati Neto. Criador: Candido G. de Paula Machado.

Tostão, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Estrelero e Jurupanan. Proprietario: José Nogueira de Noronha Filho. Farda: ouro, sertia e boné vermelho. Tratador: F. Barroso. Criador: Roberto Alves de Almeida.

Foliento, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Helium e Tipóia. Proprietario: Dario T. de Almeida. Farda: azul, cruz branca e boné vermelho. Tratador: A. Attianezi. Criador: Osny Silva Pinto.

Eviva Violon, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Violoncelle e Azurée. Proprietario: Haras S. Bernardo S.A. Farda: Ouro, braçadeiras e boné pretos. Tratador: A. Rostworowski. Criador: o proprietario.

Namorada, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Paradiso e Tout-Vá. Proprietario: Erasmo de Assunção. Farda: azul, alamares ouro. Tratador: R. E. Martinez. Criador: o proprietario.

Irish Girl, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por C. Festival e Cambucá. Proprietario: Stud Momo. Farda: branco e vermelho em listras horizontais, lho. Tratador: J. B. Ivo. Criamangas brancas e boné vermedor: Espolio de Antonio A. Assunção.

Ranée, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Radiant Princess. Proprietario: Stud Seabra. Farda: verde e preto em listras verticais. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Roberto & Nelson Seabra.

La Foudre, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Eclat e Nat. Proprietario: Ligia Martins Costa. Farda: branco, cruz de Santo André azul e boné vermelho. Tratador: J. J. Gonzalez. Criador: Faz. São João e Graça.

Urauna, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Vagabond II e Noticia. Proprietario: Stud Corumbaense. Farda: branco, cinta, mangas e boné vermelhos. Tratador: J. Emrich. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Locatario, masculino, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Galeon e Cae-Cae. Proprietario: Stud Corumbaense. Farda: branco, cinta, mangas e boné vermelho. Tratador: J. Emrich. Criador: Paulo Martins da Silva.

Misteriosa, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Darwin e Ilusion. Proprietario: Erasmo de Assunção. Farda: azul, alamares ouro. Tratador: R. E. Martinez. Criador: o proprietario.

Grenadiné, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Erskine e Façanha. Proprietario: Carlos A. B. de Carvalho. Farda: ouro e vermelho em listras horizontais. Tratador: M. Signoretti. Criador: o proprietario.

Induna, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Big Red e En Route. Proprietario: Domingos José De Simone. Farda: branco, triangulo, mangas e boné verdes. Tratador: M. Signoretti. Criador: Haras Patente.

Katiaya, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Jovial Juror e Atibaia. Proprietario: Stud Leila. Farda: Verde, cruz de malta e boné pretos. Tratador: E. Teixeira. Criadora Fazenda São João e Graça.

Brisque, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Clarão e Ninon. Proprietario: Stud Esperia. Farda Perola e boné vermelho. Tratador: M. Mendes. Criador: José Massoli.

Venusta, feminino, castanho, 3 anos, do Uruguai, por Castigo e Vendetta. Proprietario: João F. Bulcão de Melo. Farda: verde e branco em listras verticais, mangas e boné verdes. Tratador: J. Boga.

Royal Game, masculino, castanho, 3 anos, da Argentina, por Royal Tip e Pachuca. Proprietario, Stud Don Mauricio. Farda: azul e branco em listras, mangas e boné azuis. Tratador: C. Ferreira.

Tatan, masculino, alazão, 3 anos, de Argentina, por he Yuvaraj e Valkrie.

OGUN VENCEU O "1.0 DE MAIO"

O filho de Formasterus bateu Luigi Vampa na fase final — Resultados das corridas de anteontem em Cidade Jardim

O Jockey Club de S. Paulo fez realizar anteontem, em Cidade Jardim, a primeira das três grandes reuniões da semana.

Como se esperava, o festival marcou um verdadeiro sucesso, apresentando-se o hipodromo repleto de um publico entusiasta, que levou à casa de apostas cifra superior a 41 milhões de cruzeiros.

O premio basico, "1.o de Maio", em 2.200 metros, ofereceu a vitoria de Ogun, bastante apostado. O filho de Formasterus alcançou e dominou Luigi Vampa na fase final.

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Gip, J. O. Souza; 2.o — Mendy, J. Camargo.

Chegaram a seguir: Denuncia, Hosanarose, Blonde e Danny.

Tempo: 99" 6|10. Rateios: venc. (2) 32,00; dupla (12) 74,00. Placês: 20,00 e 22,00.

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o — G. Duty, R. Olguin; 2.o — Del Rio, D. Garcia. Chegaram a seguir: Pekim, Ilhéu, Enfado. Não correram: Colorido e Firmino. Tempo: 105" 1|10. Rateios: venc. (1) 43,00; dupla (13) 28,00. Placês: 18,00 e 17,00.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Godivana, C. Aurungo; 2.o — P. Kid, R. Zamudio; 3.o — N. Linda, Greme Jr.

Chegaram a seguir: G. Campeã, Benguela, Kydonia, B. Light, Esteira, F. Belmont, Acorina e Preciosidade. Não correu: Lovely.

Tempo: 92" 7|10. Rateios: vencedor (6) 102,00; dupla (23) 47,00. Placês: 23,00, 13,00 e 21,00.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Solio, M. Alonso; 2.o — Hilman, J. O. Sousa; 3.o — Quimono, A. D. Xavier. Chegaram a seguir: Pochulinha, Herodes, Salacia, Delight, Guarda Vala, Gran Faro e C. Kid. Não correram: Hill Prince e Delito.

Tempo: 92". Rateios: Venc. (1) 40,00; dupla (11) 94,00. Placês: 16,00, 35,00 e 22,00.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Grifoni, J. Camargo; 2.o — Ichor, P. Vaz; 3.o — Marrakesh, V. Pinheiro Filho.

Chegaram a seguir: Fanton, Gambito, Cestio, D. Irany, Thalamus, Potente, Oslo, Quartzo, Negrilho, Aratujo, Fredini, e Benur. Não correram: Axton e Chanteur.

Tempo: 93".

Rateios: Venc. (1) 64,00; dupla (12) 67,00. Placês: 17,00, 29,00 e 30,00.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Gael, V. P. Filho; 2.o — A. Kid, F. Pereira; 3.o — Guaricanga, P. Vaz.

Chegaram a seguir: Kim, Piraquê, Japomar, Fearless, Ebrom, Endiabrado, Bolero, Eruca, Raid, e Quick.

Tempo: 97" 8|10 Rateios: Venc. (11) 46,00; dupla (24) 65,00. Placês: 35,00, 23,00 e 15,00.

7.o PAREO — 2.200 METROS

1.o — Ogun, L. Gonzalez; 2.o Luigi Vampa, G. Massoli; 3.o — Pall Mall, J. Alves.

Chegaram a seguir: Ele, Ismail, Heranger, Cursaal, Quiz. Não correram: Go-Drake e Franc-fort.

Tempo: 145" 8|10. Rateios: Venc. (5) 48,00; dupla (13) 31,00; placês: 14,00, 12,00 e 19,00.

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Gol, E. Le Mener Filho; 2.o — Rafan, E. Garcia; 3.o — Kapurtala, J. O. Sousa.

Chegaram a seguir: Ioió, Good Morning, Querceloso, Ferreiro, Belair, Quimono, Gallard e Hayu. Não correram: Salu e Sansão Prince.

Tempo: 99"8|10. Rateios: vens. (10) 29,00; dupla (24) 61,00. Placês: 17,00, 50,00 e 23,00.

Movimento geral da Casa das Apostas, Cr$ 41.589.630,00; movimento dos concursos, Cr$ ..... 300.865,00; movimento dos portões, Cr$ 88.830,00. Raia de areia pesada.

Luiz Diaz montará Sancy com 56 quilos

— A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua ultima reunião, deliberou:

Proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Firmino e condicionar ao parecer do "starter", futuras inscrições dos cavalos Fusarium e Esmeralda; Excluir do sorteio Karamoya e Fitinha; Deferir a petição do Stud Capua, concedendo autorização ao joquei L. Diaz para pilotar o cavalo Sancy no Grande Premio "São Paulo", com 56 k.; Multar em Cr$ 200,00 cada um dos joqueis J. Alves e G. Greme Junior, por terem perdido os bonés nos pareos em que pilotaram respectivamente If e Andador; Multar, por desvio de linha em Cr$ 500,00 L. B. Gonçalves (Hoje) F. Costa (Soldanella) G. Massoli (Donzelle) e H. Molina (Ingaseiro).

OUTRA DERROTA DO BOTAFOGO

VALENÇA, 1 (AFP) — Em partida amistosa de futebol, o Valença derrotou o Botafogo, do Rio de Janeiro, por um a zero. O primeiro tempo foi de zero a zero.

TAÇA DE PORTUGAL

LISBOA, 2 (UP) — A equipe de futebol do Benfica venceu ao "Farense", da segunda divisão, por 4 tentos a 0 na primeira rodada desempate pela Taça de Portugal.

O primeiro terminou com o "score" de um a zero a favor do Benfica.

A partida foi efetuada em Faro.

DECLARAÇÃO

INUSTRIAS METALURGICAS GONLA S/A., estabelecida nesta praça de São Paulo, à Rua Manoel Preto n. 61/65, declaram para os devidos fins de direito, que extraviou-se o livro "DIARIO" da firma, estando o mesmo sem efeito, uma vez que se está providenciando um livro novo na MM. Junta Comercial deste Estado.

São Paulo, 30 de abril de 1956.

Ceramica de Guarulhos S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido acionistas representando o numero de ações legalmente necessario para a realização da Assembléia Geral Ordinaria para hoje convocada, ficam novamente convidados os Senhores Acionistas a comparecer na Sede da Sociedade, à Rua Nossa Senhora Mãe dos Homens n. 82, no Municipio de Guarulhos, às 10 horas da manhã do dia 9 de maio proximo futuro, a fim de deliberar sobre a mesma Ordem do Dia, que é a seguinte:

a) Eleição da nova Diretoria.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1956.
c) Relatorio da Diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1955.

De acôrdo com o artigo 6.o dos Estatutos Sociais, somente poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas que tiverem depositado suas ações até 5 (cinco) dias antes da sua realização na Sede da Sociedade, onde serão recebidas das 13 às 16 horas, ou no Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A, à Rua 15 de Novembro n. 289, na Secção de Valores.

São Paulo, 30 de abril de 1956.

Antonio Rodrigues Alves Netto
Diretor-Presidente

R. M. Garcia de Alcaraz

ADVOGADO

Comunica aos clientes e amigos que mudou seu escritorio para à Rua Marconi n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-5604 (S. Paulo).

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

I — A C. S. N. comunica aos Srs. acionistas que a partir do dia 14 de Maio p/vindouro pagará na sua sede social à Av. 13 de Maio n.o 13 — 7.o andar, o 16.o dividendo, relativo ao 2.o semestre de 1955, correspondente a 10% ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do periodo compreendido entre 14 de Maio e 31 de Julho do corrente ano.

III — Para esse fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensavel prova de identidade e de selos de recibo às salas 715-717, dentro do horario de 13,30 às 16,30 horas.

IV — Para atender, entretanto, ao maior numero de acionistas que geralmente comparece nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 14 e 22 de Maio serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

A	dia 14 de Maio
B, C, D e E	" 15 " "
F, G, H e I	" 16 " "
J e K	" 17 " "
L, M e N	" 18 " "
O, P, Q e R	" 21 " "
S a Z	" 22 " "

Estabelecimentos Bancarios — dias 23, 24 e 25 de Maio (para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento).

V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermedio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, numero das respectivas cautelas ou titulos e o meio desejado para a remessa.

VI — Pagar-se-á, tambem, nos dias correspondentes a ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos do 2.o semestre de 1950, exercicios de 1951, 1952, 1953, 1954 e 1.o semestre de 1955, **ficando entendido, porem, que a partir do dia 1.o de Agosto de 1956 (inclusive), o segundo semestre de 1950, prescreverá em favor da Companhia** na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigor.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos as transferencias de ações passam a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sabados, enquanto durar o referido pagamento.

VIII — Ficam suspensas as transferencias de ações no dia 4 de Maio p/vindouro.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1956

(Paulo Monteiro Mendes)
Diretor Secretario

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO - C. A. I. C.

RUA LIBERO BADARÓ, 39 — SÃO PAULO

41.º DIVIDENDO

Faz-se público que, a partir do próximo dia 7 de maio, diariamente, das 8,00 às 11,00 horas, exceto aos sábados se pagará, no Escritório Central desta Companhia à rua Libero Badaró, 39, o dividendo referente ao 2.o semestre de 1955, à razão de 10% mais a bonificação de 2%.

O pagamento de dividendo de ações ao portador, será efetuado mediante a apresentação dos cupons ns. 30 (trinta), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado e estará sujeito ao desconto do Impôsto de Renda e respectivo Adicional, de conformidade com o Decreto n. 24.239, de 22-12-1947, e Lei n. 1.474, de 26-11-1951.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do Impôsto de Renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 30 de abril de 1956.

CLOVIS SOARES DE CAMARGO
Presidente

7.a VARA CIVEL
7.o OFicio Civel

Edital de leilão de bens penhorados a Giovanni Bori, nos autos da ação executiva que lhe move Rubens Jorge Ferreira

O Doutor Alvaro Martiniano de Azevedo, Juiz de Direito em exercicio da Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca e Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 3 (três) do proximo mês de maio, às 14 (catorze) horas, em as salas destinadas às Hastas Publicas deste Forum Civel, situada no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer em franco Leilão, os bens abaixo descritos e penhorados a Giovanni Bori nos autos da ação executiva que lhe move Rubens Jorge Ferreira, a saber: Uma Geladeira marca "Westinghouse" de sete pés, sob o n.o 8.133.172, cor branca, esmaltada, regular estado de conservação, avaliada em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Uma Vitrola Eletrica, automatica, marca "Liberty", de luxo, sob n.o 18, com caixa de madeira envernizada, regular estado de conservação, avaliado em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); uma churrasqueira, marca "Broil-Quinck" de metal, regular estado, avaliado em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); uma cadeira de vime, com pés de ferro, em forma de concha, regular estado avaliado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); duas poltronas, forradas com tecidos de cor branca e preto, regular estado, avaliado em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), três almofadas, de encosto, com molas, de cor preta, regular estado de conservação, avaliado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); duas almofadas de assento, com estrado de madeira e pés de latão, de tecido cor vermelha, regular estado de conservação, avaliado em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); duas poltronas de assento, com estrado de madeira, cor beije, novas, avaliado em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); oito almofadas de encosto de cor beije, em regular estado de conservação, avaliado em Cr$ 500,00 (quinhentos) cruzeiros; um torradeira, pequeno, marca "Torrmaster", sob n.o 45.670 quinhentos e trinta e quatro mil e quinhentos e cinquenta e seis, em regular estado, avaliado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); um balde de cobre, regular estado, avaliado em Cr$ 2.00 (duzentos cruzeiros); um "chafeu" com três compartimentos de jacaranda balano, regular estado de conservação, avaliado em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); uma mesa de madeira tipo oval, da mesma madeira, com pés de ferro, em regular estado, avaliado em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); um radio de cabeceira marca "General Eletric" — modelo M.C. 125, regular estado avaliado em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); um armario de dois corpos de madeira envernizada, avaliado em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); um estante de madeira, com cinco compartimentos, em regular estado de conservação, avaliado em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); duas poltronas de ferro, estofadas em pano, avaliado em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); um armario contendo dois corpos, de madeira envernizada, sem espelho, bom estado avaliado em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); um estante de ferro, com três prateleiras de madeira com quatro compartimentos, regular estado de conservação, avaliado em Cr$ .... 1.000,00 (hum mil cruzeiros); uma escrivaninha de madeira com pés de ferro e duas gavetas, regular estado de conservação, avaliado em Cr$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos cruzeiros); uma cadeira de ferro com lona, regular estado de conservação, avaliado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); uma cadeira de vime com pés de ferro, avaliado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); uma mesa de desenho rustica, regular estado, avaliado em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). — Total dos objetos descritos: Cr$ 71.500,00 (setenta e um mil e quinhentos cruzeiros). — Os bens acima descritos, encontram-se na rua Conselheiro Brotero, n. 1.092, apartamento n.o 33, onde poderão ser vistos pelos interessados. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de Leilão que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos treze (13) dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e seis (1956). — Eu, (a) Oscarlino R. Forster, Oficial Maior o conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito em Exercicio: (a) **Alvaro Martiniano de Azevedo.**

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5017
Cirurgia estetica, nariz e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce de cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 2 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1168.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 32-6735.

GLANDULAS ENDOCRINAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente (2|3 mezes), (qualquer idade, descrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (ondas curtas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30. Sabados e Domingos às 7,45 — Rua Bolivar, 54 — 10o — c/ 1.004.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 8.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 33-3449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 18 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 82-4386.

MEDICO — OPERADOR
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Dra. Orestes Rossete e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone: 70-2130. Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 3.096 - (Alto de Jabaquara).

UROLOGIA
DOS E... YORK
... de S... sterilidade, Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373.

UM GOL DE DJALMA SANTOS SALVOU O TIME NA TURQUIA

Goleador absoluto do jogo contra a Turquia: D. Santos

Esteril o ataque, apesar de haver dominio de jogo do quadro brasileiro — Criticas desfavoraveis ao futebol indigena — Já está em Londres a representação da C.B.D.

ESTAMBUL, 1 (AFP) — A partida de futebol entre o Brasil e a Turquia, que o Brasil venceu por 1 a 0, realizou-se perante 27.000 pessoas, decepcionadas pelo jogo de qualidade media apresentado por ambas as equipes.

A equipe turca, nitidamente inferior à que havia derrotado a Hungria, pareceu ressentir-se das modificações que sofreu após o ferimento do meia direita Mustafá.

Desde o inicio, os brasileiros foram ao ataque, mas não chegaram a furar a defesa turca. Modificando sua tatica, os brasileiros "bombardearam" as redes turcas, com chutes diretos, sem maior exito, pois o guardião turco se mostrava bastante seguro.

Entretanto, aos 18 minutos, o medio brasileiro Djalma Santos escapou e, chutando de 25 metros, assinalou indefensavelmente o unico tento da partida.

Os turcos tentaram, então, tomar a iniciativa, mas suas ofensivas eram falhas de coordenação e repelidas facilmente pela defesa brasileira.

Após o meio tempo, os brasileiros lançaram novos ataques e dominaram territorialmente, sem conseguir arrematar. Os turcos obtiveram dois tiros livres, que foram cobrados sem resultado. Após terem afastado o perigo, os brasileiros retomaram seus ataques e dominaram até o apito final, que encontrou o marcador com o mesmo resultado do primeiro tempo: — 1 a 0.

PERDEU SUA POTENCIALIDADE O FUTEBOL BRASILEIRO

ESTAMBUL, 2 (AFP) — Os jornais de Estambul são unanimes, hoje, em criticar energicamente o jogo das duas equipes, no curso do encontro de futebol que terminou pela vitoria brasileira, por um a zero. Consideram em geral que a partida foi ganha pela equipe que jogou menos mal.

"Sabiamos, escreve Gunduz Kilic, ex-capitão da equipe nacional turca, no jornal "Milliet", que o futebol brasileiro perdera sua antiga potencia. Mas não deixamos de ficar decepcionados. Do ponto de vista fisico, os sul-americanos estão ainda em boas condições, mas têm o espirito de pretensão das pessoas de passado glorioso, que não desejam impor-se qualquer obrigação para o presente e o futuro".

A atitude do "onze" não é julgada com menos severidade por outros comentaristas. O jornal "Yeni Sabah" declara: — "Os turcos jogaram sem alma e abandonaram a iniciativa aos brasileiros. Com um pouco de ardor e inteligencia, poderiamos ganhar a partida". "Poderiamos conquistar a vitoria", escreve, de seu lado, o jornal "Tercuman", o qual considera que uma composição defeituosa e erros de tatica foram a causa da derrota turca. A má realização dos jogadores turcos levou varios jornais a criticarem a Federação de Futebol e ao selecionador a má preparação da equipe e a falta de importancia atribuida ao encontro Turquia-Brasil.

VOANDO PARA LONDRES

ESTAMBUL, 2 (AFP) — A equipe de futebol do Brasil, que ontem derrotou a da Turquia por um tento a zero, partiu hoje, por avião, com destino a Londres, via Zurique.

CHEGA A LONDRES

LONDRES, 2 (AFP) — o primeiro grupo de futebolistas da equipe nacional do Brasil chegou ao aeroporto de Londres, procedente da Suiça. O segundo grupo é esperado a qualquer momento.

O Brasil deve jogar com a Inglaterra, quarta-feira proxima, em Wembley (Londres).

LONDRES, 2 (AFP) — O segundo grupo da equipe de futebol brasileira chegou pouco depois das 18 horas (GMT), procedente de Estambul, via Zurique.

CORREIO ESPORTIVO

PREJUDICADA A PROVA DE FUZIL DE GUERRA

Competiram no Barro Branco apenas os militantes da classe de "novos" — Pouca visibilidade e condições tecnicas desfavoraveis reduziram o brilho da competição

A prova de fuzil de guerra, que registrou mais uma jornada na temporada oficial de tiro ao alvo, não apresentou os resultados que dela eram esperados. As condições desfavoraveis do tempo e as deficiencias tecnicas apresentadas pelo "stand" da Força Publica, impediram que se concretizasse mais um lance deste periodo de atividades, sob os auspicios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Não tivemos o confronto entre os mais experimentados especialistas, verificando-se apenas a competição entre os componentes da classe de "novos", com a participação de uma dezena de atiradores, representando os diversos agrupamentos civis que formam nas fileiras da empolgante modalidade.

Foram realizados apenas 20 disparos à distancia de 100 metros, de vez que foi impossivel a utilização dos alvos a 300 metros, como fora previamente designado pela mentora especializada estadual, pelos motivos a que nos referimos.

Afonso Alves Muniz, da Mogiana, foi o vencedor, com 162 pontos, secundado por seu companheiro de equipe, Tufi Elias Andery, que nos primeiros instantes logrou manter-se na liderança. Apenas dois pontos separaram os dois promissores elementos da agremiação de Mogi das Cruzes.

OS CLASSIFICADOS

A classificação final da prova de fuzil de guerra apresentou os concorrentes na seguinte ordem: 1.o Afonso Alves Muniz, Mogiana, 162 pontos; 2.o Tufi Elias Andery, Mogiana, 160; 3.o Nei Sobocinski, Floresta, 149; 4.o Guy Puglisi, Tietê, 147; 5.o Mario Motta, Mogiana, 133; 6.o Cláudio Oliveira Borba, Mogiana, 132; 7.o Hans Goldschmidt, Floresta, 129; 8.o Osvaldo Ferreira Diniz, Tietê, 124; 9.o Osvaldo Mendias, Tietê, 99; 10.o Luiz Felipe Nobrega, Mogiana, 6 (desistiu).

ALCANÇARAM COMPLETO EXITO OS JOGOS ABERTOS FEMININOS

Explendida atuação das cestobolistas de Sorocaba — Nas provas de natação o titulo maximo coube à equipe do Palestra F.C. — Boas exibições em tenis de mesa e esgrima

Com resultados altamente compensadores, encerraram-se as atividades dos X Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, a competição que o Tenis Clube Paulista oferece anualmente às jovens bandeirantes. Nada menos de sete modalidades integraram o excelente programa organizado para o importante empreendimento, verificando-se grande progresso em todos os setores.

O certame de cestobol, que constituiu uma das grandes atrações nas jornadas dos Jogos Femininos, foi brilhantemente vencido pela representação de Sorocaba, que apresentou um conjunto integrado por elementos de grande projeção no esporte do quinteto. Coube à turma do Sirio o vice-titulo, que tambem cumpriu boa "performance" no desenrolar do movimentado torneio.

A esgrima, que constituiu uma das inovações no sugestivo concurso poli-esportivo, tambem ofereceu boas demonstrações, alem do desfile de mais de duas dezenas de participantes. Beatriz Diniz, do Palmeiras, foi a campeã de 1956, cabendo o segundo posto a Lucilia de Oliveira, do Tenis Clube, outra grande revelação do esporte fidalgo paulista nas jornadas dos Jogos Abertos Femininos.

Palestra, Internacional e Tenis foram os principais contingentes participantes das provas aquaticas cabendo o triunfo final à representação da Alta Araraquarense, que transportou para nossa capital uma equipe de grandes possibilidades. O vice-titulo coube à representação dos "rubros" praianos.

Tanto no tenis de mesa, como no de quadra, os resultados tambem foram compensadores, sendo de ressaltar o sucesso alcançado pela primeira das modalidades referidas, incluida no presente certame. O voleibol e xadrez completaram o programa do excelente cotejo poli-esportivo, cabendo ao Paulistano o titulo de campeão na primeira das modalidades referidas, enquanto que o torneio de xadrez foi ganho por Ewalda Cardioli, do Clube de Xadrez de São Paulo.

CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO AO POMBO EM ROMA

Embarcaram ontem para a Europa os representantes brasileiros no certame

Embarcaram para a Europa, com o fim de participarem do Campeonato Mundial de Tiro ao Pombo, a realizar-se em Roma, os srs. Wiegando Olsen, seu filho Marcus Olsen, Max Schrappe e seu filho Eduardo Schrappe.

Max Schrappe desde o ano de 1935 participa de todas as competições de tiro ao pombo e de tiro ao prato, no Brasil, como tambem representa as cores brasileiras em numerosas competições internacionais. Em 1955 conquistou o titulo de campeão do Brasil em tiro ao prato e, ao mesmo tempo, o titulo de campeão do Paraná, sendo que este já por quatro anos consecutivos, pois firmou mais uma vez, este ano, o titulo de campeão. No campo internacional deste esporte, Max Schrappe distinguiu-se no Cairo, em 1955, por ocasião do Campeonato Mundial de Tiro ao Pombo. Conquistou tambem o segundo lugar no Campeonato Panamericano de tiro ao prato, em 1952, em Buenos Aires.

Seu filho, Eduardo Schrappe, que participará pela primeira vez do Campeonato Mundial, ao lado do pai, em Roma, é bem novo no tiro, contando somente 18 anos de idade. Porem, já demonstrou seu grande valor esportivo, quando, recentemente, durante o Campeonato Paranaense, colocou-se em segundo lugar, imediatamente depois do pai, que foi o vencedor.

Wiegando Olsen, desde 1951 atua neste esporte, destacando-se durante o Campeonato Paranaense, em 1953, promovido por ocasião do Centenario do Paraná. Seu filho Marcus, de 18 anos de idade, em setembro de 1955 ganhou o titulo de campeão brasileiro de 1955. E', assim, o mais jovem campeão brasileiro em tiro ao pombo e, juntamente com seu companheiro Eduardo Schrappe, serão os mais jovens concorrentes ao certame internacional.

Iniciou-se no esporte em 1951, com seu pai, pertencendo ambos ao Clube Paranaense de Caça e Tiro.

Os campeões fazem parte da excursão à Europa, organizada pela CIT, Companhia Italiana de Turismo e depois do Campeonato visitarão a Italia, França, Suiça, Alemanha, Portugal e Espanha, aproveitando essas viagens para conhecerem melhor a situação do esporte da caça e tiro no Velho Mundo.

REUNIDOS NESTA NOITE PALMEIRAS E E. C. RECIFE

FAVORITO O ALVI-VERDE NO AMISTOSO DE HOJE

Muito longe está o E. C. Recife do quadro poderoso que teve quando de sua excursão aos campos do Sul, ao revelar Djalma, Ademir e tantos outros craques que militam em São Paulo e no Rio. Mas, ainda, assim, consegue oferecer alguma atração sobre o publico, nestes ultimos tempos tão desinteressados pelas partidas, dando rendas irrisorias.

Nesta noite, o clube da "Veneza Brasileira" enfrentará o renovado quadro do Palmeiras, favorito por varios fatores. Os conjuntos deverão apresentar as seguintes constituições:

PALMEIRAS: — Nivaldo, Dema, Martim, Antoninho, Valdemar, Gersio, Renatinho, Carsnok, Nei, Ivã e Colombo.

E. C. RECIFE: — Osvaldo, Bria, Pedro Matos, Osvaldinho, Mirim, Jaminho, Geo, Naninho, Traçaia, Soca e Eliezer.

SANTAPAULA COUNTRY CLUB — Realizou-se no dia 1.o do corrente, a festa inaugural da Secção Hipica do Santapaula Country Club, nova filiada à Federação Paulista de Hipismo.

Um churrasco a carater precedeu as provas de saltos, cujos resultados foram os seguintes:

Prova "Sociedade Hipica Paulista" à americana. Venceu João Batista Amarante Filho, com 23 obstaculos transpostos; Alvaro Toledo com Camarim e Lucio Kowarich, com Rurik, empataram na vice-liderança, com 19 obstaculos saltados e em quarto lugar foi ainda Lucio quem se colocou, sobre Dorian Gray, 16 obstaculos. João montou Mirinay e fê-lo com classe.

A peleja seguinte foi a "Santapaula Country Clube", cuja vitoria sorriu, no desempate, a Giani Samaja, em 26", sobre Adulon. Vice-lider foi o cap. Anselmo Peres, que conduziu Siroco, tambem sem faltas, em 27". Lucio Kowarich conquistou a terceira colocação sobre Rurik, 3 faltas no desempate, em 40" e no quarto posto colocou-se José Manuel Leme da Fonseca, 4 pontos por faltas, conduzindo Mig 15, em 25"2|5. No "cliché", grupo de cavaleiros, no momento em que D. Tania Kowavick, madrinha do Clube, esmourava a champanha pela inauguração.

O A O NA ESTREIA DO BONSUCESSO NO MEXICO

TOLUCA (Mexico), 2 (AFP) — A equipe do Bonsucesso empatou ontem com o Toluca, por zero a zero. Foi esse o primeiro jogo da serie de três encontros que deve jogar no Mexico o clube do Brasil. Os jogadores brasileiros, que chegaram na noite passada à capital mexicana, tinham sido transportados pela manhã para Toluca, a 60 kms. da capital, sem ter, praticamente, nenhum descanso, mas com o treino excelente que constituiu a serie que acabam de vencer na Guatemala.

O Bonsucesso, que jogará a segunda partida quinta-feira na Cidade do Mexico contra Necaza formou ontem do seguinte modo Humberto, Gilberto e Gonzalo Mauro; Decio e Pacheco; Alves Prado, Bodinho, Valdemar e Nilo.

TOLUCA: Mamacho, Wedell, Carus, Vasquez, Hernandez, Romo, e Perez, Lascares, Lerma Blanco e Pichardo.

Renda de um jogo entre clubes profissionais: 11.370 cruzeiros

3 A 3 O RESULTADO DO AMISTOSO ENTRE A PORTUGUESA E O JUVENTUS

Dois clubes profissionais resolveram aproveitar o 1.o de Maio para um jogo amistoso, alcançando a renda de 11.370 cruzeiros! O resultado final foi empate de 3 tentos, tendo a Portuguesa de Desportos necessidade de reagir valentemente, já que o Junventus chegou a vencer por 3 a 1.

Alinharam os quadros:

JUVENTUS: — Vilera, Diogenes, Ditão, Ademar, Riogo, Pando (Vitorino), Lari (Joãozinho), Orlando) (Lari), Clovis, Dirceu e Nesito.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Felix, Nena, Herminio, Reinaldo, Ceci, Brandãozinho (Zinho), Nelsinho, Ipojucan (Zé Amaro), Limínha (Airton), Edmur e Guimarães. Arbitragem de Catão Montes Jr.

Montuori, constitui com Boniperti, o cerebro da linha de frente peninsular. Nasceu na Argentina, há vinte tres anos. O seu pai era pescador, em Sorrento. E um dos poucos jogadores sul-americanos que atualmente militam no futebol italiano cuja descendencia esteja perfeitamente esclarecida. Por isso serve ao selecionado da Italia.

VENCEU EM ARGEL O SÃO CRISTOVÃO

ARGEL, 1 (AFP) — O São Cristovão, do Rio de Janeiro, derrotou Gallia Sports, de Argel, por dois a um. No primeiro tempo, o Gallia vencia por um a zero.

NA FÔRMA A SELEÇÃO ITALIANA QUE VISITARÁ A AMERICA DO SUL

Mais jogadores nacionalizaveis na mira do tecnico Buridelli, do Milan que viaja para o Uruguai

MILÃO, 2 (ANSA) — Os tecnicos da Federação Italiana de Futebol estão aprontando desde já os planos para a preparação da seleção italiana que deverá realizar, ao findar o campeonato de primeira divisão, uma temporada na America Latina. Segundo indiscrições, os jogadores que participarão da temporada iniciarão os seus preparativos em junho no Abetone. A localidade escolhida uniria as vantagens da montanha à da proximidade com Florença. Como se sabe, de fato, a base da seleção "Azzurra" será mais uma vez constituida pelos jogadores do "Fiorentina". O "Fiorentina" necessitará, por seu lado, de seus jogadores por ocasião da disputa da Taça Latina, nos dias 14, 16 e 17 de junho.

Segundo as primeiras informações, a delegação italiana deveria seguir para a Argentina por volta do dia 20 de junho proximo, a fim de dar inicio à temporada.

EM VIAGEM O TREINADOR DO MILAN

MILÃO, 2 (ANSA) — O treinador do Milan, Buridelli, seguiu hoje por via aérea com destino a Buenos Aires, a fim de estudar a possibilidade da contratação de jogadores, tendo em vista a proxima temporada.

Não se exclui a possibilidade do tecnico visitar tambem o Brasil e o Uruguai. O Milan estaria interesado nos jogadores Maschio, do Racing e Gomez, do River Plate. Contudo, se a situação desses jogadores não convencerem o tecnico, este volveria a sua atenção para o mercado brasileiro ou uruguaio.

EMPATOU EM TENERIFE A PORTUGUESA DO RIO

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 1 (AFP) — No segundo encontro para a disputa da Copa da Cidade, por motivo das festas da primavera, voltaram a enfrentar-se a Atletica Portuguesa e o Tenerife, equipes que se alinharam assim formadas:

Atletica Portuguesa — Antonino, Walter e Lucio; Maria, Haroldo e Joe; Renato, Pedrinho, Guilherme, Neca e Cesar.

Tenerife — Garcia, Chico e Pantaleon; Manez, Villar e Oscar; Tomas, Julio, Ramon e Masroig.

Iniciada a partida, apenas transcorrido um minuto, a equipe visitante ligava uma boa combinação entre sua linha media e dianteira, permitindo que Pedrinho, ao receber um passe adiantado, marcasse o primeiro tento da tarde.

Reagiram imediatamente os locais, os quais, atacando tanto pelas alas como pelo centro, infiltraram-se em campo do adversario, até chegar, em varias ocasiões, a chutar em gol, mas sem pontaria, pelo que terminou o primeiro tempo sem alteração no "placard".

Na segunda fase, foi modificada a linha atacante local, dando mais mobilidade à vanguarda, que exerceu frequente dominio sobre a meta da Portuguesa. Em consequencia, aos 29 minutos, Tosco conseguiu empatar com um fortissimo chute, indefensavel.

Depois os jogadores visitantes fizeram constante pressão, sem conseguir modificar o marcador, apesar de seus numerosos chutes contra a cidadela guarnecida por Garcia.

Com um empate de 1x1, terminou o encontro, em que se registraram dez escanteios junto à meta brasileira e seis na local.

Em seu conjunto, a partida foi de qualidade inferior à disputada dia 28 pelas mesmas equipes, sendo o dominio mais alternado, com qualidade melhor do lado brasileiro.

Guilherme recebeu uma distensão muscular, e deixou o campo em padiola, mas seu estado não apresenta gravidade

OUTRA VITIMA DA PROVA MIL MILHAS

RAVENA, 2 AFP) — O piloto inglês John Heath, vitima de um acidente domingo ultimo, quando da prova das "Mil Milhas", no volante de um carro "HWM", pouco antes de Ravena, morreu hoje, no hospital desta cidade. Seu estado de saude se agravara durante a noite.

Heath nascera em Wybridge, no dia primeiro de junho de 1914.

O numero de vitimas durante a prova das "Mil Milhas" se eleva, assim, a seis mortos, três dos quais automobilistas.

CHUTE NA TRAVE

UMA VIDA POR UMA LIÇÃO

A responsabilidade em materia de Direito é assunto pouco difundido em nosso pais. Melhor, pouco usado em Direito, uma vez que prevalece no mundo esportivo, especialmente quase só do futebol, essa preocupação de intepretar as leis da organização. Não se incluem, quase nunsa, as leis do jogo, muito embora estas sejam basicas.

O caso é este: um amazonense desejou melhorar de vida e foi buscar o box como meio para isso. Não tinha clube, não treinou. Inscreveu-se, cumpriu o regulamento que apenas pedia um exame medico. Subiu ao ringue para descer moribundo e deixar esta para melhor, depois de alguns dias de hospital.

A lição da Federação Paulista de Pugilismo é muito cara: uma vida. Mas que seja aprendida pelo menos. Fica evidenciado, à larga, que não basta no regulamento da competição, que tem, naturalmente um objetivo esportivo: difundir o box, cuidar-se somente de exame medico, de verificar-se se o candidato tem saude, está higido. Não. E' pouco.

Há, pelo visto, a necessidade de um "test" de conhecimento, de tecnica. Este "test" poderia ser feito em um clube, sob as vistas dos credenciados da F P P, mas que é indispensavel, não resta duvida.

Não é possivel que venha a acontecer uma vez mais o que se verificou sabado ultimo.. Aerolino Fournier Alonso é o homem que veio do Amazonas para levantar o problema, em São Paulo. Contribuiu com sua vida para que se lembrasse de que, em um torneio quase que veterano pelo numero de repetições, há uma falha. Uma falha lamentavel. Aquela de se permitir que um principiante, sem possibilidades de calçar luvas para se habituar com elas nas mãos, suba ao tablado para enfrentar um outro que dispõe desse conhecimento, desse previlegio: de um clube, de um tecnico, de um orientador.

No box é enorme a responsabilidade dos empresarios.

Fala-se, ou pelo menos já se levanta uma onda contra a inscrição de "avulsos"; seria uma forma de evitar aquele dramatico episodio. Mas não precisa ir tão longe. Basta que o "avulso" prove perante uma comissão de "experts" que ele não é avulso para constar, mas que pode passar por um "test" minimo. "Test" que poderia se constituir, até, numa simples serie de respostas a um questionario, como condição preliminar. Uma vez não satisfeita a situação, teria que preencher os requisitos exigidos.

De qualquer forma, o que não se pode deixar de aprender é essa carissima lição, cujo preço foi a vida de um moço — M. M. R.